Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9786 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

O Rio acaba de atravessar uma quadra de constantes e gratas manifestações de cultura, um periodo que se caracterizou por um intenso esforço intellectual, ou, melhor, pelos resultados, pelo exito brilhante desse esforço.

Houve treguas na tagarelice indigena e a politica de cochichos entrou em férias, achando-se obrigada a esse descanso com a ausencia do Sr. presidente da Republica. O noticiario policial, por sua vez, afrouxou nos ultimos dias, e pôde assim o carioca abrir o seu livro excellente, o seu interessantissimo jornal, sem cogitar da vida do vizinho, sem indagar do resultado da conferencia entre os dois senadores A e B, alheiado de explosões de sangue e de empastellamento de automoveis imprensados, muito contente em poder ver *algo de nuevo* com tranquilidade e sem distracções inferiores.

São raros esses parenthesis abertos dentro do tumulto da vida actual e convém aproveital-os para uma palestra consoladora e despreoccupada, de recanto de gabinete de trabalho, entre um gole de chá e uma fumaçada preguiçosa.

Graças á rapidez com que hoje os dias se despejam da machina do tempo e á complexidade do seu fabrico, em virtude da permanente tensão de espirito do homem moderno, que, dentro da sua cidade, ou mesmo a bordo de um transatlantico, e amanhã no seu volivolo, não consegue isolar-se e é obrigado, pelos diversos meios propagadores do pensamento, á communhão com todo o planeta, cada vez mais custa ao chronista achar, livre dos grandes e geraes motivos que se impõem, o ensejo de voluntariamente encaminhar a palestra para assumpto que lhe seja particularmente caro.

Desta vez, entretanto, é especialmente caro ao chronista dizer duas palavras, dentro do maximo assumpto literario do momento, de alguns instrumentos mais de divulgação de idéas, no que esta expressão tem de nobre e elevado, do que de simples semeadores da informação, tomado o vocabulo no seu sentido restricto e subalterno, porque se trata de livros feitos a serio, superiormente pensados e não de puros mecanismos, onde a intelligencia é subsidiaria da industria.

Falou-se á farta, nos ultimos dias, de um punhado de livros que, por excepcional acaso, surgiram nas livrarias no mesmo instante e ao par do triumpho que trouxeram para os seus autores, tambem provocaram um grande exito de venda. Edições esgotadas rapidamente, milheiros que se succedem a milheiros, tudo isso acompanhou a gloria dos artistas nesta cidade acoimada a meudo de pouco ledora.

Tres são os grandes livros do momento, um de viagens e dois romances. Luiz Guimarães volta do Oriente trazendo um curiosissimo canhenho de impressões do Japão e da China. Esse doce poeta, que ha meia duzia de annos, ao deixar o Rio pela ultima vez, era, pela attitude, pelo modo de falar, pelo olhar, pela elegante indolencia do gesto, tanto quanto pela sua musa, o proprio lyrismo contemplativo que comsigo mesmo se satisfaz, transportado ás terras dos povos amarelos, que parece terem a alma pelo avesso, lá enxerga os aspectos, as coisas, a paizagem e os costumes circumstantes, e de tudo isso que viu, que soube ver, nos dá, em chronicas de apurada phrase, uma obra de encantadora ironia.

Dos romances, um confirma, sem mais deixar campo ás restricções, as qualidades do seu autor, e o outro estabelece as esplendidas virtudes de um novo romancista. Com effeito, no romance *Cruel Amor*, D. Julia Lopes de Almeida está em plena posse de seus talentos. Obra maduramente pensada, antes de começar a ser escripta, parece-me que *Cruel Amor* se individualiza, sobretudo, pela sua cohesão, pela justeza e proporções da sua architectura. Fica do conjunto essa impressão de aproveitamento completo do entrecho, de minuciosa ventilação da anecdota, caracteristico da obra de arte, que não deixa farrapos nem sobras inaproveitadas e onde tudo são elementos imprescindiveis, pequenos ou grandes orgãos que se afinam para o perfeito funccionamento do organismo definitivo.

Sem pedantismo, sem o recurso do indianismo (já desapparecido, felizmente), sem ir buscar ao caipirismo ou á aldeia sertaneja o que alguns pretendem que seja o sentimento nacional, nem ao estreito ambiente do interior da baixa burguezia o que outros querem que se veja como a exacta e unica sociedade brazileira e tambem sem lançar mão do circulo aristocratico para obter uma macaqueação parisiense, tomando apenas o que existe ao facil alcance dos olhos, D. Julia Lopes de Almeida entrega á literatura um admiravel romance brazileiro, escripto com pureza, cheio de observação subjectiva e objectiva, onde se succedem os traços de psychologia e as grandes linhas que marcam a paizagem. Logo ás primeiras paginas, os typos adquirem vida autonoma, pulam fóra das paginas e se agitam na vida real. Deve ser essa a aspiração suprema do romancista.

Com orientação diversa, mas igualmente assignalado por peregrinas qualidades, é a *Esfinge*, de Afranio Peixoto. Quando Afranio foi eleito para a Academia Brazileira de Letras, houve uma desconfiança. A sua estréa literaria, que se sabia vagamente ter sido feita com a *Rosa mystica*, **não assegurava ao** grosso publico as credenciaes que bastavam aos intimos do escriptor. A massa grossa conhecia e admirava o Dr. Afranio Peixoto, scientista de merito, mas ignorava o artista. De sorte que o retumbante exito da *Esfinge*, justificando cabalmente desta vez a escolha academica, nem sempre feliz quando sae fóra da esphera dos profissionaes da literatura, sobre impôr o nome literario do preclaro medico trouxe áquelles que de mais perto o conheciam a alegria misturada com um pouco de vaidade de terem pensado certo, de terem dito certo quando mandavam que os desconfiados esperassem o romance, para ver. E viram, desafogados do receio, que o professor de medicina é daquelles romancistas que, relidos muitas vezes, têm sempre o que dar de novo ao leitor, porque a sua phrase, de apparencia dorica, é um desdobrar infinito de idéas e suggestões. Uma reflexão desperta outra, um traço provoca outros traços e o espirito fica enleiado em uma ronda que não acaba, que se alarga e se esbate numa nevoa, onde os movimentos e os gestos são percebidos com intermittencia.

Não conheço nenhum momento literario que fosse tão rico. E' possivel que os detractores da vida actual digam que no seu tempo appareciam dez excellentes livros por semana. De um delles já ouvi que depois de Alvares de Azevedo nunca mais houve poetas no Brazil...

Mas, as manifestações intellectuaes não pararam ahi. Carlos Góes, afastado do Rio, longe do contacto diario com o publico e fóra da camaradagem dos collegas, emquanto espera pela victoria que certamente lhe proporcionará a sua obra de theatro, conquista novo galardão com *Historias varias*, onde palpita a delicadeza aristocratica do seu espirito.

Hugo Leal e Seth lançam com talento o traço *á la mode de Sem* na caricatura patricia. E entre a mais brilhante reclame que jámais se fez em terras de S. Sebastião um grupo de moços jornalistas, mestres do jornalismo, publica *A Noite*, o arauto das 7 horas.

Organiza-se a Sociedade dos Homens de Letras e cogita-se de fundar o Instituto Polyartistico. A primeira terá principalmente o escopo de juntar, ao menos numa relação de socios, essas creaturas que se dispersam por natureza e a quem parece impossivel o esforço collectivo. O outro traz intuitos protectores, pretende livrar da asphyxia os modestos trabalhadores do idéal, aproximar as provincias e divulgar os seus filhos de merecimento, no desejo muito louvavel de provar que neste paiz nem tudo são batatas, café e borracha. O que de melhor, porém, tenciona fazer o Instituto Polyartistico é a fiscalização dos letreiros e dos affixos da cidade. Limpa intenção, na verdade! Abençoado seja desde já o instituto, se conseguir libertar o Rio das indecorosas taboletas que por ahi se estendem mal pintadas, mal escriptas, desaforadamente erradas e até ás vezes cynicamente assignadas com iniciaes de baixa pornographia.

Oscar Lopes.

MEDIDA SABIA

Informou-nos um telegramma de S. Paulo que o partido situacionista daquelle Estado não tencionava proclamar o nome do candidato á successão presidencial antes de dezembro. A razão principal desse procedimento era a necessidade de não diminuir muitos mezes antes da entrega do governo a autoridade do Dr. Albuquerque Lins. Ahi está um motivo que revela da parte dos directores da politica regional um grande senso pratico, um profundo conhecimento do nosso meio e da nossa época.

Para a opposição todo o tempo é pouco. Rarissimas vezes nos Estados surgiu um movimento de opinião para fazer triumphar uma candidatura á alta magistratura politica contra a vontade do detentor do poder. Se a muito custo a opposição consegue aggremiar certas forças para disputar logares nas chapas á assembléa estadoal, como póde pensar em reunir um grande numero de votos para pleitear a cadeira de governador? Não quer isto dizer que não haja em alguns trechos da Federação um effectivo de descontentes capaz de, em pugna eleitoral inteiramente livre, derrotar o representante dos dominadores. O que falta é essa condição de liberdade, a segurança no respeito á soberania do suffragio.

Esses processos de caciquismo, esses habitos de compressão não conseguiram, felizmente, estiolar no animo popular a consciencia dos seus direitos e a esperança na sua fructuosa reivindicação. Emquanto, porém, se mantiver o systema do mal disfarçado dictatorialismo, em vigor na grande maioria dos Estados, com a tolerancia forçada de muitos dos principaes responsaveis pelos destinos das instituições, só por circumstancias excepcionaes um partido se atreverá a disputar nas urnas o mandato executivo. Para isso, por mais estimulante que seja o ambiente politico, por maior amparo que encontre nas manifestações populares, essa campanha ha de se iniciar muito cedo, tão vasta e densa é a massa dos interesses, das tradições, dos preconceitos politicos a penetrar, esclarecer ou destruir.

Essa a razão por que em S. Paulo **o agrupamento disciplinado e intrepido** que se bateu pela victoria do marechal Hermes deu já começo á agitação do nome do Sr. Rodolpho Miranda para a presidencia daquelle Estado. E' de primeira intuição que só o facto da victoria daquelle illustre militar animou o opposicionismo do grande Estado, incorporado ao partido republicano conservador, a ambicionar a successão governamental de S. Paulo. Nada mais natural do que, ante o estabelecimento de uma nova politica na União, pela vontade soberana do povo, expressa eloquentemente nas urnas, se procure nos Estados cujos governos foram hostis a essa causa uma accommodação com os representantes della, de accordo com as exigencias do sentimento publico. Mesmo nesse caso, porém, é indispensavel operar com grande antecedencia para que as classes conservadoras, elucidando-se cada vez mais sobre as vantagens da estreita ligação politica com o governo federal, imponham aos *leaders* do partido dominante o dever de não embaraçar uma candidatura capaz de promover essa desejada e indispensavel unidade de vistas entre o Estado e a União.

Ao governo é que só póde ser prejudicial a antecipação na escolha de um nome para dirigir o Estado. Fornecida a indicação, voltam-se para o preferido a solicitude, a lisonja, as esperanças, as ambições dos politicantes. E' o seu conselho que se pede em qualquer emergencia mais melindrosa da administração. O poder do presidente em exercicio attenua-se, enfraquece-se. Quando essa situação se desenha pouco tempo antes da terminação do quatriennio, pequeno é o transtorno que póde causar. Declarada muitos mezes antes, ella vale quasi por uma exautoração do depositario do executivo, porque o menos que póde significar é a desconfiança na neutralidade do seu governo, em face do problema da successão ou a vontade de lhe impôr a desistencia de certos projectos, com a ameaça de reacção no periodo subsequente. Na nossa historia já se sentiram os effeitos funestos dessa prematuridade de designação.

Os partidos dominantes nos Estados devem contar, de resto, com a disciplina das suas forças, promptas a qualquer hora para o desempenho desse delicado dever. A opposição que se agite, que desenvolva o seu trabalho de propaganda, que procure attrair os elementos de prestigio eleitoral. Aos directores da situação compete neutralizar esse esforço, discutir o valor do nome que o adversario sustenta, incitar os seus amigos a manterem, sem desfallecimentos, a união indispensavel ao triumpho.

A resolução dos governantes de S. Paulo revela uma sabedoria politica, digna das mais elogiosas referencias. Não é pela demora na escolha de candidatos á successão que elles correm o risco de perder. As probabilidades de victoria são as mesmas, grandes ou pequenas, conforme as lentes por que se examinar o meio politico onde a refrega se vai travar. Um grande proveito elles tiram, porém, dessa attitude: o de verem a autoridade do presidente respeitada e evitar tambem, habilmente, pela erupção de despeitos feridos, a balburdia e a deserção das suas fileiras. E' uma medida que a muita gente deve valer por uma lição.

Actualidades

BIGAMO

—Ora essa, Sr. doutor!... Essa é de primeirissima!... Pois eu esforço-me, até ao sacrificio, em defender a moral, ameaçada pela devassidão das licenciosas idéas modernas, e a autoridade, em vez de me applaudir, castiga-me?...

—Então, o senhor casando com duas mulheres, sem ter enviuvado da primeira, defende a moral ameaçada pela devassidão das idéas modernas?

—Está claro que sim, Sr. doutor!... E' o unico meio de que posso dispor para lavrar o meu protesto contra a immoralidade do amor livre!...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi alegre. Houve sol, um sol forte e de raro brilho; houve pelas ruas uma intensa animação, verdadeira vibração da vida agitada de uma grande capital civilizada; houve sempre e por todos os varios pontos da cidade o aspecto quasi festivo dos sabbados cariocas.

Lá pela tarde appareceram algumas nuvens carregadas e outros pequenos symptomas de mudança de tempo. Mas, á noite chegou e as suas longas horas correram sem que a ameaça se realizasse.

A temperatura esteve quente. A's 9.55 da manhã, foi observada a maxima do dia, com 28°,6, e ás 6.30, tambem da manhã, a minima, com 21°,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Foram concedidas as seguintes licenças: de oito mezes, ao serventuario vitalicio do 1° officio de tabelião da comarca do Alto Purús, Octavio Moniz de Souza, e de um anno, ao capitão da guarda nacional de Barra Mansa, Waldemar Augusto de Castro Portugal.

No gabinete do Sr. ministro do interior estiveram hontem as seguintes pessoas: deputados Costa Rodrigues e Bezerril Fontenelli, Drs. Belisario Tavora, Raul Penido, Manoel Cicero, Elpidio Trindade, Carlos Braga, Araujo Lima e Mello Mattos.

O Sr. ministro da justiça despachou os seguintes requerimentos:

D. Carolina Canuto Masseran Pereira de Barros, irmã de Francisco Augusto de Paula Masseran, continuo da Côrte de Appellação, pedindo pensão de montepio—Prove que seu irmão era contribuinte do montepio e em que data falleceu;

Dodsworth & C., pedindo pagamento de contas—Dirijam-se ao ministerio da fazenda, afim de que o mesmo requisite a este as providencias que caibam no caso.

** Petropolis é um como que prolongamento do Rio. Interessam, por isso, a muita gente, que habitualmente ali passa o verão, alguns episodios da vida politica local—aquelles em que estão envolvidas pessoas com quem os cariocas em villegiatura mantêm relações de boa amisade. O que hontem nos contou o nosso correspondente daquella cidade, sobre o rompimento do Dr. Arthur Sá Earp, illustre vereador municipal, com os seus companheiros da minoria, foi objecto de commentarios em varias rodas.

O Dr. Sá Earp é um medico de grande valor e possue, como politico, meritos excepcionaes, bello talento oratorio e jornalistico e uma lealdade a toda a prova. Separando-se dos seus antigos amigos, elle não abandonou o partido que apoia o eminente Sr. Dr. Oliveira Botelho. Deve-se acreditar que motivos muito delicados o forçaram a tomar essa deliberação. Um homem da sua capacidade e da sua influencia tem o direito a gozar, entre os seus companheiros de lucta, um certo numero de attenções. Se insistentemente se procura mostrar pouco apreço ao seu esforço e ao seu prestigio, nada mais comprehensivel do que a quebra de solidariedade com os que amesquinham a sua acção.

Deve-se ponderar ainda que o Dr. Sá Earp não deve a eleição ao partido em que milita. Quem acompanha a vida politica de Petropolis, sabe bem que o distincto medico goza de grande dedicação no eleitorado, e conseguiu, pelo seu prestigio proprio, sem influencia de qualquer aggremiação, ser o mais votado entre os amigos do Dr. Hermogeneo Silva, antigo presidente da Municipalidade. O situacionismo local não mostrou grande criterio obrigando o illustre Dr. Sá Earp á attitude que assumiu agora, o que lhe está valendo, ao que nos informam, os juizos mais favoraveis.

Na concurrencia aberta pelo ministerio da justiça para as obras de melhoramentos de que carecem os xadrezes do 14° districto policial, apresentaram propostas os Srs. Agnello Parlati, por 900$; Macedo & Irmão, por igual quantia, e Gonçalves Gomes e Azevedo, por 980$000.

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da justiça, o prefeito do Alto Acre pediu a interferencia de S. Ex. no sentido de proseguir-se, ao menos no Acre, o serviço de recenseamento, attenta a grande necessidade de conhecer-se o numero de seus habitantes. O Sr. ministro remetteu cópia desse telegramma ao seu collega da agricultura, para ser tomada na consideração que merecer.

REFORMA DE OFFICIAES GRADUADOS

A commissão de marinha e guerra da Camara, sem voto discrepante, assignou hontem o parecer do Sr. Antonio Nogueira, sobre a mensagem presidencial dirigida ao Congresso, acompanhando a exposição do Sr. ministro da marinha, referente á reforma de officiaes graduados. O parecer termina pelo seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Os officiaes graduados do exercito, armada e classes annexas são equiparados aos effectivos, para os effeitos da reforma.

Paragrapho unico. Esta disposição é extensiva aos officiaes graduados das referidas corporações armadas, que foram reformados irregularmente, antes da lei n. 1.160, de 7 de janeiro de 1904 ou durante a sua vigencia.

Art 2°. No calculo de tempo para a reforma, voluntaria ou compulsoria, dos officiaes e praças de pret do exercito, armada e classes annexas, as fracções excedentes de seis mezes serão contados como um anno completo.

Art. 3°. As disposições do artigo 1° e paragrapho unico da lei n. 29, de 8 de janeiro de 1892, se referem aos officiaes que foram ou forem reformados compulsoriamente ou voluntariamente.

Art. 4°. O official general graduado do exercito ou da armada e classes annexas não prejudica, para os effeitos da reforma, os que se lhe seguirem na escala e que contarem mais de 40 annos de serviço, os quaes serão reformados, como se graduados fossem no posto immediato.

Art. 5°. Revogam-se as disposições em contrario."

A commissão de marinha e guerra do Senado reune-se amanhã, sendo ainda materia em discussão a elaboração do parecer sobre a reforma da guarda nacional.

Consta que brevemente o couraçado *Minas Geraes*, o cruzador *Barroso* e o navio-escola *Benjamin Constant* deixarão o porto desta capital, para fazer exercicios.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do contra-almirante Belfort Vieira, commandante da divisão mixta, communicando que o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, que ficara na Bahia reparando as avarias, chegou hontem á Victoria.

O mesmo despacho accrescenta que a divisão mixta suspenderia ferros, com destino a esta capital, hontem, ás 3 horas da tarde, e que o contra-torpedeiro *Matto Grosso* ficaria naquelle porto reparando as avarias que soffreu.

O chefe do estado-maior da armada aguardará a chegada do Sr. presidente da Republica a bordo do couraçado *Minas Geraes*, em companhia de diversos officiaes da marinha.

Foi nomeado para substituir o capitão de fragata engenheiro naval Herculano Sampaio, no cargo de director da directoria de armamento da marinha, o official de igual patente Gomes Ferraz.

E' intenção do Sr. ministro da marinha transferir para outro ancoradouro mais perto o dique fluctuante *Affonso Penna*, actualmente fundeado nas proximidades da ilha do Boqueirão.

Parece que o novo ancoradouro para o referido dique será nas adjacencias da ilha das Enxadas.

Logo que acabe de soffrer os reparos de que carece a porta do dique Guanabara, a qual se acha no dique *Affonso Penna*, entrará para elle o couraçado *Minas Geraes*, que ahi passará pela respectiva limpeza no casco.

Foram hontem nomeados: os capitães-tenentes engenheiros machinistas José Gomes de Paiva e Thomaz Pinheiro dos Santos, o 1° tenente engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes e o 2° tenente engenheiro machinista Leopoldo de Almeida Ribeiro para constituirem a commissão que, sob a presidencia do capitão de mar e guerra, sub-inspector de machinas, José da Silva Gomes, tem de proceder aos exames dos foguistas marinheiros e contratados, de accordo com o decreto n. 7.553, de 25 de setembro de 1909, e instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro do mesmo anno.

O capitão de corveta Prudencio Suzano Brandão foi exonerado de encarregado do detalhe do couraçado *Minas Geraes* e nomeado immediato do cruzador *Tiradentes*.

O contra-almirante Souza Lobo, chefe do estado-maior da armada, visitou, em companhia de seu ajudante de ordens, 1° tenente Pedro de Souza Lobo, o cruzador *Tiradentes*, do commando do capitão de fragata Luiz Lopes da Cruz.

DE LEVE...

S. Paulo, 18 — Consta que os monarchistas estão tratando de arregimentar o partido.

(Dos jornaes.)

Por causa deste telegramma que encontrei em varias folhas da capital, eu tenho de vos contar outra historieta, veridica, absolutamente authentica, occorrida no interior da Africa, entre aquellas tribus de costumes exquisitos e de mais exquisitos nomes, onde ás vezes, porém, se procede de maneira bem semelhante á dos brancos...

E' precisamente, por esse facto que eu, que tão bem conheço os successos de Africa — apesar de nunca lá ter posto os pés, diga-se aqui de passagem...—me soccorro ás vezes, do continente negro onde, com frequencia, encontro comparações adequadas ás criticas ou reparos que pretendo fazer ás acções dos civilizados, dos intensamente modernos...

Ora, pois. Era uma vez...

* * *

Em pontos diversos do continente africano, distantes, muito distantes uma da outra, viviam duas *tribus* da mesma raça, falando o mesmo dialecto, selvagem e aspero como são todos os da raça negra, governando-se pelos mesmos processos, e pertencendo, talvez, ainda á mesma familia os *sobas* que aos seus destinos presidiam.

E porque eram da mesma raça e porque o mesmo dialecto falavam as duas *tribus*, notavel foi o numero de naturaes de uma dellas que passou a residir na outra, ahi fazendo a *cubata*, reunindo as mulheres, creando os filhos.

Succedeu, então, que um dia uma dellas, mais vasta do que a outra, as suas *mangas* mais numerosas e adestradas, resolveu abolir o *soba* e confiar a direcção do seu bem-estar a uma especie de conselho formado por aquelles dos chefes que, periodicamente, seriam escolhidos para tal fim entre os mais dignos, os mais prudentes ou mais aguerridos, os mais sabios ou mais argutos.

A *tribu* prosperou, e tão evidentes foram as suas prosperidades, por tal fórma se accentuaram os lucros na sua vida interna e nas suas relações com as vizinhas —ás quaes se impoz, pela sua força e pela riqueza dos seus rebanhos—que, não só os naturaes da outra *tribu* da mesma raça reconheceram a superioridade, ali, dos novos processos governativos — chamemos-lhe assim—como, nos longinquos vizinhos, medrou a inveja e novos adeptos, sempre crescentes em numero, se foram agrupando e unindo para, na sua *tribu*, um dia mais ou menos remoto, despojarem o *soba* das suas regalias—incomprehensiveis para os proprios cerebros acanhados dos selvagens—passando a adoptar o systema de seus irmãos em raça e lingua.

Os annos passaram, succederam-se methodica e mathematicamente, como mathematica e methodicamente se registravam os progressos de uma das *tribus* e o retrocesso, pelo menos a apathia da outra, precisamente daquella que ainda tinha *soba*...

* * *

Um dia veiu em que as duas, irmãs em raça, lingua e costumes, passaram a sel-o tambem em systema governativo. Em ambas estava já eliminado o *soba*...

E os naturaes de uma, vivendo na mais vasta, na mais prospera, apesar de reconhecerem a excellencia do systema que ha tantos annos acatavam e a que tantos beneficios deviam, não puderam ver com bons olhos que na sua *tribu* esse systema houvesse sido adoptado.

E, então, começaram a conspirar contra a sua terra, contra os novos processos ali seguidos... Faziam-no abertamente, francamente, nada se lhes importando que os da *tribu* de que eram hospedes pudessem irritar-se contra aquella attitude verdadeiramente censuravel. Afinal, a conspiração, a rebelião era, de facto, contra os principios que as duas *tribus* adoptavam, acatavam e defendiam...

Senhores da sua força, conscios da excellencia da sua orientação, convictos da fidelidade das suas *mangas*, os da *tribu* já ha muito prospera, riam-se; achavam graça aos assomos de retrocesso dos seus hospedes, assomos esses que eram apenas reveladores da crassa ignorancia, da profunda entupidez daquelles entes, damninhos e perniciosos para a sua *tribu*, mas, ali, absolutamente inoffensivos...

Inoffensivos... suppunham-nos elles, na sua boa fé...

O peior é que os descontentes da *tribu* prospera (ha descontentes em toda a parte...) vendo a benevolencia, o quasi assentimento com que os chefes olhavam a surda, mas feroz propaganda dos hospedes, trataram de se arregimentar para tambem, por sua vez... fazerem uma *propagandazinha*... contra os que os haviam collocado naquelle pé de grandeza, de progresso e de respeito...

. . . .

* * *

O final do conto, bem como a sua moralidade ficam ao cuidado dos meus leitores...

Ag. M.

CARTAS PAULISTAS

S. Paulo, 21 de julho.

1874 e 16 de julho de 1911 são duas datas irmãs, duas datas que se ligam indissoluveis, que se completam esplendidamente para gloria maior da legendaria cidade de Itú. A lembrança de uma nos trará, d'oravante, a lembrança da outra; 1874 com a reunião da celebre Convenção de Itú far-nos-ha pensar em 16 de julho de 1911 com o extraordinario triumpho do partido republicano conservador, depositario e defensor das mais puras tradições e aspirações do verdadeiro republicanismo de S. Paulo, 16 de julho de 1911 com a notabilissima victoria dos republicanos conservadores completará, em nossa memoria, 1874 com a immorredoura assembléa de Itú, de onde partiu o toque de marcha para as phalanges democraticas de nossa terra. Uma foi o inicio daquella gloriosa campanha coroada pelo advento de 15 de novembro; outra é o inicio da nobilitante campanha que ha de restituir, em 1° de março proximo vindouro, o heroico e republicanissimo Estado de S. Paulo — arrebatado num gesto ousado e feliz pelos falsos republicanos de adhesão — aos heroicos e republicanissimos filhos de São Paulo que, já alguns lustros, antes de 1889, como aquelles reunidos em Itú, sustentavam com desassombro a superioridade, e conveniencia para nós, de um regimen essencialmente democratico.

*
* *

Ia-se ferir em Itú, domingo passado, um pleito eleitoral, cujos resultados muito davam a pensar ao Estado inteiro.

Não esquecido o proprio manifesto republicano de 3 de dezembro de 1870, redigido por Saldanha Marinho e Quintino Bocayuva, foi incontestavelmente a Convenção de Itú, quatro annos mais tarde, o primeiro e decisivo appello para a lucta, o gesto empolgante que nos poz de pé e nos impelliu victoriosamente para o grande triumpho de 1889. Os republicanos historicos, todos quantos se tinham agitado na celebre Convenção, estavam filiados ao partido republicano conservador de Itú. A nossa victoria, no pleito de domingo, seria, pois, a restauração, na legendaria cidade paulista, do verdadeiro republicanismo de S. Paulo.

Relembremos ainda que o pleito eleitoral de Itú, em outubro do anno passado, fôra annullado pelo tribunal, devido ás violencias dos civilistas que, ante a visão do poder que lhes escapava, tinham levado o seu desespero e o seu odio até á pratica negreganda do homicidio.

O Estado assistira horrorizado ao degradante espectaculo de um deputado a levar para Itú conhecidos e perigosos assassinos, emquanto o Sr. secretario da justiça lhe punha ainda á disposição as forças de policia. De balde o jornal *S. Paulo* denunciara aos altos poderes estadoaes o barbaro crime premeditado: Itú, a legendaria cidade republicana de Itú, no dia em que o seu povo devia exercer pelo voto o mais bello dos direitos democraticos, mancha-se na lama ensanguentada do peior dos despotismos conhecidos — a violencia homicida de um governo.

O horror desse espectaculo não impressiona aos impassiveis e implacaveis senhores da situação: o massacre dos nossos correligionarios continúa pelo Estado afóra. Baurú dá depois para nós a mais forte e acabrunhadora nota de sangue, roubando-nos um dos mais dedicados e valentes partidarios, que á belleza dos seus principios de politico alliava todas as qualidades de exemplarissimo chefe de familia.

Um movimento de revolta surda agitava, com a aproximação do pleito de domingo, a alma dos nossos correligionarios.

Sentia-se... sabia-se mesmo que o povo estava prompto a responder á violencia com a violencia, á morte com a morte.

Por todos esses motivos e devido tambem á questão das candidaturas presidenciaes, o Estado inteiro se voltava domingo ultimo, com vivo interesse, para a gloriosa cidade de Itú.

O *S. Paulo*, em tres vibrantes artigos — "Basta de sangue!", "Basta de falsidades!", "Basta de comedias!" — patenteara ao honrado Sr. Albuquerque Lins o tremendo de responsabilidade que lhe pesava nos hombros com a reproducção das barbaras scenas de outubro, aggravadas pela reacção que se esperava violenta de parte dos nossos correligionarios.

O digno e criterioso presidente attende, porém, ao nosso appello, fechando de vez os ouvidos aos conselhos dos seus amigos ursos. A liberdade absoluta do voto é-nos garantida, e como somos a maioria do povo, com o exercicio livre desse sagrado direito democratico, revelámos plena e triumphantemente o prestigio e a força do nosso partido: — os republicanos conservadores fizeram cinco vereadores, emquanto os nossos adversarios apenas a dois elegeram.

E assim será no grande pleito presidencial de 1° de março. Garantam-nos plena liberdade, não mais se consinta nas violencias praticadas contra nós, e a candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, manifestação do verdadeiro republicanismo de S. Paulo e tranquilisadora esperança das classes conservadoras deste Estado, sairá triumphante das urnas para consagração soberba e plena da illudida soberania dos paulistas.

A campanha regeneradora dos costumes politicos está iniciada.

Haja d'oravante a liberdade que acabámos de gozar em Itú, e o 16 de julho de 1911 será para o 1° de março de 1912 o que 1874 foi para 1889.

MACIEL MONTEIRO.

Em resposta á solicitação do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná do fornecimento á Alfandega de Paranaguá de 50 carabinas, 50 sabres e 50 revólvers, recommendou o ministerio da fazenda que providencie para que, logo após o recebimento desse armamento, cujo fornecimento foi pedido ao ministerio da guerra, seja pela referida alfandega enviado a esse ministerio o que actualmente possue e está imprestavel, fazendo as necessarias communicações.

FIM DAS OLIGARCHIAS

Novelleiros da politicagem quizeram ha dias envolver-me em *steeple-chases* de palpites eleitoraes. Embarguei-lhes o jogo e nem podia deixar de fazel-o, não só, pelos motivos que dei em carta dirigida ao *Correio da Manhã*, como porque, alistando que fui no combate pelas candidaturas contra as indicações palacianas, continuo e continuarei fiel ao programma dos chefes republicanos, que, iniciando esse movimento de libertação politica, organizaram o partido, que tem como base do seu programma restituir aos eleitores a liberdade de se organizarem, sob bandeiras desfraldadas, idéas e principios democraticos.

Os governadores, eram como era o Cattete, o eleitor da representação republicana, até a eleição do Sr. Affonso Penna. Organizada estava a politica dos governadores; estes decidiam da sorte dos homens publicos. Neste momento ainda, a despeito do deslocamento do eixo dessa nefasta politica, ha ainda muita gente que lê pela velha cartilha e se esforça debalde para que não se desmanche a *igrejinha* nos respectivos Estados. D'ahi, os *palpites* para chapas dos governadores, esquecendo-se de que nos Estados o eixo da politica tem logicamente de se deslocar, passando os destinos politicos das mãos de um só eleitor para o eleitorado dos partidos que fatalmente se organizarão, no proximo pleito federal, em todos os Estados da União.

A politica dos governadores, de que fui um dos primeiros protestantes, luctando contra ella e resignando um mandato, em pleno periodo de força politica no governo do meu saudoso amigo Silviano Brandão, é uma politica geralmente condemnada pelos proceres da Republica, odiada da opinião geral da Nação, morta no espirito de todos os republicanos que desejam a Republica dignificada pela espontaneidade do voto, a verdade das urnas, o respeito, na verificação de poderes, dos direitos de amigos e adversarios.

Não poderia, pois, eu que assim penso e que continuarei a bater-me por estes idéas, ser fabricante de palpites para chapas no meu Estado, cujo partido conservador ainda nada deliberou, nem sei mesmo se lá existe. Por emquanto diviso apenas a resistencia por parte dos que querem manter o antigo regimen de nomeação dos representantes com o abrigo de um largo chapéo de sol, que tem sido a commissão executiva do partido republicano, representante legitimo da politica dos governadores.

A lei que incompatibilizou os parentes dos presidentes e governadores—foi sem duvida o maior e mais certeiro golpe nas oligarchias; mas é preciso que tambem cesse o poder omnimodo de sairem dos palacios presidenciaes — para as commissões executivas—a lista dos candidatos.

Os pretendentes que pleiteem seus direitos nas assembléas politicas locaes, os chefes que sentenciem em ultima analyse sobre serviços, capacidades e direitos. Aos governadores caiba a administração; aos chefes, a direcção politica.

Não seria admissivel que homens publicos da elevação moral e da correcção republicana do grande apostolo da Republica Quintino Bacayuva, do intemerato luctador que é Pinheiro Machado, revoltados contra as indicações palacianas, fazendo duas crises — a da eleição de Affonso Penna e a da candidatura Campista, de que resultou a elevação á cadeira presidencial do honrado e leal soldado republicano marechal Hermes da Fonseca—pudessem concordar com a pretensão, clara ou insidiosa de continuar nos Estados o dominio do latego da politica dos governadores, decretando de antemão que serão ou não serão eleitos todos ou parte dos representantes no Congresso legislativo, porque este seja ou deixe de ser o pensamento do governo desses Estados. A politica republicana, convençam-se os antigos dominadores das satrapias estadoaes, deslocou-se aqui na União e está fatalmente deslocada nos Estados, das pessoas que governam, para os partidos que se organizam. Os futuros governadores serão orgãos de execução de programmas e não mais senhores dos destinos politicos dos membros de um partido de escravizados.

A lucta se travou; vencemos, os que nos acolhemos sob o dogma novo; portanto, o corollario natural e logico será a libertação geral do paiz. O grande mestre escreveu, e mais de uma vez transcrevi, nos meus artigos, as suas palavras, que hão de ter a consagração da victoria, sem necessidade de violencias, mas apenas pela força natural e legitima da opinião. Reeditemos as palavras de Q. Bocayuva, ainda uma vez, proferidas durante a lucta presidencial e que então commentei, porque não ha neste paiz espirito equilibrado e justo que não considere como o maior desserviço feito á Republica a organização da "politica dos governadores. Oriunda do Estado de S. Paulo,—governado sempre pela dictadura das commissões executivas, fóra de cuja obediencia não havia nem ha salvação possivel, como ao caminhar para Minas em busca do apoio incondicional, dizia o proprio Sr. Campos Salles, a quem estas linhas escreve, ella logicamente desappareceu a 1° de março com a victoria da candidatura do marechal Hermes.

Eis as palavras do grande evangelizador da Republica:

"As oligarchias que não existem nos Estados foram creadas pelo governo da União—ou por elle são toleradas e afagadas. Desde que a troco do apoio incondicional das representações no Congresso, os presidentes da Republica subordinaram aos governadores a influencia do poder central, dando-lhes todos os cargos federaes, desde a magistratura até os cargos das alfandegas, das collectorias, das capitanias dos portos, onde estes existem, é claro que esta mancebia havia de produzir os frutos que conhecemos e que a "politica dos governadores" havia de prevalecer sobre os interesses geraes da União, sobre a propria liberdade dos cidadãos. Falseou-se assim o verdadeiro regimen constitucional. A' harmonia dos poderes substituiu-se a subordinação reciproca, esquecendo-se todos que no regimen federativo — os poderes devem ser independentes — ou antes, coordenados — isto é: o Congresso legisla, o presidente governa e o poder judiciario julga e lavra sentenças. Tal como o deformamos, o nosso governo republicano ficou construido com uma commandita, da qual é gerente principal o presidente da Republica e são socios os governadores dos Estados. A fórma real dos governos em que temos vivido — é o despotismo; porém, como este se exercita, "com as formulas legaes" —é um despotismo que *não opprime, mas comprime*. Não é, portanto, de estranhar que os presidentes da Republica, como os antigos imperadores romanos, indiquem, imponham seus successores — emquanto essa successão, no caminho em que vamos, não for determinada — como no imperio dos Cesares, pelas legiões ou pelos pretorianos."

Era esta a situação politica, admiravelmente exposta nestes periodos, escriptos por um dos maiores e clarividentes politicos do Brazil, em que nos encontravamos nos ultimos momentos do governo do ex-presidente da Republica: e, para cuja solução, buscavam os republicanos leaes aos principios e á obra de 15 de novembro de 1889 encontrar os meios politicos que, contornando as serias difficuldades do momento, impedissem a solução violenta de uma revolução, que se lhes afigurava inevitavel, dado o triumpho de uma politica de "ruina e descredito das instituições", como a considerava tambem o eminente senador Ruy Barbosa, na sua já hoje celebre carta de 16 de dezembro de 1908."

Ahi estão os exemplos fecundos desta evolução politica, nos casos do Pará, da Bahia, de S. Paulo, de Pernambuco, do Ceará, da Parahyba e de Alagoas, onde a agitação partidaria da eleição presidencial vai dando os frutos desejados do interesse da opinião pela remodelação da politica nefasta e geralmente condemnada; fazendo surgir, em manifestações inequivocas e geraes, candidaturas alheias ás suggestões palacianas dos governadores.

O movimento em S. Paulo, em torno do nome de Rodolpho Miranda — fazendo surgir de todos os pontos manifestações livres da opinião republicana — conforta a nossa alma e encoraja-nos para a continuação na lucta pela regeneração da Republica.

A recepção brilhante, espontaneamente popular do marechal Hermes e do seu ministro na Bahia; a correcção, com que o governo do Estado se houve, alliando-se ás manifestações populares — aos representantes de uma politica, até á decisão do pleito presidencial, abertamente hostil ao actual presidente da Republica, são factos que attestam bem alto o grão da nossa cultura e o preparo do povo — para o jogo regular dos partidos, para que tenhamos nós os republicanos da propaganda fundadas esperanças no futuro das instituições, caracterizado pela livre e normal conquista da democracia, relegando para o passado — as oligarchias estadoaes que asphyxiaram a liberdade e transformaram a Republica no regimen de dissipação e despotismo a que attingimos no ultimo decenio.

Em Minas, tambem, o povo ha de conquistar os seus direitos, ha de prestigiar com o seu apoio os politicos, sem distincção de antigas denominações e dissidencias, que tiverem por programma a libertação da Republica.

RODOLPHO ABREU.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte do Soccorro do Rio de Janeiro que fica autorizado a transferir para o Monte de Soccorro, por emprestimo, afim de acudir ás suas operações, até 100:000$ dos depositos da Caixa Economica, de accordo com o respectivo regulamento.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Antonio Pereira Simas da decisão da Recebedoria do Districto Federal, que o obrigou ao pagamento de penna d'agua, afim de poder satisfazer ao pagamento do imposto de transmissão de propriedade, não arrecadado, pela arrematação do predio á rua Conselheiro Cardoso numero 31 A, realizada em praça.

Foi concedida licença a F. Jenz & C., negociantes estabelecidos á rua da Alfandega, para venderem estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda presidiu hontem á sessão ordinaria da junta administrativa da Caixa de Amortização.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Arthur Lemos e Coelho e Campos, deputados Eusebio de Andrade e Felisbello Freire e o Sr. Lindolpho de Azevedo.

Foram julgadas legaes, pelo Tribunal de Contas, as concessões de pensão a DD. Angela Nunes Bastos, Cecilia Delphina de Souza, Maria Candida Mermond, Maria Justina Gouveia da Motta, Joanna Xavier de Albuquerque, Julia Nicodemus de Araujo Wilbar e filhas, Albina Maria de Sant'Anna, Aurea Leoncia e Maria Candida Paes da Silva, Ondina e Argentina Cardoso de Carvalho Rocha e irmãs menores, Maria Brown Tourinho, Alice Duarte Rego, Rita Vieira Moniz, Amelia Severo de Souza e suas filhas solteiras e aos menores Elisa, Julieta, Gabriela Gomes Pereira e Bernardino Ignacio Pereira Junior, filhos de Bernardino Ignacio Pereira, Manoel, filho de Manoel Domingues Correia, e ao interdito Lupes Henrique de Mello.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, de 1 a 21 do corrente, attingiu a 1.824:573$750; hontem foi de 101:484$197, perfazendo a importancia de 1.926:057$947.

Em igual periodo do anno passado a citada repartição arrecadou a somma de 1.628:335$413.

A's 9 ½ horas, na capella da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Em sua sessão de hontem, o Tribunal de Contas julgou legal as aposentadorias concedidas ao conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brazil Augusto José de Araujo Briggs e ao 1° escripturario do Thesouro João Evangelista da Silva.

Tendo o juiz dos feitos da fazenda municipal enviado uma carta de arrematação do predio n. 31 A, á rua Conselheiro João Cardoso, em favor de Antonio Pereira de Simas, sem que antes tivesse expedido a competente guia para pagamento do imposto de transmissão de propriedade, o Sr. ministro da fazenda reclamou providencias, para que, em casos futuros, seja observada essa formalidade, mesmo porque a satisfação de tal tributo constitue condição essencial para que se opere a mesma transmissão.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 1:425$, ao Dr. Leopoldo de Bulhões, relativo ao subsidio de deputado no periodo de 16 de outubro a 3 de novembro de 1891, o qual deixou de receber.

JOÃO LAGE NO PORTO

Porto 2 de julho de 1911.

Encontra-se no Porto, de visita á sua familia, o querido director do "Paiz", João Lage, que tem sido muito cumprimentado não só pelos seus saudosos amigos de ha 20 annos, pois ha tantos que, em boa hora, deixou a sua patria, — como ainda por muitas pessoas que bem conhecem a sua brilhante acção no jornalismo e nas coisas do Brazil; João Lage, diziamos, mais alguns dias se demorará por aqui, porquanto a 15 do corrente pretende encontrar-se em Paris. Nós abraçamol-o enternecidamente, com a commoção comprehensivel de quem em tão longo periodo não tornava a ver pessoa que por tantos titulos nos interessa ao coração.

O correspondente politico do "Primeiro de Janeiro", em Lisboa, que é uma das nossas mais illustres individualidades literarias e politicas, esteve casualmente com o querido director do "Paiz", e da impressão que este lhe causou, assim fala para os seus leitores da grande folha portuense:

"E' um homem ainda novo, com mocidade, vivissimo no falar, tão aprimorado no trajar como na gentileza das maneiras. O seu espirito possue uma extraordinaria sagacidade alliada a um nitido e clarissimo bom senso. Comprehende-se que elle tenha, no Rio de Janeiro, uma situação muito importante, pelos seus grandes dotes de jornalista — conheço bellos artigos seus de polemica — e pelo seu admiravel tacto para as luctas da vida. Essa qualidade superior só se adquire alliando á agudeza cerebral o dom rarissimo de conhecer os homens e saber aproveitar as circumstancias. O Sr. João de Souza Lage é um grande democrata: as suas idéas avançadas já eram conhecidas quando saiu de Portugal; no Brazil tem prestado os maiores serviços á nossa Republica; o seu jornal, combatendo elementos reaccionarios da colonia portugueza, assignala-se como um admiravel instrumento de propaganda e de defesa. Comprehendo a alegria, que lh'a vi no rosto e enternecedora, do meu amigo e brilhantissimo jornalista, o Dr. Eduardo de Souza, por aqui ter seu irmão, em quem tantas vezes me falara com extraordinario affecto. O Sr. João de Souza Lage, a quem é justo que todos os liberaes portuguezes testemunhem a maior sympathia, pelo auxilio ao novo regimen, demora-se na Europa, em varias excursões, até ao fim de fevereiro proximo. Regressa depois ao Rio de Janeiro, onde goza, como nenhum outro estrangeiro nesse ponto o excede, a maior consideração e influencia nas altas regiões officiaes e junto dos mais valiosos elementos politicos, financeiros, industriaes e commerciaes daquella cidade. Eu acho que, pelas coisas feitas ao nosso paiz e á Republica, o Sr. João de Souza Lage devia ter uma alta demonstração de apreço por parte do governo portuguez."

Do inspector da Alfandega de Florianopolis, datado de ante-hontem, recebeu o Sr. ministro da fazenda o seguinte telegramma:

"Cumpre-me communicar a V. Ex. que o rebocador *Florianopolis*, desta Alfandega, partiu hoje, ás 2 1/2 da tarde, com destino a essa Capital Federal, conforme autorização de V. Ex., constante do telegramma desta data, conduzindo a seu bordo o fallecido servidor da Patria, general Marciano de Magalhães.

Afim de que V. Ex. possa calcular a sua chegada ahi, cabe-me dizer que aquella embarcação faz esse trajecto, em viagem regular, em 50 horas.

Rogo a V. Ex. autorizar a Alfandega do Rio de Janeiro a fornecer o material necessario para a volta dessa embarcação."

Ao Lloyd Brazileiro vai o Thesouro Nacional pagar 2:956$, importancia de passagens concedidas por conta do ministerio da fazenda, no corrente anno.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 11:382$ á The Pará Electric Railway and Lighting Company, Limited, de dividas do exercicio de 1908.

Foi autorizado o pagamento de 3:914$496 a Azevedo Alves de Carvalho & C., de divida do exercicio de 1910.

De varios fornecimentos feitos á bibliotheca da Directoria Geral de Estatistica e de uma assignatura do *Jornal do Commercio*, vai o Thesouro effectuar o pagamento de réis 2:464$000.

Pelo Tribunal de Contas foram mandados registrar os contratos celebrados pelo departamento da administração da guerra com Azevedo Alves Mattos & C., Ferreira Passarello & C. e outros, para fornecimento de fardamento e roupa de hospitaes, no corrente anno; com a firma Bruggeman Pereira & C., para o fornecimento de arreios militares, no corrente anno, e o credito de 537:000$, destinado á construcção de um edificio para correios e telegraphos, na cidade de Nitheroy.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Rezende, 400$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Sapucaia, 325$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Pirahy, 1:178$, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo, e á collectoria de S. João Marcos, réis 1:000$, em estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda concedeu permissão á pensionista do Estado D. Isabel Maria de Azevedo Castro para residir fóra do paiz.

Tendo o obreiro da Imprensa Nacional Fabricio Cesar de Souza, por força de lei, passado para a classe de jornaleiro no mesmo estabelecimento, requereu ao Sr. ministro da fazenda para continuar como obreiro.

Como o fim da lei foi melhorar as condições do obreiro e o requerente desiste dessa concessão, vai ser attendido.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a restituição a Barbosa Albuquerque & C. de 2:143$931, sendo 791$577 ouro e 1:352$354 papel, importancia de direitos de importação pagos por mercadorias que se perderam na chata *Humaytá*, com o temporal de agosto de 1910.

Nas proximas segunda e terça-feira pagam-se, na secção da divida publica da Caixa de Amortização, os juros das apolices relativos ao 1° semestre do corrente anno, aos possuidores das letras I á L.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 112:504$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 14:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, 1:525$ do emprestimo de 1903.

Entraram para o Thesouro Nacional com quotas de suas fiscalizações no 2° semestre corrente The Manáos Harbour Company, Limited, com 12:500$, e The Leopoldina Railway Company, com 6:000$000.

Jean Dameric foi o pseudonymo que adoptou um nosso distincto diplomata e jornalista para escrever um magnifico trabalho estatistico, de propaganda, intitulado *Le Brésil dans l'Amerique du Sud*, no qual o nosso paiz recupera o logar de honra que lhe compete no continente e do qual ha muito vem sendo relegado para o segundo plano, graças a uma habil e constante propaganda da Republica Argentina no estrangeiro.

São cerca de 40 paginas, bem impressas e gravadas, mostrando em quadros graphicos o nosso desenvolvimento e progresso, comparados com todos os outros paizes sul-americanos reunidos e com cada um delles separadamente.

Depois de uma breve noticia sobre a nossa historia, nosso clima, nossas riquezas naturaes, nossa ethnographia, etc., a *plaquette* nos mostra a superficie, a população, as cidades principaes, os orçamentos, o commercio, os correios, telegraphos, estradas de ferro, bibliothecas, escolas, theatros, jornaes, esportes, aguas, locomoção electrica, illuminação, exercito, marinhas de guerra e mercante, etc., comparados com os dos paizes hispano-americanos.

Apesar de já estar muito perlustrado o genero, o trabalho *Le Brésil dans l'Amerique du Sud* contém dados e comparações muito originaes, que dão grande interesse á sua leitura. Clareza, brevidade e segurança, que são as condições principaes para estatisticas, encontram-se ahi plenamente applicadas.

Jean Dameric presta com o seu livrinho um relevante serviço á causa da propaganda do nosso paiz, ou, melhor, á causa do seu perfeito conhecimento no estrangeiro.

Trabalhos intelligentes como este é que deviam servir de base a um movimento proficuo, com o fim de se obter um exacto julgamento da nossa Patria pelos europeus.

O Dr. Modesto de Mello e outros, presidente e mais membros da extincta Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, impetraram ao Supremo Tribunal Federal uma nova ordem de *habeas-corpus*, allegando estarem privados de desempenhar o mandato de deputados estadoaes na presente legislatura.

O pedido foi distribuido ao ministro Canuto Saraiva.

Por não estar presente o Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, não teve logar hontem o sorteio dos jurados que devem servir na proxima sessão, sob a presidencia do Sr. Carvalho e Mello, no exercicio do cargo de juiz da 3ª vara criminal.

O sorteio terá logar amanhã.

O procurador da Republica offereceu denuncia contra o juiz substituto federal no Estado do Amazonas, Dr. Correia de Araujo, accusado de prevaricação.

A denuncia reza que o juiz em questão, no exercicio de seu cargo, commetteu varios actos criminosos.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, exonerou, a seu pedido, do logar de ajudante de 1ª classe da directoria de obras e viação municipal, o engenheiro Orlando Correia Lopes e promoveu para o mesmo logar o ajudante de 2ª, engenheiro Armando de Godoy, nomeando para o deste o auxiliar Joaquim Carlos de Pinho Magalhães.

Foi de 668$500 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de matriculas de cães, 14$; de leilões, réis 16$500; de impostos, 48$; de taxas de sepulturas, 210$, e de multas, réis 380$000.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

Regresso do marechal a esta capital — O programma das festas — Echos das manifestações na Victoria

Depois de alguns dias de ausencia, durante os quaes foi alvo das mais significativas, espontaneas e brilhantes manifestações de apreço, nas capitaes da Bahia e do Espirito Santo, chega hoje a esta capital o Sr. presidente da Republica, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca.

Conforme adiante e minuciosamente registramos, S. Ex. será recebido, d'aqui a poucas horas, não sómente com as solemnidades condignas do alto cargo que vai exercendo a contento da Nação, mas ainda, e, sobretudo, com as festividades publicas que a população carioca prepara com todo o affecto e carinho, inspirada no reconhecimento de quanto lhe deve pelo periodo, ainda curto, mas já glorioso, de paz e progresso, resultante do actual quatriennio.

Essas approximações entre as massas populares e o chefe supremo da Nação, de certo, muito concorrem para a cultura civica do paiz, para a efficiencia da democracia que inaugurámos em 1889 e que, pouco a pouco, se entranha nos habitos de nossa vida social.

Evidentemente, outros Estados desejariam lhes fosse proporcionada igual ventura, posto que até elles chegue, como um movimento auspicioso e benefico, a cordialidade reinante entre o benemerito presidente da Republica e o povo dos dois Estados que ora partilharam da sua visita.

Desde hontem, a cidade se mostra engalanada e festiva, de modo que o dia de hoje, calhando ser um dia de repouso, deve ser um dia de expansões populares, ao lado das solemnidades e manifestações de caracter politico na recepção ao marechal Hermes e á sua brilhante comitiva.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu hontem, o seguinte telegramma do Estado do Espirito Santo:

"Partimos de 3 ás 4 horas da tarde. Hoje chegaram a este porto os cruzadores "Tamoyo", "Bahia" e "Pará". Seguimos com toda a esquadra. A noticia de hontem, vinda, sobre a lancha do couraçado "S. Paulo", não é verdadeira. Uma lancha do porto, "Helia", perdeu-se quando ia para esse couraçado, sendo salva por uma lancha do "S. Paulo". Este zarpou ás 10 horas da manhã. O marechal Hermes visitou hoje, a escola de aprendizes marinheiros e a setima companhia. A 1 hora haverá almoço offerecido pelo governador ao presidente da Republica. Tivemos noticia do fallecimento da mãi do Dr. J. J. Seabra—Mauricio Lacerda."

Pela ultima vez reuniu-se hontem sob a presidencia do coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, a commissão executiva da recepção ao honrado marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, que regressa hoje da brilhante excursão que fez aos Estados da Bahia e Espirito Santo.

Essa commissão foi intelligentemente secretariada pelos Drs. Nicanor Nascimento e Martins Costa e ficou composta dos Srs. coronel José da Silva Pessoa, presidente; Drs. Nicanor Nascimento e Martins Costa, secretarios; senadores Augusto de Vasconcellos e M. M. de Sá Freire, deputados Alcindo Guanabara, Torquato Moreira, Carlos Cavalcanti e Raymundo de Miranda, general Menna Barreto, intendentes Ozorio de Almeida, Malcher Escobar, Clarimundo de Mello, Mendes Tavares, Zoroastro Cunha e Eduardo Raboeira, coroneis Francisco Flarys, Joaquim Ignacio B. Cardoso, João M. de Lacerda, Bemvindo Vianna e J. B. da Cruz Sobrinho, Drs. Floriano de Brito, Alfredo Barcellos, Bento Borges da Fonseca, Joaquim L. Pires Ferreira, F. de Andrade e Silva, Paranhos da Silva e Fortunato Contardo, majores Dr. Moreira Guimarães, Antenor de Mattos Barbosa Correia, Paulo José Murta e Carlos de Cerqueira Aguirre, capitão Moreira da Silva, tenente J. da Penha, capitães de fragata Saddock de Sá e M. F. Delamare, capitães Sebastião de Almeida Cardeal e Thiago de Bonoso, Manoel da Silveira, Thomaz Cesar Palhares, Heitor Modesto, João Barbosa, Marques Pinheiro, Renato da Costa e Silva, Dr. Baeta Neves Filho, coronel Sampaio Ribeiro, tenente Palmyro Serra Pulcherio, capitães Fonseca Galvão, Raphael Alló, Valerio Caldas, Euzebio Rocha, Alvaro do Nascimento, Francisco Juvencio Saddock de Sá, Moysés Zacarias da Silva, Honorio de Figueiredo, Manoel Henrique Figueira, David Antonio Ribas e Sá, Pio Pereira de Souza, Candido Manoel Rodrigues, Lucio Reis, Francisco Figueira de Albuquerque, Joviniano Vieira Ramos, Candido Victor Espirito Santo, Antonio Dias da Costa, Pedro Augusto de Queiroz, José Vieira da Cunha, Agapito França, José Martins das Neves, Augusto de Azevedo Santos, Ernani Dias Pereira, Miguel Antonio Nunes, Julio Marcellino de Carvalho, Alberto Francisco de Senna, Benedicto Francisco do Rosario, Nestor Nerval Negreiros, Antenor Gonçalves da Costa, José Maria Pereira, Austrichlinio de Lima, Francisco Alexandre dos Reis, Felippe Carlos, coronel Miguel Barbosa de Oliveira e Dr. Ribas Cadaval.

Esse grupo de extremecidos partidarios do digno marechal Hermes da Fonseca desenvolveu extraordinaria actividade nestes ultimos dias, afim de que a acolhida ao eminente festejado fosse uma apotheose.

E será, certamente, pois, o povo a tão eminente patriota saberá render a homenagem a que tem direito, pelas suas altas virtudes civicas.

Temos noticiado os nomes dos membros das commissões de sociedades varias, que abrilhantarão a democratica festa de hoje. Ocioso é, pois, repetil-os. As representações são em numero elevadissimo. Os Estados da União, agremiações politicas, sociedades operarias, de beneficencia e representações de differentes departamentos do paiz, receberão com palmas e vivas o vulto glorioso do digno soldado que, com honestidade e criterio intelligente, preside aos nossos destinos.

Ao abrir a sessão, o digno presidente da commissão executiva, coronel Silva Pessoa, brioso commandante da força policial, referiu que se sentia satisfeito em ver o numero elevadissimo de adhesões que a commissão tem recebido.

Salientou os inestimaveis serviços que foram prestados á mesma pelos seus membros e agradeceu a honra que lhe fôra dada, para dirigir os trabalhos.

Por occasião da chegada do marechal Hermes estarão presentes hoje, Centro Artistico do Ceará, Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Companhia Cervejaria Brahma, União Civica, Sociedade Manufactora de Refrescos, Sociedade de Regatas Guanabara, Resistencia de Café, Associação N. dos Artistas Brazileiros, Empregados do Lloyd Brazileiro, Artistas da Construcção Naval, Operarios da Bibliotheca Nacional, União dos Operarios das Pedreiras, A. B. Almirante Tamandaré, Circulo dos Operarios da União, Companhia Fabril da Tijuca, Companhia Edificadora, de funccionarios dos trapiches das obras do porto do Rio de Janeiro, Sociedade Flor da Gloria, acompanhada de sua banda de musica; de moradores de varias parochias da capital federal, Gymnasio Hermes da Fonseca, Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro; conferentes, auxiliares, arrumadores, abridores, marcadores, machinistas e trabalhadores das capatazias da Alfandega, acompanhados do seu administrador; 2ª brigada de cavallaria da guarda nacional, Centro Republicano do Districto Federal, guardas da guarda-mória da Alfandega, Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, Companhia Edificadora, Companhia Marcenaria Brazileira, Riachuelo Foot-Ball Club, Club Athletico Carioca, Associação Bahiana de Beneficencia, guarda nacional de S. Paulo, Sociedade Musical Nove de Março, Assistencia a Alienados, Operarios das Officinas de Locomoção da Estrada de Ferro Central do Brazil, Funccionarios da 2ª Residencia das Obras do Porto (deposito e administração), diaristas da 3ª divisão da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, Bibliotheca Municipal, Caixa Montepio Marechal Hermes da Fonseca, operarios das officinas do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, "A Liberdade", "A Tribuna Nacional", "Diario Popular" e "S. Paulo", de S. Paulo; escolas Quinze de Novembro e de Menores, secretaria de policia do Districto Federal, corpo de segurança publica, inspectorias da guarda civil, vehiculos e policia maritima, delegacias auxiliares, districtaes, escrivães e commissarios de policia; repartições dos ministerios da justiça, fazenda, viação, agricultura, marinha, guerra e relações exteriores; chefatura de policia, Prefeitura Municipal, Sociedade Operaria Flor do Abacate, Sociedade Operaria Ameno Resedá, Flor da Allianca, Sociedade Mimoso Myosotis, Sociedade Musical Flor da Gloria, Centro Politico Marechal Hermes, União Republicana, Centro Espirito Santense, Comité Republicano, Centro Alagoano, Centro Pernambucano, Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega, guardas da Alfandega de Porto Alegre, Congresso B. H. ao Defensor da Patria Senador Pinheiro Machado, "Brazil Central", de Uberaba; fortaleza de Santa Cruz e 1° batalhão de artilharia, Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, commissão fiscal das obras do porto, directoria da contabilidade da marinha, Caixa de Amortização, Grande Oriente do Brazil, Conselho Municipal do Districto Federal, Tiro Brazileiro do Meyer, Operarios da Fabrica de Cartuchos, e muitas outras.

— A fila de carruagens obedecerá á seguinte ordem: na frente, o carro do chefe de policia, depois a equipagem do Sr. presidente da Republica, na qual irão tambem os chefes das suas casas civil e militar, e tenente Mario Hermes. Em seguida os carros dos Srs. ministros; os das casas militar e civil, e na ordem que for possivel observar: os representantes do Senado e da Camara, do Supremo Tribunal, o prefeito, os membros do Conselho Municipal, representantes dos governadores, altas patentes do exercito e da armada e commissão organizadora das festas.

As commissões operarias e o pessoal das fabricas e officinas escolherão os seus relatorios que combinarão, entre si, a ordem do embarque no cáes dos Mineiros e a da recepção ao marechal no cáes do Pharoux, e bem assim, a organização do prestito á noite, para cumprimental-o, no palacio presidencial, por occasião da recepção que ahi dará S. Ex.

Além dos telegrammas dos governadores e presidentes de varios Estados, a commissão executiva recebeu mais os do Dr. Urbano Gouveia, presidente de Goyaz, delegando poderes aos senadores Leopoldo de Bulhões e Gonzaga Jayme, afim de o representar; do Dr. Antonio Freire, governador do Piauhy, delegando iguaes poderes ao marechal Pires Ferreira e Dr. Miguel Rosa; do Dr. Luiz Domingues, governador do Maranhão, dando poderes ao deputado Costa Rodrigues para representar esse Estado.

—O Dr. J. M. Lisboa Junior, director do "Diario Popular", de São Paulo, forte paladino das candidaturas Hermes-Wencesláo, telegraphou ao coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso para representar aquelle grande periodico na recepção ao marechal.

Era intento do Dr. Lisboa Junior vir a esta capital, mas subita e ligeira enfermidade o impede de satisfazer esse grande desejo.

A commissão telegraphou a esse valente correligionario, fazendo votos de restabelecimento rapido.

—A "Gazeta do Povo", de Campos, Estado do Rio, também far-se-ha representar em favor da honrada presidencia Hermes, dos poderes ao deputado Noel Baptista, para ser seu interprete junto ás homenagens de hoje.

—O Sr. João Giffoni, vereador da Camara Municipal de Nova Friburgo, representar-se-ha nas solemnidades.

—O coronel Celestino Alves Bastos, commandante da fortaleza de Santa Cruz e do 1° batalhão de artilheria, communicou que o mesmo batalhão será presente ás festividades por uma commissão de officiaes.

—A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil communicou que comparecerá, representada por uma commissão, composta dos Srs. Dr. Gustavo A. Silveira, presidente; Dr. José Antonio da Rosa, coronel Paulino J. Soares Ribeiro, capitão Francisco Moreira Pacheco e Theotonio Verissimo de Sá.

—O "Brazil Central", importante diario de Uberaba, defensor do marechal Hermes da Fonseca, telegraphou ao Dr. Pereira da Silva e Sr. Pedro Borges da Fonseca, para representarem-o nas solemnidades.

—O Dr. José Americo dos Santos, director da commissão fiscal das obras do porto e o Dr. Alfredo Lisboa, chefe das obras do porto de Recife, representarão essa importante commissão nas festividades em honra ao marechal.

—A directoria da contabilidade da marinha comparecerá, representada pelos Srs. Gil Augusto de Siqueira, director da secção; Dr. José Guilherme Moura, 1° official, e Alberto Augusto de Moura, 3° official e Samuel Gomes Pereira, 4° official.

—O Tiro Brazileiro do Meyer será representado pelos Srs. major Jacintho Chrispim, presidente; pharmaceutico Narciso Rosa, vice-presidente; Dr. Carlos Chantrian e Brito Sanches, atiradores.

—Os operarios das officinas do Arsenal de Guerra serão representados pelos Srs. Arthur J. Villas Boas, Alfredo B. da Silva, Clarindo Antonio Alves, Pedro Paulo dos Santos, Oscar Porfiro de Souza, Ignacio Ghadia, Lindolpho G. de Oliveira e B. Carlos de Toledo.

Os operarios da fabrica de cartuchos tambem comparecerão.

—O senador pelo Estado do Espirito Santo, Dr. Moniz Freire, enviou ao marechal Hermes o seguinte telegramma:

"Marechal Hermes — Victoria — Desvanecido pelo carinhoso acolhimento que V. Ex. recebeu do povo de minha terra, associo-me a todas as homenagens delle pela insigne honra dessa memoravel visita e faço votos pelo feliz regresso de V. Ex. Saudações—Moniz Freire".

O Sr. Julio de Lemos, director da "Liberdade", representará esse jornal.

—A Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega, estará presente pelos Srs. José Francisco Moreno, Francisco Ramos da Rocha e Octavio Baptista.

—Os guardas da Alfandega de Porto Alegre far-se-hão representar pelos Srs. Gonzaga Brito, Augusto Carvalhal, Salvador Moreira e Jayme Botafogo.

—O coronel Juvencio Peixoto da Fontoura, politico em Encruzilhada, Rio Grande do Sul, telegraphou ao Dr. Martins Costa, secretario da commissão, para representar-o nas justas homenagens ao eminente riograndense.

—O coronel Rodolpho Abreu, tendo partido para Minas Geraes em virtude de enfermidade em pessoa de sua familia, delegou poderes ao Dr. Benedicto Raymundo da Silva para representar-o na acolhida festiva do marechal.

—O Congresso B. H. ao Defensor da Patria Senador Pinheiro Machado comparecerá por uma commissão composta dos Srs. Olavo José Vaz, Victor Klooss e João Francisco Barbosa.

—Os officiaes e aspirantes do 13° regimento de cavallaria que não formarem hoje estarão presentes ao prestito.

—Os funccionarios da Caixa de Amortização serão representados pelos Srs. tenente Alfredo Lemos e Raul Dias Machado.

—O Conselho Municipal do Districto Federal, em reunião hontem sob a presidencia do coronel Zoroastro Cunha, resolveu comparecer representado por todos os seus membros.

A sua secretaria comparecerá pelo Dr. Francisco Silveira e major Xavier Pinheiro, que tambem representará o periodico o "Suburbio".

—Ao encontro do navio que trouxer o marechal irá uma commissão de operarios da Companhia Cantareira.

—O Grande Oriente do Brazil estará presente pelos Srs. commandante Verissimo Costa, coronel Thomaz Cavalcanti; Honorio do Prado, major Dr. J. M. Moreira Guimarães e capitães A. C. Pereira Rego e Pedro Moniz.

—A 2ª secção technica da Repartição Geral dos Telegraphos, associando-se jubilosamente á recepção do marechal Hermes, communicou que se fará representar pela commissão composta do chefe do escriptorio technico engenheiro Eurico Mendes e dos auxiliares engenheiros Joaquim Navarro e Angelo Alves.

—O coronel Silva Pessoa, presidente, e Drs. Nicanor Nascimento e Martins Costa, secretarios da commissão executiva, receberam o seguinte telegramma:

"VICTORIA, 21—Coronel Pessoa, Nicanor e Martins Costa—Rio—Penhoradissimo agradeço bondoso telegramma enviaram-me. Seguiremos amanhã, quatro horas bordo "Bahia", chegando Rio 4 horas da tarde. Recepção digna e mui carinhosa, captivando marechal e comitiva. Abraços affectuosos e fraternaes — Tenente Mario Hermes."

FOGO DE ARTIFICIO

A's 10 horas da noite, na enseada fronteira ao palacio Monroe, será queimado um vistoso fogo de artificio, constante de 40 partes, habilmente confeccionado. Eis o programma:

1—Salva annunciadora do fogo.
2—Vistosos fogos de bengala multicores.
3—Girandola de 200 foguetões.
4—Girandola de foguetes multicores.
5—Collares de ouro e rubi. Bombas de surprehendente effeito.
6—Morteiros aereos, desprendendo balões.
7—O sol rodeado por planetas.
8—Colméas.
9—Perolas luminosas.
10—Extraordinarias surpresas.
11—Lindissima rede prateada.
12—Allegoria de effeito magestoso.
13—Turbilhões.
14—Mosaico de cores varias.
15—Lampejos.
16—Quantidade extraordinaria de bombas variadas.
17—O Vesuvio em erupção.
18—Grupo tropical.
19—Girandola de 200 foguetões (radium).
20—Auri-verde.
21—Perolas e turquezas.
22—Cascata de Paulo Affonso. Bellissima peça.
23—Escrinio.
24—Lilazes e avencas.
25—Jogos malabares.
26—Tiroteio multicor.
27—Alacridade.
28—Myosotis e violetas.
29—Cometas electricos.
30—Nuvens auri-fulgentes.
31—Conffettis dourados.
32—Rubis.
33—Allegoria de feerico effeito.
34—Salvas.
35—Formosa allegoria ao inclyto Marechal Hermes.
36—Conffettis de prata.
37—Nuvens de ouro.
38—Graciosas plumas.
39—As armas da Republica Brazileira. Peça de grandioso effeito.
40—Vulcão.

Terminará este lindo fogo de artificio com uma girandola de 1.000 foguetões.

O marechal Hermes da Fonseca, o ministerio, prefeito municipal, chefe de policia, autoridades de terra e mar, representantes das commissões varias assistirão á queima do fogo, do palacio Monroe, onde o traje é de rigor, podendo a commissão seleccionar as pessoas que entrarem.

Ahi estará uma commissão composta dos Srs. Drs. Nicanor Nascimento, Martins Costa, Palmyro Serro Pulcherio, major Carlos Aguirre, Marques Pinheiro, Dr. Fortunato Contardo, Raphael Alô, Dr. Bento Borges da Fonseca, Dr. Floriano de Brito, Dr. Mendes Tavares, Dr. Manoel Moreira da Silva, coronel Cesar Palhares, Dr. Andrade e Silva e coroneis Miguel Barbosa de Oliveira e Bemvindo Vianna, que attenderá as pessoas que forem assistir ao fogo.

No jardim do palacio Monroe será queimado um finissimo fogo japonez, que obedecerá ao seguinte programma:

1—Tres salvas annunciadoras do fogo.
2—Rosas brancas.

3—Chuva dourada.
4—Quéda de brilhantes.
5 — Cometas varios.
6—Estrellas cadentes.
7—Chuva de estrellas.
8—Bouquet de chrysanthemos.
9—"Confettis" de prata.
10—A lua e estrellas.
11—Throno de Jupiter.
12—Chuva de rubis.
13—Flores variadas.

PONTO DE EMBARQUE

A commissão, com o fim de regularizar o embarque das diversas pessoas que desejem ir ao encontro do navio que conduz o marechal, deverá estar ás 11 horas da manhã no armazem 12 das obras do porto.

Ahi estarão á disposição dos operarios os paquetes "Acre" e "Amazonas", do Lloyd Brazileiro.

Uma commissão composta dos Srs. Manoel Henrique Figueira, Pio Pereira de Souza, Antonio Dias da Costa, José Vieira da Cunha, Ernesto Justino Pereira, Agapito França e Nautu Naval de Negreiros, os attenderá.

No cáes dos Mineiros fica determinado o ponto para saida de lanchas, rebocadores, botes e outras embarcações.

No cáes Pharoux fica vedado o embarque de quem quer que seja, pois é ahi que terá de desembarcar o marechal com o ministerio, prefeito, chefe de policia, secretario da presidencia e membros da commissão.

Assim que for dado o signal da approximação do "Bahia", do cáes dos Mineiros partirão todas as embarcações que devem constituir a flotilha que vai dar as boas vindas ao marechal Hermes, as quaes, empavezadas e tendo por capitanea a que leva a commissão, seguirão ao encontro da esquadra.

A esse tempo todos os navios e fortalezas prestarão ao Sr. presidente da Republica as honras devidas.

Os navios mercantes embandeirarão em arco, em signal de regosijo pela volta do salvador da Republica.

Incorporada essa esquadrilha á presidencial, dirigir-se-hão todas para o ancoradouro.

Parado o navio, todas as commissões officiaes ou populares permanecerão nas suas embarcações. O "hiate" "Tenente Rosa" conduzirá a seguinte commissão: Dr. Nicanor Nascimento, coronel Sampaio Ribeiro, Francisco Juvencio Saddock Sá, Dr. Baeta Neves Filho, Moysés Zacarias da Silva, capitão de fragata Saddock Sá, Honorio Figueiredo, coronel Cesar Palhares e tenente Palmyro Serra Pulcherio, os ministros de Estado, o secretario da presidencia, o prefeito municipal, os representantes do Senado e da Camara, o presidente do Conselho Municipal, o chefe de policia, o tenente Euclides Hermes, os quaes terão entrada no vapor, para receberem o marechal Hermes.

A ninguem mais será permittida a subida no vapor, salvo ás autoridades aduaneiras e sanitarias.

O marechal Hermes passará para o hiate "Tenente Rosa", no qual, com os cavalheiros acima nomeados e seu estado-maior, virá para terra.

A restante comitiva virá nas diversas lanchas da esquadrilha, capitaneada pela embarcação em que vem o marechal.

Ao som de todas as bandas de musica da esquadrilha e navios existentes, seguirá a esquadrilha em demanda do cáes Pharoux.

Ao transpor a barra o paquete "Bahia", nos morros da Viuva e Castello, serão dadas duas salvas de morteiros, acompanhadas de girandolas de 200 foguetes.

Chegado o cortejo ao cáes Pharoux, o marechal e sua comitiva ahi desembarcarão.

O cáes estará festivamente ornamentado, havendo um arco grandioso e tribuna para os oradores.

Quatro bandas de musica militares executarão os hymnos da Republica e Nacional.

No centro do cáes estará reservado por uma fila de guardas civis um pequeno espaço, onde estarão apenas os membros da grande commissão acima publicada, a saltas autoridades da Republica e os itinerantes.

Ahi, diante da immensa multidão, o marechal presidente será saudado em dois brevissimos discursos, pelos Srs. Nicanor do Nascimento e Lucio Reis.

Depois, organizar-se-ha o cortejo da seguinte fórma:

1º carro — Marechal Hermes, chefe da casa militar, Dr. Alvaro de Teffé e 1º tenente Mario Hermes. Este carro será escoltado por um esquadrão do 1º regimento de cavallaria.

Em seguida, como já ficou dito, irão as demais carruagens e automoveis, conduzindo o ministerio, chefe de policia, prefeito municipal, representantes dos governadores e presidentes dos Estados da União, representantes do Senado, Camara, Conselho Municipal, magistrados, membros da commissão executiva e delegações varias.

Logo após as diversas carruagens do cortejo.

Todas as forças do exercito, policia, sociedades de tiro, instituto profissional, corpo militar do Estado do Rio formarão em alas no longo da Avenida, apoiando a direita sobre a rua Marechal Floriano.

O itinerario será o seguinte: jardim do cáes Pharoux, ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Central, avenida de Ligação avenida Beira-Mar, largo da Gloria, rua do Cattete, até o palacio do Cattete, onde o marechal receberá os cumprimentos de seus amigos e correligionarios.

Toda a Avenida Central, bem como todas as ruas por onde passar o cortejo estarão elegantemente ornamentadas pela commissão.

A' noite, será maravilhosa a illuminação da Avenida Central a qual estará coberta por extenso tendal de luz, desde a Caixa de Amortização até ao palacio Monroe.

Em frente á rua do Ouvidor, um grande arco terá o seguinte distico, em lampadas electricas multicores: "Salve, Marechal Hermes".

Em frente á Companhia Jardim Botanico, outro arco menor terá: "Salve, ministro Seabra."

Em frente ao Pavilhão Internacional, um formoso e grande arco terá a seguinte legenda: "Ao forte Mario Hermes, a mocidade."

Em frente ao palacio Monroe a illuminação será mais profusa, tendo um arco com a seguinte inscripção: "A familia operaria bemdiz ao seu protector".

Em frente á entrada da rua do Cattete, um caprichoso arco illuminativo terá as seguintes palavras: "Aos gloriosos Fonsecas, o povo".

Em frente ao palacio do Cattete, bem como no jardim deste, a illuminação será magnifica, sendo franqueado ao povo o jardim do palacio do governo.

A' noite, no palacio do Cattete, das 9 ás 10 1|2 horas, o Sr. presidente da Republica e a Sra. Hermes receberão as homenagens dos admiradores das altas virtudes do mais democratico dos presidentes brazileiros.

A's 11 horas da noite, em fernte ao palacio Monroe, será queimado um maravilhoso fogo de artificio, no qual haver allegorias á Republica, mãi dos operarios; ao marechal Hermes e outras completamente novas.

O fogo, de typo japonez, foi confeccionado expressamente para esta solemnidade.

Varias estudantinas percorrerão a Avenida, em serenatas e canções.

O marechal, antes do fogo, com sua Exma. familia, fará o percurso da Avenida, em carro do Estado.

Uma hora antes do cortejo entrar na rua Primeiro de Março, o trafego nessa rua e nas que se seguem do itinerario será suspenso.

—O governador do Estado de Santa Catharina communicou ao Dr. Nicanor Nascimento que se fará representar pelo senador Schmidt e pelo deputado Abdon Baptista.

—Todas as bancadas da Camara, incorporar-se-hão, á manifestação.

—A commissão declara mais uma vez que não ha subscripções e que ninguem, absolutamente, está autorizado a receber qualquer quantia ou beneficio para as festividades organizadas.

—O Sr. Filomeno Ribeiro, redactor do "Diario do Povo", da Victoria, Espirito Santo, telegraphou á commissão communicando que esse diario será representado pelo major José Candido de Vasconcellos.

A commissão executiva pede-nos publicar o seguinte aviso:

AOS OPERARIOS

Os trens especiaes de operarios (gratuitos), partirão das estações de Bangú e Deodoro, pelas 8 horas da manhã, demorando-se cerca das 9 horas no Engenho de Dentro, pontos onde os receberão.

Os bonds partirão:

Dois comboios da Ponte de Taboas (Gavea), ás 10 1|2 horas da manhã, mais ou menos.

Um comboio do ponto dos bonds do Andarahy, tambem ás mesmas horas.

Um comboio do fim do boulevard Villa Isabel, ás mesmas horas.

Um comboio da fabrica Alliança, Laranjeiras, ás 10 1|2 horas da manhã, mais ou menos.

Um comboio da fabrica Luz Stearica, tambem ás 10 1|2 horas da manhã, mais ou menos.

Do nosso correspondente recebêmos os seguintes telegrammas:

VICTORIA, 21 (retardado).

A's 7 horas da noite, no salão do palacio do governo realizou-se o banquete offerecido pela commissão do partido republicano conservador, do Estado do Espirito Santo, ao marechal Hermes.

A mesa era em fórma de J, e tinha logar para 180 talheres. Occuparam o centro, o marechal Hermes, o governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, general Percilio, Drs. Fonseca Hermes, Pedro Borges, Torquato Moreira e Urbano dos Santos. Os demais logares estavam occupados pelos Srs. Dr. Carlos Gonçalves, presidente do Tribunal de Justiça; Thiers Velloso, "leader" do Congresso Estadoal; Dr. Julio Leite, presidente do Congresso; Dr. Cordeiro dos Santos, director de hygiene; senador Bernardino Monteiro, deputado Paulo Mello, barão Alpheu Monjardim; deputados estadoaes Dr. Deoclecio Borges, Dr. Marcilio de Lacerda, Virgilio Silva, Dr. Manoel Monjardim, chefe de policia; Lafayette do Valle, seu secretario; Archimino Mattos, director do Thesouro; Domingos Vicente, director de obras; Antonio Athayde, Dr. Washington Pessoa, representando o municipio de Cachoeiro do Itapemirim; Dr. Ubaldo Ramalhete, secretario geral do Estado; Dr. Pedro Nolasco, director da Estrada de Ferro Victoria a Minas; Lopes Brito e Knox Little, directores da Leopoldina; Arlindo Fragoso, capitão Jayme Silva, Dr. Diniz do Valle, redactor-chefe do "Diario da Manhã", orgão official; Dr. Cassiano Castello, prefeito municipal; officiaes da divisão naval; membros da comitiva e representantes da imprensa.

Foi servido o seguinte menu: creme de gallinha, vol a vent de camarão, peixe com molho de capichaba, pacca, godard, perú assado á brazileira, fiambre de York, aspargos, podim, sorvete de creme, frutas, Xerez, Chablis, Champagne, Borgogne, Porto, aguas mineraes, café, licores e cognacs.

Ao champagne o Dr. Julio Leite, chefe da commissão executiva, proferiu o seguinte discurso: "Exmo. Sr. presidente da Republica, Exmo. ministro da viação, Exmos. Srs. membros da comitiva presidencial, Exmo. Sr. presidente do Estado, e Exmos senhores—A commissão executiva estadoal do partido republicano conservador do Estado do Espirito Santo me confiou a gratissima incumbencia de apresentar a V. Ex. Sr. presidente da Republica, ao Exmo. Sr. ministro da viação e aos membros da illustre comitiva presidencial, os protestos mais enthusiasticos de sua solidariedade politica e o seu reconhecimento muito sincero, pela extrema generosidade do Sr. marechal Hermes, em aceitar o convite do digno presidente do Espirito Santo, dispensando ao governador e ao povo deste Estado a distincção e a honra de tão captivante visita.

Se muitos outros feitos da sua brilhante vida publica já não tivessem recommendado ás sympathias e ao respeito do povo espiritosantense, o nome glorioso do Sr. marechal Hermes da Fonseca, bastaria esse nobre gesto de fidalgo cavalheirismo para elle ficar gravado em cada um de nossos corações de um modo indelevel e merecer o testemunho de nossa immorredoura gratidão.

Eu, não poderei, senhores, na pobreza de minha linguagem, traduzir, precisamente com o colorido e o brilho desejados, o intenso jubilo que domina nesse momento a alma do espiritosantense, ao acolher o cidadão illustre, o soldado emerito, a quem a providencia divina reservou tão saliente e importante papel na historia politica de nosso paiz.

A idéa republicana, dia a dia, conquistava novos adeptos e os clubs disseminavam-se por todo o Brazil, marcando os ultimos reductos, graças á propaganda animada de Benjamin Constant e Quintino Bocayuva, o mestre querido e o chefe prestigioso, que ainda hoje nos esclarece e nos alenta nos momentos mais difficeis da Republica. A alma da mocidade que se iniciava na vida publica, ou para isso se apparelhava, nos diversos outros officios recebia com luzes dos conhecimentos humanos esse sacrosanto baptismo das idéas liberaes que a transformou em novos cruzados de gloriosa campanha. Desde essa época, no coração de joven official que tão importante papel representou na proclamação da Republica, começou a haver um culto á suprema aspiração de ver confraternizados sob uma mesma fórma de governo, todas as nações americanas. Por isso, vemol-o ceder prazenteiro ás solicitações de seus camaradas, para ser o intermediario intelligente e leal junto de seu valoroso tio, de cuja coragem e de cujo prestigio dependia o exito do movimento revolucionario, que a 15 de novembro operou a transformação politica de nosso paiz.

Não me deterei na analyse das circumstancias daquelle momento historico e no estudo do espirito santo, nobre, varonil e denodado, de Deodoro da Fonseca, a quem mais torturavam as desconfianças e as perfidias do governo imperial que os males physicos que lhe restavam da longa permanencia nos campos inhospitos do Paraguay, entre os perigos e as incertezas de uma perfiada campanha, as esperanças e as saudades da patria distante, e a enfermidade cruel com que regressou da expedição a Matto Grosso, para onde o desterraram como um perigo á estabilidade dos governos monarchicos.

Desde esse momento em que Hermes da Fonseca começou a collaborar activamente na politica nacional, graças á rectidão de seu caracter, do seu criterio e á amisade leal e dedicada até os ultimos momentos que sempre o ligarram ao seu bonissimo tio, o chefe benemerito da revolução triumphante. Nenhum homem publico póde desconhecer a acção benefica e patriotica que o então capitão Hermes da Fonseca exerceu na marcha dos acontecimentos politicos daquelles tempos difficeis e o quanto elle concorreu para o exito feliz dos planos machinados para a implantação do novo regimen.

Proclamada a Republica, elevado **o chefe do movimento á suprema direcção** dos negocios publicos, a affeição filial á Deodoro subjugou em Hermes da Fonseca a justa e natural ambição de occupar os cargos mais consideraveis da alta representação politica do paiz, conservando-se fiel e devotado até o sacrificio, ao lado do heróe, cujo coração magnanimo elle bem comprehendeu.

E' ahi que o vamos encontrar, na modestia de sua posição de ajudante de ordens, prestando os serviços mais relevantes e assignalados á Republica, como uma medida necessaria e preciosa entre as loucuras, os desvarios e o excesso dos espiritos exaltados, que frequentavam o gabinete de presidente, alma diamantina e pura e que eram trabalhados pelas paixões pessoaes, pelas rivalidades, pelos despeitos e por todos os ruins sentimentos que a ambição e a inveja costumam gerar na alma dos exploradores das situações politicas. E' nessa atmosphera de vicios e de injustiças, nesse ambiente de intrigas e calumnias em que os espiritos mais moderados se excediam em manifestações inconvenientes, que se encontra invariavelmente sereno e ponderado, desprendido de pretensões e sempre devotado á Republica, aquelle que estava predestinado continuar a grande obra de Deodoro da Fonseca.

A paixão partidaria não póde escurecer essas qualidades superiores do illustre marechal e esses conceitos cairam espontaneamente do bico da penna de seu antagonista no pleito de 1º de março.

Relevem-me, senhores, a rememoração desses factos a que alludo, para justificar a procedencia de minha admiração pessoal a S. Ex. e a do partido que, neste momento eu muito humildemente represento, o qual suffragou em todos os municipios do Estado o nome do compatricio illustre que, servindo á Patria no longo tirocinio de sua vida militar, em que ascendeu a golpes de merecimento, meditou e concebeu durante o longo ostracismo politico em que se achou após a renuncia do generalissimo, o vasto e patriotico plano da defesa nacional.

Illudam-se os optimistas e os theoricos partidarios desse pacifismo ideal, e desgraçados de nós se homens competentes e bem intencionados, não nos prepararem para a defesa de nosso territorio, de nossas tradições e da honra de nossa bandeira, fazendo de cada cidadão um soldado e do coração brazileiro um baluarte inexpugnavel á conquista do estrangeiro.

A comprehensão nitida, clara e precisa desse sentimento, que é a salvação de nossa Patria, teve-a o marechal Hermes da Fonseca, conseguindo implantar no povo brazileiro a noção dessa necessidade inadiavel, de começar os primeiros ensinamentos, dada nas escolas á infancia a instrucção militar do joven patriota.

A opinião nacional, constituida pelos homens de responsabilidade do paiz, pelos representantes das classes conservadoras e pelos politicos de maior prestigio, não podia esquecer tão grandes serviços que por todos os meios venceu a proverbial modestia e o natural retraimento do herdeiro de um nome tão querido para a empreza da firmeza do seu caracter e da sinceridade da sua fé republicana, os altos destinos deste immenso paiz.

A calumnia a que largamente os seus adversarios, não o fizeram afastar-se da linha de conducta por que vem orientando sua vida publica, e apenas empossado na elevada posição de chefe da Nação, S. Ex. procurou arregimentar as forças politicas do paiz, agrupando-as em partidos com programmas definidos e uma organização uniforme em todo o territorio nacional.

Era uma necessidade, por todos sentida, cuja falta era apontada como um dos maiores males do actual regimen.

A falta de cohesão, ausencia de principios que servissem de alicerces ás diversas combinações politicas, tinham determinado o seu esphacelamento ao mais ligeiro choque de interesse e ambições pessoaes. Cumpria aos homens de valor politico, de prestigio e com as responsabilidades dos eminentes chefes generaes Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva, organizar o programma de um grande partido, o qual condensasse todas as opiniões que tendessem para a conservação dessa grandiosa conquista liberal, que é a Constituição de 24 de fevereiro.

O partido republicano conservador veiu, pois, satisfazer uma grande opinião nacional a elle se incorporando o partido republicano espiritosantense, fundado a 4 de dezembro de 1908, com este programma.

I, manter nas suas bases fundamentaes os principios estatuidos na Constituição Federal; II, promover com afinco o desenvolvimento da instrucção primaria e secundaria do Estado, de accordo com o espirito da Constituição estadoal; III, zelar pela activa e exacta fiscalização das rendas publicas, applicando-as de modo a evitar os "deficits" orçamentarios, quer do Estado, quer dos municipios; IV, propugnar pela autonomia dos municipios, cercando-os do prestigio que devem ter essas associações basicas do regimen republicano, de fórma a que estejam sempre sob a administração dos mais dignos e competentes; V, desenvolver a iniciativa particular auxiliando-a por meios directos e indirectos de modo a aproveitarem-se todos os esforços individuaes e collectivos, em beneficio do Estado; VI, respeitar a verdade eleitoral, garantindo em todos os pleitos a representação da minoria, implantando no espirito do povo a convicção de que todos os poderes são oriundos do seu mandato e que, por isso não deve abster-se do direito de manifestar a sua vontade soberana pelas urnas; VII, esforçar-se pelo levantamento do credito do Estado, fazendo persistente propaganda das vantagens naturaes para o cultivo do seu solo, aproveitamento de suas aguas para as industrias, facilidade de adaptação para os immigrantes, condições de vida facil e proveitosa; VIII, cooperar para a execução de melhoramentos materiaes do Estado, pelo desenvolvimento de suas vias de communicação e obras indispensaveis á communidade e bem estar dos habitantes do Estado; IX, trabalhar pelo levantamento da lavoura, disseminando o ensino agricola moderno, promovendo nos municipios e centros populosos a creação de escolas de ensino technico de agricultura; X, cercar do maior respeito e prestigio os poderes constituidos do Estado, pugnando pela sua harmonica autonomia e independencia, no sentido de sua mais facil e efficaz collaboração em bem da communhão espirito-santense.

Em torno desse programma de partido, moldado nas idéas expostas pelo Dr. Jeronymo Monteiro, em seu manifesto politico, de 15 de janeiro de 1908, ao ser lançada a sua candidatura á presidencia do Estado e confirmados no programma de sua administração, publicado a 10 de julho do mesmo anno, tem-se exercido a acção do actual governo do Espirito Santo, cuja primeira preoccupação foi estabelecer a absoluta separação entre os poderes constituidos do Estado.

Criar o saneamento da capital, e promover a reforma da instrucção publica. Estão ao alcance da observação mais superficial os resultados dessas medidas e os beneficios desses melhoramentos que transformaram completamente as condições hygienicas da cidade da Victoria, hoje fortemente abastecida de agua potavel, dispondo de excellente rêde de esgotos e dotada de energia electrica sufficiente para illuminação de suas ruas e praças, da viação urbanas e o restabelecimento de diversas industrias, a instrucção publica modelada pela do Estado de S. Paulo, que nesse particular possue um serviço **admiravel, combate o anaphabetismo, no dizer** de João Pinheiro, o maior de nossos infortunios, ensinando o filho do povo sem a fadiga de sua intelligencia. Foi ainda em obediencia a esse programma do partido que o actual governo do Espirito Santo instituiu os premios aos lavradores que mais se esforçassem pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de diversas culturas e da industria pastoril, abriu varias estradas no interior, aproximando os centros productores dos mercados de consumo e das estações das estradas de ferro e fundou a fazenda modelo, onde os lavradores encontram proveitosos ensinamentos praticos, amplos e aperfeiçoados para o trato da terra e onde vão se educando e preparando os futuros mestres de cultura. Graças a essa arregimentação de forças, sob a preoccupação superior de desenvolver um programma préviamente estabelecido, póde o actual governo deste Estado aproveitar o concurso e a collaboração de todos os elementos uteis e capazes de um sacrificio pelo bem commum e á sombra de uma politica sabia e tolerante, melhorar todos os ramos do serviço publico, crear a imprensa official e o archivo publico, reformar a bibliotheca, conseguir maior numeros de viagens para os nosso porto e a reducção das tarifas, diminuindo os fretes dos productos da lavoura, edificar predios para funccionarios publicos por contratos equitativos, fundar a caixa beneficente para o amparo das familias dos funccionarios e o Banco Hypothecario e Agricola com o capital de 50 milhões de francos, para auxilio da lavoura, além de muitos melhoramentos com o aterro e o ajardinamento do mangual do Campinho, a construcção do novo hospital da Misericordia, as reformas do quartel da policia, a electrificação das linhas de bonds, a installação da Escola de Bellas Artes, a creação do gabinete de analyses chimicas e bacteriologia e de um asylo para a educação de crianças pobres e varios outros serviços realizados no curto prazo de poucos mais de tres annos, e que attestam a operosidade da actual administração do excellente resultado dessa perfeita harmonia de vistas nem que se encontram os elementos conservadores do Estado, todos os governos municipaes, o Congresso Legislativo e todos aquelles que abracarem a bandeira do partido republicano.

Como espirito-santense, falando a chefe do meu paiz e a homens de nomeada na politica nacional, eu me desvaneço de apresentar ao seu exame essa obra de patriotismo e devotamento á causa publica, orientada, é bem verdade pela intelligencia lucida e brilhante do Dr. Jeronymo Monteiro, mas realizada pelo concurso de todas as energias que se subordinaram á sua direcção para a execução daquelle programma, prestado a seu governo todo o apoio de solidariedade. Esse resultado admiravel que em pequena escala se póde observar no mais humilde e ignorado Estado da União se conseguirá certamente em proporções demasiadamente maiores e para proveito geral do paiz, que só a influencia do partido republicano conservador, cuja direcção se acha confiada ás luzes, á experiencia e á dedicação de preclaros e festejados chefes republicanos e cuja existencia traduz o espirito de organização, de disciplina e de ordem de V. Ex., senhor presidente. No mappa geographico do nosso paiz, bem pequeno é o logar occupado pelo Espirito Santo, e cujo valor politico é bem insignificante ao lado de seus ricos e opulentos irmãos. Essas circumstancias concorrem para que maior seja o nosso reconhecimento á generosidade de V. Ex., e para que cresçam as nossas esperanças de merecer do vosso patriotismo o auxilio de que se tornam dignos aquelles que trabalham e se esforçam pelo progresso da nossa patria.

E nesse momento augusto em que o dever sagrado dá hospedagem e o reconhecimento mais sincero predispõe em nossas almas as manifestações mais affectuosas e os protestos mais vehementes, seja-me permittido apresentar a V. Ex. as homenagens do partido republicano conservador desse Estado, que, firme, coheso, obediente ás determinações de seus chefes, prestará ao governo da Republica leal e dedicado apoio, almejando que V. Ex. continue a superar as difficuldades que forem surgindo com a mesma altivez e dignidade com que se tem conduzido nesse elevado posto, afim de que possa, ao terminar o periodo presidencial, repetir as palavras do immortal fundador da Republica: "minha consciencia me diz e os factos comprovam que bem e lealmente servi o meu paiz."

Tomou a palavra o senador Urbano dos Santos que disse, em resumo, o seguinte:

O Exmo. Sr. presidente da Republica conferiu-me a honra de agradecer-vos a justa homenagem desta brilhante visita ao Estado. A honra foi-me conferida pelo caracter que exerço, de membro do directorio do partido republicano conservador e devo confessar que me sinto satisfeito por desempenhar esta tarefa em uma assembléa de republicanos, em cuja presidencia se acha o maior dos republicanos, o impoluto terceiro marechal Hermes da Fonseca.

Senhores: a razão de ser da formação do partido republicano conservador foi a necessidade reconhecida pelos republicanos de não necessitar a alta autoridade do chefe da Nação de censores que mais aggravassem os inconvenientes que abalaram o regimen até os seus alicerces. Foi devido justamente á phrase já celebre: "quem faz politica sou eu", que foi o grito de guerra atirado contra os republicanos que tiveram de defender o pacto que celebraram a 15 de novembro.

Eu já tive occasião de dizer na Bahia; esta obra seria impossivel, a organização do partido não se poderia fazer se não fosse o advento á presidencia da Republica, de um republicano da tempera, da fé inabalavel de S. Ex. o marechal Hermes da Fonseca. A sua administração, o seu desprendimento, a sua repugnancia ás ambições subalternas, a sua integra fé republicana, o amor ao regimen em cuja fecunda fundação cooperou efficazmente, alentam as nossas forças, mantem-nos com firmeza para executar o nosso programma.

Senhores membros do partido republicano conservador do Espirito Santo, nada vos póde ser mais grato do que a affirmação de solidariedade que acabais de fazer ao governo do honrado Sr. presidente da Republica, o qual tem executado os compromissos que assumiu para com a Nação, de um modo impeccavel e está desenvolvendo á risca o seu programma, que é a consubstancia de todos os principios, de todas as bases de fé republicana.

E'-nos grato tambem contemplar a lista de serviços prestados a este bello Estado, pelo seu honrado presidente e que acabais de patentear aos nossos olhos. A vossa formação e constituição em partido, mesmo antes do advento do partido republicano conservador, quasi que com os mesmos principios que constituem o programma deste, mostrou bem a vossa comprehensão do regimen e a sinceridade da vossa adhesão aos nossos principios.

Faço votos para que continues a prestar ao vosso Estado e á Patria os serviços que assumistes o compromisso de executar. Em nome do chefe da Nação, do nosso caro presidente, levanto a minha taça em honra do partido republicano conservador do Espirito Santo.

Seguiu-se com a palavra o deputado José Carlos de Carvalho, que saudou em enthusiastico brinde o Dr. Jeronymo Monteiro, governador do Estado. O deputado Torquato Moreira levantou o brinde de honra pronunciando o seguinte discurso: "Coube-me a honra de encerrar esta modesta homenagem prestada pelo partido republicano conservador do Espirito Santo ao chefe da Nação, levantando a minha taça pela felicidade de pessoal de S. Ex., dos membros do poder legislativo e da maioria parlamentar, que presta á sua brilhante administração o mais sincero e decidido apoio. E' grato ao meu coração de brazileiro e de republicano poder constatar, e como neste momento o faço, a fidelidade como que o Sr. marechal presidente tem sabido honrar os altos compromissos assumidos para com a Nação e o desvello com que desde os primeiros dias de seu governo tem S. Ex. cuidado dos negocios publicos que em boa hora confiamos á sua competencia e ao seu patriotismo. Amigo do Espirito Santo, servindo ao seu progresso e interessado pela sua grandeza eu me rejubilo pela honrosa visita do chefe da Nação ao nosso Estado e tanto mais grato deve ser para todos nós esse acontecimento de alta valia quanto elle se realiza pela 2ª vez, dentro do fecundo quatriennio, durante o qual o progresso do Espirito Santo se manifesta e se affirma, quasi diariamente da maneira a mais brilhante e suggestiva. Receba, pois, o illustre chefe da Nação as seguranças do nosso profundo reconhecimento pela sua auspiciosa visita: e saudamos todos no soldado e ao estadista que com tanto brilho vai conduzindo a nossa patria aos seus grandes e nobilissimos destinos." Em seguida todos se levantaram debaixo de vivas enthusiasticos a S. Ex. o Sr. marechal Hermes.

VICTORIA, 22.

Realizou-se hontem, com grande brilhantismo, no salão do Congresso do Estado, o baile que as senhoritas de Victoria offereceram ao marechal Hermes e á sua comitiva.

Hoje, ás 8 horas da manhã, o marechal Hermes, acompanhado do governador, Dr. Jeronymo Monteiro, das suas casas civil e militar, em lancha especial, dirigiu-se á escola de aprendizes marinheiros, situada nas proximidades da barra. Recebido com todas as honras, foram feitas varias evoluções pelos aprendizes. Em seguida, o commandante da escola, capitão-tenente Mauricio Pirajá, e o immediato, 1º tenente José Lucena convidaram o marechal Hermes e a comitiva para tomar uma taça de chocolate. O marechal, ao retirar-se, offereceu o braço a Mme. Pirajá, percorrendo a avenida Saldanha da Gama.

Voltando a lancha, dirigiu-se o marechal Hermes ao quartel onde se acha installada a companhia isolada do 7º de caçadores. S. Ex. foi recebido com as continencias devidas e em seguida, acompanhado pelo capitão commandante João Jayme Silveira, visitou o quartel.

Retirou-se o marechal satisfeito com a ordem e a disciplina que notou nos dois estabelecimentos militares, e, regressando á Victoria, foi alvo de grandes manifestações de apreço, sendo vivamente acclamado.

A 1 hora da tarde realizou-se o banquete offerecido pelo governo do Estado, em um dos salões do Instituto de Bellas Artes.

A's 3 horas zarparemos para ahi.

VICTORIA, 22.

Ao meio dia, o Sr. presidente da Republica, acompanhado do governador e comitiva, assistiu aos exercicios de gymnastica sueca e esgrima militar pelos alumnos e alumnas da escola modelo, mostrando S. Ex. grande satisfação pelas manobras executadas com todo rigor e perfeição.

A 1 hora, realizou-se, no salão do Instituto das Bellas Artes, o banquete de 200 talheres, offerecido ao marechal pelo presidente do Estado.

Foi servido o seguinte "menu": sopas á madrilena, robalo á brazileira, pasteis talleyrand, pernil de vitella charteuse, gallinhola á bahiana, punche á americana, espargos, perú, perigord, bolinhos de molho benedictinos, sobremesa: fruta; vinhos: Madeira Xerez, Bernceaster, Bordéos, rhum, champagne, aguas mineraes, café, licores e cognac.

Durante o almoço tocou uma orchestra de cordas, de 10 figuras.

O Dr. Geoffroy cantou uma aria, com bella voz de tenor. Ao champagne, o presidente do Estado pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. marechal Hermes. A visita que ora recebemos é de alta significação para o modesto Estado do Espirito Santo, que a recebe como graça especial. Somos pequenos de mais para merecer tanto, e só a generosidade extrema do digno e bravo marechal poderia supprir, como suppriu, esta grande deficiencia para nos conferir tão insigne honra. Recebêmol-a com desvanecimento profundo e nem por sermos pobres, pequenos e obscuros, Sr. marechal, deixa de ser menos verdadeiro este nosso reconhecimento. Sabemos que na alta politica do paiz são de pouca valia o apoio e a collaboração dos pequenos Estados; e, d'ahi, o retraimento em que vivem muitos destes. Entretanto, Sr. marechal, conhecedores da nossa insignificante posição entre os nossos irmãos federados, nem por isso perdemos a esperança de sermos grandes pelo trabalho persistente em prol do nosso progresso, que é tambem o progresso da Patria; nem por isso vacillamos na crença e na convicção profunda que nutrimos de sermos fortes, uteis e apreciados pela lealdade com que servimos as causas que abraçamos. Estes elementos "trabalhar e confiar", constitutivos no nosso lemma, subordinados a tão nobre objectivo, o progresso do Espirito Santo no Brazil, e servidos pelos sentimentos mais preciosos do homem publico como sejam a "lealdade e a firmeza de convicções"— certamente darão, cedo ou tarde, ao nosso querido Espirito Santo o renome e o conceito que elle tanto merece. V. Ex. mesmo, Sr. marechal, deve recordar-se de que este Estado, desde que abraçou e applaudiu a sua candidatura, o fez com firmeza e com lealdade; prestou-lhe todo o apoio sincero e dedicado, apoio que continúa se manifestando sempre em relação a todos os actos do governo de V. Ex.

Não são simples palavras proferidas para agrado ao nosso eminente hospede estas que ora dirijo a V. Ex. Sr. marechal, são traducções de factos, são as seguranças do apreço que V. Ex. merece do povo espiritosantense. Na trajectoria brilhante da vida publica de V. Ex., este pequenino Estado, por seus filhos, vai o acompanhando com admiração e enthusiasmo, reconhecendo na pessoa de V. Ex. o grande servidor da Patria e o brilhante continuador dos seus maiores, desses grandes e respeitaveis brazileiros que tão extraordinarios serviços prestaram ao Brazil. Com esta modesta e simples saudação, aceite V. Ex. os melhores agradecimentos meus e do povo espiritosantense, pela honra de tão significativa visita, de envolta com os protestos de real apoio e sadia solidariedade ao governo de V. Ex.

Que este acontecimento seja um marco decisivo nas relações dos governos da Nação e do Estado, do eminente Sr. marechal Hermes da Fonseca e da obscura e humilde pessoa do presidente do Espirito Santo, para que entre elles, official e particularmente, mais se estreitam a proveitosa collaboração e util correspondencia em prol do desenvolvimento da nossa Patria e do nosso Estado. São os votos que, em nome deste povo, amante do progresso, eu formulo por todas as veras. Em homenagem ao Sr. marechal Hermes da Fonseca, ergue a minha taça com gratidão e enthusiasmo."

O orador foi vivamente applaudido. Em seguida, o marechal Hermes tomou a palavra, pronunciando o seguinte discurso:

"Sejam de reconhecimento a maneira cavalheiresca e fidalga com que fui acolhido pelo povo desta cidade as minhas primeiras palvras em resposta á saudação com que me honrou o illustre e operoso governador deste Estado. Do grande e glorioso Estado da Bahia trage apurado o sentimento de gratidão pelo deslumbramento das manifestações de affectuoso carinho que me foram dispensadas. Não será menor a que me impõem as festas celebradas na Victoria, realçadas pelo **cunho de singeleza, que tão louvavelmente lhes foi impressa.** Essas manifestações traduzem o empenho dos membros da Federação em prestigiar o chefe de Estado, empenhado em fazer o bem publico e manter os creditos já firmados do Brazil no seio das nações civilizadas. Não devo calar a impressão agradavel que levo desta visita.

Ainda que rapida, deixou em meu espirito a convicção de que uma administração bem orientada e patriotica assegura o desenvolvimento progressivo do Estado, pela solução racional que vão tendo os varios problemas, que sob o nosso regimen deve preoccupar os responsaveis pela direcção dos negocios publicos. Além dos melhoramentos materiaes desta bella e pitoresca cidade, sente-se que se dirigem suas bem inspiradas attenções para a disseminação da instrucção, base primordial do progresso, e para a assistencia á infancia, sementeira do futuro grandioso do Brazil. A noticia que tivemos do programma administrativo que se vai realizando neste Estado alenta-nos e nós faz augurar-lhe esplendidos triumphos. As significativas seguranças do applauso á orientação do meu governo exprimem o empenho que, felizmente, se revela de perfeita solidariedade entre os Estados da Republica, dispostos pela remodelação patriotica dos costumes politicos e administrativos a conduzirem o Brazil ao apogeo do seu desenvolvimento e de sua riqueza. Pequenos e grandes Estados commungam á mesa da mesma fé republicana e dão-se ás mãos na obra commum de assegurar a conquista de um brilhante futuro.

E é por isso que, desvanecido por esse apoio e por essa solidariedade e satisfação, com a orientação administrativa do illustre governador do Espirito Santo, ergo com enthusiasmo a minha taça pela prosperidade deste Estado, pela felicidade pessoal do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, e do seu fecundo governo."

Ao terminar, foi o marechal Hermes alvo de uma significativa demonstração de apreço. A's 3 horas da tarde, o marechal Hermes dirigiu-se com sua comitiva a palacio, onde foi apresentar suas despedidas á Exma. esposa do governador.

A's 3 horas e 15 minutos embarcaram para o "Bahia", que ás 3 horas e trinta minutos levantou ferro, com destino a essa capital.

A Agencia Americana enviou-nos os seguintes telegrammas:

VICTORIA, 22.

No banquete hontem offerecido ao marechal Hermes, falou, fazendo o offerecimento, e em nome do Congresso estadoal, o seu presidente, Dr. Julio Leite, saudando o presidente da Republica.

Em seguida, discursou o senador Urbano dos Santos, pelo marechal Hermes, agradecendo.

O senador Urbano fez o elogio do povo espiritosantense e o historico do partido republicano conservador do Estado, tendo as suas ultimas palavras cobertas por prolongada salva de palmas.

Depois do Sr. José Carlos, que teve palavras de honrosas referencias ao Dr. Jeronymo Monteiro, dizendo que ha um anno já usara as mesmas expressões elogiosas para com a administração actual do Espirito Santo.

Encerrou os brindes o deputado Torquato Moreira, em uma applaudida saudação ao marechal Hermes, que, disse, vai conduzindo com brilhantismo os destinos da nossa Patria.

Durante o banquete, o marechal Hermes manteve amistosa palestra com os convivas.

De brilhantissimo effeito foi o fogo de artificio, ao qual o marechal assistiu de uma das janelas do palacio, em cujo jardim tocavam cinco bandas de musica, inclusive as dos vasos de guerra, que, por sua vez, estavam fartamente illuminados, apresentando deslumbrante aspecto.

A's 10 horas da noite, o presidente da Republica e sua comitiva dirigiram-se para a escola modelo, onde se realizou um attraente e interessante festival.

O programma, todo desempenhado por intelligentes crianças, constou do seguinte: Quando eu morrer, cançoneta; Chou-Kina, A' bandeira, A missa do gallo, Zé-Pereira, Os tres garotos e a comedia "Barretinho vermelho", terminando por uma bella apotheose ao marechal Hermes: o seu retrato ladeado pelas meninas da escola modelo e meninos, representando o exercito e a armada.

VICTORIA, 22.

Muito animado e brilhantissimo esteve o "sarão", offerecido hontem pelas senhoras espiritosantenses á comitiva do marechal Hermes e levada a effeito no salão da Escola de Bellas Artes, que apresentava uma ornamentação artistica e de bastante gosto.

Na primeira quadrilha tomaram parte o marechal Hermes, que dansou com a senhorita Hilda Pessoa, e o presidente do Estado, que tinha por par a senhorita Helena Calmon.

VICTORIA, 22.

O senador João Luiz tem estado representado em todas as homenagens prestados ao marechal Hermes, pelo Dr. Paulo de Mello, que para isso recebeu daquelle senador um telegramma dando-lhe a honrosa incumbencia.

VICTORIA, 22.

A linha de Tiro n. 43, desta cidade, offereceu hoje um "lunch", á Victoria, ao Tiro Naval.

O agape correu entre as mais francas demonstrações de cordialidade, trocando-se varios brindes, entre os quaes os dirigidos aos jornalistas do Rio, agradecendo os Srs. Mario Cardoso e Raymundo Abreu.

A festa terminou á 1 hora da tarde.

VICTORIA, 22.

No palacete Mascotte, onde estão hospedados todos os representantes da imprensa do Rio, estes têm sido cumulados de gentilezas e muito visitados.

O dia de hoje amanheceu lindo. Todos têm as melhores impressões das festas que aqui têm sido feitas ao marechal e comitiva.

O couraçado "S. Paulo" encontra-se ancorado fóra da barra. Partirá agora, de manhã, para o Rio, afim de esperar o vapor "Bahia", nas alturas da Ponta Negra, incorporando-se então á divisão naval, que deve chegar ao Rio ás 8 horas da manhã, de amanhã.

VICTORIA, 22.

Realizou-se hontem á noite, conforme telegraphei, o baile offerecido pelas senhoritas espiritosantenses aos membros da comitiva presidencial.

A festa correu animadamente, dansando-se até de madrugada.

O marechal Hermes da Fonseca, o presidente do Estado e a comitiva retiraram-se pouco depois de meia noite.

VICTORIA, 22.

Hoje, ás 8 horas da manhã, o marechal Hermes e os membros da comitiva, partiram d'aqui em lanchas das obras do porto e da Alfandega afim de visitar a Villa Velha. Ahi chegados, dirigiram-se á Escola de Aprendizes, assistindo aos exercicios de gymnastica dos alumnos.

Após os exercicios foi servido chocolate a todos os presentes.

Depois desta visita, fomos á 7ª companhia, donde nos retiramos ás 11 ½ horas, seguindo d'ahi em direcção ás escolas Normal e Modelo.

Nestes estabelecimentos de ensino assistimos a varios exercicios executados pelas alumnas, achando-se o pateo repleto de familias.

No pateo havia um artistico palanque, onde tomaram assento o marechal Hermes, o Dr. Jeronymo Monteiro e toda a comitiva, que apreciaram muito o trabalho dos alumnos.

O marechal Hermes cumprimentou o director da escola, Dr. Deocleciano de Oliveira, pela boa ordem e disciplina que encontrou no estabelecimento.

Em seguida foi servido o almoço tomando assento á mesa o marechal Hermes da Fonseca, tendo á sua esquerda os Srs. André Cavalcanti, general Percilio da Fonseca, senador Urbano Santos, Bernardino Monteiro, Castro Pinto, Pereira Nunes e Augusto de Lima e á direita os Srs. Jeronymo Monteiro, Pedro Borges, Fonseca Hermes, Lamenha Lins, general José Bittencourt, deputados Torquato Moreira, general Olympio da Fonseca e Soares dos Santos.

O almoço foi de 200 talheres, achando-se a mesa artisticamente ornamentada.

Assistiram tambem ao banquete grande numero de senhores da "élite" victoriense e entre ellas a esposa do Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

O "menu" foi o seguinte:

Sopa á madrileña, robalo á brazileira, pasteis á Talleyrand, pernil de vitella á Chartreuse, gallinhola á bahiana, touche á americana, espargos, perú á Perigord, bolinhos e molho á benedictina.

Ao champagne falou o presidente do Estado, offerecendo o banquete ao marechal Hermes e protestando toda a sua solidariedade, desejando que cada vez mais se estreitassem os laços de amisade entre os dois governos.

O Dr. Jeronymo Monteiro, ao terminar, foi delirantemente applaudido.

O marechal Hermes abraçou-o, agradecendo o brinde e elogiando a sua administração.

Em seguida o Sr. presidente da Republica e o Dr. Jeronymo Monteiro procederam á plantação de uma arvore no jardim do palacio.

O marechal Hermes, discursando por essa occasião, disse textualmente as seguintes palavras:

"Plantando esta arvore, seja isso um prenuncio da plantação de uma cordial amisade, a mais sincera, entre os governos da Nação e do Estado do Espirito Santo."

Fez o elogio do Dr. Jeronymo Monteiro, governador do Estado, e terminou, dizendo, ser solidario com o seu pensamento, pois, vê em S. Ex. um administrador exemplar.

Falou depois o Dr. Jeronymo Monteiro, agradecendo a extraordinaria prova de bondade e confiança do Sr. presidente da Republica, e garantindo que continuará trabalhando com a mesma boa vontade de sempre.

Ambos os discursos foram muito applaudidos pela grande massa popular que estacionava no jardim.

VICTORIA, 22.

A 1 hora da tarde, na redacção da "Revista Illustrada", reuniram-se todos os jornalistas cariocas que vieram na comitiva, sendo saudado pelo Dr. Julio Leite, que proferiu um magnifico discurso.

Respondeu o Sr. Manoel Duarte, agradecendo as finezas que aos jornalistas fluminense dispensou o Sr. Carlos Reis, director da "Revista Illustrada", e levantando um brinde ao Dr. Jeronymo Monteiro, cujas bellas qualidades enalteceu.

VICTORIA, 22.

O vapor "Bahia", conduzindo o marechal Hermes da Fonseca, levantou ferro ás 4 horas da tarde, sendo comboiado pela esquadra.

A despedida entre o marechal Hermes e o Dr. Jeronymo Monteiro foi a mais cordial possivel.

O litoral estava repleto de povo, que saudava continuamente o marechal Hermes, o Dr. Jeronymo Monteiro, o Dr. Seabra e o Estado do Espirito Santo.

O comité republicano federal tem realizado varias reuniões no sentido de concorrer para o maior realce das manifestações projectadas em honra ao marechal Hermes da Fonseca.

Em sua ultima reunião, ficou deliberado promover o comité brilhante recepção em honra ao Sr. presidente da Republica.

O comité republicano federal, das 11 ás 12 horas da manhã de hoje, receberá no armazem 12, do cáes do Porto, os seus convidados, que irão barra a fóra, no paquete "Acre", do Lloyd Brazileiro, ao encontro do paquete "Bahia", que traz a seu bordo o eminente chefe da nação.

No "Acre", serão desfraldadas grandes flammulas do comité republicano federal.

Ao encontro do "Bahia", depois dos cumprimentos do estylo, o "Acre", o combolará até o porto.

Ancorada a flotilha presidencial, a commissão directora composta dos Srs. general Dr. Jacques Ourique, capitão Candido Martins, Dr. Leoncio Correia, conego Epaminondas Rolin, major Dr. Nepomuceno Costa, major Dr. Moreira Guimarães, coronel Joaquim Ignacio B. Cardoso, Dr. Venancio Labatut, coronel Dr. Portilho Bentes, Dr. Barros Barreto, Dr. Julio da Silveira Lobo, tomará um rebocador, gentilmente cedido pelo Sr. Antonio Lage, em demanda do paquete "Bahia", onde o Dr. Leoncio Correia, fará, em nome do comité, bella saudação, brilhante soneto da sua lavra.

Um exemplar desta poesia, impresso em papel pergaminho, com as assignaturas dos socios e convidados presentes ao paquete "Acre", será entregue ao chefe da Nação.

E' esta a poesia:

AO MARECHAL HERMES DA FONSECA

Saudação do Comité Republicano Federal

Nesse berço de heroes e de talentos,
De onde voltas, excelso marechal,
Espalhada deixaste, aos quatro ventos,
A sementeira desses sentimentos
Que são dos homens a belleza real.

Por entre acclamações, flores e palmas,
Alcandoraste no teu coração,
—A' luz sonora das manhãs mais calmas—
Um ninho immenso de sensiveis almas
Que, risonha, teceu a gratidão.

Se deixaste de ti, nesse aureo ninho,
Uma lembrança fulgida e vivaz,
Aqui te aguarda o povo com carinho,
Para ennastrar teu triumphal caminho
De canticos de amor, hymnos de paz!

Voltas... e em teu regresso o povo inteiro
Teu nome acclama do ceo sol á luz!
E brada, ovante, em coro alvigareiro:
Salve! intrepido, heroico timoneiro
Que a Arca Santa da Patria ora conduz!

Podem soprar os ventos mais contrarios,
Póde rugir, em convulsões, o mar,
O teu governo, entre problemas varios,
Como de amigo bom dos proletarios
Ha de, na historia do Brazil, ficar!

E' por isso que, em festas e rumores
Te abre os braços a grande capital,
E por entre apotheoses e esplendores,
Atira, ufana, uma porção de flores
Sobre a fronte do egregio marechal!

Rio, 23 de julho de 1911.

LEONCIO CORREIA.

Ao desembarcar, o "comité", em varios landaus, incorporar-se-ha ao prestito, e no palacio do Cattete será entregue ao Sr. presidente da Republica linda "corbeille" de flores naturaes, com a seguinte inscripção: "Ao benemerito marechal Hermes, homenagem do "Comité" Republicano Federal.

No trajecto será feita profusa distribuição da saudação feita a bordo, poesia do Dr. Leoncio Correia.

A bordo do "Acre" irão varias commissões, entre ellas o Centro Alagoano, Centro Pernambucano, Camara dos Deputados do Estado do Rio, Camara Municipal de Iguassú, representantes do presidente do Estado do Rio, do senador Pinheiro Machado, do chefe de policia, commissões do Instituto Commercial, Escola Orsina da Fonseca, partido republicano feminino, Tiro Naval, Imprensa Militar, União Civica Brazileira, Centro dos Correspondentes dos Jornaes, Conselho Municipal, senadores, deputados, imprensa, commissões da União Operaria do Engenho de Dentro, Amparo Operario de Nitheroy, commissões de operarios de todas as officinas da Estrada de Ferro Central do Brazil e da Casa da Moeda; commissão da escola preparatoria para as faculdades superiores.

O Sr. chefe de policia poz á disposição do "comité" uma lancha da policia maritima.

O "comité" organizou mais as seguintes commissões:

Commissão de embarque—Professor Ferreira de Mello, 1º tenente Oscar Leonidas, major Antonio Francisco Lopes, Carlos Fontella, tenente Manoel F. de Almeida, coronel José Moniz, tenente Bernardo Guahyba, Dr. José Avelino Chaves, capitão Car-

los Pinto Barreto, Dr. João Francisco Pestana e Dr. Henrique Figueira.

Commissão de recepção a bordo—Henrique Domero de Lima, Dr. Aldemar Tavares, Dr. João Teixeira, Dr. Cesar de Mesquita, coronel José Ricardo de Albuquerque, Alfredo de Aguiar Ballard, Dr. Flavio de Moura, Dr. Souza Leão, Dr. Cincinato Corrêa Rodrigues, capitão André Vianna, coronel Luiz Steele, capitão Luiz Torquato de Souza e o capitão Castro Afilhado.

O desembarque dos convidados será feito no logar do embarque para maior commodidade das familias.

A séde do "comité" á rua Sachet n. 23 acha-se engalanada.

O "Jornal de Cantagallo", da futurosa cidade do mesmo nome, no Estado do Rio, será representado nas festas de hoje pelo Sr. Norberto Bittencourt, seu redactor.

A linha de Tiro Nilo Peçanha, de Santa Maria Magdalena, no Estado do Rio, e seu presidente, coronel Antonio Francisco Valentim, serão representados pelo deputado da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, Sr. Noel Baptista.

O corpo de atiradores do Tiro n. 7, tomará parte na formatura de hoje, afim de prestar a devida continencia ao marechal presidente da Republica, incorporado á divisão do exercito, fazendo parte da brigada de infanteria.

O Tiro Federal formará com duas companhias, banda de corneteiros e bandeira e levará sua secção de cyclistas.

O corpo de atiradores será commandado pelo seu respectivo instructor, tenente Ildefonso Escobar e levará a seguinte officialidade:

Ajudante, 1º tenente atirador Nicoláo Covino; porta-bandeira, 2º tenente atirador David Bittencourt Rebello.

1ª companhia—Commandante, capitão atirador Roger Usac; subalternos, 2ºs tenentes Manoel Antonio de Figueiredo, Eduardo Watson e Aristides Teixeira Pinto.

2ª companhia — Commandante, 1º tenente atirador Floriano Escobar, subalternos, 2ºs tenentes atiradores Luiz Camargo de Brito, Lucas Boiteux e David Cardoso Mendes.

Na divisão do exercito que formará hoje, á chegada do marechal Hermes, figurará o corpo militar do Estado do Rio, sob o commando do respectivo commandante, coronel Philadelpho Rocha.

Tomarão parte na formatura os seguinte officiaes:

Estado-maior— Major Orlando da Rocha Outeiral; capitão ajudante Francisco Moreira Cavalcanti e capitão medico, Dr. Edesio da Silveira.

Bandeira, sargento quartel-mestre José Carneiro.

1ª companhia—Capitão Timotheo da Silva Santos, tenente Augusto Ribeiro da Silva e alferes Cecilio Ferreira de Carvalho e Antonio Gonçalves Rosas.

2ª companhia — Capitão Belisario Tarra, tenente Sebastião de Oliveira e alferes Virgilio Polycarpo Rodrigues e João da Silva Barbosa.

3ª companhia—Capitão Eurico Rodrigues Peixoto, tenente Prelidiano Ferreira Pinto, alferes Constantino de Azevedo e sargento-ajudante Benedicto de Sá Christovão.

O corpo formará com um effectivo de 350 homens.

—O Tiro Brazileiro da Imprensa Nacional irá hoje receber, no mar, o marechal Hermes.

Para isso nomeou numerosa commissão de socios, que occuparão duas lanchas, ostentando nellas flammulas com o titulo da associação.

A commissão apresentará cumprimentos ao director da Imprensa Nacional, Dr. Armenio Jouvin, que é o presidente da sociedade.

—A secção de moças operarias da Imprensa Nacional, tambem se fará representar por uma numerosa commissão, no desembarque e saudará o seu illustre director.

— Por ordem do Dr. Gonçalves Junior, director geral do serviço de povoamento, estará hoje no cáes Pharoux, para a recepção do Sr. presidente da Republica, uma lancha á disposição dos funccionarios do ministerio da agricultura e da commissão de festejos.

—O Centro Alagoano, em sua ultima sessão, organizou uma commissão para dar as boas vindas ao chefe da Nação, por occasião do seu regresso, a esta capital, constituida dos senhores: Drs. Venancio Labatut e José Emygdio G. Lima, major Hamilcar Machado, Dr. Vergosa Jacobina, Arthur Cavalcanti, Dr. Frederico Souto, Pedro Porciuncula, Dr. Alfredo Egydio e academico Jacintho do Nascimento.

Essa commissão tomará parte nas manifestações.

—O coronel José Piedade, não podendo vir ao Rio, telegraphou de S. Paulo ao marechal Olympio da Silveira, pedindo representa-o e á guarda nacional do Estado, na recepção e festas ao marechal Hermes.

Por explorarem o jogo do bicho em seus negocios, foram multados em 400$ e 200$, respectivamente, José Labanca, dono das casas á rua do Ouvidor n. 185 e largo de São Francisco de Paula n. 36, e José do Carmo, á rua General Camara numero 212.

O Sr. prefeito autorizou a despeza de 19:325$, para acquisição de material escolar.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: o professor da Escola Normal Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e a professora adjunta effectiva Leonor Maria Pimentel Moniz, de 90 dias, e as professoras cathedraticas Zilpa de Oliveira e elementar Zulmira Marques Nunes, de 60 dias, e sem ordenado, as estagiarias de 1ª classe Ercilia Bourbon Figueira, de seis mezes, e Eugenia da Conceição Leite Chauvet, de 30 dias.

O Dr. Carlos Eugenio e sua gentilissima esposa estiveram ante-hontem, á noite, em risco de gravissimo accidente.

Foi o caso que os animaes do carro, onde se transportavam para a cidade, tomaram o freio, espantados, pela passagem vertiginosa de um caminhão-automovel, e em doida carreira, tendo cuspido fóra da boléa o cocheiro, foram, desde a avenida Pedro Ivo até á do Mangue, aos trancos, ora pelo leito da rua, ora pelo passeio, derrubando arvores, atropellando transeuntes.

Ninguem se encorajava a deter a parelha e estava imminente o despedaçamento do carro com os seus passageiros, quando bravamente, heroicamente, Florindo Augusto Pereira, cocheiro da Light, surgiu ao lado do vehiculo e galgou a boléa, conseguindo conter os animaes.

Foi assim que o Dr. Carlos Eugenio e sua senhora, que aliás nunca perderam a calma, conseguiram apear-se a salvo, tomando outro carro, em que seguiram ao seu destino.

1911 VIDA SOCIAL

Almoços.

Em seu palacete, á rua Marquez de Abrantes, o senador Victorino Monteiro offereceu hontem um almoço ao seu amigo, Sr. Emilio Callo e sua Exma. familia.

Entre outras pessoas tomaram parte nessa festa intima as seguintes: Dr. Rivadavia Correia e esposa, Sra. Pinheiro Machado, Dr. Oswaldo Puissegur e senhora e deputado Nabuco de Gouveia.

Banquetes.

Ao illustre maestro Mascagni a colonia italiana offerecerá a 29 do corrente um grande banquete, no hotel Internacional.

Manifestações.

Os ex-alumnos do Gymnasio Petropolis, tendo em consideração os serviços do seu ex-instructor, tenente Tobias Philadelpho Rocha, official que se impõe pela inteireza de caracter e fidalgo trato, resolveram offerecer-lhe um valioso mimo.

Passeios maritimos.

As barcas da Cantareira farão hoje carreiras até a ilha da Lage, afim de se incorporarem ao cortejo que acompanhará o *Bahia*, em que viaja o marechal Hermes.

Viajantes.

EUGENE LAUTHIER

Chega hoje, a bordo do paquete *Asturias*, o illustre jornalista francez Sr. Eugene Lauthier, redactor politico e financeiro do *Le Temps*, de Paris.

O nosso distincto confrade é uma das personalidades em evidencia nos circulos financeiros e jornalisticos da grande metropole e vem a esta capital, não só estudar as nossas condições financeiras e economicas, como tambem desempenhar importante commissão de que foi encarregado pelo governo de seu paiz.

O Sr. Lauthier desde 1885 faz parte da redacção do *Temps*, redigiu a chronica da politica exterior do *Figaro*, e é autor de numerosas producções, taes como: *Notes sur l'Italie, Guillaume II en Palestine, L'Autriche et les Balkans*, etc.

Em Paris são notorios os seus conhecimentos não só sobre os assumptos de sua profissão, como sobre musica, philosophia e literatura.

O Sr. Lauthier possue uma magnifica collecção de obras wagnerianas e uma esplendida bibliotheca. Além disso, o Sr. Lauthier é official da Legião de Honra e occupa um logar distincto na vida mundana parisiense.

Desejamos ao Sr. Eugene Lauthier pleno exito para a sua missão e grata permanencia entre nós.

A bordo do paquete *Asturias*, chega hoje da Europa o conhecido engenheiro Dr. Adolpho José Del Vecchio, chefe da commissão das obras do porto do Estado da Bahia.

Acompanhado de sua Exma. familia, regressa hoje da Europa, a bordo do paquete *Asturias*, o nosso distincto collega G. Fogliani, director do *Fon-Fon*.

A bordo do *Konig Wilhelm II*, seguiu, hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. senhora, o Dr. Oscar de Souza, illustre lente da Faculdade de Medicina desta capital.

Os distinctos viajantes embarcaram ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, e ali receberam os adeuses e as despedidas de numerosas familias da nossa alta sociedade, onde gozam do alto apreço que lhes é devido pelas suas multiplas qualidades.

Ao Dr. Oscar de Souza deram os seus discipulos, os alumnos da 3ª serie daquella escola, carinhosa prova de consideração e sympathia, acompanhando-o em varias lanchas até o bello paquete allemão.

Chega hoje do Estado do Espirito Santo, ás 3 horas da tarde, o Sr. Jovita Eloy, director do gabinete do Sr. ministro da fazenda.

Acompanhado de sua Exma. esposa, embarcará no nocturno, em S. Paulo, hoje com destino a esta capital, o senador Bernardino de Campos.

No *Konig Wilhelm II*, seguiram hontem para a Europa as seguintes pessoas: Professor Metayer e senhora, Otto Kirschbaum e senhora, Joaquim Bastos da Silva Baptista, Carlos A. Baptista, consul E. Badenheim, Gustave Springael, Marcel Ermann, Luiz F. O. Seixas, Dr. Oscar de Souza e senhora, Dr. Edgard de Andrade Santos Quinet e senhora, L. Strass, Dr. H. de Toledo Dodsworth e familia, Manoel Ignacio da Costa e familia, Custodio Manoel Fernandes e familia, Clemente Castello Branco e familia, A. W. Hillebram e senhora, A. E. Marinin, Otto Petry, José Bautigam e familia, A. A. Martins, Francisco Assis Negreiros, Henrique Jacob, José Monteiro e familia, Alexander Furst, Henry Hirsch e Curt L. Martin.

Chegaram hontem do sul, no *Itaituba*, as seguintes pessoas:

Octavio Correia, Homero Baptista, Thomaz A. Martins, Dr. Heitor Ortiz, P. Jacometti, capitão Olympio Coutinho e senhora, coronel João R. Rocha e familia, Augusto Cesar, tenente Angelo Barros e familia, Carlos Prescher, João de Lima Verde e José Ferreira Lopes.

No hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Capitão Domingos Ribeiro, coronel Augusto de Souza Ramos, D. Josephina de Souza Ramos, professor Augusto Lemref, Dr. Nestor R. Assumpção, Dr. M. N. Pampillon, Irineu Freire e Jeronymo da Rocha.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Emilio Deviriego e senhora, Jean Velay, Firmino Allevato, Oscar J. Barbaro e senhora, Ricardo Gavião, Horacio Ball, Carlos Ball, José Alizo, Carlos Sezazone, Walter Grasih, João Martins da Silva, Cornelio M. Silva, Carlos Prescher e E. Vieira.

Baptizados.

Foi muito concorrida a festa realizada pelo capitão Bernardo Vieira da Costa, funccionario da superintendencia do serviço da limpeza publica, para commemorar o anniversario da sua Exma. esposa, D. Celestina Costa e o baptizado de sua netinha Odette, tendo logar este acto na matriz do Engenho Velho e sendo padrinhos os Srs. Albino P. de Souza e senhorita Bocahola.

Baptiza-se hoje, na igreja de Nossa Senhora da Piedade, a innocente Ecléa, filhinha do Sr. Annibal Coelho, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, e D. Marieta Neves Coelho.

Serão padrinhos o tenente Augusto Rocha e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Alfredo Carlos Ribeiro, 1º escripturario da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, e intelligente e dedicado official de gabinete do subdirector Dr. Sá Freire.

A' noite, o capitão Alfredo Ribeiro recebeu sympathica manifestação de amisade dos empregados do trafego, que lhe offertaram bonito mimo.

A todos, o anniversariante cumulou de gentilezas.

Pela data do seu anniversario natalicio, recebeu hontem muitas felicitações a senhorita Anna Veiga, distincta professora adjunta e auxiliar da escola do 4º districto, a cargo da cathedratica D. Leonor Pousada.

Faz annos hoje a intelligente Alaide, filha do tenente Victorino Testa, advogado do nosso fôro e director do *Jornal Suburbano*.

Faz annos hoje o Sr. Raphael Leite Vasconcellos, funccionario da Imprensa Nacional.

Faz annos hoje o capitão Alvaro de Souza Castro, 1º official dos correios.

Seus amigos irão á sua residencia levar-lhe um mimo.

Completa hoje mais um anno de existencia a Exma. Sra. D. Magdalena Pires da Silva Neves, esposa do alferes Francisco Simeão das Neves, funccionario da repartição de policia.

Teve hontem, mais uma vez, occasião de ver o quanto é estimado pelas pessoas com quem mantém relações, o capitão Ernesto Soares da Rocha que, por motivo do seu natalicio, recebeu innumeros cumprimentos.

O lar feliz do Dr. Gabriel Vianna, operoso secretario do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem em festa.

E' que passou o anniversario natalicio do estimado moço e do seu feliz consorcio com a Exma. Sra. D. Herminia Schnidler Vianna.

Foram muitas as distinctissimas familias e cavalheiros que cumprimentaram o ditoso casal.

Faz annos hoje o Sr. Luiz Cardoso de Almeida, do commercio desta capital.

O Sr. Luiz da Costa Azevedo, estimado coronel reformado da força policial, teve a sua casa, á rua Coronel Cabrita, ante-hontem, repleta de amigos e parentes, que lhe foram levar os seus cumprimentos pelo venturoso anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Livia Candida de Azevedo.

Faz annos hoje o Sr. Luiz Moreira de Cerqueira Braga, chefe de secção da subdirectoria do trafego postal.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Deolinda Tobias, esposa do coronel Raphael Tobias.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Iára Soares Pinto, filha do Sr. João Washington Soares Pinto, guarda-livros desta praça.

Está hoje em festa o lar da familia Maggioli.

Commemora o seu octogenario o Sr. Joaquim José Maggioli, professor municipal aposentado.

O anniversariante, que exerceu durante longos annos o magisterio municipal, deixou indeleveis traços da sua dedicação pela educação dos que foram confiados á sua direcção.

Portanto, de alegria deve ser o dia de hoje para os innumeros amigos da familia Maggioli.

Fez annos hontem a senhorita Maria de Lourdes Calaza de Oliveira de Menezes, cunhada do Sr. Carvalho de Abreu.

Faz annos hoje a senhorita Antonieta P. Vieira, filha do negociante Bernardino P. Vieira.

Completou hontem mais um anniversario natalicio o digno coronel Joaquim Luiz Cesar de Oliveira, que por esse motivo foi muito cumprimentado.

O coronel Joaquim Cesar exerceu muitos cargos de importancia, entre os quaes o de deputado ao primeiro congresso do Estado do Rio, e como abolicionista prestou a essa causa os melhores serviços.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Antonieta Cerqueira, viuva do saudoso general Dionysio Cerqueira, cuja individualidade é hoje, como será sempre, recordada com saudades pela nossa sociedade, onde o distincto militar e brilhante escriptor occupava um logar de grande destaque.

A distincta anniversariante receberá ainda uma vez as mais inequivocas provas do conceito que goza em a nossa sociedade.

E' duplamente festivo o dia hoje para o lar do illustre general Manoel Thomé Cordeiro. Fazem annos seus filhos, a senhorita Hylda Thomé Cordeiro e o joven Isnard, applicado alumno do Collegio Militar.

Passa hoje a data natalicia da Exma. viuva do marechal Pego Junior, uma das mais distinctas senhoras da nossa sociedade.

Casamentos.

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Carlos Meira de Figueiredo com a senhorita Clotilde da Costa Figueiredo, sendo padrinhos os Srs. Astolpho Freire e Alvaro Meira de Figueiredo e D. Alzira da Costa Almeida.

O acto civil realizou-se na 1ª pretoria e o religioso na residencia do noivo, á travessa Dias da Costa n. 9.

O noivo é filho do saudoso Dr. Carlos Baptista de Assis Figueiredo.

Contratou casamento com o Sr. Antenor G. de Carvalho, guarda-livros da Casa Auler, a senhorita Odilha Castro, filha do coronel Antonio Castro, chefe da firma C. Castro & C.

Enfermos.

Tem estado bastante enfermo o nosso collega de imprensa Rocha Gomes, funccionario do Tribunal de Contas.

Já se acha em convalescença, se bem que ainda de cama, o Dr. Raymundo Miranda, deputado federal pelo Estado de Alagoas.

O illustre *leader* da bancada alagoana continúa a ser muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o major de artilheria José Leandro Braga Cavalcanti, devendo o feretro sair da rua D. Luiza n. 26, ás 10 horas da manhã.

O fallecido era irmão do pranteado jornalista Dr. Domingos Olympio e do tenente-coronel de estado-maior Felinto Alcino, actualmente no Amazonas. O major José Leandro deixa inconsolaveis sua veneranda progenitora, D. Rita Cavalcanti, e dois filhos menores, Isolete e Ambyre. Era natural de Sobral, no Ceará. Tinha o curso das tres armas pela antiga Escola Militar da Côrte e fez parte da commissão exploradora do territorio das Missões, e da que, posteriormente, o demarcou, sob a chefia do illustre e saudoso general Dionysio.

Official de merito, intelligente e instruido, colheu-o a morte bem cedo, deixando compungidos os seus companheiros de classe, em cujo meio era tido em grande estima.

Telegramma da Bahia noticia que falleceu hontem, na cidade de S. Salvador, a Exma. Sra. D. Leopoldina Alves Seabra, veneranda progenitora do Sr. ministro da viação.

A finada contava 74 annos de idade e a sua morte foi muito sentida na Bahia, onde gozava de geraes sympathias pelas suas virtudes.

D. Leopoldina Alves Seabra deixa os seguintes filhos: Dr. José Joaquim Seabra, Horacio Seabra, inspector da Alfandega da Bahia; Dr. Cicero Seabra, juiz de orphãos no Districto Federal; D. Leopoldina Seabra Vianna, esposa do coronel Luiz Meirelles Vianna, fiscal do imposto de consumo na Bahia; Isabel de Seabra Durval, viuva do poeta e jurisconsulto Cyridião Durval, e senhorita Maria Seabra.

Desde que foi conhecida nesta capital a infausta noticia, innumeros telegrammas de condolencias foram enviados ao Sr. ministro da viação, na Victoria, inclusive do Sr. ministro da fazenda.

Em Brunswig, Allemanha, falleceu no dia 3 do corrente a Exma. Sra. D. Thereza de Niemeyer, digna esposa do Sr. Ernesto de Niemeyer, secretario do chefe do districto telegraphico do Estado do Paraná.

Cartas particulares trouxeram esta triste noticia, que muito acabrunhou os membros da distincta familia Niemeyer.

A Exma. Sra. D. Thereza de Niemeyer havia se submettido a uma operação cirurgica, ficando quasi completamente restabelecida da enfermidade que a prostrou por muito tempo. Seu esposo tinha ultimamente regressado da Allemanha, para reassumir o seu cargo, deixando D. Thereza em companhia de uma irmã e de dois filhos, e estava crente de vel-a em breve completamente boa e ao seu lado.

Foi, portanto, uma dolorosissima surpresa essa que veiu ferir seu coração de marido extremoso.

A finada era prima do saudoso marechal Conrado Jacob de Niemeyer e do Dr. Olympio Giffening von Niemeyer, estimado professor de uma das nossas escolas de direito.

Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, o major de artilheria José Leandro Braga Cavalcanti. O saimento do feretro terá logar hoje, ás 10 horas da manhã, da rua de D. Luiza n. 26, para o cemiterio de S. João Baptista.

O finado era irmão do tenente-coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti.

Ha poucos annos regressara da Europa, onde esteve como membro da commissão de compras de armamento.

Era viuvo e deixa mãi e dois filhos.

Falleceu hontem, no Realengo, o 1º sargento amanuense Octavio Josino Marques, que servia no quartel general da 1ª brigada estrategica, desde a sua fundação.

O estimado amanuense era irmão do capitão Jovino Marques e 2º tenente Antonio Jovino Marques.

Os amanuenses das repartições militares do ministerio da guerra nomearam commissões para acompanharem o enterro de seu estimado collega.

Falleceu hontem D. Arminda Martins da Costa Miranda, á rua Benjamin Constant n. 52.

Realiza-se hoje, ás 10 horas, o seu enterro.

A' rua dos Invalidos n. 65, finou-se hontem, D. Dolores Gomes Leal, esposa do Sr. Francisco Leal Goulart.

No cemiterio de S. João Baptista realiza-se hoje seu enterro, saindo o feretro, ás 9 horas, da casa supra.

Enterros.

Foi inhumada hontem, no cemiterio do Santissimo Sacramento, em Nitheroy, a menina Zélia, filha do Sr. Severino Soares de Freitas, thesoureiro da Repartição dos Telegraphos.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, missa de 7º dia por alma de D. Alice Lemos de Figueiredo.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Horacio Machado, Carlos de Azevedo, Sylvio de Carvalho, coronel Alfredo A. Vieira, Oscar de Oliveira, por si e sua senhora; Dr. Aristides Caire, Dr. A. Ferreira Caire, Antonio Placido Marques, Adalberto Prudente e senhora, Bernardino Fernandes, Maria Magdalena da Cunha, José Baptista Castellões e senhora, José Alves da Silva Oliveira, J. S. Maurity de Oliveira, Carlos Guimarães Junior, Carlos Joaquim N. Almeida, Gonçalo Fernandes da Silva, F. Cabin, Ernesto Coelho Louzada e familia, pela Irmandade da Apparecida do Meyer; E. Louzada, provedor; Ernani Fraga, Romilda e Raul Passos, A. Placido Marques & C., Francisco Sobral, Luiz Julio de Oliveira e Carlos Boselli da Rocha Freire Pereira.

Em suffragio da alma de Joaquim Antonio Furtado de Mendonça rezou-se hontem missa de 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Eugenio de Figueiredo e familia, Dr. Adolpho Fonseca, Manoel Freire dos Santos, Gomes, Freire & C., viuva Carneiro de Mendonça, viuva Pedro Almeida de Magalhães, Christina Limpo de Abreu, Bulhões Marcial, Manoel Theodoro Xavier, Alberto Xavier Monteiro e senhora, conselheiro Narciso Fernandes da Silva, Neves e familia, Dr. Francisco José da Cruz Camara e senhora, Dr. Alberto F. Moreira Machado e senhora, Afranio Camarão, Dr. Estevão Castello, Dr. Orlik Luz, Dr. Henrique Arthon, Dr. Camillo Fonseca, Antenor Rangel, J. Leite Fonseca, Antonio Mello de Lima, por si e familia; Floriano Peixoto de Lima, Pedro Nolasco de Brito, coronel Miguel Nascimento, Carlos Dias e senhora, Dr. Eduardo Xavier, Manoel de F. Arruda, Paulo Laboriau, senhora e filha; Dr. Leal Junior, Dr. Julio Moraes de Souza Carvalho Netto, José Novaes de Souza Carvalho, José Garcia Braga, Manoel Antunes Coelho, Thomé de Alvarenga, Cunha Motta Filho, Manoel F. Correia Leal Netto, Jacintho Paes de Mendonça Dias, O. Gordolo, Alberto Carneiro de Mendonça, Mario de Mendonça, por si e seu pai, Salvador de Mendonça; 1º tenente Carlos Sussevund, Philippe Hue e Dr. Olympio da Fonseca.

A familia de Alexandre José Vieira de Carvalho manda rezar amanhã uma missa, por alma de seu pranteado chefe, ás 9 ½ horas, na matriz de Petropolis.

A familia do Dr. Oscar da Rocha Cardoso manda celebrar, na proxima terça-feira, ás 9 horas, missa, em suffragio da alma de seu pranteado chefe, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Amanhã, na matriz de Sant'Anna, será suffragada a alma de Josephina de A. Capanema, ás 9 ½ horas, com missa, em commemoração do 7º dia de seu fallecimento.

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de João del Castillo.

No altar das Dores, da igreja de São Francisco de Paula, celebra-se amanhã missa, ás 9 horas, por alma de D. Altamira Marques da Silva.

THEREZOPOLIS

A linda cidade serrana vai ter hoje uma das suas mais bellas festas populares. Em honra ao thaumaturgo venerando de Padua e Lisboa, toda a população prepara as demonstrações mais exuberantes de respeitosa alegria.

A igreja, no Alto da Serra, revestir-se-ha de galas. Paramentos ricos, flores, muitas flores, as incomparaveis flores dos jardins da princeza do Paquequer; luzes innumeraveis darão a moldura e a aureola terrena á effigie do glorioso Santo Antonio. A sua capela assim florida e resplandecente receberá a multidão dos fieis que lhe levarão as suas preces e as suas oblatas.

A festa durará todo o dia. O programma religioso comprehende missa solemne, sendo os solos e os côros executados por distinctissimas senhoras e senhoritas. Ao Evangelho far-se-ha ouvir illustre orador sacro.

A' tarde, haverá procissão, um sequito brilhantissimo de senhoras e cavalheiros, em pós o andor de Santo Antonio e outros. Virgens, anjos, todas as minucias da liturgia catholica darão a nota de poesia christã a esta parte externa da ceremonia. A' noite haverá "Te Deum", fogos cambiantes, prodigios de pyrotechnia, vistosos balões, leilão de prendas, musicas no adro da igreja, até alta noite.

E em cada canto da cidade, o lar da familia therezopolitana fremirá o dia inteiro de jubilo intenso, communicativo e sagrado.

ESGOTOS DE NITHEROY

RESCISÃO DO CONTRATO

Ao secretario geral do Estado do Rio, a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, contratante do serviço de esgoto da cidade de Nitheroy, dirigiu um requerimento, pedindo a entrega de todos os projectos referentes á rede de esgotos, afim de poder iniciar o serviço a que estava obrigada pelo contrato de 31 de outubro de 1906.

Este requerimento foi indeferido, ordenando o secretario geral que na conformidade da 14ª clausula do contrato seja o mesmo rescindido.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, partirá desta capital para S. Paulo em companhia dos Srs. Lauro Sodré e Lino Moreira, a 26 do corrente, para tomar posse, naquella capital, do logar de grão-mestre da maçonaria paulista.

S. Ex. receberá no dia 27, em que chegará ali, os seus amigos e correligionarios, passando o immediato em companhia de sua Exma. progenitora, que nessa data festeja o seu anniversario natalicio.

No dia 29, em sessão solemne, o Dr. Pedro de Toledo assumirá o grão-mestrado da maçonaria paulista.

O 30 realizar-se-ha no Club Germania um banquete politico offerecido a S. Ex. pelos seus correligionarios e servido pelo Grande Hotel.

A commissão promotora dessa homenagem é composta dos Srs. Virgilio de Araujo, deputado estadoal; coronel João Baptista Amarante, Dr. Raphael Sampaio, professor da Faculdade de Direito; Dr. Eduardo Camargo, deputado estadoal; Rodolpho Miranda, presidente da commissão executiva do partido conservador; commendador Emygdio Lino Moreira, commendador Antonio Zerrenner, Dr. Silva Barros, deputado estadoal; coronel Bento Bicudo, senador estadoal; Dr. Angelo Pinheiro Machado, Luiz Fonseca e Dr. Nicoláo Fanuele.

Haverá os seguintes brindes: do Dr. Raphael Sampaio, ao Dr. Pedro de Toledo, offerecendo o banquete; do Dr. Pedro de Toledo, agradecendo e saudando os Srs. Quintino Bocayuva e Pinheiro Machado; do Sr. Leal Costa, saudando o Sr. Lauro Sodré, e do Sr. Lauro Sodré, saudando o Sr. Rodolpho Miranda.

O brinde de honra será feito pelo Sr. Rodolpho Miranda ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

E' provavel que o Sr. ministro da agricultura aproveite a sua ida a S. Paulo para visitar a fabrica de ferro do Ipanema e alguns estabelecimentos agricolas do interior.

CONFERENCIAS SOBRE PORTUGAL

No Instituto Historico de S. Paulo

S. PAULO, 22.

O Dr. Ricardo Severo realizou hoje, no Instituto Historico, a sua annunciada conferencia, da serie organizada pelo Centro Republicano, para propaganda de Portugal. Apesar do máo tempo, o salão nobre dessa agremiação estava repleto. A conferencia começou precisamente ás 9 horas da noite, sendo o Dr. Ricardo Severo recebido com uma prolongada salva de palmas quando entrou na sala.

O Dr. Ricardo Severo tinha a seu lado o consul de Portugal, Sr. Paulino de Oliveira, e esposa, a illustre escriptora D. Anna de Castro Ozorio, e membros do Instituto Historico.

O conferente, antes de abordar o thema—*Sobre as origens da nacionalidade portugueza*, referiu-se muito elogiosamente ao livro do Dr. Sylvio Romero, em que o escriptor brazileiro define admiravelmente aspectos e coisas de Portugal; antes da fundação da nacionalidade. Depois passa a estudar as civilizações prehistoricas das raças que primitivamente viveram em Portugal e as origens da nacionalidade. O trabalho do Dr. Ricardo Severo, além de muito longo e impossivel de resumir, é um perfeito estudo da questão que se propoz tratar. A sua conferencia durou quasi hora e meia. Na peroração, alludiu o conferente aos que crêm e descrêm no futuro da patria portugueza, e terminou dizendo que, no entanto, elle, á semelhança de cavalleiro romantico, punha toda a sua alma em defesa da nobre dama e tambem se bate pela futuro de sua patria, porque nelle crê com acendrada fé.

Uma longa e calorosa salva de palmas coroou as ultimas palavras do orador, que foi muito cumprimentado por todas as pessoas presentes.

O Dr. Bittencourt Rodrigues offereceu ao Dr. Ricardo Severo um lindo ramo de flores naturaes, do qual pendiam duas grandes fitas, com as cores da Republica Portugueza.

GENERAL MARCIANO DE MAGALHÃES

Mais um vulto de destaque nos fastos da propaganda republicana acaba de tombar no abysmo insondavel da morte.

Amigo de ha longos annos de Marciano de Magalhães, é com o coração oppresso pela saudade que tomo da penna para prestar uma merecida homenagem ás suas excelsas qualidades civicas e affectivas.

O general Marciano de Magalhães era um forte e um crente. Animo arrojado até o sacrificio, não sabia recuar quando investia, fitando sereno e resoluto a victoria da causa que defendia. Fervoroso adepto da liberdade, aspirava para a sua Patria o governo da democracia, e assim foi que, ao sol de 15 de novembro de 1889, o vimos como figura saliente no acto da proclamação da Republica. Collocado á frente de uma pleiade brilhante de moços — alumnos da Escola Militar da praia Vermelha — elle soube afrontar, impavido, as baionetas de um dos batalhões, destacado para o largo da Lapa, com o intuito de impedir-lhe a passagem; e, por essa sua conducta, conseguiu achar-se, no momento preciso, junto a Deodoro, no campo da Acclamação.

Depois de proclamada a Republica, foi em todas as emergencias esforçado batalhador na obra da sua consolidação; e, embora nem sempre comprehendido pelos politicos militantes, nunca deixou de trabalhar pela sua prosperidade.

Supportou, como sóe acontecer a todos os devotados, transes bem amargos, sem que, entretanto, o desanimo conseguisse vencer o seu espirito de *élite*; sempre altivo e resignado, cultivava, com ardor e carinho, o ideal politico, que enchera a sua vida de moço.

Amigo extremado de sua classe, não se quiz aproveitar das vantagens da reforma, conferidas pela vigente tabela de vencimentos, e era com visivel contrariedade que repellia as insinuações que nesse sentido lhe faziam pessoas amigas, declarando que se julgava ainda com vigor bastante para continuar a prestar seus serviços á Patria.

Por vezes, na intimidade, com os olhos marejados de lagrimas, me dizia: "Nós, republicanos, não devemos abandonar o exercito, sob pena de vermos talvez perdido o nosso constante trabalho".

Elle morreu, mas, estou certo, não passará ao olvido; o historiador imparcial saberá dedicar-lhe uma pagina de selecção entre os grandes vultos da nossa historia.

Morreu no seu posto de honra, cheio de fé no futuro e crente de seu valor, deixando-nos um bello exemplo a seguir — *Antonio Ilha Moreira*, general de brigada.

O rebocador *Florianopolis*, a cujo bordo vem o cadaver do general Marciano de Magalhães, deverá chegar ao porto desta capital hoje, ás 7 horas da noite, pouco mais ou menos.

O desembarque effectua-se hoje mesmo, no antigo Arsenal de Guerra, ficando o cadaver do valoroso militar em uma das salas daquelle estabelecimento, transformada em camara ardente, até amanhã, ás 10 horas do dia, quando sairá para o cemiterio de S. João Baptista.

Communica-nos a Agencia Americana:

"O nosso representante junto á comitiva do marechal Hermes da Fonseca telegraphou-nos de Victoria, declarando não ser de sua autoria o telegramma enviado da Bahia no dia 19 do corrente, em que se registravam certos boatos a respeito do corpo diplomatico.

Esse telegramma foi enviado pelo nosso correspondente na Bahia."

VISIONARIO...

I

Bella como a flor do Lothus, Magdalena abrochara entre as rendas finas do tapete azul.

Sanguineos, como o intimo dos rosas, conservara sempre os labios avelludados.

Rubra, de vez em vez, tangida pelas ondas do sorriso, a bocca, — concha de beijos, — abria-se, mostrando os pequeninos dentes, alvos e rijos como as mimosas perolas de Ceylão...

II

Num immenso recinto, amplamente illuminado, onde festões de ouro e bronze punham em relevo a vida de um estranho mundo, — na cadencia de uma valsa encantadora, cujos sons transportavam todo o meu ser a ignaras regiões, — giravam lindas creaturas empolgadas pelo gozo e incomparavel alegria...

Musa serena languemente presa em braços desconhecidos...

Pela vez primeira senti dentro do coração o rugir do ciume...

Quantas palavras santas, quantas phrases de amor psalmodiavam seus labios virgens no arfar dos seios brancos como a neve e quentes como a paixão de Nessus...!

Doia-me n'alma vel-a em meio desse apparatosa chimera...

Era o desvario do meu sentir...

Delirava...

III

Como Gonthier sonhou Magdalena de Maupin —Mulher creada por seu espirito intelligente, esculpturada por sua imaginação de artista e sublime de sua idéa de poeta—eu sonho possuir-te, visão immortal redoura dos meus olhos.

Musa, minha amada, senhora absoluta de minha vontade e de meu amor — escuta:

— Um céo feliz existe no martyrio — a Esperança — esse cofre de illusões, que se firma no futuro.

Crê neste céo...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

(Do livro *Eterno Sonho.*)

O tenente-coronel Pedro Arbues Rodrigues Xavier, commandante do 1º batalhão da força publica de São Paulo, offereceu ante-hontem ao Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica do Estado, uma elegante caixa contendo uma baioneta systema Mauser e diversas peças de carabinas, executadas em aço, nas officinas mecanicas daquelle corpo policial.

As officinas mecanicas do 1º batalhão, que já estão prestando reaes serviços á força publica, incumbindo-se do concerto de todo o armamento dessa corporação, diz o *Estado de S. Paulo*, acham-se magnificamente installadas, possuindo pessoal habilitadissimo.

A caixa offerecida ao secretario da justiça e segurança publica está exposta na vitrine desse nosso collega, naquella capital.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes.

No expediente foram lidos um telegramma de varios empregados no commercio solicitando ao Conselho incluir no projecto que regula o funccionamento das casas commerciaes a obrigatoriedade do fechamento das portas nos dias de festas nacionaes; e um convite do Comité Republicano Federal para o Conselho assistir, de bordo do vapor *Acre*, a chegada hoje, do marechal Hermes.

Na ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica o parecer n. 14, de 1911, indeferindo dois requerimentos em que a Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro pede prorogação do prazo do seu contrato.;

Em 1ª discussão o projecto n. 35, de 1911, autorizando o prefeito a mandar contar, tão sómente para os effeitos da jubilação, ao professor Manoel Nicoláo Figueira, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão o projecto n. 188, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, o tempo em que D. Emilia Guedes da Silva exerceu o magisterio gratuito na ilha do Governador.

O projecto n. 25 foi impugnado pelo Sr. Mendes Tavares, que aconselhou aos seus collegas a sua rejeição, visto o mesmo conter liberalidades que o Conselho deve-se oppôr.

A requerimento do mesmo intendente a votação foi feita nominalmente, tendo votado contra apenas o Sr. Mendes Tavares, Leite Ribeiro e Silva Brandão.

Sem debate foi rejeitado em 2ª discussão o projecto n. 99, de 1907, dando nova organização á instrucção publica municipal.

Antes de se levantar a sessão, o presidente, Sr. Zoroastro Cunha, convidou os seus collegas a comparecer hoje, ao desembarque do marechal Hermes.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 45 minutos.

CIDADE NOVA

Informam-nos que, tendo havido divergencia entre as duas commissões que operavam para os melhoramentos dessa vasta zona do Rio de Janeiro, por accordo entre o Dr. Capelli e o intendente Manoel Rodrigues Alves, ficou definitivamente constituida a seguinte commissão:

Coronel Manoel Rodrigues Alves, Dr. João Baptista Capelli, Dr. Dario Pinto, Dr. Nabuco de Freitas, Dr. Carmo Netto Filho, Dr. Eduardo Fonseca, professor Felippe Nery, Pereira de Andrade, Leopoldo Manoel de Carvalho, Luiz Magessi Corumbaba, capitão Leoncio Carlos de Souza Motta, Luiz Custodio de Brito, Adriano Alves Bastos, Sebastião de Aguiar, capitão Manoel Jacintho Camara, Marcos José de Sampaio, Antonio Correia de Araujo, Daniel José Antunes, Nabasardan de Azevedo, José Francisco Storino e Joaquim de Paiva Galvão.

Reunida esta commissão, na praça Onze de Junho n. 160, Collegio Felippe Nery, foi acclamado para presidil-a o coronel Manoel Rodrigues Alves, por proposta do Dr. Capelli, que convidou para secretarios o Dr. Dario Pinto e o professor Felippe Nery.

O coronel Rodrigues Alves propoz para presidente da commissão o Dr. Capelli, demonstrando á assembléa os motivos que a isso o levavam. Esta proposta foi unanimemente approvada, apesar da insistencia do Dr. Capelli em desistir.

Proseguindo os trabalhos, ficou organizada a seguinte directoria: presidente, Dr. João B. Capelli; relator, Dr. Dario Pinto; 1º secretario, Dr. Nabuco de Freitas; 2º secretario, professor Felippe Nery; thesoureiro, major Jacintho Camara, que marcou segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, para nova reunião.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

O PROJECTO LEITE RIBEIRO

Que dirá a commissão de justiça do Conselho no seu parecer?

Fala o Sr. Eduardo Raboeira, relator

Era evidente que sua alteza real o principe consorte dizia á Sra. Palmyra Bastos, ou antes á rainha Olga, coisas joviaes. Pelo menos um fremito de risos sacudia a platéa do theatro Recreio, sacudia os camarotes, o theatro todo de alto a baixo, prolongando-se, marulhante, pelo jardim — se é que no Recreio ha um jardim...

Foi ahi, atrás das mil cabeças humanas que fitavam intensamente a scena illuminada que Palmyra Bastos parecia encher com o fulgor dos seus braços nús, que ante-hontem, entrevistei o coronel Eduardo Raboeira, membro da commissão de legislação e justiça do Conselho, a quem foi distribuido o projecto Leite Ribeiro, para dar parecer.

— Então, para quando esse documento luminoso?

O Sr. Raboeira parou.

— Cumpre notar que se deseja ir para a sua cadeira, terei o prazer de procural-o depois. Nem mesmo aqui é logar proprio de entrevistas...

Mas, o coronel Raboeira é um cavalheiro muito amavel e muito fino, que tem um grande fundo de indulgencia para todas as inconveniencias produzidas pela curiosidade ávida dos jornalistas.

— Pelo contrario. Prefiro mesmo conversar. Conheço bem a questão, tenho acompanhado a sua *enquête* no *Paiz* e não sinto a menor difficuldade em dar o meu parecer.

— Então, é para breve?

— Sim, para o fim da proxima semana. Começarei a escrever segunda-feira, provavelmente. Não pretendo fazer obra muito longa, mas darei a ella o cuidado que dou a tudo quanto faço. Depois ha varias reclamações que foram formuladas posteriormente á apresentação do projecto e ás quaes devo attender.

— Como já disse que conhece perfeitamente a questão, não serei indiscreto perguntando a que conclusões chegará o seu parecer...

— De modo nenhum. Uma vez que os procuradores da fazenda e o consultor juridico da Prefeitura já se pronunciaram sobre a competencia do Conselho para resolver a questão, tudo se simplifica. Pedirei a approvação do projecto Leite Ribeiro, com ligeiras alterações.

— Perdoe-me se insistimos de que especie?

— Nada que altere o projecto nas suas linhas essenciaes. Como já salientei, cumpre attender as reclamações dirigidas ao Conselho pelos interessados, por meio das suas associações, principalmente no que concerne aos barbeiros e casas de penhores. Nem é logico que os empregados de taes estabelecimentos, quando se trata de melhorar a sorte de todos, tenham a sua modificada para peior.

— Uma ultima pergunta: acha que o Conselho não demorará a votação do projecto, approvando-o sem reluctancia?

Esse era o ponto capital.

O Sr. Raboeira pareceu reflectir um momento para responder:

— Na minha opinião o projecto irá pelos seus tramites até á approvação, sem que appareçam ou lhe opponham obstaculos. Em primeiro logar, em si, elle é bom. As suas linhas geraes são as mesmas dos projectos submettidos á consideração do Conselho pelas associações de classe: traduz assim, plenamente, as aspirações dos empregados no commercio. Depois, elle tem o grande merito da opportunidade, coisa que em 1906 não havia ainda para o projecto Tertuliano Coelho. A causa dos caixeiros, se não fosse justa, não teria, como tem agora, o apoio energico e unanime da imprensa, não se imporia, como se impoz, á opinião publica, empolgando todas as sympathias e attenções. O Conselho sente-se bem, decerto, resolvendo de accôrdo com a opinião. A campanha feita pelos interessados vem de longe, é um prodigio de tenacidade. A questão amadureceu e creio que V. com a sua *enquête* deu-lhe o *coup de grace*...

Fomo-nos aproximando lentamente da grade divisoria do jardim e da platéa, contra a qual, com esforços de pescoço estendidos, muita gente apurava, com frenesi, os sentidos da vista e do ouvido. Em scena a situação mudara muito... Fôra-se o esplendor das coisas joviaes, para só ficar o esplendor dos braços nús. Havia uma dôr tragi-comica que punha nos labios da formosa rainha um canto triste e chegava até nós transmittida em rajadas de sons da orchestra em que os violinos só se amorteciam para que mais á vontade chorassem, na sua estridencia, os metaes...

E como a nossa aproximação se fizesse da fórma a mais despreoccupada deste mundo, conversando alto, dentro em pouco dezenas de olhos que se fixavam ávidos no palco, voltavam-se para nós, ferozes e um borborinho se elevou:

Sciu!

Sciu!

ABNER MOURÃO.

Continuamos a receber grande numero de cartas que são o expoente do grande successo alcançado por esta *enquête* e que iremos publicando de accôrdo com as contingencias do espaço de que dispomos.

"Exmo. Sr. redactor do *Paiz* — Saudações — Agradecendo-vos em primeiro o acolhimento que deres a esta minha despretensiosa carta, ouso, em seguida, felicitar-vos, pela maneira clara e sincera como descrevestes as occurrencias havidas no *meeting* que a União dos Empregados do Commercio, de commum com a Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro, levou a effeito no largo de S. Francisco, hontem, ás 8 ½ horas da noite.

Director que sou (talvez o mais humilde) da joven e futurosa Phenix Caixeiral e socio tambem da União, não posso calar a indignação que me causaram as parvoices do Sr. Correia Lopes, quando, dando expansão á sua comprovada eloquencia, aggredia desaforadamente esse grupo de incansaveis rapazes, que têm sobre si a responsabilidade dirigente das referidas associações.

Nevrotico ao extremo, esse senhor quando abre a torneira da sua verbosidade, é um Deus nos acuda!... — idéas só as delle... incansavel? quem mais que elle tambem?... penso mesmo, que se elle não existisse, a *causa* porque nos batemos todos estaria tão afastada de nós, como elle do bom senso.

Disse esse senhor que a Phenix foi fundada por elle exclusivamente, pobre morto, que esquece, assim, os amigos que então o rodeavam e sem os quaes nada seria, porque não são só palavras e muitas das vezes loucas, que concretizam os alicerces de uma associação como a Phenix.

Antes de proferir semelhante *hespanholada*, o Sr. Correia Lopes ignoraria que o cercavam Henrique de Andrade, M. J. Costa, Antonio Gonçalves Junior, Arthur Ribeiro de Araujo, Arthur José Sampaio e muitos outros, inclusive o signatario destas linhas!...

E aquella intimação á directoria da Phenix para dar cumprimento ao programma por si elaborado e defendido?... dá-me riso... onde está elle? houve um programma, sim, e muito seu, era o da guerra sem treguas á União, porém, tenha paciencia o nobre amigo, o seu programma não foi tomado a serio, como o não foram outros disparates que taes...

Note-se, a sua individualidade para mim vale muito, é intelligente, franco, amigo do seu amigo, emfim, um bello moço.

Assim mesmo, não julguem que eu seja seu inimigo, antes pelo contrario, mas imponho a condição de, perto de mim só discutir materias em que o bom amigo é bastante entendido: regulamentações de horas de trabalho, etc., que deixe, sejam tratados por tolos como eu.

Correia Lopes, nos dias de comicios, recolhete ao quarto cedo, bem cedo. E... basta.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1911 — *Jayme Dias do Valle.*"

"Sr. redactor do *Paiz* — Tenho acompanhado, com grande interesse, a *enquête*, que, em tão boa hora, V. se lembrou de tomar a seu cargo, defendendo, desse modo, tão alta e dignamente, a causa dos empregados no commercio do Rio de Janeiro.

Sr. redactor — Quem lhe escreve estas linhas, em muito má calligraphia e pessima orthographia, é um menor, empregado no commercio desta capital. Resolvi escrever-lhe, Sr. redactor, por que, se não for a imprensa, quem nos ha de ouvir? Se não nos unirmos, protestarmos com energia e bom criterio, como ha de prevalecer a nossa causa? Se continuarmos dispersos, descurando nossos interesses e não levarmos nossas queixas junto dos poderes competentes e da imprensa, não será certa a derrota da nossa causa?

Todos estamos disso convencidos.

Mas, ha de haver um meio de se evitar desta ou daquella maneira esse desastre, eu irei até onde for preciso, com a ajuda de meus collegas.

Sr. redactor — Ha patrões no commercio do Rio que, por vontade propria, fazem do empregado um escravo, como os de ha 50 annos atrás.

Mas, infelizmente, esses homens são uns despidos de toda a instrucção!

Nunca tiveram na frente de suas vistas uma obra de Jean Jaurés, essa prestigiosa figura do socialismo francez, onde se não sabe que nelle mais admirar!

Ha poucos instantes que acabei de ler no vosso conceituado jornal o projecto do illustre deputado Dr. Nicanor do Nascimento e espero que elle não fique na cesta dos... tem tempo, como é costume. Deixe-me assim dizer, Sr. redactor, porque como V. sabe já, varias tentativas se tem feito sem que nenhuma tivesse surtido effeito.

A nossa causa tem fundos alicerces. Se as autoridades administrativas da Nação não voltarem as vistas para esta tão explorada e escravizada classe, ha de haver dentro dos balcões quem saiba defender os seus interesses, e então será essa a occasião em que nós sairemos da apathia em que nos encontramos, desfilando por um caminho de rosas, rejubilando nossos corações de alegria por vermos realizado o triumpho do nosso idéal — liberdade!

Peço desculpa, Sr. redactor, pela amolação que lhe dou, e desde já agradeço a publicação desta — Seu criado e obrigado, *Manoel Antonio Rodrigues*, residente á rua Miguel de Frias n. 28 e empregado na alfaiataria Seis Estrellas, á rua do Hospicio n. 138. Rio de Janeiro."

PROTECÇÃO AOS INDIOS

IMPORTANTES ADHESÕES — EXCELLENTES NOTICIAS DAS INSPECTORIAS NO ACRE E EM S. PAULO.

Desde que, por sentimento patriotico e por elevados principios de moral humana, patenteamos francamente a nossa maior sympathia pela solução pacifica da questão indigena e prestamos o nosso inteiro apoio á nobre iniciativa do governo passado, que entregou o serviço official, então estabelecido, á competente direcção do intrepido e valoroso coronel Rondon, desde que assim nos pronunciámos, asseguramos tambem o grande successo que teria a nova causa abolicionista, firmemente confiados na elevação do sentimento nacional.

E os factos têm provado quanta razão encerrava o nosso conceito.

Os telegrammas que hoje publicamos, são a documentação disso, pois que dão noticias de valiosas adhesões ao movimento redemptor, que se vai operando em torno do indigena brazileiro.

O concurso do coronel Sanches Figueiredo significa uma verdadeira conquista. Trata-se de um homem de alto prestigio na vasta região de Campos Novos ao Salto Grande do Paranapanema, em S. Paulo, e que até ha pouco nenhuma sympathia mostrava pelo serviço de protecção aos indios. Muito ao contrario disso, o seu nome e o seu presetigio, num mal comprehendido e contraproducente movimento de defesa, viviam a acobertar os planos de batidas contra os indios, servindo para augmentar a sanha dos profissionaes matadores de indios, dos "negreiros", como são chamados.

Iniciada a acção da inspectoria, patenteada a dedicação do inspector, demonstradas a sua vontade e a sua ancia de trabalhar, de cumprir dignamente o seu dever, de entregar-se por completo, de corpo e alma, á causa redemptora, comprehendeu o coronel Sanches Figueiredo — homem intelligente e activo — que estava diante de uma obra honesta e digna, e que não só o seu interesse como o de todos os habitantes da zona, estava exactamente em prestar mão forte, inteiro apoio, á acção da inspectoria do serviço. E, assim pensando e sentindo, para logo se resolveu e, dahi, a sua adhesão franca e decidida, conforme narra o telegramma de São Paulo.

Só ha felicitar os esforçados paladinos da nobre causa, por esse grande e valioso concurso.

O caso do coronel Sanches Figueiredo não ficará isolado, será, de agora em diante, seguido e repetido, até constituir um volumoso movimento em torno da questão indigena.

Elle vem patentear que o que faltava não era sentimento; o que faltava era iniciativa e era seriedade na acção.

O coronel Sanches Figueiredo pensava, como os homens do meio em que vivia; mas assim que á outra noção se apresentou, mais digna e mais nobre, prestamente reconheceu o melhor caminho, o mais patriotico, o mais capaz de produzir o bem, a paz e a prosperidade.

Eis os telegrammas:

"S. Paulo, 18 — Já temos meia legua de picada aberta, partindo da estação de Hector Legrue, na direcção do rio Feio, a qual terminará no aldeiamento dos indios, se antes não conseguirmos travar relações com elles.

Preoccupava-me a extensão que poderia ter a picada, em vista da incerteza do local do aldeiamento.

Esta difficuldade será sanada, graças ao concurso espontaneo do coronel Sanches Figueiredo, facilitando o auxilio da india Mariana, que nos dará o rumo, com segurança.

Coronel Sanches irá pessoalmente, no dia 20, ao acampamento, levar a india, testemunhando desse modo as suas sympathias pelo nosso serviço.

Coronel assegura a efficacia do concurso de Mariana, que tem entre os kaingans o marido, bem como irmãos e outros parentes.

Elle affirma que Mariana irá, se eu quizer, ao aldeiamento, levar aos nossos caros patricios selvagens o penhor de nossa indefectivel amisade.

Estou ainda preso pelo ajuste de contas, na delegacia fiscal, coisa morosa, como sabeis. Saudações — Rebello, inspector."

"Manáos, 18. — De volta do departamento do Juruá, communico-vos haver ido até o Cruzeiro, onde cheguei, com 41 dias de viagem.

De accordo com o prefeito, dispuz o serviço de protecção a meu cargo.

Tendo sido ferido, em lucta com os indios das cabeceiras do rio Liberdade, o individuo de nome Duque, empregado no serviço de catechese, que era mantido pela prefeitura, e havendo ameaças de correrias, por motivo de noticias exageradas, fiz promptamente seguir para ali o ajudante Linhares, afim de providenciar.

Felizmente, o coronel Carvalho, rico proprietario, com quem já eu estava em relações, havia prohibido terminantemente qualquer acção offensiva aos indios, tendo mesmo negado a um seu locatario, que lhe pedira permissão para dar uma batida, afim de evitar, dizia, que os "antropophagos" o atacassem.

Creio que não teremos mais desgostos de factos como estes, devido ao prestigio do respeitavel ancião, com quem, inclusive, assentei já a questão das terras dos indios das cabeceiras do rio Liberdade, até onde se estendem suas vastas posses.

O ajudante Linhares seguirá, após á pacificação dos animos, em exploração de terras, de accordo com os desejos dos indios, para o Môa, onde espero seja fundada uma povoação indigena.

Nesse sentido já me entendi com alguns proprietarios da região, dos quaes colhi boas informações, contando com a boa vontade de todos.

Tudo me faz crer no brilhante successo do nosso serviço, por toda parte acolhido com sympathia.

Espero voltar breve ao Cruzeiro, em companhia do prefeito, indo então não só ao Alto Juruá, como ao Tarauacá.

Penso ser de grande alcance a mencionada excursão, pelo prestigio que me dará o prefeito, que é um enthusiasta da protecção aos infelizes selvicolas.

Tenho tido boas noticias do alto Yaco, onde espero seja fundada uma povoação indigena e onde os maneteneryś deverão fazer este anno grandes roças e a nova maloca. Saudações — Escobar, inspector."

"Nota — Os manetenerys constituem a tribu mais numerosa das margens do Purús. Plantam algodão, fiam e tecem pannos para a confecção de redes e vestidos, que têm muita semelhança com os que usam os bolivianos, que descem pelo Madeira. As mulheres trazem sómente uma tanga. Tem grandes pacovaes á margem do rio, mas a sua residencia fixa é no interior. (Conego F. B. de Souza.)"

Sabemos que o primeiro sorteio do 2° club da Cooperativa de Joias e Relogios, realiza-se pela loteria da capital, em 31 do corrente.

Estão abertas as inscripções para o 3° club, com 70 sorteios, pela loteria, a prestações de 5$000 e joias na importancia de 500$ e 350$000. — 35, Gonçalves Dias, 35 — G. da Cruz Ferreira & C.

O RIO EM JUNHO

Segundo o boletim da directoria geral de saude publica, falleceram, nesta capital, durante o mez de junho, 1.614 individuos, dos quaes 910 eram do sexo masculino e 704 do feminino, 1.313 eram brazileiros, 288 estrangeiros e 13 de nacionalidade ignorada. A média diaria da mortandade geral foi de 53,80 obitos e o coefficiente de 21,85 fallecimentos em cada mil habitantes, contra 57,09 e 23,30 %, média e coefficiente do mez anterior.

O estado sanitario da cidade melhorou bastante. Além de não ter occorrido obito algum de febre amarella, variola, peste e escarlatina e de ter baixado consideravelmente a mortandade geral (1.770 para 1.614), observou-se mais a diminuição das cifras mortuarias da dysenteria (61 para 52), da grippe (77 para 64), da febre typhoide (quatro para dois), do sarampo (10 para seis), do paludismo (40 para 38) e das affecções do apparelho digestivo (480 para 310).

Os cartorios de registro civil das pretorias urbanas e suburbanas accusaram, em junho, a inscripção de 2.117 nascimentos e 483 casamentos, cifras essas equivalentes: a primeira, a uma média de 70,56 por dia e a um coefficiente de 28,66 em cada mil habitantes, e a segunda, a 16,10 casamentos diarios e 6,53 por mil habitantes.

O thermometro centigrado marcou a maxima de 26,8 e a minima de 13,4, sendo a temperatura média de 19,06.

No movimento da população houve um excesso de 3.899 entradas sobre as saidas por via maritima e terrestre.

No hospital de Nossa Senhora da Saude inauguram-se hoje, ao meio dia, com a presença dos Srs. provedor, mordomo e director do hospital, as novas salas de curativos, e bem assim a sala destinada ás esterilizações e operações.

CINEMATOGRAPHOS

Odeon.

O Odeon apresenta hoje as ultimas creações da casa Gaumont, sentimentaes, alegres, decorativas... Recommendam-se os "Exercicios de couraceiros".

Pathé.

No Pathé, hoje, ha o "Pathé-Journal", decerto a nota cinematographica mais interessante no genero. Nas "actualidades" apparecem os "Couraceiros francezes", cujos exercicios são magnificos.

Paris.

Com as "Victimas do alcool", o Paris corre toda a gama das impressões do publico. O programma de hoje é excellente.

Idéal.

Hoje, sete mimos de Gaumont, Nordisk, Vitagraph e Edison, annuncia o programma. Realmente, são sete fitas esplendidas.

Avenida.

"A conquista de uma tia" deve ser muito interessante, como educação dos sobrinhos; é isto o que o Cinema Avenida ensina hoje, na fita comica "A conquista da tia Celia".

Como contraste, ha lindas fitas dramaticas.

Rio Branco.

A empreza William dá hoje as ultimas exhibições da bella opereta de O. Strauss, "Sonho de valsa", um dos maiores successos da "troupe" Rio Branco, que, amanhã exhibirá, tambem em ultimas exhibições, a revista de costumes "Chantecler" e a tragedia lyrica de actualidade "Republica Portugueza".

São estas as ultimas "soirées" da empreza Rio Branco, que nos primeiros dias do mez de agosto partirá para o estrangeiro em "tournée".

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE — Estréa da *troupe* Balazy, de vaudevilles e variedades.

Magnifica a enchente de hontem, no Palace-Theatre, onde uma platéa culta e alegre aguardava a apresentação da *troupe* de vaudevilles e variedades, dirigida por Mr. Balazy, que — suppunha-o — muitas vezes no authentico *argot* parisiense, e sempre com muita graça, muito espirito e immensa daquella *verve* gauleza que nos estonteia, lhe desopilaria o figado, obrigando-o a rir sem reservas.

A espectativa confirmou-se, e bem se póde dizer que a empreza Luiz Alonso descobriu a formula de, por baratos preços, dar noites agradaveis, alegres, immensamente alegres aos frequentadores do Palace.

Ha cançonetistas apreciaveis, e entre ellas Conielys, Vera, La Coppelia, Chaligny e Piccineta, devendo destacar-se os magnificos duetistas italianos Les Guillot.

Ma gosse, o episodio da vida parisiense, passado em um crapuloso cabaret dos boulevards exteriores, é um acto fresco, fresquissimo, com graça esfusiante e apimentadissima, em que La Camargo, espirituosa *chanteuse*, nos dá bem a impressão da esturdia canalha e *apache* daquelle meio.

Camargo diz maravilhosamente a cançoneta, sendo applaudidissima na dansa apache, que executou com Mr. Balazy.

Emfim, a *troupe* é boa, agradou e fartas enchentes dará ao Palace.

O espectaculo repete-se hoje.

L'Opera Comique.

O *Jornal do Commercio* de ante-hontem agazalhou, na sua secção de *Theatros e musica*, uma carta de "dilettantte" que se mostra muito interessado na vinda ao Rio de Janeiro da companhia franceza que, com o rotulo "Opera Comique", veiu em especulação commercial á America do Sul, sendo pateada em Buenos Aires e abandonada pelo publico desde que abriu uma nova assignatura, demonstrando isso que os artistas não agradaram e que na primeira serie cairam todos, deixando a segunda só para os tolos.

O missivista do *Jornal do Commercio* começa apontando uma das nossas *inexactidões*, como se tivessemos affirmado que a fracção da Opera Comique estava sob a direcção de Mme. Carré. O que dissemos foi que essa artista em franca decadencia era e é a *estrella* dessa especulação; e agora podemos adiantar ser ella a directora da parte administrativa dessa industria, tendo sido ella quem organizou, autorizada por carta de Albert Carré, dirigida ao emprezario Paradossi, todos os negocios, contratos, programmas, etc., collocando-se, sem modestia, no alto da lista dos nomes dos cantores.

Cita o articulista o nome dos artistas que estão fazendo fiasco em Buenos Aires, julgando-nos um povo de beocios, e pondo entre os primeiros tenores Beyle e Francell, que podem limpar as mãos á parede como tenores.

Ouvimos a *Carmen* em Paris em plena estação official, cantada por Lucienne Bréval e Menard, esta no papel de Michaela.

Estão lá essas artistas?

Veiu o Salignac, razoavel tenor, cantando muito bem a parte de D. José?

Veiu Mezy, excellente Escamillo?

O ultimo programma da temporada em Paris era notabilissimo, como accentuámos em uma das nossas cartas publicadas nesta folha; mas esse repertorio sem aquella esplendida orchestra e sem os cantores escolhidos, cada qual para um determinado papel, conforme as suas qualidades artisticas, seria um desastre.

O grande argumento do Sr. F. G. D. para provar que Mme. Marguerite Carré ainda é uma excellente cantora, argumento de que só ao diabo lembraria, é que viu em Paris o nosso talentoso João do Rio *applaudindo* com enthusiasmo aquella dulcissima Meliante!

Ora, louvado seja Deus!

Já os applausos de João do Rio attestam celebridades em materia de canto! Tal qual o nosso digno confrade L. de C. achando que Mascagni não sabe dirigir uma orchestra, e querendo *effeitos novos* na *Aida*, desconhecendo, portanto, as leis universaes estabelecidas pos Lussy, quanto á interpretação musical. Queria talvez que os violinos executassem a parte das trompas e que a aria de soprano fosse cantada pelo 1° fagotte.

Mas voltemos á carta pandega do missivista, quando affirma: "o Rio de Janeiro que vive ha longos annos deslumbrado com o pechisbeque musical de *gritadores* e compositores antigos ou, se novos, sem sinceridade artistica..."

Os gritadores a que se refere o articulista são naturalmente Tamagno que embasbacou a sociedade parisiense, cantando o *Othello* em italiano dentro da Opera entre os cantores francezes; Caruso, que assombrou todo aquelle povo e que de lá arrancou rios de luizes; as berradoras são Mme. Durand, franceza, que, por ter voz, foi para o theatro italiano; Volpini, cantora como nunca produziu a França; são os italianos que foram a Paris fundar a arte de canto, e são os cantores italianos que, sem subvenção em Paris, ganham muito dinheiro enquanto as receitas do theatros subvencionados dão *deficit*.

Os máos autores que apreciamos são Wagner, Berlioz, Verdi, Saint-Saens, Massenet, Ambroise Thomas, Bizet, o immortal Bellini que era o encanto de Wagner e de Chopin; Rossini, que era adorado pelos francezes; Puccini, que excitou uma ciumadazinha de Massenet, e Mascagni, que depois de *Isabeau*, queiram ou não queiram os ignorantes em materia de musica, está incluido entre os grandes compositores dramaticos da escola moderna.

E' certo que todas as grandes capitaes subvencionam os theatros, como meio de educação artistica, como attractivo dos estrangeiros que lá vão deixar milhões de libras esterlinas e para dar que fazer ás legiões que saem dos conservatorios.

Reconhecemos, até certo ponto, a necessidade de uma subvenção intelligente para termos theatro e educar o gosto artistico do nosso povo; mas o que se quer fazer está longe disso; é apenas chamar o homem do realejo e do macaco que nos passa pela porta, mandar tocar e dansar, e depois pagar com o dinheiro do povo.

Esse auxilio que agora se pede para meia duzia de espectaculos da *companhia* da Opera Comique é simplesmente um modo directo de pagar uma parte do divertimento dos ricos, daquelles que vão ao Municipal em automoveis, dando 300$ de ordenado ao *chauffeur*; é pagar pelas familias que já viajaram e conhecem essas bellezas parisienses, e que ostentam nesse theatro o esplendor das joias e dos vestidos que custam aquillo que um pobre diabo não ganha com um anno de trabalho. Os homens de fortuna, se querem ouvir Mme. Carré esganiçar escalas, que paguem do seu bolso esse divertimento; se os francezes desejam ver os seus compatriotas impingir ao Rio de Janeiro espectaculos á razão de mil libras esterlinas por noite, que gastem um pouco das reservas destinadas ás viagens á Europa.

Abrir os cofres publicos para auxiliar o divertimento da aurea sociedade fluminense, quando dahi não advem nenhum lucro para o povo que paga, nem ensinamentos artisticos, nem educação — é um roubo; e o povo que está pagando a carne secca a 1$000 o kilo, soffrendo fome e miserias, não póde ver com bons olhos esse desvio do seu dinheiro, dinheiro que lhe arrancaram do bolso e da bocca por meio de imposições legislativas para applicações determinadas, entre as quaes não figuram os divertimentos dos ricos.

Se a Prefeitura der 30 contos para divertir os milionarios do Rio, não poderá negar no dia seguinte 30 contos ao povo que reunido lá fôr pedir pão pelo amor de Deus; e, no entanto, se tal se désse, se apparecessem aos milhares de familias que não sabem o que seja um theatro e que vivem nas machinas de costura, nas tinas do lavadouro, no ferro de engommar, sem casas, sem roupa e sem pão, gritando as suas miserias, o remedio não viria dos conselhos da imprensa que agasalha despezas de subvenções adventicias e escandalosas, seria um piquete de cavallaria para dispersar a canalha.

Pois o dinheiro que se quer arrancar da Prefeitura pertence á canalha; e roubar ao faminto para divertir aos ricos, não sendo facto novo na historia, tem sido origem de grandes calamidades revolucionarias — OSCAR GUANABARINO.

Theatro Recreio.

A *matinée* de hoje no Recreio será dada com a opereta *Principe consorte* e o espectaculo da noite com a revista de grande successo *no Paiz do vinho*.

Equivale isso a dizer que, o Recreio vai ter mais duas enchentes formidaveis. Palmyra Bastos, encarregando-se do papel de rainha Olga no *Principe consorte*, deu á opereta uma nova vida e um novo interesse e a revista que na sua ultima representação fez esgotar a lotação, certamente assim fará hoje tambem.

A mulher soldado.

Com esta peça ficou provado que para fazer rir não são precisos recursos baixos, não é necessario descer á pornographia. O S. José, onde está trabalhando por sessões e a preços de cinema, a companhia de que faz parte Cinira Polonio e Alfredo Silva, desde que montou aquella deliciosa opereta, em tres actos, não tem tido mãos a medir. So enchentes sobre enchentes. Hoje, além das sessões do costume, á noite, haverá *matinée*, ás 2 horas.

Cinema-theatro Chantecler.

Continúa no elegante cinematographo-theatro da rua Visconde do Rio Branco o incomparavel successo do *Conde de Luxemburgo*, a popular opera-comica tirada por Gastão Bousquet da opereta de Lehar.

Theatro Municipal.

Os frequentadores de opera lyrica vão ter hoje a *Isabeau*, em *matinée*, o que será outro triumpho para Mascagni.

S. Pedro.

Levam hoje os *Pingos e respingos* no S. Pedro, o que quer dizer que continuará a haver enchente neste theatro.

Não ha carioca que não tenha interesse em ouvir os tres actos dos *Pingos e respingos*.

Circo Spinelli.

Mais um espectaculo interessante nesta casa de diversões: gymnasticas e entradas comicas e a representação da *Greve num convento*, de Benjamin de Oliveira.

Pavilhão Internacional.

Em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, pelo seu regresso do Estado da Bahia, effectua hoje a empreza Paschoal Segreto dois imponentes espectaculos.

O primeiro em *matinée*, ás 2 1/2 da tarde, dedicada ás familias desta capital; o segundo ás 8 3/4 da noite, com um grandioso programma variado da The South American Tour.

Deve ser extraordinaria a concurrencia a esses espectaculos, não só pela grandiosa concepção artistica que ali se exhibe, como pelo motivo que fórma a gala. Lá estaremos.

ENAMORADO SEM VENTURA

José Antonio Gonçalves, alfaiate, residente á rua de S. Jorge n. 76, entendeu estar apaixonado por uma senhora casada, D. Maria de Jesus, residente com seu marido, Antonio de Jesus, á rua Joaquim Silva n. 125.

D. Maria não conhecia Gonçalves, não sabia de tão ridicula paixão, mas diariamente recebia cartas tolas, de uma imbecilidade irritante e... sem assignatura.

As cartas eram de prompto mostradas a Antonio e o casal ria do caso, desejando, entretanto, saber quem era o original enamorado.

Assim passaram-se dias, sem que D. Maria, por melhores esforços que fizesse, lograsse suspeitar qual o segundo mortal a quem captivara. Afinal, hontem, á noite, o mysterio aclarou-se.

Estava D. Maria na sua sala de visitas, a ler, quando lhe caiu aos pés mais uma das taes cartas.

A senhora logo correu á janela e viu, na rua, na occasião deserta, um individuo parado a pouca distancia. Chamou o marido e communicou o occorrido.

Antonio saiu apressado, e Gonçalves, que não esperava por tal, deitou a correr. Foi, porém, seguro e trazido á presença da senhora, com que cara é facil imaginar-se.

Um guarda civil de ronda foi chamado, juntaram-se rapido alguns curiosos e o pobre enamorado foi levado á delegacia, debaixo de estrondosa vaia.

As cartas foram entregues á policia do 13° districto.

Para todo o mundo scientifico a tuberculose é o maior problema da medicina. Não cabe aqui dizer o que é essa molestia nos seus estragos e na sua contagiosidade.

Já tinhamos como um brado da nossa civilização, a Liga Brazileira contra a Tuberculose, que, sendo muito para o que havia, pouco é para o que ha por fazer. Desde hontem, porém, uma nova perspectiva se ergue, desenhando esperanças risonhas, para os affectados desse terrivel mal.

Orlando Rangel, nome que simultaneamente pertence á industria e á sciencia, é o nome do patricio que na Academia Nacional de Medicina, hontem, levantou a idéa, propondo-se a executal-a, de instalar, no Brazil, os magnificos estabelecimentos com que a Suissa se constituiu sanatorio da Europa.

A sua ultima visita ao velho mundo capacitou-o dessa possibilidade. O clima, os ventos, as aguas, o regimen da hospedagem, tudo elle tem observado e estudado, e está certo de que materialmente nada nos falta para rivalizar com a Europa: será apenas questão de contratar pessoal pratico.

O distincto pharmaceutico industrial, Orlando Rangel, na communicação que leu hontem na Academia revela o seu denodo em emprehender a contrucção desses sanatorios, levantando capitaes, importando tudo o necessario e offerecendo um recurso tal aos enfermos, que dispense a custosa e para muitos insoffrivel viagem e permanencia na Suissa.

Folgamos em dar essa noticia que interessa humanitariamente a todo o continente sul-americano.

FULMINADO

Alberto de Moraes, operario da Empreza Telephonica, foi hontem ao recinto da antiga exposição, reparar umas linhas da rede daquelle local.

Estava o pobre homem empregado naquelle serviço, quando o fio que elle esticava caiu sobre o grosso cabo conductor de energia da Jardim Botanico.

O inditoso operario logo caiu fulminado.

A policia do 7° districto, sabendo do occorrido, compareceu ao local e fez remover o corpo para o Necroterio.

O inditoso operario era nacional, de côr preta e contava 21 annos de idade.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o 2° delegado auxiliar interino.

— Foi nomeado feitor de nucleos da Colonia Correccional de Dois Rios, Godofredo Emilio de Monteiro Chaves.

— Achando-se enfermo o delegado do 14° districto, Dr. Galba Machado da Silva, passou o exercicio do cargo ao respectivo 1° supplente Dr. Henrique José do Carmo Netto Filho.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao Sr. ministro da justiça, communicando ter seguido para Leixões, a bordo do paquete "Salamanca", Francisco Ramos, condemnado á pena de deportação; ao administrador da Casa de Detenção, fazendo identica communicação; ao director-gerente do Lloyd Brazileiro, requisitando passagem até Victoria, no paquete "Maranhão", para Izaú Ribeiro Raposo, praça do corpo de segurança do Estado do Espirito Santo; ao chefe de policia do Estado do Espirito Santo, apresentando Izaú Ribeiro Raposo, praça do corpo de segurança daquelle Estado, por ter obtido alta do hospital da Misericordia; ao director do gabinete de identificação, enviando as informações prestadas pelo delegado do 2° districto policial; ao presidente da 2ª camara da Côrte de Appellação, communicando que Macedo Lopes e Salvador Szelez, não estão presos; ao 1° delegado auxiliar, transmittindo o resultado das syndicancias que mandou proceder pelo corpo de segurança, acerca de um individuo sujeito a inquerito naquella delegacia; ao juiz da 2ª vara de orphãos, communicando que a menor Laura, cuja apprehensão foi requisitada por aquelle juiz, acha-se em Mar de Hespanha, depositada á ordem e disposição do Dr. juiz de orphãos daquella localidade; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando uma passagem de 3ª classe até Sant'Anna, para o indigente Avelino da Silva Guedes; ao juiz da 1ª vara de orphãos, transmittindo as declarações prestadas perante o delegado do 19° districto, por D. Maria de Oliveira Rocha.

— Ao Hospicio Nacional de Alienados foram recolhidos dois indigentes.

ENTRE DUAS CARROÇAS

A carroça com que trabalha João Nathali, rodava hontem, pela rua Senador Vergueiro, quando por distracção de seu conductor, estava em risco de chocar-se violentamente de encontro a outro vehiculo, na occasião ali estacionado.

Nathali, pretendendo evitar o choque, fez o possivel para desviar os animaes que tiravam a sua carroça, mas com tanta infelicidade que ficou prensado entre os dois vehiculos.

Do desastre resultou para o pobre homem a fractura de uma costela, além de violenta contusão e algumas escoriações.

A policia do 6° districto providenciou para que Nathali recebesse curativos no posto central de assistencia.

GRANDE CONFLICTO

E' realmente para lastimar a frequencia com que temos de assignalar nos *rolos* e disturbios suburbanos a quasi infallivel presença de soldados do exercito, que nelles representam papel de comparsas, quando não de protagonistas.

E' um ponto esse para o qual se deve volver a attenção das autoridades militares, zelosas pela disciplina e moralidade das nossas tropas.

Ainda hontem, na casa n. 1 da travessa Capitão Macieira, estação de D. Clara, onde moram diversas marafonas, o grande conflicto foi promovido por soldados do exercito.

Havia *samba* forte na casa.

A' luz de candieiros de gaz, dansavam militares e raparigas.

Tudo ia em paz. Pela madrugada, porém, o soldado Guilherme dos Santos, a proposito de uma das *morenas* ali presentes, levantou grande scena de ciumes.

Travou-se o conflicto.

Rompeu o tiroteio feio e forte.

O páo roncou!

A impressão de quem estava de fóra, ao sereno, era de que não sairia daquelle pandemonio uma alma viva.

Mas, parece que existe uma especial providencia para os desordeiros: não sómente o unico ferido foi o soldado Guilherme, como tambem nenhum dos valentes foi apanhado pela policia do 23° districto, que chegou depois de tudo acabado.

Assim mesmo fez remover o ferido para o hospital militar, e conseguiu apurar que os autores dos tiros foram os soldados conhecidos pelos vulgos de *Simifusa* e *Cajueiro*, do 20° grupo de artilheria, no Campinho.

Foi aberto inquerito.

MENOR QUEIMADO

Hontem, ás 6 horas da manhã, o menor Waldemiro, de 3 annos de idade, filho de José Valerio, residente á rua Abilio n. 3, fez um facho de jornaes velhos e accendeu-o ao fogão da cozinha. O fogo communicou-se-lhe ás vestes, recebendo o pequeno graves ferimentos. Foi medicado pela assistencia e ficou em tratamento em casa de seu pai.

Foi deste modo e não com agua quente, como noticiou um collega da tarde, que se queimou o menor Waldemiro.

Do facto teve immediato conhecimento a policia do 10° districto.

PILHADO POR UM TREM

Hontem, pela manhã, houve, na estação de Cascadura mais um desastre de trem a lamentar, devido tão sómente ao descuido de um imprudente transeunte.

Um homem corpulento, de cor preta, de uns 40 annos presumiveis, entendeu atravessar a linha justamente no momento em que o trem SU 18 se punha em marcha.

O resultado da imprudencia foi ser pilhado pelo limpa-trilhos e atirado á grande distancia.

O pobre homem, além de receber graves ferimentos, perdeu os sentidos com a violencia do choque.

Chegando o facto ao conhecimento da policia do 20° districto, esta fez remover o infeliz para a Santa Casa.

ACCIDENTE NO TRABALHO

A's 11 horas da manhã de hontem, foi o operario Manoel Caraney victima de um accidente quando trabalhava no calçamento da rua do Bispo.

Ao levantar uma pedra com uma alavanca, foi por esta attingido no pescoço, recebendo um grande ferimento.

Em auto-ambulancia da assistencia municipal foi elle conduzido para o posto central, onde recebeu os curativos de que carecia, recolhendo-se em seguida á sua residencia, no morro do Castello n. 5.

Do facto teve sciencia a policia do 15° districto.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido careceu de importancia.

Verificado, em seguida, não haver numero para a votação das materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Por terem respondido á chamada apenas 51 deputados, deixou de haver hontem sessão nessa casa do Congresso Nacional.

Com o suggestivo titulo "O Thalassa", tendo na capa o desenho de um pé de boi, appareceu á venda o numero unico de um jornal de caricaturas, com bons desenhos e interessante texto.

"O Thalassa" tem graça,... isto sem remoque ao João Saraiva, que dizia: Thalassa é graça que por chalaça passa...

"O Thalassa" tem graça, não ha duvida; mas, precisamente para que o titulo é por de mais suggestivo, a publicação proseguirá com o nome de "O Vulcão".

TIRO CASUAL

O estivador Narciso dos Santos, ao entrar hontem no jardim da praça Tiradentes, deixou cair um revolver que comsigo trazia.

Com a pancada a arma detonou, indo o projectil attingir o estivador na mão direita.

No posto central da assistencia municipal recebeu elle os curativos que carecia, recolhendo-se em seguida á sua residencia no morro da Favella.

A policia do 4° districto tomou conhecimento da occurrencia.

Fomos hontem procurados pelo Sr. Lycurgo Hamilton, morador á rua Dr. José Hygino n. 103, que veiu contestar as declarações prestadas pelo Sr. Luiz de Souza Vaz na policia, a proposito do conflicto occorrido ha dias, no café do Brito, de que demos noticia.

O Sr. Lycurgo que é cunhado do Sr. Vaz, disse-nos que sua irmã retirou-se da companhia do marido pelos máos tratos que recebia e por outras razões de caracter inteiramente particular.

A Associação Commercial Piauhyense passou ao Dr. João Cabral, seu socio benemerito e representante nesta capital, o seguinte telegramma:

"THEREZINA, 21 — A directoria da Associação Commercial Piauhyense, pede-vos o obsequio de contestar pela imprensa o telegramma alarmante do correspondente do "Jornal do Brazil", dizendo haver pavorosa crise monetaria nesta praça, protestadas dezenas de letras. A situação geral do commercio é satisfatoria, não sendo melhor devido á baixa dos generos da exportação na época, o que vai passando, felizmente. Protestos de letras sempre houve em todos os tempos e em toda parte, maxime havendo perturbação no commercio e não a crise pavorosa. As colheitas da borracha, maniçoba, do algodão e da cêra de carnahúba, imminentes, farão desapparecer pequenos embaraços actuaes."

ATROPELADOS

Os atropelamentos por automoveis que correm desbragadamente pelas ruas de maior transito continuam em um crescendo assustador.

Uma das victimas de hontem foi Albino Ferreira, portuguez, que ao atravessar a Avenida Central, ás 11 horas da manhã, atropelado pelo auto n. 261, recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

O desastrado motorista que é o de nome Joaquim de Almeida, responsavel pelo caso, foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 5° districto.

A assistencia prestou a Albino, os necessarios soccorros depois do que se recolheu á casa onde mora, á rua Senador Pompeu n. 35.

Um desses carros trambolho, empregados no serviço de mudanças, de aspecto tão desagradavel, o de numero 3.800, guiado na occasião pelo cocheiro Luiz da Cunha Leite, atropelou hontem no largo da Lapa o hespanhol Lino Pepe, empregado no commercio, que recebeu algumas escoriações.

A policia local, a do 13° districto, prendeu o cocheiro em flagrante e providenciou para que Pepe recebesse curativos no posto central de assistencia.

Hontem, á tarde, na occasião em que, descuidado, brincava na porta da residencia de seus pais, á rua Vieira da Silva n. 12, foi o menor de quatro annos, Elias Mello, atropelado por uma carroça, recebendo ferimentos na cabeça e corpo.

O carroceiro evadiu-se, sendo a criança levada para o posto central da assistencia, onde recebeu os curativos que carecia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 18° districto tomou conhecimento da occurrencia.

O electrico n. 450, da linha Praça Onze de Junho, atropelou hontem, na rua Clapp, um desconhecido, que na occasião procurava imprudentemente atravessar a linha.

O pobre homem, gravemente ferido e contundido, sem fala, quasi a morrer, foi soccorrido pela assistencia e logo removido para o hospital da Misericordia.

O motorneiro João Martins Villaça, foi preso em flagrante, pela policia do 5° districto.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

TELEGRAPHO

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 22.
O Dr. Affonso Costa tenciona reassumir a direcção do ministerio da justiça no dia 27 do corrente.
LISBOA, 22.
Partiram hoje, em serviço, para Elvas, Valpassos e Valença do Minho, algumas forças de policia desta capital.
LISBOA, 22.
A conselho medico, parte com destino a Lausanne, na Suissa, o Sr. Magalhães Lima, que ali se recolherá a um sanatorio.
LISBOA, 22.
Telegrammas recebidos do Porto dizem que durante o dia e a noite de hontem repetiram-se ali as manifestações hostis ao jornal *Primeiro de Janeiro*, tendo de intervir por diversas vezes a guarda republicana.
O Sr. Gaspar Ferreira Baltar deixou a direcção dessa folha.
A imprensa desta capital, noticiando o facto, condemna a attitude do povo portuense contra a liberdade da imprensa.
LISBOA, 22.
Considera-se terminada a perede dos estudantes de Coimbra.

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 22.
O coronel Sylvestre, commandante das forças hespanholas que operam no interior de Marrocos e que actualmente se acha em Alcazar, telegraphou ao governo, communicando-lhe que um novo incidente, que taxa de grave, occorreu a 20 do corrente, naquella cidade marroquina, e assim o refere: um official do exercito francez esbofeteou na rua o cabo hespanhol de nome Tabor; varios camaradas do cabo, que presenciaram o facto, conduziram o official francez á minha presença; porém, a attitude exaltada do referido official, que, á viva força, queria que o prendesse, obrigou-me a não continuar a entrevista, retirando-se o official em paz.
Depois de recebida esta communicação do coronel Sylvestre, o governo dirigiu immediatamente uma reclamação ao gabinete de França.
MADRID, 22.
A imprensa madrilena commenta vivamente o incidente de Alcazar, entre o tenente Thiriet, do exercito francez, e as forças hespanholas, convidando o governo a que não ceda e que, sem perder o aprumo, defenda os direitos da Hespanha, procurando chegar a uma situação, a qual evite novos conflictos.
Referem tambem os jornaes que o Sr. Canalejas, presidente do conselho, declarou que, para chegar a uma boa solução o incidente, confia plenamente na rectidão e lealdade da França, e terá declarado que é absolutamente necessario que se saiba se são verdadeiros os boatos, segundo os quaes se assegura que certos elementos francezes, residentes em Tanger e em Alcazar, suscitam intrigas, cujos resultados são manifestamente crear difficuldades ao bom entendimento das duas nações.
Segundo os jornaes, o Sr. Canalejas accrescentou que o conselho de ministros occupou-se do incidente e que entendeu ser de todo o interesse acalmar a opinião publica, dando-lhe a conhecer o occorrido, porém sem commental-o.
S. SEBASTIÃO, 22.
O embaixador francez junto ao governo hespanhol teve hoje nova conferencia com o ministro das relações exteriores a proposito do novo conflicto de Alcazar. Segundo se diz nos centros officiaes, nada de pratico resultou dessa conferencia, visto o embaixador não ter ainda autorização do seu governo para iniciar officialmente as negociações.
MADRID, 22.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, partiu para Santander, onde vai ter uma conferencia com o rei sobre a questão marroquina.
MADRID, 22.
A *Gazeta Official*, de hoje, annuncia que a rainha Victoria entrou no quinto mez de gravidez.

FRANÇA

PARIS, 22.
A caminho da Suissa, chegou esta manhã a rainha Victoria, da Hespanha, acompanhada do principe D. Jayme. Na *gare*, recebeu-a o embaixador hespanhol, acompanhado de todo o pessoal da embaixada, do consulado, e um representante do presidente Fallières, muitos vultos eminentes da colonia e grande multidão de povo, que ovacionou sua magestade.
PARIS, 22.
Alguns jornaes parisienses commentam o incidente Thiriet, occorrido ante-hontem em Alcazar. O *Journal* e o *Figaro* pedem ao governo para que insista na chamada immediata, por parte do governo da Hespanha, do coronel Sylvestre, commandante das forças hespanholas.

INGLATERRA

LONDRES, 22.
Telegrapham de Cardiff, que novos conflictos se deram ali, esta madrugada, entre grevistas maritimos e a policia, que realizou bastantes prisões, tendo antes carregado sobre os desordeiros, ferindo muitos delles.
LONDRES, 22.
Na Mansion House realizou-se hontem, á noite, um banquete, no qual o Sr. Lloyd George, ministro da fazenda, discursando, disse que o governo da Inglaterra estava disposto a muito sacrificar para manter a paz; porém, desde que se tratasse de offensas ao prestigio nacional ou no caso em que os interesses vitaes da Gran-Bretanha fossem offendidos e que esta fosse tratada como um factor de menor importancia, a paz não poderia ser tolerada, porque, em qualquer dessas hypotheses, representaria a humilhação.
Este discurso do Sr. Lloyd George, em vista da sua autoridade como membro eminente do governo e em face da situação marroquina, causou grande sensação em todos os meios.
LONDRES, 22.
O *Times* insere um telegramma de Tanger, dizendo saber-se ali que os delegados dos chefes das tribus de Wadi-Sus, que se encontram em Agadir, ouviram o commandante do navio de guerra allemão declarar que a Allemanha tem direitos ao territorio marroquino, na região comprehendida entre Safi e Agadir.
BRISTOL, 22.
Póde considerar-se virtualmente terminada a greve dos maritimos e trabalhadores do porto.
LONDRES, 22.
Começaram hoje as provas de aviação do circuito de Inglaterra, organizado pelo *Daily Mail*, com premios na importancia de dez mil libras esterlinas.
A Argentina fez-se representar nesse concurso.

ITALIA

ROMA, 22.
Chegou a esta capital a missão abyssinia, que regressa de Londres, onde representou o seu paiz na coroação do rei Jorge V.
A missão visitará o rei em Reichstag.
NAPOLES, 22.
Recomeçaram hoje os trabalhos no porto. Os bonds já circulam regularmente e a tranquilidade é completa por toda a cidade.
ROMA, 22.
O *Boletim Demographico*, de hoje, diz que a população de Roma augmenta de seis mil habitantes por anno e a mortalidade não passa de 14 por mil, sendo, por consequencia muito inferior á das principaes cidades do mundo.

RUSSIA

PETERSBURGO, 22.
O governo recebeu noticia de que o shah deposto Mohammed Ali chegou á cidade de Astrabad, na provincia do mesmo nome, na Persia.

AFRICA

MARROCOS

TANGER, 22.
Informam de Alcazar que o coronel Silvestre escreveu uma carta ao Sr. Boisset, agente consular da França, exprimindo-lhe o seu pesar pelo incidente occorrido ha dias entre as forças hespanholas e o diplomata francez.
ALCAZAR, 22.
Noticias procedentes de Larache annunciam que a policia daquella cidade prendeu novamente o tenente francez Thiriet, quando esse official regressava ao acampamento das suas tropas.
Os soldados hespanhoes levaram o official francez ao quartel, onde o conservaram até a chegada do agente consular Boisset, que interveiu pessoalmente junto ao commandante das tropas hespanholas em favor do seu patricio. O commandante accedeu ao pedido de Boisset, mas sómente mandou dar liberdade ao official depois de fazer esperar o consul mais de uma hora, numa das casernas.
O agente consular francez saiu indignado contra o procedimento dos hespanhoes, porque um dos soldados que o vigiavam revistou minuciosamente, na sua presença, o interprete do consulado e acabou por aggredil-o e fazer-lhe alguns ferimentos.

AZIA

PERSIA

TEHERAN, 22.
O governo organiza, com a maior actividade, uma expedição que bata as forças que defendem as pretensões do shah deposto.

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22.
Telegrammas de Port-au-Prince informam que todas as cidades da Republica do Haiti, á excepção da capital, estão nas mãos dos revolucionarios.
O general Simon, presidente da Republica, que se recolheu a Port-au-Prince, acha-se doente.
WASHINGTON, 22.
O presidente Taft, discursando em Manassas, no Estado de Virginia, referiu-se aos tratados de arbitragem negociados com a Inglaterra e a França, annunciando que elles deveriam ser assignados dentro de uma dezena de dias e que espera que, pelo menos, mais tres outras potencias adhiram, dentro de muito pouco tempo, a negociar tratados identicos.
WASHINGTON, 22.
O Senado approvou hoje, por 53 votos contra 27, o tratado de reciprocidade com o Canadá.
Todas as emendas apresentadas no projecto foram regeitadas.
NOVA YORK, 22.
O *Nova York Herald* publica um telegramma de Cap Haitien, dizendo que o chefe revolucionario Cincinnatus Leconte, chegou hontem áquella cidade e immediatamente se fez proclamar presidente da Republica.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.
Continuam as chuvas abundantes por todo o paiz, o que tem causado satisfação a todos os agricultores.
—Telegrammas vindos d'ahi do Rio de Janeiro, consignam o exito alcançado pela opera *Isabeau*, accrestando que o maestro Mascagni recebe friamente as enthusiasticas ovações que lhe têm sido feitas.
—No dia 12 de agosto será commemorado o anniversario da data da reconquista de Buenos Aires.
—O observatorio de Cordoba confirmou o descobrimento de um novo cometa, que se move em direcção ao nordeste.
—Um syndicato de capitalistas inglezes adquiriu uma extensa zona de terrenos existentes em Rio Negro e destina-a á exploração da cultura de frutas.
—Caso as companhias italianas de navegação impeçam a vinda nos seus vapores dos inspectores sanitarios, designados pela Argentina para o serviço de vigilancia a bordo, está resolvido que será rigorosamente cumprida a clausula da ultima convenção sanitaria, que determina uma quarentena de cinco dias no lazareto de Martin Garcia, para os passageiros de 3ª classe.
Os de 1ª ficarão sujeitos, durante cinco dias, á observação medica.
BUENOS AIRES, 22.
O senador Lainez seguiu em viagem para Concepcion, Colon e Gualeguaycha, afim de visitar o grande collegio historico que funcciona no palacio S. José, antiga residencia de Urquiza, e as colonias agricolas e os estabelecimentos frigorificos de Leby.
O senador Lainez foi convidado a fazer essa viagem pelos professores daquelle collegio e pelos fazendeiros e industriaes daquellas tres cidades.
—O Dr. Quirno Costa partiu tambem para visitar a cachoeira de Iguassú.
—No Hippodromo Argentino será corrido amanhã o grande premio *Brazil*.
BUENOS AIRES, 22.
O encarregado de negocios da Italia enviou uma nota aos jornaes, desmentindo que o artigo publicado pela *Patria Degli Italiani*, atacando as medidas do governo argentino sobre o cholera-morbus, que grassa na Italia, interpretasse o pensamento do governo italiano ou o dos seus representantes na Argentina.
BUENOS AIRES, 22.
Dois individuos ainda desconhecidos, mas que se suppõe serem ladrões, aproximaram-se esta madrugada da sentinela de guarda a uma das portas da Caixa de Conversão e ameaçaram assassinar o soldado, no caso delle dar alarma. O soldado, como resposta, apontou a arma e disparou dois tiros contra os desconhecidos. Estes fugiram, não deixando rasto. A policia secreta está empenhada em descobrir o seu paradeiro.
BUENOS AIRES, 22.
O governo argentino declarou ser-lhe *persona grata* o Sr. Hoenning Carrol, novo ministro da Austria-Hungria nesta capital.
BUENOS AIRES, 22.
Organizou-se o segundo *trust* dos fabricantes de cigarros, com o capital de 15 milhões de pesos papel. Pertencem a esse *trust* todas as grandes fabricas de cigarros desta capital. Os pequenos fabricantes tambem adherirão ao *trust*, visto não poderem competir.
Em 1910, dizem os jornaes, a respeito da organização do *trust*, os impostos sobre a fabricação de cigarros e charutos deram ao Estado um lucro de 21 milhões de pesos papel.
BUENOS AIRES, 22.
O governo argentino foi convidado para se fazer representar no Congresso Internacional de Esperanto, que se reune brevemente em Anvers.
BUENOS AIRES, 22.
O governo resolveu reorganizar os serviços do lazareto da ilha de Martin Garcia, construindo novos pavilhões.
BUENOS AIRES, 22.
O ministro do Perú nesta capital, Sr. Alvarez Calderon, esteve, á tarde, em longa e reservada conferencia com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, parece que a respeito das ruidosas manifestações anti-peruanas que houve no dia 19 do corrente em Tacna.
BUENOS AIRES, 22.
A Liga da Defesa Commercial pediu ao governo que não sanccione a recente lei creando novos impostos sobre bebidas.
BUENOS AIRES, 22.
O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, conferenciou hoje demoradamente com os ministros das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, e do interior, Sr. Indalecio Gomez, a respeito das medidas excepcionaes que o governo resolveu tomar sobre a epidemia do cholera-morbus, que está grassando em alguns paizes da Europa.
BUENOS AIRES, 22.
Communicam de Santa Fé, informando que o Sr. Cipriano Ibañez, ex-ministro da guerra do Paraguay, vai processar *El Diario*, por motivo de ter publicado um artigo que julga offensivo á sua pessoa.
BUENOS AIRES, 22.
Telegrapham de Formosa, informando constar ali, com insistencia, que o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio do Paraguay, se encontra em Humaytá, acompanhado de numerosos amigos e officiaes do exercito, e de onde pretende obrigar o actual governo a renunciar collectivamente.

CHILE

SANTIAGO, 22.
O ministro das relações exteriores informou ao Congresso que foram presos 40 individuos, implicados nas manifestações havidas em Tacna, contra os jornaes e os cidadãos peruanos ali residentes.
O governo chileno informou mais que foram adoptadas severas medidas, afim de evitar a reproducção de taes acontecimentos.
SANTIAGO, 22.
O novo ministro do Mexico nesta capital, Sr. Luis Pardo, visitou hoje o ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, com quem entreteve longa palestra.
SANTIAGO, 22.
O trafego da Estrada de Ferro Transandina está novamente interrompido, devido ás grandes geadas, que cairam na cordilheira.
SANTIAGO, 22.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto autorizando o governo a fazer as necessarias despezas para a erecção de um monumento á memoria dos heroes da batalha de Concepcion, na guerra com o Perú, em 1869.
SANTIAGO, 22.
O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, entrevistado, declarou que o governo havia tomado energicas providencias, para evitar que se fizessem nas provincias do extremo norte do paiz manifestações contra o Perú. Accrescentou poder affirmar que não se repetiriam em Tacna as manifestações de desagrado contra os peruanos ali residentes.
SANTIAGO, 22.
O conselho naval, em sessão de hontem, resolveu recommendar ao governo que encarregue a firma John Brown da construcção dos dois couraçados para a marinha chilena, por ser essa firma a que melhores vantagens concede.
O conselho lembra, porém, a necessidade de se exigir dos constructores o emprego da artilheria dos estaleiros Wickers.
SANTIAGO, 22.
Foram amistosamente resolvidos os incidentes chileno-boliviano a respeito dos titulos das salitreiras de Toco. Foi feito um accordo estabelecendo o ponto terminal do territorio em litigio, que seguirá o traçado da linha ferrea de Arica a La Paz.
SANTIAGO, 22.
O ministro das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, respondendo na Camara á interpellação do deputado Sr. Paulino Alfonso sobre os successos de Tacna no dia 19 do corrente, deplorou, em nome do governo, os excessos do populacho e declarou que os responsaveis pelos ataques aos edificios peruanos vão ser processados.
SANTIAGO, 22.
Prepara-se um grande cortejo civico para visitar o tumulo de Balmaceda, por occasião do anniversario do seu fallecimento.
SANTIAGO, 22.
A crise ministerial, motivada pela renuncia do ministro da guerra e da marinha, Sr. Leon Luco, ainda não foi resolvida.

PERÚ

LIMA, 22.
Suicidou-se o conhecido medico Dr. Luis Carvallo.
LIMA, 22.
A situação politica interna continúa inalterada. Recomeçaram as negociações entre governistas e opposicionistas para um accordo. Em todo o paiz reina a mais completa tranquilidade.

BOLIVIA

LA PAZ, 22.
A companhia ferroviaria foi multada em 10.000 pesos, por causa do accidente occorrido com o *tramway* em que viajavam o presidente da Republica e todos os ministros.
LA PAZ, 22.
Os membros do corpo diplomatico fizeram a sua annunciada excursão ás ruinas da cidade prehistorica de Tiahuanaco, visitando tambem outros locaes, que attestam o grão de alta civilização a que attingiram as raças indigenas, antes da conquista hespanhola.
LA PAZ, 22.
Foi multada iem dez mil pesos, papel, a Peruvian Corporation, pelo desastre ferroviario do dia 20 do corrente, no qual ficaram feridas diversas pessoas.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.
O ministro da industria e obras publicas desmentiu que tivesse declarado, no dia 18 do corrente, por occasião da inauguração do Congresso Nacional Rural, que metade do gado argentino estivesse tuberculoso. Apenas disse, citando documentos que possuia, que na Argentina havia muito gado tuberculoso.
MONTEVIDÉO, 22.
Foi publicado o decreto nomeando a Dra. Clotilde Luisi addida á legação do Uruguay em Bruxellas.
A Dra. Clotilde Luisi é a primeira senhora uruguaya que conquistou o titulo de advogada.
MONTEVIDÉO, 22.
As commissões especiaes das duas casas do Congresso, encarregadas de dar parecer sobre o projecto de reforma da Constituição, terminaram os seus trabalhos, aconselhando que fosse votado o projecto de reforma da Constituição, approvado pela convenção especial e já ratificado em plebiscito.
MONTEVIDÉO, 22.
O governo resolveu destinar 4.000 pesos papel a premios, que serão distribuidos aos melhores concurrentes da exposição de pecuaria, que está aberta na provincia de Salta.
MONTEVIDÉO, 22.
O Circulo de Fomento das Bellas Artes abriu um concurso para annuncios nas ruas e praças publicas.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.
O Sr. Diogenes Decaud vai ser nomeado ministro do Paraguay em Buenos Aires.
ASSUMPÇÃO, 22.
O senador Teodosio Gonzalez prestou hontem, á tarde, o juramento da praxe, assumindo em seguida o cargo de ministro das relações exteriores.
Foi convidado para ministro da fazenda o Sr. Fulgencio Moreno, que parece aceitará.
Diz-se tambem que a cidade de Humaytá está sitiada por forças governistas e que se espera um combate entre jaristas e governistas. A situação politica interna do Paraguay continúa sendo muito grave. Em Formosa correm boatos insistentes de que occorreram acontecimentos graves em Assumpção.
ASSUMPÇÃO, 22.
Consta que os membros do partido radical exigem, para entrar em accordo com os liberaes, que sejam eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica, nas eleições marcadas para outubro proximo, os Srs. Manoel Gondra e Juan Batista Gaona, exactamente os mesmos que foram depostos em janeiro findo pelo golpe de Estado do coronel Albino Jara.
ASSUMPÇÃO, 22.
São infundados os boatos de uma nova revolução. Todo o paiz está em tranquilidade.

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 22.
Embarcou hoje para Floriano o coronel Raymundo Borges, presidente da Camara Legislativa.
O embarque esteve muito concorrido, vendo-se entre as pessoas presentes o Dr. Antonino Freire, governador do Estado.
THEREZINA, 22.
Regressou do Ceará, em companhia de sua familia, o Dr. João Santos, secretario da policia.
THEREZINA, 22.
O *Monitor* publica hoje telegrammas do Ceará e Parnahyba, levantando a candidatura do Dr. Abdias Neves para deputado federal. Os telegrammas do Ceará são assignados por quasi todos os membros da colonia piauhyense ali residentes e os de Parnahyba, pelo prestigioso politico coronel Joaquim Antonio.
O mesmo jornal publica ainda uma carta do coronel Ludgero Raulino, dizendo que os amigos do Dr. Abdias Neves fazem em todo o Estado grande propaganda da sua candidatura e da do Dr. Miguel Rosa para o cargo de governador.
THEREZINA, 22.
O Dr. Antonino Freire, governador do Estado, nomeou o Dr. Miguel Rosa e o marechal Pires Ferreira para represental-o nas festas de recepção do marechal Hermes da Fonseca, no Rio.
THEREZINA, 22.
O governador do Estado, tendo sciencia de que o Dr. Joaquim Pires pretendia transferir a sua residencia para a cidade de Parnahyba, afim de disputar a eleição para o cargo de governador do Piauhy, influiu junto aos deputados ao Congresso estadoal para que fosse adiada a votação da reforma eleitoral, em que havia um artigo augmentando o prazo de residencia actualmente exigido para elegibilidade do candidato a governador.
A recommendação do governador foi attendida, sendo a reforma eleitoral retirada da ordem do dia.

CEARA'

FORTALEZA, 22.
Estréa amanhã, no theatro José de Alencar, a *troupe* João Phoca-Chaby-Collaço.
—A Assembléa Legislativa, a requerimento do deputado Carlos Camara, inseriu em acta um voto de pesar pela morte do general Marciano de Magalhães.
—Seguiu para ahi o Sr. Thomaz Shan, gerente do London Bank.

SERGIPE

ARACAJU', 22.
O vapor *Iris*, entrado hontem, trouxe mais de cem malas postaes, que foram distribuidas com toda a regularidade, apesar do reduzido numero de empregados.
A repartição trabalhou até tarde.
ARACAJU', 22.
Sobem a dezoito contos de réis as quantias arrecadadas para o monumento a Fausto Cardoso.
A commissão activa o recolhimento das listas, afim de encommendar a estatua no proximo mez.
ARACAJU', 22.
O Dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, contratou o Dr. Carlos Silveira, director de um grupo escolar no Estado de S. Paulo, para vir a esta capital, afim de reformar o ensino primario, de accordo com os novos methodos.
—Será inaugurado no proximo mez de agosto o novo edificio das escolas normal e modelo.
ARACAJU', 22.
O Dr. Rodrigues Doria fez hoje, em um doente do Hospital de Caridade, a operação denominada thoracentese, extraindo 1.800 grammas de liquido.
O doente está em optimas condições.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.
Foi approvado, em 2ª discussão, na Camara, o projecto reformando a força policial do Estado.
De accordo com esse projecto, a guarda civil é augmentada em 200 homens.
—Tomou hoje posse do seu cargo o novo delegado fiscal do Thesouro, Sr. Carlos Simões Prata.
BELLO HORIZONTE, 22.
Foram approvadas as alterações feitas nos estatutos da Cooperativa Agricola de Ponte Nova.

S. PAULO

S. PAULO, 22.
O *comité* republicano acaba de receber communicação de Natividade, relatando a dissolução do partido civilista desse municipio e a adhesão dos elementos que o constituiam ao directorio conservador local e á candidatura Rodolpho Miranda, que ali será suffragada unanimemente no pleito de 1 de março.
S. PAULO, 22.
Está definitivamente determinada para o dia 22 de setembro a reunião da convenção do partido conservador para homologar a apresentação da candidatura Rodolpho Miranda, já unanimemente indicada á presidencia por todos os directorios politicos.
A escolha de vice-presidente, segundo voz geral, recairá no senador Bento Bicudo.
Ambos os candidatos republicanos têm historicos cheios de serviços prestados á Patria e á Republica, accrescendo que Bento Bicudo foi um dos bravos voluntarios da campanha do Paraguay.
As candidaturas dão assim a nota do verdadeiro republicanismo dominante no espirito do partido conservador.
S. PAULO, 22.
A *Fanfulla*, em um editorial, apoia a candidatura do barão do Rio Branco ao premio Nobel, da paz.
—O presidente do Estado, Dr. Alquerque Lins, seguiu hoje para a sua fazenda de Limeira.
—Ficou hontem instalada, em Campinas, a Escola de Pharmacia.
S. PAULO, 22.
Foi inaugurado hontem, em São Carlos, o serviço de abastecimento de agua á cidade.
—O Dr. Bernardino de Campos, que segue amanhã para o Rio de Janeiro, tem recebido numerosas visitas de amigos pessoaes e politicos, que lhe vão apresentar as suas despedidas.
S. PAULO, 22.
A estação radiographica de Monte Serrat communicou-se a 300 milhas com o paquete allemão *Cap Villano*.
S. PAULO, 22.
Os bens pertencentes ao municipio de Campinas, segundo os ultimos calculos, montam a 1.400 contos.
S. PAULO, 22.
O Sr. Acyaguy, representante do Syndicato de Tokio, pediu ao Congresso diversos favores para colonizar a ribeira de Iguape com colonos japonezes. Pede 150.000 hectares de terras, além de outros favores.
S. PAULO, 22.
Realiza-se no dia 24 do corrente a reunião da congregação da Faculdade de Direito, para leitura do parecer sobre o programma dos exames de admissão.
S. PAULO, 22.
O secretario da justiça mandou elogiar os tenentes-coroneis Gatellet e Forsmetti e o capitão Rouvellant, todos da missão franceza, pelos bons serviços que prestaram á força publica.
Esses officiaes seguem para a Europa no dia 26 do corrente, sendo substituidos pela nova missão.
S. PAULO, 22.
Chegou d'ahi o Sr. Charles Edwards, secretario da Associação dos Estudantes da Universidade de Buenos Aires.
S. PAULO, 22.
O Sr. Jeremias Garcia da Silva, que exercia as funcções de delegado de policia de Pederneiras, na qualidade de 1º supplente, foi ante-hontem barbaramente assassinado a tiros de revólver por Sebastião Mourão.
Jeremias estava na gare da estrada de ferro, á hora da chegada do trem, quando foi alvejado á queima roupa, morrendo instantaneamente.
S. PAULO, 22.
O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, seguiu hoje para a sua fazenda da Limeira.
S. PAULO, 22.
Amanhã, no largo da Concordia, realiza-se um comicio de propaganda da candidatura do Dr. Alfredo Ellis á presidencia do Estado.
S. PAULO, 22.
Tem obtido melhoras em seu estado de saude o senador Cerqueira Cesar.
S. PAULO, 22.
Começa brevemente a funccionar nesta capital a Companhia Nacional de Automoveis.
S. PAULO, 22.
Amanhã ha recepção no consulado da Turquia, por ser dia de festa nacional.
S. PAULO, 22.
Chegou hoje a esta capital, conforme já telegraphámos, o Sr. Charles Edwards, que foi recebido na estação pela directoria e socios da Associação Christã de Moços e muitos estudantes.
O Sr. Charles Edwards ficou hospedado em casa do Sr. Harry Hill, tendo visitado, ao meio-dia, a Faculdade de Direito e, á 1 hora da tarde, a Escola Polytechnica.
A' noite, o illustre hospede realizou uma conferencia na A. C. M., sobre a convenção da Federação Mundial dos Estudantes de Constantinopla.
S. PAULO, 22.
Seguiram para ahi, pelo nocturno, os *teams* do Club America, que vão jogar ahi com o Botafogo.
S. PAULO, 22.
Começou hoje a segunda serie das conferencias portuguezas, promovidas pelo Centro Republicano Portuguez.
A conferencia de hoje foi feita pelo Dr. Ricardo Severo, da Academia de Sciencias de Lisboa, que discorreu sobre as origens da nacionalidade portugueza, territorio, civilizações prehistoricas, raças antropologicas, povos primitivos, origens prehistoricas da nacionalidade, etc.
A conferencia realizou-se no Instituto Historico.
S. PAULO, 22.
A's 7 horas da noite, caiu sobre esta cidade uma forte chuva de pedras, que durou alguns minutos.
Em Jundiahy, segundo d'ali communicam, tambem houve, ás 5 horas da tarde, um grande temporal, acompanhado de chuva de granizo, que causou grandes prejuizos, principalmente á lavoura de café.
Os telhados e as vidraças dos predios tambem muito soffreram.
S. PAULO, 22.
Telegrapham de Jundiahy, informando ter passado ali, ás 5 1|2 da tarde, 30 praças commandadas por um official, e destinadas a Itú, onde consta que ha grave alteração da ordem, por motivos politicos
S. PAULO, 22.
Reuniu-se hoje o conselho da Liga Paulista, para tratar da reclamação do Club Palmeiras, que pretende a annullação do *match* jogado domingo, com o Germania.
Compareceram representantes de todos os clubs, resolvendo a Liga confirmar a victoria obtida pelo Germania.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22.
Hontem, ao escurecer, um trem da Companhia de Viação, que vinha do interior, ao chegar ás proximidades de Navegantes, apanhou na linha a joven Augusta Schefring, polaca, de 22 annos, solteira, esmagando-a completamente.
Os jornaes, commentando o desastre, dizem que as lanternas do signaleiro deixam de ser accesas, muitas vezes por falta de kerozene, que a companhia não fornece.
As reclamações contra a actual administração continuam com insistencia.
PORTO ALEGRE, 22.
Não agradou a companhia portugueza que aqui estréou hontem.

AVULSOS

BELEM, 22.
A minha vida está perigando. A noite passada secretas da policia do Amazonas forçaram a minha residencia; tentando assassinar-me por ordem do coronel Bittencourt — Deputado *Cardoso Faria*.

DE BUENOS AIRES A SANTIAGO DO CHILE

VIVEIRO DE PLANTAS DE SANTA IGNEZ

(CRIADERO DE ARBOLES)

O Chile é um paiz admiravel pelo que ali fez o homem em longa e titanica lucta contra a sua natureza tão ávara e contra o embate dos elementos cosmicos que ali vivem em constante tumulto.

Lá não encontraremos, com effeito, essa decantada prodigalidade com que o Creador, cá para os lados do Atlantico, fez brotar nas encostas das verdejantes serras os veios de agua fria e cristalina que desce celere e volumosa para os valles, cascateando em um hymno de vida e alegria, até se encachoeirar com estrepido pelas ribanceiras abaixo. Lá não poderemos ver igualmente a sucessão, a perder de vista, das nossas verdejantes serras, onde as flores sylvestres desabrocham com exuberancia, em uma diversidade de matizes admiravel e onde sob as frondosas copas das nossas gigantescas arvores o trinado dos nossos passaros e os sons estranhos emittidos pela bizarra fauna vêm echoar, impellidos pela cariciosa brisa das florestas, nas nossas pittorescas praias, onde a franja branca do tapete azul do oceano vem se confundir com areia alva, como a neve e tenue como o pó.

Não, o Chile venceu na vida das nações, attingindo ao actual grão de progresso e de prosperidade, e impondo-se, finalmente, ao respeito e á admiração dos demais povos civilizados, como vencem, de resto, na sociedade, os homens que, embora tenham o berço desprotegido pela fortuna, têm, todavia, a ventura de possuir uma intelligencia lucida ao serviço de um amor ao trabalho e de uma inteireza de caracter notaveis.

Eram estas s considerações que nos suggeriam ao espirito, quando começámos a percorre o importantissimo viveiro de plantas de Santa Ignez, de propriedade do illustre chileno, o Sr. Salvador Ezquierdo, que deve ter justificado orgulho em mostrar aos estrangeiros o seu modelar estabelecimento, ao qual poderemos denominar, sem exagero algum, como uma das maravilhas do Chile.

De facto, sabiamos, por noticias colhidas em revistas agricolas, pelas informações oriundas das exposições agronomas realizadas nos Estados Unidos da America do Norte, na America Central, no Chile e na Republica Argentina, da existencia deste grande estabelecimento agricola e industrial.

Em nosso programma estava, com effeito, como um dos pontos principaes, a sua visita, pois della nos advinha um conhecimento exacto da riqueza florestal do Chile, da sua arboricultura e floricultura, parte que mais nos interessava.

Durante a noite fortes aguaceiros alagaram Santiago, de modo que para o dia da nossa visita a este colossal estabelecimento agronomo, reservou-nos a natureza um dia nublado, frio e humido, mas sem chuva.

A's 8 horas da manhã tomavamos, na estação central da F. C. C. Santiago, o trem em direcção a Nós, distante 50 minutos de Santiago e 6.1|2 kilometros de Santa Ignez.

Tinhamos sido informados que, por uma extrema gentileza, o Salvador Izquierdo S, distincto engenheiro agronomo, proprietario e fundador do estabelecimento, iria pessoalmente nos acompanhar nessa interessante visita.

De facto, ao chegarmos á estação já ali se achava esse distioto scientista. Instalados no trem e feitas as apresentações do estylo, entabolámos desde logo animada conversação com esse operoso engenheiro agronomo, de physionomia extremamente sympathica e cujo trato vimos "incontinente" ser de um homem de finissima educação.

Trocadas algumas idéas e observações sobre a zona rural que atravessavamos, aliás, já bem cultivada e abundante em vinhedos, embebi-me na leitura da planta topographica e do volumoso catalogo illustrado do estabelecimento que iamos ter a fortuna de visitar e, facto curioso, já olhavamos então com progressiva curiosidade o maior attenção para esse chileno que,com extraordinaria modestia e não menor precisão, respondia promptamente ás nossas interrogações.

A's 8,50, chegávamos á estação de Nós, e baldeados para o ferro carril de Santa Ignez, pertencente ao estabelecimento agricola, e destinado não só ao transporte dos passageiros que a elle se destinam, como tambem ao de todas as plantas e fructas que delle são exportadas.

O viveiro está situado em um valle banhado pelo rio Maipo, e occupa uma area de 600 hectares; está dividido em um grande numero de quadras de forma perfeitamente regular, sendo o terreno de boa qualidade.

Ao longo da linha de bonds que haviamos percorrido, estendia-se uma quadrupula linha de eucalyptus e alamos, plantados em 1888, quando foi fundado este grande viveiro.

No fim de 1|2 hora de viagem por esse ferro carril e correndo o bond por entre bellissimos trechos do viveiro chegámos á esplendida vivenda, construida por seu proprietario, onde residem hoje os seus dois filhos (engenheiros-agronomos) e os demais auxiliares technicos do estabelecimento.

Já então uma garôa fria e impertinente, que nos vinha perseguindo desde a estação de Nós, começava a cair mais grossa. Protegidos, porém, por espessos ponches chilenos, resolvemos affrontar o tempo e iniciámos a nossa visita pela secção que mais nos interessava: o viveiro propriamente dito, isto é, o terreno occupado pela multiplicação das diversas especies florestaes, fructiferas e plantas de ornamentação. Esse viveiro attinge uma superficie de 125 hectares dividida nas seguintes secções:

1ª secção — Horto frutifero. Collecção.

Nesta secção existem dois exemplares de todas as plantas frutiferas cultivadas no viveiro. Plantadas methodicamente, classicadas com precisão, descriptos os seus frutos. Têm por fim seleccionar pela multiplicação, pela divisão e enxerto as variedades de valor real, deixando de lado as que o não são, as quaes são logo substituidas por outras importadas dos viveiros europeus. Esta secção permitte garantir ao comprador a exacta classificação da arvore vendida, do seu valor, a época da frutificação, a qualidade e valor dos frutos.

Este horto-collecção possue mais de 1.600 variedades e especies de arvores e arbustos frutiferos.

2ª secção — Horto botanico (Arboretum).

Esta secção occupa treze e meio hectares de terreno e contém todas as arvores, arbustos e subarbustos (chilenos ou estrangeiros), florestaes ou de ornamentação. Reunidas tanto quanto possivel, por familias e generos, todas perfeitamente classificadas, permitte ao visitante apreciar as qualidades caracteristicas de cada arvore, como sejam o seu tamanho, fórma e colorido da folhagem, maior ou menor precocidade, belleza e aroma das flores, etc., de modo que o interessado em plantar arvores em avenidas, bosques, parques e jardins, mesmo sem conhecimento especial em botanica, póde fazer uma escolha feliz e acertada.

Esta collecção continha, por occasião da nossa visita, mais de 4.000 variedades. Ahi fizemos acquisição para o nosso viveiro de mil plantas de differentes especies, algumas proprias para a arborização da nossa capital e que julgamos — e comnosco está a abalizada opinião do Dr. Izquierdo — poderem se aclimatar e produzir muito bem ahi no Rio.

3ª secção — Viveiros (papiniéres).

Esta secção occupa uma área de cerca de 125 hectares de terreno e comprehende:

a)— Terreno destinado ao cultivo e desenvolvimento de arvores, arbustos e plantas florestaes de folhas caducas ou persistentes por enxertos ou estacas, para poder ter a certeza das variedades offerecidas. O viveiro não emprega a multiplicação, por sementes, das arvores frutiferas. Esta secção contém arvores de todas as idades e tamanhos, em grande quantidade, desde as pequenas para hortos modestos, até as de grande formato, para quintaes de luxo ou negocios industriaes.

b) — Terreno destinado ao cultivo e desenvolvimento de arvores e arbustos florestaes e de ornamentação, de folhas caducas ou persistentes por sementes, divisão e enxertos. Ha nessa secção numerosas especies que se tornam notaveis pelo seu caule, outras pelo colorido das suas folhagens ou belleza das suas flores.

c) terreno occupado na multiplicação de plantas para ornamentação ou para bosques cultivados em vasos ou tinas, e podendo ser plantadas em qualquer época do anno.

d) terreno destinado ao cultivo de plantas floraes, em vasos, para o ar livre ou estufas. Existem nesta secção numerosas collecções floraes, que causam admiração aos visitantes, taes como as collecções de rosas, chrysanthemos, lilás, cannas, persias, clematites, rhododendrons, camelias, azaléas, dhalias, cactus, e decorativas iris, tigridios, amariglis, geransium, begonias, helboros, palmas, violetas, phlox, narcisos, jacinthos, tulipas, etc. Toda esta vasta area é coberta com vidraças e estufas, excedendo a mais de mil metros quadrados.

4ª secção — Pomares.

Em uma superficie de 90 hectares, foram plantadas arvores frutiferas, principalmente, pecegos e ameixas, destinadas a fornecer frutas frescas para o consumo do paiz ou cristalizadas e em compotas, que em grande escala são exportadas para o estrangeiro.

Percorrendo os pomares do viveiro,o visitante apprehende facilmente quaes os melhores systemas de cultivo, a irrigação,preparo do solo, póda e collecta dos frutos.

Os pecegueiros, por exemplo, em plena producção, dão 45 kilos de frutas por arvore. E tão grande é a safra annual dessas frutas, que o proprietario deste estabelecimento firmou um contrato com uma importante fabrica de Santiago. Por esse contrato aquella fabrica obrigou-se a dar pela producção 100 contos no primeiro anno, e 200 contos durante oito annos consecutivos!!

Toda esta enorme area, cultivada, é regada com agua captada do Rio Maipo, a 12 kilometros, previamente clarificada em tanques de fórma semi-circular, e em seguida, conduzida por canalizações, cujo diametro maximo é de 2 1|2 pollegadas; esta agua chega cristalina ao centro do viveiro, com uma pressão de 14 metros, mais ou menos.

Para facilidade do transporte das plantas exportadas e afim de que ellas não soffram damno de especie alguma, o viveiro é percorrido por linhas de ferro carril, em todas as direcções.

Os adubos empregados são o salitre, o guano phosphatado, o estrume animal, etc.

Cada secção tem o seu director technico, que com solicitude, dá aos visitantes as mais claras e praticas informações sobre a planta que desejam adquirir, e sobre os cuidados a empregar para vêl-a medrar e produzir.

Estava terminada a nossa visita a este colossal viveiro, convindo, entretanto, dizer que seria impossivel percorrel-o detidamente apenas em dois ou tres dias.

No dia da nossa visita chegava do estrangeiro ao estabelecimento, um pedido de remessa de 196 mil arvores e estavam já promptos para a exportação quatro milhões de exemplares.

Antes de nos retirarmos, verdadeiramente enthusiasmados por tudo quanto acabavamos de ver, fomos convidados pelo illustre Dr. Izquierdo e seus dignos filhos, para um agape intimo no palacete do estabelecimento. Reunidos ali, na maior cordialidade, em companhia do pessoal technico e administrativo, facil nos foi verificar com prazer, como todos estes incomparaveis obreiros do progresso da gloriosa e amiga Republica do Pacifico, estão ao par da radical remodelação por que passou a nossa capital, que em cada um delles conta um sincero admirador.

Com grande satisfação soube o Dr. Izquierdo da completa transformação que soffrera a Quinta da Boa Vista, cujo lamentavel abandono tanto elle lamentara, quando ha annos esteve, de passagem, pelo Rio de Janeiro. Segundo nos prometteu esse illustre scientista, em setembro proximo teremos a satisfação de vel-o ahi no Rio, onde pretende apreciar "de visu" esses melhoramentos.

A's 3 horas da tarde tomavamos o trem para voltar a Santiago e, no vagão, sentado em frente a este homem sympathico, modesto, que em pouco mais de 20 annos transformara uma tão vasta zona inculta, em um estabelecimento que honrava sobremaneira a sua patria, eu o olhava então com admiração,— digamos mesmo, — com amisade, lembrando-me que mais uma vez era demonstrada a verdade do aphorismo latino — "Omnia vincit labor".

MECANICOS NAVAES, ARTIFICES E OPERARIOS

II

Transplantar em blóco para o nosso paiz organizações que ha muito vigoram em outros, unicamente pelos bons e immediatos resultados que lograram obter, nem sempre é methodo de bom aviso.

Vai nisso, não raro, uma tal precipitação que importa o desprezo a factores de ordem physica, quando sejam esquecidos fundamentalmente os de caracter ethnographico, justamente os que definem a condição propicia e favoravel do meio.

A apologia pelas imitações só se explica e é justificavel quando obedece aos moldes das linhas geraes no fundar de organizações similes, differençadas do typo exemplo por motivos que entendem directamente com esses factores, que jámais sel-o-hão de desprezar-se.

Tratando-se de escolas profissionaes, artifices e operarios, é de bom methodo e de melhor aviso aproveitar-se do que ha de estabelecido nos paizes de actividade maritima intensa e adiantada, modelando-se, todavia, ao nosso meio, ao nosso feitio, á nossa indole, e não esquecendo os recursos economicos da Nação.

Nem por ser um problema cuja solução se impõe com a força de uma imperiosa necessidade, se infere que deva ser tratado sem a reflexão que sua importancia exige.

Organizações complexas no ponto de vista da latitude de seu programma, como ainda no relativo luxo de suas instalações, não raro falham na pratica como ainda falseiam no seu destino.

Se não logram alcançar a méta da perfeição, na ordem e nos desejos de seus instituidores e fundadores, nem por isso é licito que se lhes acolme de inutilidades, quando no fundo apenas houve a falta de prudencia.

Assimilar, mas assimilar intelligentemente, sobre ser regra de boa norma tambem é o caminho do menor esforço para auferir grandes, reaes e immediatos resultados.

Entre nós, quasi na regra geral, tudo se transplanta em blócos, pouco dando a preoccupar sobre taes resultados.

Existem nas marinhas estrangeiras para o serviço de machinas de seus navios umas tantas classes de inferiores, sob differentes denominações, gyrando todas sob a direcção technica dos officiaes engenheiros machinistas.

Isto que lá se torna facil e é corrente, entre nós muda inteiramente de feição. Entretanto, póde-se conseguir o mesmo, remodelando o que já possuimos em estatutos inteiramente nossos.

Agora mesmo já se procura, em doutrina official, crear uma classe que se chamará de sub-ajudantes machinistas.

Nada que justifique tal creação, a menos que não persistisse a antiga denominação de sub-machinistas, em boa hora abolida, ou então a creação moderna de ajudantes-machinistas.

Se não existem ajudantes, manda o respeito á etymologia que não devem existir sub-ajudantes.

Ao demais,— e é esta a grande e verdadeira these em fóco, — hoje perante a technica naval e em respeito absoluto ao avanço, complexidade e delicadeza das naves de guerra, a fusão da classe dos officiaes nauticos á dos engenheiros machinistas, é a unica medida que corresponde de facto aos ensinamentos da sciencia maritima militar.

Tanto é verdadeira e não n'a desconhecem, que o curso actual da Escola Naval, dentre os varios motivos allegados judiciosamente para a sua remodelação, foi dito á luz da proficiencia que "é hoje principio inconteste que se não devem distinguir differenças no preparo fundamental do official combatente e do official machinista."

Para nós, que encaramos todos combatentes, tanto é verdade que a estrategia se condemna em uma assegurada e prompta mobilização, seja no mar saja em terra: fica fóra de duvidas que a fusão representa medida therapeutica aconselhada para as grandes crises.

E' uma these reunida, se é que destinamos nossa esquadra ao amparo dos interesses economicos e das riquezas aqui desenvolvidas, sem precisar lembrar a magna questão de manter a posição internacional que o Brazil já logrou occupar.

Se esta fusão é imperiosa, como crear uma classe intermediaria que vae ter ao certo novos titulos, outras prerogativas e talvez regalias especiaes?

Não será vontade do retorno ao ensimesmismo vaidoso que appareceu em uma época já bem longe ida, mas, plenamente justificavel então, causa unica apontada hoje como dissolvente de instituições que, como estas, precisam sobretudo de unidades de vistas, de identidade de sentir, de cohesão no amar e zelar por aquillo que a Nação destina á sua guarda e defesa.

O senso pratico e principalmente as nossas condições economicas de momento, aconselham que se aproveite o que já temos, e o principio de justiça administrativo esclarece quaes os actuaes mecanicos se dêem outros titulos mais em dia com suas nobres e elevadas funcções, bem como se deve irmanal-os em direitos, vantagens e regalias aos mais graduados inferiores de bordo dos navios de guerra.

Quando razões de valia technica faltassem em apoio a esta medida, sobrariam essas de caracter militar e profissional, lembrando que os mecanicos fazem como os inferiores o serviço de quartos, noite e dia, e têm directa responsabilidade dos serviços que lhes são affectos.

Se a creação das escolas praticas é medida que vae ser ainda retardada por motivos de caracter economico, bem se póde desde já iniciar o recrutamento para o quadro dos mecanicos obedecendo, provisoriamente, ao contracto de mecanicos navaes para o primeiro posto (sob qualquer titulo), exigindo-se-lhes prestar exames praticos ante uma commissão de officiaes engenheiros machinistas, á qual mostrarão conhecimentos, embora não profundos sobre machinas em geral e caldeiras.

O accesso ao segundo posto far-se-ha mediante outros exames, mais rigorosos e mais extensos, segundo as especialidades a que se destinem.

Serão aproveitados em seus officios nas machinas os artifices caldeireiros de ferro, de cobre e serralheiros, os quaes,á proporção que forem exercendo as suas funcções nas machinas como operarios, irão simultaneamente praticando na sua movimentação, habilitando-se d'est'arte para os logares vagos de mecanicos navaes.

Com isto lucrarão não só conhecimentos sobre a vida intima de bordo como tambem sobre a pratica dos serviços que irão ter na nova classe.

Sobre estas vantagens, gozarão ainda a de alcançar um posto além do de 1.º sargento, unico que lhes é dado actualmente alcançar.

Aos mecanicos navaes do segundo posto, quando tenham attingido a um certo tempo de serviço militar e lhes fôr obrigatorio deixar a actividade de bordo dos navios, o governo então, por um principio de nobre recompensa, conceder-lhes-ha a carta de 4.º machinista de barcas a vapor, para que se possam empregar nas lanchas e nos rebocadores do Estado e mesmo nos navios de commercio.

Uma vez que seja este o criterio adoptado para o recrutamento de nossos mecanicos navaes e operarios,cercando-lhes o governo de garantias e não lhes regateie a justa remuneração de seus esforços, de seus inestimaveis e imprescendiveis serviços, na paga equitativa de seu merito e de seu valor, hoje nos effectivos dos navios de combate, ter-se-ha provocado sobre este quadro de servidores publicos a leva de brazileiros que hoje delles se afastam precisamente porque os actuaes só têm gosado o travo do esquecimento, do menoscabo e da desconsideração.

A paga equitativa nada mais será que o "subsidio liberalmente dado pela sociedade a cada cidadão afim de poder este manter a familia, que é a base de toda a acção civica".

Se já possuimos as unidades mais complexas que até hoje a industria maritima militar tem despejado de seus estaleiros, sem todavia nos impressionarmos com quem zele por seus apparelhos, seus orgãos, seus membros de ligação, integrados todos para aquillo que se póde chamar a alma do navio, aferrados num erroneo principio de economia, é porque queremos seguir na incoherencia e na desordem da qual só nos libertaremos quando, com vontade firme, abandonarmos o systema das apparencias."

Felix Amello.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 14 carroceiros, 25 cocheiros, 16 motorneiros, nove motoristas, 21 conductores de carrinhos e carrocinhas, um carreiro, um cyclista, expediram-se cinco titulos de matriculas para motoristas, nove para motorneiros, tres para carroceiros, quatro titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros e registraram-se seis licenças para diversos vehiculos.

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE TURIM

TURIM, 25 de julho.

A INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO BRAZILEIRO

O completo triumpho do Brazil

Revestiram-se de grande brilhantismo as festas da inauguração das tres palacetes que constituem o pavilhão do Brazil, na exposição internacional de Turim.

Essas festas, que duraram tres dias, completaram o successo triumphal alcançado mais uma vez pelo Brazil, e despertaram em todos os corações um mixto de admiração e sympathia pela grande nação sul-americana.

Os pavilhões do Brazil

Ante-hontem, 22, vespera da inauguração official, o commissario geral brazileiro, Dr. Padua Rezende, proporcionou aos redactores e correspondentes de jornaes,uma visita minuciosa ás differentes secções do pavilhões do Brazil, cuja rapida descripção damos aqui.

O primeiro pavilhão, o pavilhão de honra, destinado exclusivamente ás festas e recepções, é uma bellissima construcção, estylo Barroco, de linhas simples, mas, de magnifico conjunto architectonico. E' composto de dois amplos pavimentos. O andar terreo é formado por um vasto salão, destinado ás festas. Em volta deste, diversas salas pequenas para "buffet", vestiario, etc.

Em uma destas mimosas saletas é que está o grandioso quadro de Manoel Madruga, um dos mais bem acabados trabalhos de pintura que ornamentam os nossos pavilhões:— "O Brazil, offerecendo seus productos á Europa"—No 1º andar, que em linhas architectonicas correspondem ao "rez de chaussé", figuram diversas obras de Parreiras e Madruga. Ahi foram expostos os bustos, em bronze, de todos os presidentes da Republica brazileira. Este magnifico trabalho da esculptora D. Nicolina Vaz de Assis, os frescos das pequenas salas que circumdam o salão, executados pelos Srs. Carlos Oswaldo e Thimotheo, as pinturas de Eugenio Latour symbolizando a proclamação da Republica no Brazil, a allegoria de Lucilio de Albuquerque — a Republica Brazileira guiada pela ordem e pelo progresso, desenvolve seu commercio e sua industria"—e os formosos quadros de Parreiras e Madruga permittem, sobejamente, que os visitantes façam uma idéa nitida da apurada educação artistica de nossa Patria.

Uma linda "terasse", marginando o Pó, nos conduz do pavilhão das festas ao pavilhão central. Este, como o terceiro, chamado italiano, é constituido de vastas salas de linhas muito simples, mas decorado com gosto pelos pintores Carlos Chambelland, José França, Luiz de Freitas, Timotheo da Costa, Carlos Oswaldo, etc.

Cinco são as secções em que está dividido: mineralogia, manufactura, café, tecidos e arte applicada á industria.

Na primeira figura uma interessantissima collecção de mineraes, enviada pela Escola de Minas, de Ouro Preto, catalogada caprichosamente pelo Dr. Costa Senna, que provoca a admiração e o enthusiasmo dos que a visitam. Tudo está tambem artisticamente disposto na 2ª secção —do chapéo nacional ao instrumento de musica. As outras secções em nada desmerecem as primeiras.

No ultimo pavilhão, onde se póde apreciar a allegoria que mais impressiona os visitantes italianos — a morte de Annita e a glorificação de Garibaldi —, estão productos diversos: madeira, algodão, matte, conservas, fumo, etc. E' nesse pavilhão que se vê a mais rica e variada collecção de madeiras de toda a Exposição de Turim, collecção preciosa que foi enviada pelo Estado do Pará.

A delegação paraense della andava orgulhosa e com razão; porque a collecção de madeiras e a de mineralogia por si só bastavam para o Brazil alcançar um grande successo. Ao consul geral Rodrigues Martins, chefe da delegação do Pará e que durante longos mezes trabalhou com verdadeira dedicação, no desempenho da alta e difficil missão que lhe fôra confiada pelo grande Estado do Norte, bem como ao Sr. Jayme Abreu, encarregado de catalogar a secção de madeiras, não faltaram os mais francos e calorosos elogios dos jornalistas italianos e estrangeiros, que se não cansavam de proclamar a riqueza da floresta do nosso paiz.

O almoço aos jornalistas

Terminada a visita, o Dr. Padua Rezende offereceu no restaurante do parque, situado no recinto da exposição, um lauto almoço aos jornalistas. Foi uma festa alegre, encantadora. Todos conversaram sobre o Brazil — da sua inacreditavel extensão, de suas riquezas, da sua forma de governo e, sobretudo, do inigualavel triumpho que acabava de alcançar em Turim; porque o pavilhão brazileiro foi logo, unanimemente, collocado na primeira linha dos primeiros, entre os mais ricos, entre os que maior somma de productos apresentaram. E quando os commissarios explicavam que os pavilhões brazileiros tinham sido inaugurados apenas com a metade dos productos que nelles devem figurar, pois que são esperados ainda mais de seiscentos volumes, entre os quaes os da borracha enviado pelo Estado do Amazonas, então a admiração pelo Brazil chegará ao auge.

Ao "champagne" o nosso commissario geral agradecendo os cumprimentos que os jornalistas vinham de fazer aos representantes brazileiros pelo successo conseguido pela Republica, successo que qualificava de completo, saudou á imprensa ali tão brilhantemente representada pelos principaes jornaes do velho e novo mundo. Respondendo em nome de seus collegas, disse o Sr. Vigna del Ferro, que as congratulações apresentadas pelos jornalistas ali presentes eram filhas da respeitosa admiração de que se sentiam dominados ante a maneira imponente por que a poderosa Republica da America do Sul se apresentava na capital piemonteza.

Terminou erguendo um viva ao Brazil que foi calorosamente correspondido. Estes dois brindes foram revestidos da maxima cordialidade em que se constatou ainda uma vez a importancia das relações italo-brazileiras.

A inauguração official

A's 10 ½ horas da manhã de hontem realizou-se a inauguração official. A's 10 horas já mal se podia caminhar nos salões de honra, pois os convidados começaram a chegar desde as 9. E foi envolvido em uma onda humana, mas uma onda "chic" em que predominavam a seda e a sobrecasaca, que o Dr. Padua Rezende iniciou a série de discursos. A sua oração, em italiano, semeada de imagens por vezes felizes, foi constantemente interrompida por prolongados applausos.

Em um breve apanhado, o commissario brazileiro estudou a obra da formação politica da terceira Italia, salientando o trabalho de Vittorio Emmanuel, de Cavour e de Garibaldi, demonstrando como o Brazil, paiz novo que necessita do concurso das velhas nações da Europa para o desenvolvimento de suas grandes riquezas naturaes, deve ser grato á Italia pelo contingente formidavel de trabalho que lhe tem levado a primogenita das nações latinas, que ali já conta dois milhões de filhos. Salientou, ainda, que no momento em que a querida irmã festeja tão faustosamente o cincoentenario da sua unificação, o Brazil não poderia faltar a essa prova de cordiaes relações e alta amisade, á qual comparecia com justo orgulho. Acabou fazendo fervorosos votos para que essa mostra de recursos economicos da grande nação americana sirva para animar mais e mais a sua alliança commercial e encaminhar os dois governos para os ajustes que favoreçam o crescimento de suas riquezas.

Em nome do "Comitato Geral" respondeu-lhe o senador Fróla, presidente do mesmo. O illustre parlamentar foi de uma arrebatadora eloquencia. Referiu-se S. Ex. a todos os trechos do discurso do Dr. Padua Rezende, pondo em relevo quanto elles se ajustavam ás aspirações e desejos do povo italiano. E foi manifestando a gratidão do "Comitato Geral" pelo consurso efficaz e brilhante que a poderosa Republica dos Estados Unidos do Brasil veiu trazer, com outras nações americanas e européas, ao grande certamen de Turim, que terminou. Uma salva de palmas longa, ininterrupta, cobriu as ultimas palavras do velho senador, cujas eloquentes phrases electrizaram por momentos o selecto auditorio.

Em seguida, o Dr. Alberto Fialho, ministro plenipotenciario do Brazil na Italia ,em termos nobres e elevados, cheios de desusados calor e enthusiasmo, pronunciou um applaudidissimo discurso, em que abundaram os conceitos sobre as relações dos dois paizes amigos. Falou por ultimo o commendador Bianchi, vice-presidente do "Comitato Geral", reiterando os agradecimentos já emittidos pelo senador Fróla.

Uma escolhida orchestra executou, então, com brio, os hymnos italiano e brazileiro, que foram ruidosamente saudados.

Após a ceremonia da inauguração, seguiu-se uma visita aos pavilhões. Novas exclamações de surpresa e de admiração entre os estrangeiros e de justissimo orgulho entre os brazileiros, despertaram, de novo, nos visitantes, as secções de mineralogia, de madeiras e de manufactura. Os commissarios do Brazil foram alvo de mais uma calorosa manifestação. Não podia ser melhor a impressão causada ao publico pela belleza e decoração dos pavilhões e pela grande variedade de productos.

Finda a visita, foram servidos no "buffet" champagne, doces, etc., aos convidados.

Impossivel seria dar o nome de todas as pessoas que assistiram á inauguração dos pavilhões do Brazil: ministros, consules e commissarios de diversas nações, representantes do prefeito, do "sindaco", etc., senadores, deputados, juizes, militares, jornalistas e... uma interminavel lista de senhoras e senhoritas das mais alta sociedade, cujo encanto e graça muito contribuiram para realçar a festa.

Devido ao melindroso estado de saude da princeza Clotilde Bonaparte, tia do rei Victor Manoel III, a princeze Laetitia teve de renunciar no projecto que havia feito de honrar com a sua presença a festa brazileira, da qual foram tirados numerosos instantaneos e diversas fitas cinematographicas.

Durante o dia foram muito visitados os pavilhões do Brazil, a uma de cujas portas, era offerecida, a cada visitante, uma chavena do nosso puro café.

Ninguem deixava o pavilhão brazileiro sem levar uma lembrança: um livro, em italiano ou francez, sobre as riquezas naturaes da nossa patria, um leque com as armas da Republica do Brazil ou uma pequenina bandeira auri-verde...

E isto contribuia para que, mesmo depois da visita, o nome do nosso paiz fosse lembrado com sympathia pelos que visitavam os tres graciosos palacetes da margem do Pó.

O banquete

A' 1 hora da tarde no elegante salão do primeiro andar do Hotel d'Europe, teve logar o banquete de 150 talheres offerecido pelo commissario do Brazil aos membros do Commitato Executivo, ás altas autoridades e aos commissarios estrangeiros.

Na mesa central ou de honra, estavam o ministro plenipotenciario do Brazil, Dr. A. Fialho, que tinha de um lado o senador Fróla e de outro o Dr. Padua Rezende; depois: o commendador Rodrigues Martins, nosso consul geral; Cav. Muratori, em nome do prefeito; commendador Albertino, representante do "sindaco", que não compareceu por motivo de molestia; commendador Bianchi, da commissão executiva; commendador Carmarino, "questore"; consules e commissarios do Chile, França, Argentina e outros paizes, o representante do "Paiz", do "Le Brésil" e de numerosos jornaes.

Falou, em francez, o Dr. Rezende, offerecendo o banquete e explicando os elevados sentimentos que animam o Brazil a participar da grande festa do trabalho com que a Italia commemorava a sua independencia. Congratulou-se, em seguida, com todos os seus convivas pelo resultado conseguido, agradecendo de todo coração a hospitalidade dispensada ao "Comitato Brazileiro".

O orador fechou o seu discurso bebendo á saude de todos os presentes.

O senador Fróla responde som as flores de sua eloquencia. Agradece ao Brazil o ter reconhecido a importancia da exposição de Turim, contribuindo da maneira a mais decisiva para que em breves mezes fosse erguida a branca e fantastica cidade que parecia emergir do Pó; saúda o ministro plenipotenciario do Brazil e dedica um pensamento gentil e affectuoso a todos os brazileiros que, unidos aos italianos, trabalham sempre pelo progresso e pela civilização da humanidade.

O ministro do Brazil brinda a familia real e bebe pela prosperidade da Italia. E o representante do prefeito ergue o brind de honra ao marechal Hermes da Fonseca.

A marcha real e o hymno brazileiro foram então executados pela orchestra de distinctos professores que, sob a batuta do Cav. A. Mayer, assim terminava um lindissimo programma do qual fizeram parte as mais escolhidas composições musicaes, sem que, como é natural, fosse esquecida a nossa formosa symphonia do "Guarany".

Antes dos convidados deixarem o grande salão em que as bandeiras de nossa patria tão bem casavam com as da velha nação latina, foi distribuido o primeiro numero de uma luxuosa revista que se publicará semanalmente no pavilhão brazileiro e que tem por titulo "Rivista degli Stati Uniti del Brasile all'Espozione di Torino".

O nome é um pouco comprido, mas a revista é excellente.

De cada numero será offerecido um exemplar a S. M. Vittorio Emmanuel III e outro á princeza Laetitia. Por isso o commissario do Brazil entregou, em nome do nosso paiz, ao rei e á princeza, dois riquissimos albuns, nos quaes deverão ser colleccionados os diversos numeros da alludida revista.

Na capa de finissimo couro da Russia do destinado ao rei, estão as armas do Brazil e da Italia, um valioso trabalho em brilhantes e ouro da nossa Republica. Em cada angulo, em ouro, um galho dos principaes,productos brazileiros. No interior, em pergaminho, sob uma delicada miniatura do lindo quadro de Madruga, esta dedicatoria:

> "A S. M. il Re Vittorio Emmanuel III, questo album distinato a raccogliere impressioni, ricordi e voti del Brasile all'Esposizione di Torino. La Commissione organizzatrice della Mostra Brasiliana, in segno di ammirazione profonde offre.
>
> Torino 23 giugno 1911."

O offerecido á princeza Laetitia está ornado de uma corôa de louros, em prata, collocada no centro da capa, tambem de couro da Russia. Destacam-se no centro da corôa as armas da princeza, trabalhadas em ouro e esmalte. Outras corôas menores de louros e productos brazileiros completam a artistica e custosa capa. Tambem sobre pergaminho, lê-se na primeira pagina:

> "A S. A. R. Principessa Laetitia, questo album destinato a contenere i ricordi del concorso del Brasile all'Esposizione di Torino. La Commissione organizzatrice della Mostra Brasiliana coll' animo grato e reconoscente offre.
>
> Torino 23 giugno 1911."

Eram quatro horas da tarde, mais ou menos, quando as primeiras carruagens dos convidados começaram a deixar o Hotel d'Europa.

O concerto

A's 9 horas effectuou-se no pavilhão de honra a "soirée" musical, na qual tomaram parte exclusivamente artistas brazileiros. Esta "soirée" foi, talvez, a nota mais "chic" das festas com que o Brazil inaugurou seus pavilhões. Nella tomaram parte os Srs. Fontainha, Chiaffitelli, Rocha e Queiroz e Mlle. Bellah de Andrade.

Chiaffitelli, na "Zigeunerweisen de Sarasade na Tarantella de Wieniasky e em uma "Berceuse" propria, tirou do seu violino tons finissimos, de uma expressão apaixonada. A senhorita Bellah de Andrade, que com elle dividiu as honras da noite, foi verdadeiramente sublime, alcançando no "Gondoleiro do Amor" um successo acima de qualquer qualificativo. Octavio de Queiroz o barytono da voz quente e cheia e o já celebre pianista Fontainha, digno discipulo de Conrad de Desonge e Vianna da Motta, fizeram as delicias do auditorio, que logo conquistaram. Tão prolongados applausos receberam os artistas brazileiros que se viram forçados a ampliar o programma.

Ao brilhante concerto compareceram todas as altas autoridades italianas, a aristocracia piemonteza e os representantes das differentes nações, redactores dos grandes jornaes e numerosissimas senhoritas e senhoras, cujas deslumbrantes "toilettes" davam ao bem illuminado salão, nessa noite memoravel, um aspecto de indefinivel sumptuosidade.

Após o concerto os convidados subiram ao primeiro andar, onde demoradamente apreciaram as bellissimas pinturas com que os nossos artistas enriqueceram o pavilhão. E só ás 2 horas da manhã uma fantastica fuga de carros e automoveis assignalava o fim de uma das mais encantadoras serão da mais encantadora "soirée" da exposição de Turim.

O almoço aos musicistas brazileiros

Hoje, a 1 1|2 da tarde, realizou-se no restaurante do Parque, o almoço offerecido pelo consulado brazileiro aos artistas que tomaram parte no concerto de hontem. Uma doce cordialidade reinou nessa festa intima, em que compareceram diversos jornalistas.

Ao "dessert" foram pronunciados numerosos discursos, como sempre succede nas festas de jornalistas e artistas.

Dir-se-hia que a natureza desejou contribuir para o brilhantismo das festas da inauguração dos pavilhões do Brazil. Ha muitos mezes chove seguidamente na capital do Piemonte, razão pela qual os trabalhos da exposição marcharam devagar. Mas desde a vespera das primeiras festas brazileiras o tempo melhorou; e no dia da inauguração official o sol brilhava no horizonte com todo o seu esplendor.

Depois de tão pequenas treguas a chuva voltou hoje, após o almoço dos artistas, que terminou ás 4 horas, almoço que fechea a serie de festas da inauguração do pavilhão do Brazil. E voltou meuda, insistente, massadora, promettendo assim continuar por muitos dias, semanas ou mezes.

Ildefonso Ayres Marinho.

Ainda sobre a inauguração dos pavilhões brazileiros, "Le Brezil", de Paris, do dia 25 de junho ultimo, assim escreve:

"Para dar aos nossos leitores uma idéa da participação do Brazil na Exposição de Turim, descreveremos rapidamente os tres pavilhões que asseguram ao Brazil uma das mais importantes representações de nações estrangeiras nesta exposição.

Deve-se, a este proposito, fazer justiça aos engenheiros brazileiros Jayme Figueira e Julio A. de Lima, que se encarregaram dos diversos trabalhos de construcção com a maior rapidez e puderam entregar os pavilhões em tempo opportuno.

O primeiro dos pavilhões, chamado Pavilhão de Festas, tem no rez do chão uma sala immensa, onde a decoração, rica, é reunida por uma columnada em dois renques aos lados, o que lhe dá um caracter grandioso. Em torno do salão dispostas muitas outras salas, sendo uma dellas ornada de um bello "panneau" decorativo do pintor brazileiro Manoel Madruga e que representa "o Brazil offerecendo seus productos á Europa".

Uma dupla escadaria, decorada de medalhões de cores harmoniosas, devidos ao pintor brazileiro Helios Seelinger, dá o accesso ao andar superior; nota-se um "vitrail", obra de arte importante, do pintor Lucilio de Albuquerque, e representa "a Republica Brazileira, guiada pela ordem e pelo progresso, desenvolve o seu commercio e a sua industria".

No primeiro andar, em torno da grande sala circular, estão dispostos sobre pedestaes os bustos dos presidentes da Republica, obra de D. Nicolina de Assis; a cupola é decorada pelo pintor Eugenio Latour,que symbolizou a proclamação da Republica.

As outras salas do primeiro andar foram decoradas pelo artista Parreiras, que fez uma grande paizagem e pelos pintores A. e J. Thimoteo da Costa e C. Oswald.

Todas estas decorações são de um bello effeito e fazem honra aos artistas brazileiros.

E não se deve esquecer que tudo, nas secções brazileiras, os pavilhões e as decorações, é obra de brazileiros, o que permitte aos visitantes fazer uma idéa do desenvolvimento e da educação artistica do Brazil.

Saindo-se do Pavilhão das Festas, segue-se por uma "terrasse" que liga entre si os edificios do Brazil, situados á margem do Pó.

O segundo pavilhão comprehende cinco salas. Na primeira, uma collecção muito interessante de mineraes, enviados pela Escola de Minas e Ouro Preto e seleccionados pelo Sr. Costa Senna, director desta escola afamada. Nesta collecção, que ainda não está terminada, deve figurar um bloco de "agua-marina" pesando doze kilogrammas e de um grande valor.

Os mineralogistas se interessarão vivamente por esta secção.

Na segunda sala, estão expostos productos manufacturados: chapéos, tecidos, rendas, instrumentos de musica, etc.

Ha uma vitrina com objectos de arte, encrustados de prata.

O rei-café está entronizado na terceira sala, que lhe foi reservada; na sala quarta tornamos a encontrar as manufacturas e na sala quinta mineraes, onix e marmores.

Nestas salas, decoradas pelos pintores Carlos Cambelland, José França, Luiz de Freitas, Thimoteo da Costa e Oswald, ha grande photographias transparentes de varios aspectos de trabalhos agricolas.

Emfim, no terceiro pavilhão encontram-se expostos os productos dos Estados do Brazil: a borracha, o matte, a madeira, o arroz e grande numero de fibras vegetaes muito interessantes.

No primeiro andar encontram-se o fumo e os productos de alimentação: vinho, cerveja, conservas, licores;plantas medicinaes, o assucar, etc.

Este ultimo pavilhão foi decorado pelos pintores Latour, Freitas e R. Chambelland.

Diorammas, dentre elles o que representa o Jardim Zoologico de Belém, e já foi exposto em Bruxellas, figuram neste pavilhão, que offerece um interesse particular pela variedade de productos nelle encontrados. Os novos diorammas dos Srs. Latour e Freitas representam a cultura do caféeiro.

Desta resenha, de onde se vê que a exposição do Brazil não está ainda completa, que muita coisa não está ainda em seus logares em virtude de atrazos de exportação, se conclue que o Brazil tem feito uma brilhante figura desde o dia da inauguração dos seus pavilhões.

Por conseguinte,o successo não poderá mais que se elevar, desde que funccione o cinematographo situado ao lado do Pavilhão das Festas, e que sejam expostos todos os productos mandados do Brazil."

COISAS DE PORTUGAL

UM PUNHADO DE NOTICIAS VARIADAS

LISBOA, 2 de julho—O busto de Pinheiro Chagas em luto.

Na madrugada de quinta-feira, o busto de Pinheiro Chagas, que encima o seu monumento erguido a meio de um dos talhões da Avenida da Liberdade, appareceu com um laço de crepe no pescoço, e nas faces do pedestal, enquadrados em uma larga tarja, liam-se estes versos:

"Foi tribuno e poeta. Amou o seu [paiz,
tracejou-lhe a historia.
Viveu pobre e assim morreu, porque [assim quiz
vendo num nome honrado a verdadei- [ra gloria.

Foi-lhe brazão a honra, a liberdade [culto,
e a patria, a patria querida,
nunca pôde sonhal-a avergada a um [insulto,
nem jámais, com horror, a visionou [traida.

— Com piedade te enluta o povo por- [tuguez,
de quem cantastes os brilhos,
pois affronta a tua patria o estrangei- [ro, não vês?
ha traidores que o incitam, e os trai- [dores são teus filhos!"

Toda a gente attingiu o alcance da sangrenta allusão, e sentiu quanto os manes do grande escriptor e patriota com ella soffreriam!

*

Homenagem ao exercito, armada e povo de Lisboa.

Domingo passado, com a assistencia dos Srs. ministros dos estrangeiros e governador civil de Lisboa e parada de batalhões voluntarios, foi inaugurada uma lapide no predio pertencente ao conde Sabugosa e que serviu de hospital de sangue e commemorativa do mesmo hospital.

Eis a sua legenda:

"Em homenagem ao exercito, armada e povo de Lisboa, por iniciativa do grupo civil n. 5, "Dr. Miguel Bombarda". Commemorando a installação neste recinto do hospital de sangue das forças revolucionarias que em 4 e 5 de outubro de 1910 se bateram pela Republica."

Foi uma festa enthusiastica, a despeito das angustias, lutos e soffrimentos que invocava, e solemnissima.

*

Dr. Affonso Costa.

O illustre estadista tomou posse da sua cadeira da Escola Polytechnica, esta quinta-feira. Parece, que o resto da sua convalescença, que vae muito adiantada, o passará na Serra da Estrella.

O outro domingo, foram ao Monte Estoril cumprimental-o pelas suas melhoras, um grupo de negociantes de Lisboa e um grupo de cidadãos de Carnaxide. Hoje, deverá ter ido uma grande representação do commercio da capital entregar-lhe uma mensagem do que extraio:

"São felizes as gerações que possuem homens da vossa grandeza e não pódem morrer jámais as nações que têm as defendel-as a bravura e a coragem de heroes como Affonso Costa.

A vossa obra como minstro tem sido vasta e proficua; libertastes as consciencias, tornastes o amor num sublime sentimento espiritual, protegestes o commercio, destes aos filhos espurios o direito á vida e o respeito pelo seu nascimento, protegestes os fracos, os humildes e os famintos, e a este povo tão bom e tão soffredor, escravo e servo de tyrannos,concedestes, emfim, a sua carta de alforria."

E não me queiram mal por eu ter uma singular veneta pelo pitoresco, dizendo-lhes como o povo de Portalegre cantou o Sr. ministro da justiça nas fogueiras de S. João:

O Dr. Affonso Costa
Vale mais que os "S. Joões"
Acabou em Portugal
Co'os patifes e ladrões.

S. João mudou de nome
E não se veste d'azul e branco
Tem medo que o confundam
Co'o dictador "Xuão" Franco.

*

Engano de porta, prisão em Santarem de um importante lavrador.

Santarem, 1. — O escripturario do commendador Paulino da Cunha e Silva, Joaquim de Almeida, procurou esta tarde o capitão de artilheria Sr. Crespo Frazão, a quem entregou uma carta de Paiva Couceiro, pedindo ao mesmo tempo para entregar outra ao commandante do mesmo regimento Sr. Mousinho de Albuquerque. O Sr. capitão Frazão, logo que abriu a carta e reconheceu a assignatura de Paivo Couceiro, correu á janela pedindo a captura do individuo, que se effectuou immediatamente.

Pouco depois foi detido em Alcanhões o commendador Paulino da Cunha e Silva, que deu entrada na cidade ás 9 horas e meia da noite. O povo, quando o automovel daquelle senhor chegou ao Jardim da Republica, fez-lhe uma ruidosa manifestação de desagrado, invectivando-o energicamente. Mais de mil pessoas acompanharam o automovel ao edificio do governo civil, dando morras aos conspiradores, com grande indignação. A noticia correu veloz pela cidade, constituindo o assumpto de todas as conversações. Paulino da Cunha e Silva recolheu á cadeia.

*

Fallecimento de uma illustre dama brazileira em Lisboa.

Os jornaes da capital portugueza, da ultima mala:

"Falleceu, na casa de sua residencia á rua Nova da Trindade, a Sra. dona Mariana Angelica Toledo Marcondes de Montenegro Mello e Alvim, esposa do Dr. Mello e Alvim, diplomata brazileiro que, sendo ministro em Roma, se aposentou, fixando residencia no nosso paiz, onde fôra secretario de legação de 1868 a 1874, e ministro plenipotenciario de 1899 a 1902.

A extincta era filha do visconde de Jequitinhonha, vulto importante da politica brazileira e parlamentar notavel, que foi deputado, senador do imperio, ministro da justiça e dos estrangeiros, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Londres e conselheiro de Estado, e era sogra do conselheiro Manoel da Terra Vianna, antigo ministro da marinha."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura, no intuito de organizar uma estatistica dos criadores domiciliados nos municipios de todos os Estados da União e de conhecer o numero de marcas a fogo para assignal os animaes, em uso actualmente nas zonas pastoris, mandou, conforme em tempos noticiámos, que se expedisse uma circular a todas as camaras municipaes do Brazil, perguntando qual o numero de marcas a fogo registradas nas respectivas secretarias e bem assim o nome e residencia dos respectivos proprietarios.

Cerca de 300 municipalidades já responderam ao questionario organizado pelo ministerio da agricultura.

Em officios, hontem recebidos, informam os presidentes das camaras de Flores e Angico, no Rio Grande do Norte; Baião e Marapanim, no Pará; União Velha, no Ceará; Codajás, no Amazonas; S. Luiz do Paralytinja, em S. Paulo; Frutal, em Minas; e Marahy, na Bahia; que ssas edilidades mantêm organizado o referido registro.

Os intendentes municipaes de Silves, no Amazonas; Mundo Novo, na Bahia; e Canindé, no Ceará, communicaram que nas respectivas secretarias e archivos existiam registradas, respectivamente, 6.200 e 601 marcas pertencentes aos criadores que enumeram, residentes nos mesmos municipios.

Esse serviço no Estado do Ceará está a cargo das collectorias de rendas estadoaes.

—O director geral do serviço do povoamento louvou os inspectores desse serviço nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, engenheiros Manoel F. Ferreira Correia e Carlos Lila da Silveira, pela presteza e zelo com que apresentaram o relatorio dos trabalhos a seu cargo naquelles Estados, durante o 1º semestre.

— Apesar das entradas não pequenas e successivas de immigrantes que se têm verificado ultimamente, a hospedaria da ilha das Flores tinha hontem apenas 63 immigrantes, que aguardam sómente as respectivas conducções para seguir para os nucleos coloniaes a que se destinam.

— Os Drs. Ranzá, Nigrotto, Podestá e Mendy, veterinarios argentinos e uruguayos, ora entre nós, em missão official do governo do seu paiz, visitaram em companhia dos Drs. Alcides Miranda e Theophilo Alvares de Azevedo a hospedaria de immigrantes da ilha das Flores.

Recebidos na ilha pelo director interino e medicos de serviço, os nossos hospedes percorreram todas as installações da hospedaria, tendo dessa visita a mais lisonjeira impressão, tal a ordem e asseio em que as mesmas se encontram.

—O Sr. ministro da agricultura mandou hontem um radiogramma para o Dr. J. J. Seabra, a bordo do paquete *Bahia*, dando-lhe pesames pelo passamento de sua progenitora.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do serviço de veterinaria que o laboratorio installado pela mesma directoria em Santa Catharina, para preparação da vaccina anti-rabica, está funccionando com grande actividade e completo exito, já tendo prodigalizado tratamento especifico a varios individuos que ali foram mordidos por cães hydrophobos, cumprindo assignalar dentre aquelles, soldados pertencentes á policia estadoal.

A administração daquelle Estado bem como os criadores ali domiciliados mostram-se contentes pelas acertadas medidas empregadas pelo ministerio da agricultura para debellar a epizootia que grandes prejuizos causou aos lavradores e criadores do municipio de Biguassú.

Os veterinarios uruguayos e argentinos recem-chegados de Santa Catharina são unanimes em elogiar a boa organização do serviço de prophylaxia contra a raiva instituido naquelle Estado pelo ministerio da agricultura.

Acaba de ser publicado mais um fasciculo da "Revista Agricola, Commercial e Industrial Mineira", correspondente ao mez de abril do corrente anno.

E' uma publicação bem cuidada, com excellente collaboração e illustrada com varias photographias sobre a agricultura, pecuaria e diversos aspectos do edificio da Sociedade Mineira de Agricultura, por occasião das festas da sua nova séde, com a presença dos Drs. Pedro de Toledo e Francisco Salles, ministros da agricultura e fazenda; presidente do Estado, secretarios do governo e outras autoridades estadoaes e federaes.

A "Revista Agricola" é orgão da Sociedade Mineira de Agricultura, agremiação que no periodo relativamente curto de sua existencia, pois que a sua fundação data de dois annos apenas, já vai fazendo sentir a sua acção benefica ás classes productoras do Estado, avultando, entre outros emprehendimentos que vem evidenciando o seu esforço util, a série de palestras que está realizando sobre assumptos agro-pecuarios, inaugurada ha pouco pelo illustre paulista Dr. Carlos Botelho, que na capital de Minas realizou notavel conferencia, já largamente divulgada pela imprensa.

Ao Sr. ministro da agricultura officiou o director do posto zootechnico federal communicando que se acha extincta a febre aphtosa que ali grassou, tendo os estabulos passado pela devida desinfecção, pelo que poderão de novo os criadores aproveitar-se dos reproductores do mesmo posto para a cobrição dos seus animaes.

—O Dr. Joaquim Climerio Dantas Bião, criador no municipio de Alagoinhas, Estado da Bahia, solicitou do Sr. ministro da agricultura a concessão de transporte gratuito para dois novilhos indianos que adquiriu na fazenda Santo Antonio, municipio Sapucaia, Estado do Rio, e vão servir para reproducção nas fazendas de sua propriedade. A concessão impetrada comprehende transportes terrestre e maritimo, que serão iniciados em Porto Novo do Cunha, estação da Central do Brazil, desembarcando os animaes no porto da Bahia.

—A' Leopoldina Railway Company foi solicitado pelo ministerio da agricultura o transporte, entre as estações de Cordeiro e Pomba, para cinco bovinos zebús, conforme solicitou o coronel Antonio Homero da Costa, criador na ultima das localidades acima referidas.

—Em solução ao pedido de D. Luiza Maciel, proprietaria de uma fazenda de criação em Contendas, Minas Geraes, o Dr. Pedro de Toledo ordenou que fosse requisitado, por conta do ministerio da agricultura, ás estradas de ferro S. Paulo Railway, Central do Brazil e Rede Sul Mineira, o transporte entre Santos e Contendas, via S. Paulo e Cruzeiro, de quatro bivinos da raça hollandeza e dois ovinos Lincoln, adquiridos pela peticionaria para reproducção na sua fazenda.

—Requerimentos despachados:

Schlobach & C.—Compareça na directoria de agricultura desta secretaria;

Nicoláo Ferreira dos Santos, pedindo vaccina—Selle o requerimento;

Colonia Rodrigo Silva, pedindo auxilio para o posto zootechnico annexo á colonia—Selle os documentos;

Antonio Joaquim de Castro Faria, solicitando transporte para dois novilhos caracús—Selle o requerimento;

Sociedade Protectora dos Animaes — Selle os papeis.

—Cumprindo determinação do ministro da agricultura, o director do serviço de inspecção e defesa agricola incumbiu o inspector agricola do Estado do Rio de examinar a cultura e industria da mandioca exploradas pelo Sr. José Liberato dos Santos, agricultor no municipio de Capivary, afim de que o Dr. Pedro de Toledo resolver sobre o pedido de um premio de animação solicitado pelo mesmo agricultor para importar machinismos aperfeiçoados para desenvolvimento da industria de que se trata.

—Ao Lloyd Brazileiro foi requisitado pelo ministerio da agricultura em 8 do corrente o transporte de 98 volumes de material destinado á installação do campo de demonstração de Macahyba, na Parahyba do Norte, e de quatro volumes de material destinado á escola agricola da Bahia.

—Pelo ministerio da agricultura foi convidado o Sr. P. L. Harril Bowie-Texas, Estados Unidos, a apresentar titulos e informações que provem competencia para o logar que pretende, de instructor da cultura do algodão.

— O Dr. Pedro de Toledo, por intermedio do director do serviço de inspecção e defesa agricolas, recebeu um requerimento do colono Annunccio Ungaretti, que pretende obter do ministerio da agricultura um premio de animação que lhe permitta desenvolver a cultura da oliveira, a que se dedica ha 10 annos, em Caxias, Rio Grande do Sul.

Para formar o olival que possue, o colono Ungaretti mandou vir da Europa 150 mudas, cuja maioria está frutificando.

O auxilio que pede o mesmo colono destina-o elle á acquisição de 10.000 mudas de oliveira, para augmento da plantação, em cujo futuro muito confia por encontrar essa planta, em Caxias e outras zonas do Rio Grande do Sul terras propicias para seu desenvolvimento.

— Segundo communicação do inspector agricola no Rio Grande do Sul, transmittida ao Dr. Pedro de Toledo, pelo director do serviço de defesa agricola, foi em data de 18 constituida, no municipio de Caxias, uma cooperativa agricola formada por 60 pequenos plantadores de trigo.

Essa cooperativa recebeu o nome do titular da pasta da agricultura, em homenagem aos serviços que S. Ex. vem prestando com o impulso dado naquelle Estado á cultura do trigo.

— Ao ministerio requereram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas:

João Antonio Pereira, agricultor na fazenda Açude, em Lavras, Minas, servida pela estação Ribeirão Vermelho, da Oéste de Minas, com a área total de 180 hectares de terras, dos quaes 24 cultivados com café, canna de assucar e cereaes, 66 incultos e 90 em pastagens naturaes, dando para o café e o milho, principaes productos obtidos a média annual de 250 arrobas e 400 alqueires.

Antonio Modesto de Souza, lavrador na fazenda Coqueiros, em Lavras, Minas, com a área total de 200 hectares de terras, dos quaes 50 cultivados com café, canna e cereaes, 100 incultos, 18 em pastagens naturaes e 32 em mattas, obtendo com o café a producção média annual de 50 arrobas por 1.000 pés ou seja o total de 1.000 arrobas.

— O director do povoamento do solo deu conhecimento ao Sr. ministro de que durante o mez de junho ultimo estiveram alojados na hospedaria da ilha das Flores 3.202 immigrantes, dos quaes 1.729 homens.

Eram agricultores 3.148 e de varias profissões 54.

Desses immigrantes, seguiram, para o Paraná, 1.576; para S. Paulo, 860; para o Rio Grande do Sul, 442; para o Espirito Santo, 88; para o Estado do Rio, 50, e para diversos destinos, 186.

— No intuito de, quanto antes, dar inicio á regulamentação do serviço da pesca no Brazil, o Sr. ministro acaba de commissionar o commandante Villar, que se encontra presentemente na Europa, para estudar o importante assumpto na Noruega e no Japão.

Além dessa medida, outra já fôra ha tempos tomada com a ida á Europa do Dr. Alipio Miranda Ribeiro, lente de zoologia do Museu Nacional, incumbido igualmente de estudar em differentes paizes todos os assumptos que se relacionam com a industria da pesca.

O Sr. ministro irá brevemente, em companhia do Dr. Oliveira Botelho, ao municipio de Cabo Frio, no Estado do Rio, afim de escolher ali o local mais apropriado para a fundação da colonia de pesca que ali vai instalar o ministerio da agricultura.

— Foi designado pelo Sr. ministro para servir como fiscal das obras do aprendizado agricola de Barbacena, o engenheiro civil Dr. Raymundo Cesar Berredo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

De ordem do 1º tenente José Augusto do Amaral, representante da 9ª inspecção junto ao Tiro Brazileiro do Leme, são convidados todos os atiradores pertencentes a essa sociedade a se apresentarem, devidamente uniformizados, domingo, 23 do andante, nos "stands", no forte Guanabara, afim de formarem em continencia ao Sr presidente da Republica, que regressará de sua viagem á Bahia.

A partida será á hora em que se marcar, no proximo sabbado, pela imprensa, sendo a conducção feita para a cidade em bonds especiaes da Companhia Jardim Botanico.

Formará a banda de musica da sociedade.

A sociedade conta com o esforço de todos os socios, para que forme com a companhia de guerra completa.

—Com regular concurrencia, realizou-se ha dias mais um excellente exercicio de fogo, na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel.

Atiraram socios dos ns. 7 e 100, alumnos do Collegio Militar, alumnos do Gymnasio de S. Bento, estes, sob a direcção do respectivo instructor, tenente Miguel de Castro Ayres, e reservistas do exercito.

A linha funccionou sob a direcção do respectivo instructor, 2º tenente Escobar, que teve para auxiliar o atirador Joaquim Paulo Rosas, achando-se presente o director de tiro, 2º tenente Flavio do Nascimento.

Foram obtidas boas series, entre as quaes a produzida pelo atirador Floriano Escobar, que conseguiu uma serie maxima de cinco tiros, a 300 metros, em posição de joelhos.

Com esta serie, fica este atirador collocado em 1º logar, para os effeitos do premio "Marechal Hermes", correspondente ao corrente trimestre.

De accordo com o programma, terá direito á medalha de ouro o atirador que, na linha de Villa Isabel, em sua classe, obtiver o maior ponto durante o trimestre, com 10 tiros de joelhos, sendo condição que, pelo menos uma serie de cinco tiros, seja maxima.

Os melhores pontos obtidos pelos demais atiradores foram:

100 metros, alvo C. C. 2—10 tiros—Eduardo Correia de Azevedo, 94; Luiz Francisco de Amorim, 67; Antonio Brayner, 60.

200 metros—Alvo C. C. n. 2—10 tiros—Joaquim de Paula Rosas, 90; Manoel Bastos, 89; José Louzadá Guedes, 88, e Alberto Paladini, 81.

200 metros—Alvo C. C. n. 2—10 tiros—Adstodeu Spinelli, 79, e Antonio Laranjeira, 62.

300 metros—Alvo C. C. n. 2—10 tiros—Floriano Escobar, 102; tenente Flavio do Nascimento, 89.

Os demais atiradores obtiveram menos de 50 o/o de tiros acertados no alvo.

O fogo iniciou-se ás 8 horas da manhã e foi suspenso ás 11.

—No começo do proximo mez serão restabelecidas as aulas theoricas e praticas para os socios do Tiro Federal, que constituem a 6ª turma de reservistas e que deverão prestar exame em dezembro.

—A companhia de atiradores do Tiro Brazileiro do Leme, formará hoje, afim de prestar continencias ao Sr. presidente da Republica, que regressa de sua viagem á Bahia.

Por esse motivo, o instructor militar, tendo recebido instrucções do 1º tenente José Augusto do Amaral, fiscal da 9ª região, nesta sociedade, convida todos os socios uniformizados e pertencentes á companhia de guerra, a apresentarem-se na linha de tiro do Leme, hoje, ás 10 ½ horas da manhã.

A companhia será precedida de banda de musica e partirá do Leme em bonds especiaes da companhia Jardim Botanico.

—Os pedidos de inscripções para o Campeonato de tiro a realizar-se em 13 de agosto proximo, podem ser dirigidos aos socios: major Bernardo Mariano de Oliveira, no ministerio da viação; 1º tenente José Augusto do Amaral, no gabinete do Sr. ministro da guerra; 2º tenente atirador Mario Lago, á rua do Passeio n. 82, e ao atirador Gabriel Niklaus, secretario da sociedade, na séde social, ou á rua de S. José n. 66.

—A directoria do Tiro Brazileiro de Inhaúma, pede que todos os atiradores compareçam hoje uniformizados.

Acha-se aberta, na secretaria da sociedade, a inscripção para o campeonato, que será realizado no proximo mez no tiro do Leme, para o qual recebeu o Tiro de Inhaúma um convite e o respectivo programma. Os atiradores que desejarem inscrever-se deverão entender-se com o tenente Candido Alves, até o dia 1º de agosto.

—Não podendo o tiro 96 fazer movimentar a sua companhia de guerra sem ordem superior, deixa esta sociedade de tomar parte na parada que realizam outras sociedades, por occasião do desembarque de S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

O Tiro Brazileiro da Pavuna será representado pela sua directoria e pelos socios que desejarem comparecer espontaneamente.

Hoje haverá exercicio geral de tiro nos "stands" Paulo de Frontin e Salles Belford, das 9 ½ horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Os socios inscriptos para disputar o "raid" de infanteria, que esta sociedade leva a effeito no dia 30 do corrente, deverão achar-se na linha de tiro, hoje, a 1 hora da tarde, afim de receberem as instrucções e armamento.

O programma dessa prova de educação militar tem despertado grande enthusiasmo entre os atiradores pavunenses, que, com anciedade, aguardam o dia da lucta de marcha.

De ordem do capitão Dr. Manoel Correia do Lago, representante do general Menna Barreto, inspector da 9ª região, junto ao Tiro Brazileiro da Pavuna, são convidados a comparecer uniformizados e armados na linha de tiro, hoje, a 1 hora da tarde, os seguintes atiradores:

Pedro Baptista de Oliveira, Feliciano Gonçalves da Silva, João Lourenço de Barros, Raul do Espirito Santo Paulo, Damaso Antunes Marinho, Clorindo Antonio Alves, Virtulino Joaquim de Souza e Oswaldo Baptista de Oliveira.

—Na linha de tiro do Riachuelo, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo para os socios e reservistas. O exercicio, que será dirigido pelo instructor auxiliado pelo tenente Xavier Martins, começará ás 8 horas da manhã, terminando ao meio-dia.

Segunda-feira haverá reunião da directoria, ás 7 horas da noite.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

A sub-directoria da 6ª divisão dirigiu hontem, á tarde, aos chefes de serviço as seguintes circulares ns. 275 e 278, assim concebidas:

"Para uso desta agencia, envio-vos um exemplar das distancias kilometricas, integradas, das estações de Campo Alegre, Rio Pinho, Bor Sorte, Bom Destino e Livramento, situadas, respectivamente, nos kilometros 332, 124, 334, 820, 840, 307, 344, 120, 349 e 864, do ramal de Piranga, inauguradas no dia 2 do corrente, afim de, com o auxilio das tarifas ns. 1, 2, 2 A, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, distribuidas com as circulares ns. 157 e 209, de 24 de abril e 25 de junho de 1910, e da 2ª parte das tarifas e condições regulamentares, serem calculados os preços das passagens e dos fretes das referidas estações para as demais e vice-versa."

"Para uso dessa agencia, envio-vos um exemplar das distancias kilometricas, integradas, da estação de Barra Longa, situada no kilometro 229.335, na linha do centro, que será inaugurada no dia 23 do corrente, afim de, com o auxilio das tarifas ns. 1, 2, 2 A, 3, 4, 5, 6, 7 e 8, distribuidas com as circulares ns. 157 e 209, de 24 de abril e 25 de junho de 1910, e da 2ª parte das tarifas e condições regulamentares, serem calculados os preços das passagens e dos fretes da referida estação para as demais e vice-versa."

—O Dr. Nunes Berford, inspector de districto, regressou hontem da Estrada de Ferro Rio das Flores, para cujo ponto havia partido ha dias, em viagem de inspecção.

S. S. mostra-se satisfeito pela regularidade com que vão sendo feitos all os trabalhos iniciados.

—A começar de hoje, os trens da Estrada de Ferro Rio das Flores estarão em correspondencia com os trens da Central, entre a nova estação dessa estrada e a de Barra Longa.

—Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Anna Braga dos Santos—Satisfaça a exigencia da informação da 6ª divisão;

Alfredo José Gonçalves — Concedo com 75 o/o de abatimento;

Agostinho Souza Santos—Não ha vaga;

Antonio dos Santos—Idem;

Antonio Augusto de Carvalho—Concedo que se ausente do serviço por espaço de 60 dias, sem vencimentos;

Antonio Dias Paes Leme Sobrinho—Proceda-se de accordo com o art. 72 do regulamento;

Benjamin Octaviano da Costa—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Benedicto Aives—Idem;

Bellarmino Francisco Passos—Concedo com 75 o/o de abatimento;

Celestino Maciel—Deferido;

Custodio Cardoso Oliveira — Concedo;

Candido Felix Soares—Não ha vaga;

Eugenio Pereira Leitão—Concedo nos termos do regulamento;

Emilio Olympio Souza Guimarães—Concedo;

Felippe Joaquim—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 31 de maio;

Gustavo Lopes da Silva—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Gonçalves, Campos & C.—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Gil Lauro de Amorim—Attenda-se de accordo com o regulamento;

Horacio da Silva Guimarães—Concedo;

O mesmo—Idem;

Josephina Elisa da Rocha—Satisfaça a exigencia da thesouraria;

João Nunes da Silva—Concedo;

João Marques Ferreira — Concedo com 75 o/o de abatimento;

Joaquim Freitas—Concedo 60 dias sem vencimentos;

Joaquim Medeiros de Souza—Concedo 30 dias, sem vencimentos;

José Ferreira Penteado—Concedo;

José Borges—Idem;

José Demetrio Gomes—Proceda-se de accordo com o art. 31 do regulamento;

José Pinto Reis—Concedo 60 dias, sem vencimentos;

José Custodio—Satisfaça o exigido na informação da secretaria;

José Francisco Barbosa—Não ha vaga;

José Alexandre Cirne—Providenciado, archive-se;

José Antonio Lopes Mesquita—Não ha vaga;

José Pinto—Concedo com 75 o/o de abatimento;

José Rubim—Concedo 30 dias de licença, com ordenado;

José Basilio da Silva—Concedo, nos termos do regulamento;

Lysandro dos Santos Pacobahyba—Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

Luiza Pinto da Silva—Satisfaça o exigido pela thesouraria;

Leonardo Soares dos Santos—Concedo 90 dias de licença, com ordenado, a contar de 13 de junho;

Manoel Carlos de Barros—Concedo;

Oscar Velloso—Aceito o fiador;

Onofre Alves da Paixão—Concedo 33 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 de junho;

Octavio G. do Espirito Santo—Restitua-se, mediante recibo;

Pestana & C.—Providenciado nos termos da informação da 6ª divisão;

Pedro José da Silva Campos—Concedo 90 dias, sem vencimentos.

—Estão dispensados os operarios ajudantes de 2ª classe, extranumerarios, da locomoção: Ataulpho Octavio de Araujo, Venancio José Pinto Andrade, Angenor Paula de Mendonça, Manoel Correia de Mattos, Antonio de Oliveira, Antonio Maria Sobrinho, Antonio de Souza Pereira, Domingos Carneiro, Manoel Antonio Rosas, Laurentino José Correia, Joaquim Francisco Matheus, Justiniano Leonidas Lorena, Juvenal Sant'Anna, Manoel José da Silva e José Maria.

—Hontem, á tarde, o Dr. Sá Freire expediu aos chefes de serviço e agentes as circulares ns. 72 e 73 e as ordens de serviço ns. 4.496, 4.497 e 4.498, assim concebidas:

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do officio n. 429, de 5 de julho corrente, do Sr. chefe do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

"Communico-vos que, de ordem da directoria, foram abertas no dia 2 do corrente ao trafego provisorio, nesta estrada, as estações de Bello Horizonte, Contagem, Capela Nova, Santa Quiteria, Matheus Leme, Itauna e Cajurú, que constituem o primeiro trecho da linha de Bello Horizonte á Estrada de Ferro de Goyaz, agora construido até a estação de Henrique Galvão.

A posição kilometrica dessas estações é a seguinte:

Bello Horizonte, 0; Contagem, 21; Capela Nova, 38; Santa Quiteria, 58; Matheus Leme, 72; Itauna, 101, Cajurú', 138, e Henrique Galvão, 156."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, abaixo transcrevo o teor do determinado pela directoria, no papel n. 8.881|57:

Levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos, que nas estações da Maritima, Alfredo Maia e Norte não podem ser permittidas a carga e descargas de vagões em lotação completa pela parte em carros fechados, excepto no caso de farinha de trigo, quando despachada por moinho estabelecido no paiz.

Quanto aos materiaes carregados em carros abertos, carvão, madeira, etc., nas mesmas estações ou em S. Diogo, a carga e descarga sómente poderão ser feitas pela parte quando houver despacho em vagão completo e a lotação em volume ou peso for effectivamente a do carro disponivel que tiver sido entregue á parte.

A disposição do § 10 do art. 127 das condições regulamentares, para os carros fechados destinados a estações além de Belem, só se applica a carros de 20 toneladas, na bitola larga, e 12 toneladas, na bitola estreita."

"Declaro-vos que no dia 2 do corrente foram abertas ao trafego as estações de Campo Alegre, no kilometro 332.124; Boa Sorte, no kilometro 340.302, e Livramento, no kilometro 349.864, do ramal de Piranga, que entronca em Palmyra.

Assim tambem foram inaugurados os estribos Rio Pinho, no kilometro 334.820, e Bom Destino, no kilometro 344.120, do referido ramal, que fica incorporado ao 2º districto desta divisão."

"Para vosso conhecimento e devidos effeitos, determino que no alto das folhas de despachos effectuados para a estação de Ozorio, da Estrada de Ferro Valenciana, seja sempre feita a declaração rede fluminense (papel numero 5.973|E 3)."

"Declaro-vos que no dia 23 do corrente será aberta ao trafego a estação de Barra Longa, no kilometro 229.335, entre Parahybuna e Sobragy.

Nessa estação só pararão os trens S 5 e S 6, M 5 e M 6 e C 40 e C 43. (papel n. 8.718|57)."

—Tiveram ordem de servir: em Deodoro, o praticante Antonio Magalhães Bastos; em Queimados, o praticanti Ernani Pinto da Cunha; na cabine de S. Christovão, o telegraphista Djalma Argollo Ferrão; em Guaratinguetá, o telegraphista João Marcondes de Oliveira; em Terra Nova, o praticante Carlos Levessier; em Engenho de Dentro, o praticante Henrique Paiva Pitta; em Todos os Santos, o praticante Alfredo Backer; em Honorio Gurgel, o praticante Joaquim Pereira Lemos; em Deodoro, o praticante João Sampaio; em Nova Granja, o conferente Francisco Rodrigues Santos, e em Barra Longa, o conferente José Vogel.

—Deram parte de doente os telegraphistas José Francisco Correia, de Queimados; Octavio Pires Domingues, da cabine de S. Christovão, e Alberto Lorena, de Guaratinguetá.

—Regressou ao seu logar o telegraphista José Joaquim da Costa Campos Junior, de Guaratinguetá.

—Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 1.613 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 41.762 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 416.103 kilogrammas.

A renda do dia 19, arrecadada pela mesma estação, foi de 549$100.

—O "stock" de café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.668 saccas, com o peso de 584.314 kilogrammas.

O rendimento do dia 20, arrecadado pela mesma estação, foi de 17:495$100.

OS BACHAREIS DE 1881

Os bachareis em direito, pela Faculdade de S. Paulo, da turma de 1881, reunem-se, a 15 de outubro proximo, naquella capital, em um almoço intimo, commemorando o XXX anniversario da sua formatura.

Dessa turma, composta de 82 bachareis, são fallecidos 36.

Damos, a seguir, os nomes dos 46 sobreviventes, com os logares de residencia actual:

Affonso da Silva Brandão, advogado, em Bragança, S. Paulo; Alfredo de Souza Lopes da Costa, 1º supplente da 2ª vara do juiz federal, desta capital; Antonio Bento Domingues de Castro, juiz de direito de Campinas, S. Paulo; Antonio Maria da Silva, capitalista, S. Paulo; Antonio Monteiro Freire, juiz em S. João d'El-Rei, Minas; Antonio Silverio de Alvarenga, capitalista, Rio de Janeiro; Antonio de Souza Barros, juiz de direito em Itu', S. Paulo; Arsenio de Almeida Araujo Cavalcante, Geremoabo, Bahia; Augusto José da Costa, juiz de direito em Ituverava, S. Paulo; Augusto de Siqueira Cardoso, S. Paulo; Aureliano de Oliver e Azamora, juiz de direito em Tres Pontas, Minas; Carlos Ferreira de Souza Fernandes, advogado, nesta capital; Daniel Gonçalves Rezende, Pindamonhangaba, S. Paulo; Eduardo Fernandes Lima, advogado, em Uruguayana, Rio Grande do Sul; Estevão Leão Bourroul, advogado e jornalista, S. Paulo; Francisco de Assis e Oliveira Braga, ex-deputado federal, villa Vieira de Piquete, São Paulo; Francisco Caetano da Silva Campos, Itacoatiara, Amazonas; Francisco Carneiro Ribeiro da Luz, juiz de direito em Campanha, Minas; Francisco Machado de Magalhães Filho, advogado em Viçosa, Minas; Francisco Netto Carneiro Leão, advogado, Rio de Janeiro; Gabriel de Oliveira Santos, director da Imprensa Official, Minas; Hermenegildo Militão de Almeida, advogado e lente, Rio de Janeiro; Ildefonso Brant Bulhões de Carvalho, advogado, Rio de Janeiro; Jayme de Siqueira Castro, cidade do Pomba, Minas; João Baptista Sertorio, Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo; João Braz de Oliveira Arruda, advogado e lente, S. Paulo; João Passos, procurador geral do Estado de S. Paulo, S. Paulo; Joaquim Augusto de Oliveira Santos, Ouro Preto, Minas; Joaquim Pereira da Costa, vice-consul em Paysandú', Uruguay; Joaquim Villela de Oliveira Marcondes, desembargador em Cuyabá, Matto Grosso; José Aniceto de Paula Candido, advogado em Rio Preto, S. Paulo; José de Mello Carvalho Muniz Freire, ex-presidente do Espirito Santo, senador, Rio de Janeiro; José Pinto de Souza Dantas, 2º secretario de legação, em Paris; Josephino Felicio dos Santos, advogado, Rio de Janeiro; Leopoldo Teixeira Leite, advogado, em Parahyba do Sul, Rio de Janeiro; Luiz Ferreira Garcia, advogado, S. Paulo; Manoel Augusto de Alvarenga, advogado, São Paulo; Manoel Clementino do Monte, advogado, Rio de Janeiro; Manoel Edwiges de Queiroz Vieira, advogado em Petropolis, Rio de Janeiro; Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, advogado e lente, Rio de Janeiro; Manoel José Villaça, juiz de direito em Bragança, S. Paulo; Manoel de Magalhães Gomes, juiz de direito em Prados, Minas; Simão Eugenio de Oliveira Lima, juiz de direito, em Pirajú', S. Paulo; Vasco Pinto Bandeira, chefe de policia, Rio Grande do Sul; Virgilio Moretz Sohn, juiz de direito em S. José Além Parahyba; Minas; e Virgilio Ramos Gordilho, consul interino, Paris, França.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, foram julgados os seguintes feitos:

Recurso de habeas-corpus—N. 3.059, da Capital Federal, relator, o Sr. M. Espinola, recorrente, Octavio Lopes por seu advogado Dr. Arthur Godinho, recorrido, o juiz da 3ª vara criminal—Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellação criminal (sobre embargos)—N. 434, de S. Paulo, relator, o Sr. Pedro Lessa; appellantes, embargantes, João Ruiz e Pedro Duarte; appellada embargada a justiça federal—Foram desprezados os embargos, confirmando-se o accórdão embargado, unanimemente.

Conflicto de jurisdição—N. 249, da Capital Federal, relator, o Sr. Godofredo Cunha; suscitante, o Estado do Paraná; suscitados, o ministro relator da acção civel originaria n. 700 e o juiz seccional do Estado do Paraná—Não se tomou conhecimento do conflicto por não ser caso delle, unanimemente; impedido o Sr. Amaro Cavalcanti. Funccionou como procurador geral "ad-hoc" o Sr. Leoni Ramos por ter-se dado por suspeito o Sr. Cardoso de Castro.

Carta testemunhavel (aggravo do art. 44 do regimento)—N. 1.383, da Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Benedicto Caldeira Janot—Negou-se provimento, unanimemente;

N. 1.393, da Capital Federal, relator, o Sr. Guimarães Natal; supplicante, a justiça sanitaria; supplicado, Elias Massad—Deu-se provimento a carta para mandar que se tome por termo o recurso e subam os autos, unanimemente.

Recurso extraordinario (sobre embargos)—N. 441, do Paraná, relator, Sr. Guimarães Natal; recorrente, embargante, José Hauer; recorrida, embargada, a fazenda do Estado—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti; impedido o Sr. Oliveira Ribeiro;

N. 654, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrentes, D. Eugenia Laura, Franklin, D. Evelina Van Erven; recorridos, Dr. Benjamin Machado Coelho de Castro e Alberto Sampaio—Conhecendo-se preliminarmente do recurso, negou-se provimento, unanimemente. Impedido o Sr. G. Natal.

N. 675, do Ceará, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira; recorrida, a fazenda do Estado—Tomou conhecimento do recurso, para dar-lhe provimento, declarando inconstitucional o regulamento do Estado do Ceará, na parte em que manda applicar a lei de 1851 ás dividas passivas do Estado.

Appellação civel—N. 1.658 (aggravo do art. 44 do regimento), da Capital Federal; relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante, Lucas Antonio Ribeiro Bhering—Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente; impedido o Sr. G. Natal.

N. 1.558 (Desistencia) — Capital Federal — Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; requerente, Dr. Alfredo Novis—Foi julgada por sentença a desistencia.

Sentença estrangeira —N. 671 (Desistencia) — Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; requerente, Antonio Manoel da Cruz —Foi deliberado que se julgasse por sentença a desistencia requerida, unanimemente.

Obras do Porto—A Compagnie du Port de Rio de Janeiro, propoz hontem, no juizo federal da 1ª vara uma acção contra a União e o commendador Carlos G. da Costa Wigg e Dr. Trajano de Medeiros, para o fim de ser declarado nullo o decreto n. 8.830 de 10 de julho ultimo, que aproveitou o local "Sitio do Quilombo", na ilha do Governador, para estabelecimento da estação maritima de carga e descarga de minerio, da empreza de que são concessionarios os dois ultimos supplicados.

Allega a companhia autora que, em virtude de seu contrato, o local em questão não póde ser aproveitado para qualquer empreza, sem a sua annuencia.

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem, em sessão.

"Habeas-corpus" — José Dias, allegando estar preso desde 27 do mez passado, á disposição do juiz da 3ª pretoria, sem que até hoje tenha tido inicio o summario de culpa do delicto que lhe é imputado, impetrou do juiz da 3ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias de praxe, para julgamento do feito, que terá logar amanhã.

— O juiz da 3ª vara criminal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de João Theophilo Sant'Anna, preso desde 29 do mez passado, sem culpa formada.

Ladrão de cavallos — O juiz da 4ª vara criminal condemnou Benedicto Pereira Mattos, processado por ter, em 24 de maio ultimo, roubado da fazenda Boa Esperança, um cavallo pertencente a Joaquim Henrique da Costa, a um anno e nove mezes de prisão.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem os moradores da rua Carolina, na estação do Riachuelo, providencias ao Sr. prefeito, sobre o pessimo estado em que se acha a referida rua.

Além de ter um corrego que desagua na dita rua inundando-a e que acarreta grave prejuizo para a saude dos moradores, urge providencia sobre o calçamento já começado ha tempos.

Pedem-nos igualmente os referidos moradores da citada rua Carolina, para que solicitemos providencias e urgentes, á direcção de saude publica, sobre o escoamento da valla da rua Ceará, que desagua nessa rua, e que constitue um verdadeiro riacho de aguas putridas.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação, no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas do cholera.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez. O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte	3:890$000
Lista a cargo do Sr. Fernando de Magalhães:	
Manoel Braga	20$000
Victor Loureiro	20$000
Anonymo	5$000
Virgilio Braga	5$000
J. Cerqueira	5$000
Alberto Santos	2$000
Adelaide Avila	5$000
Fernando Avila	20$000
A. B. dos Santos	10$000
Camilo Monteiro	10$000
J. Tomey Coelho	5$000
Um do continente (v)	5$000
Francisco de Araujo	5$000
Trindade & Nelson	10$000
Maria José de Oliveira	10$000
José Correia	5$000
Jayme Augusto Pinna	3$000
Anonymo	
Somma	4:040$000

— As listas que ainda não foram recolhidas, é favor entregaram-nas ao thesoureiro da commissão, A. Trindade de Faria, á rua de S. Pedro n. 43, sobrado.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem ás autoridades superiores, o capitão de mar e guerra Pereira Souza, que vae entrar em gozo de licença.

—O Sr. ministro enviou ao chefe do estado-maior o seguinte aviso:

"Autoriso-vos a providenciar no sentido de ser desligada a torpedeira "Goyaz", do commando geral das torpedeiras, ficando á disposição do director do armamento da marinha, continuando, porém, a respectiva guarnição a ser paga e municiada pelo mesmo commando."

—Foram nomeados: o 1º tenente Sergio Bijano de Andrade Pinto, para servir no corpo de marinheiros nacionaes e o enfermeiro de 2ª classe Leopoldino Pedro das Chagas, para servir na enfermaria do arsenal de marinha do Pará.

—Mandou-se embarcar no "Benjamin Constant", o 1º tenente Mario de Queiroz Murias.

—O 1º tenente Sergio Bijano de Andrade Pinto foi mandado desembarcar do "Tiradentes".

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia, de hontem, o seguinte:

"O commandante da divisão de contra-torpedeiros mande apresentar a bordo do encouraçado "Deodoro", quarta-feira proxima, ás 11 horas da manhã, os foguistas marinheiros e contratados, dos contra-torpedeiros "Rio Grande do Norte" e "Parahyba", e quinta-feira, ás mesmas horas, os do contra-torpedeiro "Amazonas", todos constantes das relações enviadas á inspectoria de machinas, afim de prestarem exame, para terem accesso de classe, de accordo com as instrucções approvadas pelo aviso n. 5.037, de 2 de dezembro de 1909."

—O enfermeiro Leopoldino Pedro das Chagas foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes.

—Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 25 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Alfredo José de Sant'Anna, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Frederico Ferreira de Oliveira e são juizes o capitão-tenente Wilfrid France Lynch, 1ºs tenentes Walter Perry, medico Dr. Alvaro Ribeiro e o engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes e 2º tenente Raul Esnaty, devendo comparecer o réo; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe, Orlindo do Amorim, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, e os capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Arthur Waldemiro da Serra Belfort, commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e da activa, 2ºs tenentes commissarios, Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios de 1ª classe Felippe Santiago da Cruz e o de 3ª, Emilio Rodrigues Maravilha, embarcados no "Tymbira", e o de 3ª João Fayal, embarcado no "Andrada", e Antonio Pereira Pinto, embarcado no "Tiradentes".

—O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Communicando haver approvado o processo de concurrencia, celebrado pelo departamento da guerra, para o fornecimento de drogas ao laboratorio chimico e pharmaceutico militar, o titular daquella pasta, general Dantas Barreto, em aviso dirigido ao chefe do referido departamento, declarou que, de ora em diante, deverão ser annuaes e não semestraes, as concurrencias para fornecimento identico, ao citado laboratorio, obedecendo ás seguintes regras:

1º. Effectuar-se-hão em outubro de cada anno, para que, depois de decretado o orçamento possam ser lavrados os contratos, que vigorarão durante todo o anno immediato;

2º. Serão organizados impressos, que não excederão cada um de 0m,33 por 0m,22, de modo que façam parte delles todos os artigos, evitando-se a falta de fornecimento por parte dos contratantes, em razão da divergencia na denominação dos pedidos e consequentemente a compra por preço superior.

—O Sr. ministro da guerra recebeu, hontem, telegramma da Allemanha, communicando haver fallecido em Berlim, o 1º tenente da arma de engenharia, José Pinheiro de Cintra.

Este official servia arregimentado no exercito allemão.

—O Sr. ministro da guerra mandou hontem, um dos seus ajudantes de ordens visitar o general Alfredo Barbosa, que se acha enfermo.

—O Sr. ministro da guerra, determinou que o departamento da administração dê as necessarias providencias para os funeraes do general Marciano de Magalhães.

Uma embarcação daquella repartição deverá transportar o corpo de bordo do rebocador "Florianopolis", que o conduz, para o antigo Arsenal de Guerra, onde ficará á disposição da familia.

Deverá ser convidada a officialidade da guarnição, para comparecer ao desembarque dos restos mortaes do saudoso militar.

—Foi fixado o seguinte valor de arraçoamento para a força do exercito na colonia do Alto Uruguay: arraçoamento, 1$954; extraordinarios, 1$186.

—Para constituirem a commissão que tem de examinar os artigos que se acham em máo estado, pertencentes á carga da fortaleza da Lage, foram nomeados: o major Joaquim Thomaz dos Santos e Silva, do 2º grupo de artilheria montada, José de Castello Branco, e 2º tenente Pericles de Bittencourt Ferraz, do mesmo regimento.

—Não foi approvada a proposta do tenente-coronel Septemtmuato de Carvalho, para chefe de serviço de engenharia da 9ª região.

—Não tendo comparecido, até a presente data, ao quartel-general da 9ª região para tomar posse do cargo de instructor de uma linha de tiro, para que foi nomeado o aspirante a official do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria, João Mattos Niemeyer, foi pedida informação á 1ª brigada estrategica do paradeiro desse official.

—Conforme previmos, solicitou reforma, hontem, o tenente-coronel José Camillo Ferreira Rebello Junior.

—A bordo do "Itaituba" chegou hontem, de Coritiba, o tenente-coronel João Rebello da Rocha.

—Falleceu, hontem, nesta capital, o major Aniano Bezerra Cavalcanti, da arma de artilheria.

—Já foram dadas as providencias necessarias para o inicio das obras de reparo de que necessita o corpo da guarda da 1ª brigada estrategica.

—Foi nomeado representante da 9ª inspecção junto á sociedade de tiro do Meyer, o capitão do 2º regimento de infanteria, Manoel Henrique da Silva.

—Para a commissão que tem de examinar os uniformes de flanella, kaki, pertencentes á carga do 56º de caçadores, foram nomeados o coronel Antonio Netto de Oliveira e Silva Faro, do 1º regimento de cavallaria; major do 1º regimento de artilheria montada, Alfredo Teixeira Severo, e capitão do 2º batalhão do 1º regimento, Augusto Eduardo da Silva.

—Apresentaram-se ao quartel-general os seguintes officiaes: capitães Francisco Siqueira do Rego Barros e Maximiano José Martins, 1ºs tenentes Francisco Egydio de Vasconcellos e João Baptista de Moura Carvalho, e o 2º tenente Joaquim Araripe.

— Pelo Sr. ministro foram despachados, hontem, os seguintes requerimentos:

Raphael de Menezes e outro, majores—Indeferido, devendo o segundo destes officiaes recolher-se ao respectivo regimento;

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti, capitão, e Joaquim Baptista da Conceição, 1º tenente—Indeferidos;

Eustachio Francisco de Sá—Entregue-se ao interessado, mediante recibo, A' 1ª secção;

Gabriela Campos—Não ha disposição de lei que autorize o que pede a requerente;

Felippe Frederico Lohrs—Aguarde resolução do Congresso;

José Martins Arantes—Não tem logar o que requer;

Fabrique Nationale d'Armes de Guerre—O governo, por emquanto, não cogita da compra a que se propõe fornecer;

Pedro Ferreira—Deferido; ao D. G.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia, ronda e para auxiliar, patrulha á disposição do superior de dia, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá guarda ao Arsenal de Marinha;

O 2º batalhão de artilheria dá guarda no Cattete, palacio Guanabara e quartel-general do ministerio;

Auxiliar do official de dia, amanuense Faria.

—Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia e para ronda, guarda ao Arsenal de Marinha, guarnição e patrulhas á cidade;

A brigada mixta dá o official para auxiliar, patrulha á disposição do superior de dia, guarda ao Cattete e palacio Guanabara;

Auxiliar do official de dia, amanuense Cunha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

O marechal commandante superior mandou avisar aos commandantes de brigadas e de corpos e respectiva officialidade para comparecerem hoje, em 3º uniforme, por occasião do desembarque do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica. blica.

—Detalhe do serviço para hoje: Uniforme, 3º.

Força policial.

Funccionará hoje o cinematographo da força, para os officiaes praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

Primeira parte, Um dia de greve, drama; segunda parte, Um empregado atrevido, comica; terceira parte, O retrato, drama; quarta parte, Uma divida de jogo, drama; quinta parte, La cueva de Bruxa, comica; sexta parte, Grandes manobras de 1908, natural.

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Carneiro;

Official de dia á força, capitão Alexandrino;

Medico de dia, tenente Dr. Lima;

Medico de promptidão, tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Ronda aos theatros, tenente Soares;

Prado Derby Club, tenente Cecilio;

Ronda de visita, tenente Dantas;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Bomfim e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, alferes Hilario, do 1º regimento; na Caixa de Amortização, alferes Menezes; no Thesouro, tenente Isidro; na Casa da Moeda, alferes Telles, todos do 2º regimento, e no quartel-central, um inferior deste regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, alferes Marinho; no 2º regimento, tenente Cunha; no do Andarahy, capitão Gardel, e no de Frei Caneca, alferes Cruz;

Promptidão: no 2º regimento, tenente Lupciano, e no de cavallaria, alferes Junqueira;

Uniforme, 7º, para a guarnição.

Guarda civil.

Serviço para hoje:

Dia á inspectoria, fiscal Mario Cesar Burlamaqui.

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira.

Auxiliares de dia, ajudantes A. Vieira da Silva, Synesio e Napoleão.

Ronda geral, fiscaes: M. Maia, Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz T. Lopes, Napoli, Favilla, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barreto, H. Carvalho, e Gavião.

Auxiliares de ronda ajudantes, F. Junior, Reynaldo e Bluzo.

—Foi excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de 2ª classe Joaquim Menezes da Silva.

— Foi concedida licença de 60 dias, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de 1ª classe Antonio José da Silva.

—Foi entregue a seu legitimo dono uma bolsa contendo a quantia de 16$300, e dez entradas para o cinema Maison Moderne, encontrada na rua Visconde do Rio Branco.

— Foram dispensados os seguintes guardas: por dois dias, Adamastor José Villar, e por tres dias, Jayme da Costa Santos e Julio da Silva Rocha.

Uniforme, 1º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 22 de julho de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.760, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

José Labanca, estabelecido á rua Coronel Moreira Cesar n. 185 e praça Coronel Tamarindo n. 36, multado em 400$ (dois autos), e José do Carmo, estabelecido á rua General Camara n. 212, multado em 200$, ambos por infracção do art. 1º do decreto n. 189, de 24 de outubro de 1895 (estarem explorando o denominado jogo dos bichos nos seus negocios).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Associação dos Funccionarios Publicos Civis, representada pelo seu presidente, multada em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 19 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito uma divisão de madeira na loja do predio n. 123 da avenida Gomes Freire, sem licença).

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Empreza Constructora Monolitho, representada por Casimiro Pereira Cotta, multada em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido um muro divisorio em terrenos do predio n. 120 A da rua do Morro do Barro Vermelho, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Companhia America Fabril, representada por Domingos Alves Bibiano, multada em 100$, por infracção do art. 8º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito o despejo dos detrictos de sua fabrica á rua Barão de Mesquita n. 858, para o rio que atravessa o terreno da mesma fabrica).

EDITAL

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 16 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 13º districto, S. Christovão:

Empreza Constructora Monolitho, representada por Casimiro Pereira Cotta, proprietaria do predio n. 120 A do Morro do Barro Vermelho.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 27 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 14º districto, Engenho Velho, á rua do Mattoso numero 204:

Um suino.

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Transferencia de local

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Posto de Fiscalização do 25º districto, Ilhas, transferiu a sua séde para á praia do Zumby n. 19, ilha do Governador.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despacho do Sr. director:

Horacio José Lemos—A' vista das informações, rectifique-se a inscripção ex-officio e procuradoria dos feitos.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Manoel Teixeira—Deferido, quanto á multa.

Deferidos:

Maria Luiza de Araujo, Fortunata Carolina de Bem, Dr. João Cruvello Cavalcanti, Antonio Gonçalves da Fonte, Rodolpho Pinto Souza Junior e Maria Testa Julia.

Fortunato Pereira da Cunha—Indeferido.

Despachos da Sub-Directoria:

Guilherme M. Gonzaga e Antonio Musachio (2)—Transfiram.

Hamilcar Machado—Certifique-se.

Francisco José da Fonseca Braga—Inscreva-se, por 3:600$000.

Manoel Pinto da Fonseca, Manoel Marques Borges, Manoel da Silva Bastos, Monica Emilia de Castro, Alfredo Alves dos Santos, Maria da Gloria Vieira da Costa, Emilia Sophia de Andrade e outros, João da Motta Areias, Cornelio Petronio, Antonio de Almeida e Antonieta Venulo e outro—Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Senhor dos Passos n. 109, Luiz Augusto Pinto n. 18, Senador Euzebio n. 344, Senador Pompeu ns. 148, 236 e 150, Paraná ns. 196 e 29, Santa Philomena n. 45, Amorim n. 19, Moura ns. 99, 105, 103 e 42, Gomes Serpa n. 91, Goyaz ns. 169 e 356, Dr. Manoel Victorino n. 306, Capella n. 99, Joaquim Silva n. 151, Assis Carneiro ns. 481, 241, 87, 67 e 25, Muriquipary ns. 291, 227, 165, 161 e 53, Itapirú n. 41, Catumby n. 121, Chichorro n. 61, Nova da Bella Vista ns. 22, 157 e 55, Alzira Valdetaro n. 56, Souto Carvalho ns. 66, 38 e 14, Matriz n. 109, D. Anna Nery ns. 190, 210 e 59, Luiz Ferreira ns. 12 e 14, Nova de Bomsuccesso n. 120, Bella de S. João n. 129, S. Luiz Gonzaga ns. 644, 39, 253, 287, 555, 599, 48, 58, 100, 130 e 452, Conde de Irajá n. 28, Marques n. 13|15, Pinheiro Guimarães n. 75, Almirante Wandenkolk n. 21, Tres Bocas ns. 37 e 23, Curuzú n. 45, Dr. Sá Freire ns. 33 e 31, Mourão do Valle n. 10, General Argollo n. 98, Conde de Leopoldina n. 7, Lima Barros n. 56, 1º terreo de frente e 2º terreo de fundos e 2º terreo de fundos, Vinte e Cinco de Março n. 4, São Januario ns. 14 e 181, Emancipação ns. 29 e 28, S. José ns. 66 e 42, Uruguayana n. 74, Sachet ns. 8 e 34, Sete de Setembro n. 57, Carioca n. 63, Alfandega n. 11 e Farneze n. 2; praças: Bemfica n. 1, Igrejinha n. 28 e Marechal Deodoro n. 10; travessas: Navarro n. 61, João Affonso n. 77 e S. Diogo n. 16, e estrada da Penha n. 27.

Sub-Directoria de Rendas, em 22 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

João Marques do Val, Companhia Fiat Lux, Oliveira & Costa, M. Azevedo & C., Luiz de Almeida Rabello, H. Lima, Soares & Teixeira, Souza & Gonçalves, João Arnaldo Witzembecher, Martins & Durão, L. Attilio, Antonio Gonçalves Pereira, Carlos Pinto & C. e Luiz Alonso.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Domingos Rimola & C., Antonio da Silva Maia, Armindo José de Oliveira, Barbosa Albuquerque & C., Mario da Silva Mendes, Leitão & Bastos, Cantanheda & C., Vicente Ceciliano, J. Fernandes e Valentim Paschoal.

Evaristo de Moraes—Certifique-se.

Durão & Barbosa—Mantenho a exigencia do Sr. agente.

Carlos & Santos—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Lucio Moreira de Mello, José Nunes Seixas e Manoel Pereira & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação do imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 22 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Adalgisa Esther de Araujo e Silva—Certifique-se o que constar.

Candida Alves da Fonseca—Ao Sr. Dr. sub-director da Escola Normal, para informar.

Ercilia Bourbon Figueira, Helena Orlando da Costa Ramos, Zulmira Marques Nunes e Zilpa de Oliveira — Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Officiou-se ao Sr. inspector escolar do 4º districto, approvando o acto da installação da escola provisoria, sob o magisterio da professora Leonor do Rego Barros, e requisitando a residencia da proprietaria do barracão, onde vai ser installada a referida escola, no morro de Santo Antonio.

——Fez-se identica communicação ao Sr. inspector escolar do 3º districto.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda, para a devida averbação, a autorização dada pelo Sr. Dr. Prefeito, em despacho de 19 do corrente, de 19:325$, para compra de material escolar.

EDITAL

Adjuntos effectivos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a enviarem, com urgencia, a esta directoria geral (secção do archivo), as certidões do seu tempo de serviço até 30 de junho do corrente anno, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Essas certidões devem ser passadas pela Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Districto Federal, 22 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

EDITAL

Estagiarias de 1ª classe

Tendo de se organizar a vida de todos os funccionarios docentes e administrativos desta directoria, convido, de ordem do Sr. Dr. director geral, as estagiarias, cujos nomes vão na relação infra, a enviarem a esta directoria (secção do archivo), até o dia 25 do corrente, uma declaração assignada, que não precisa ser estampilhada, e deve ser escripta em uma folha de papel almasso, contendo:

a) o nome da adjunta (no alto);
b) sua filiação;
c) data do nascimento;
d) estado;
e) naturalidade;
f) data das suas nomeações;
g) as licenças que gozou;
h) as commissões que desempenhou;
i) numero de exames e pontos;
j) quaesquer outras informações que interessem a sua vida do magisterio.

Essas declarações não precisam ser absolutamente completas. As declarantes enviarão apenas aquelles elementos que constam dos seus papeis e notas particulares.

Relação das estagiarias convidadas: Adelaide de Aguiar Cardia, Adyllis de Azevedo, Alayde Barreto, Amelia de Souza Meirelles, Anna Augusta da Costa, Antonia Serpa Pyrrho, Cecilia Martins de Vasconcellos, Dhélia Seabra Moniz, Eurydice Horn-Meyell, Francisca Pereira de Amarante, Germinia Cavalcanti de Assumpção, Hilda Guimarães, Ignez Brand, Iracema de Souza Lessa, Laura da Rocha e Silva, Maria Loretti de Mattos, Maria Luiza Bocayuva, Maria Magdalena Teixeira, Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, Noemia das Chagas Rosa e Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção.

Districto Federal, 22 de julho de 1911—JOSE' DE SOUZA ROCHA, archivista.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 22 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Manoel Faustino dos Santos Lisboa—Mantenho o despacho anterior por se tratar de terreno já reconhecido foreiro á Municipalidade.

Laura Faro de Araujo—Indeferido por se tratar de terreno já reconhecido foreiro á Municipalidade.

Arthur Jorge Costa e outro—Processe-se a quitação ou transferencia dos predios, corrigido o engano da petição, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Luiz Honorio Petit, Luiz Augusto Pestana e José Henrique Aderne—Processem-se as quitações ou transferencias dos predios sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

José Lyra Pereira Braga, Constança Severo de Almeida Castro, Manoel Gomes Soares, Thereza Ramos Regôa, João Sergio Goulart, Reynaldo do Couto Dias e outro, Maria de Deus Bittencourt Nogueira, Francisco Henrique Henley e Miguel Acceta—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Maria de Jesus Fernandes Fialho, Jacintho Madeira e Bernardino Fernandes & C.—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Jeanne Hartery, Leopoldo Pereira de Souza e Miguel Antunes de Souza Guimarães—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Constantino Fernandes Coelho e outros—Declare o signatario o nome de todos os interessados pelos quaes requer e junte procuração dos mesmos.

Duarte Esteves de Almeida—Junte 2ª via da guia do cartorio.

Augusto da Silva Tupinambá—Junte 2ª via do cartorio e compareça para explicações.

Bernardino José Fortunato Lamberti—Ratifique a data da entrega da petição.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de julho de 1911

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Antonio Dias Martins—Deferido; Fabrica de Tecidos Botafogo—Apresente projecto, de accordo com a lei; Edmundo de Castro Goyanna—Justifique-se; Antonio João Pereira—Não ha o logar que pede nesta repartição.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

M. F. da Costa Souza & C. e Manoel Pinto—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Francisco da Fonseca Sampaio—Reponha o lagedo convenientemente.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Robert Vance—Sim, compareça; Casimiro Pereira Cotta, Companhia de Transporte e Carruagens, Paulo Isigemondis & C. e Gomes Pereira & C. —Deferidos; José Macedo Portugal—Deferido, de accordo com a informação.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Octavio Monteiro—Satisfaça a exigencia da circumscripção; Alberto Alexandre Maria de Coen, Manoel Gomes da Rocha, Mariana Lopes Gonçalves, João Teixeira Cardoso, Luiz Soares de Magalhães, Adriano A. Bellenger, Domingos Gonçalves Netto, Mario José Rodrigues, João Gonçalves de Figueiredo, Francisco da Costa e Adelaide Amelia Gonçalves—Passem-se alvarás; João Francisco Ferreira—Passe-se alvará; Alexandre Moraes de Almeida—Passe-se alvará, de accordo com a informação; Antonio Gonçalves de Carvalho, João Pinto Ribeiro, Arthur Franckel & C., Clemente José Ferreira Guimarães e Dr. Pedro Betim—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Francisco Correia, Dr. Eduardo Ferreira Frania, Annibal Faro Oliveira e Victorio Tangerini—Passem-se guias; Antonio da Costa Torres e S. Wolnier—Podem habitar; Maria Rosa dos Santos Carneiro—Faça assignar as plantas por constructor habilitado.

2ª circumscripção:

Cattaneo Boretto, baroneza de S. Carlos, Gertrudes Guilhermina Ferreira de Vasconcellos e João Vieira da Costa Paiva—Passem-se guias; Francisco Fernandes de Oliveira—Apresente plantas para reconstruir no novo alinhamento; José Mathias de Araujo Pereira—Junte o ultimo alvará; Rita Isabel Ferreira da Costa—Prove o pagamento da multa ou a sua relevação; Francisco Losso (rua do Lavradio n. 119)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Club Tenentes do Diabo—Passe-se guia; Oscar Lopes e outros—Apresentem um "croquis" de toda a fachada; Manoel da Silva, Miguel Bruno e Neves & Arcos—Passem-se guias; Leonardo Caetano Araujo—Junte projecto das modificações a fazer; A. Pinto Irmão & C.—Provem o pagamento da multa; João da Costa Silva — Reponha convenientemente o passeio e volte.

4ª circumscripção:

Manoel de Almeida Pinho—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Dr. José Pereira do Nascimento Matta—Póde habitar; João Gaudencio —Apresente projecto para avenida, de accordo com a lei e intimação; Honorio Ximenes do Prado—Passe-se guia; Octaviano da Costa Nogueira—Póde habitar; Guilhermina Izilda Garcia de Menezes—Póde habitar; Miguel Bruno—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Theophilo Moreira da Costa—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Joaquim José Gomes, Augusto da Costa Ramalho, José Joaquim Evidio, Doralice Diamantina de Caroacho, Pedro Matheus Junior, José Alonso Gonçalves, Maria Menezes da Silva e José Lourenço da Silva—Podem habitar; Antonio Ferreira da Costa e Marcellino Fernandes Teixeira — Passem-se guias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Antonio de Oliveira, Celso Magalhães de Araujo e outro, Joaquim Gomes dos Santos, Jeanne Berthe Fauré, Antonio José Correia, Antonio Francisco da Costa, Dr. Pedro de Almeida Godinho, Bernardo Pinto Machado Bastos, A. de Araujo & C. e Bernardino Bastos Dias—Deferidos; Vicente dos Santos Caneco—Compareça para explicações; J. Pimentel—Compareça nesta sub-directoria.

RELIGIÃO

23 DE JULHO — S. APOLINARIO, B. M. — VIª DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES.

EPISTOLA, (*Rom. C. VI*); EVANGELHO, (*Marc., C. VIII*).

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Hoje, ás 9 horas, será rezada, pelo capelão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

A's 9 horas de hoje será rezada nesta igreja missa conventual.

Matriz do Engenho Novo.

Realiza-se hoje a grande festa da Congregação de Lourdes, desta matriz.

A's 8 horas haverá missa com communhão geral.

A's 10, missa solemne, officiando o padre Gonçalves de Rezende, sendo diacono sub-diacono e mestre de ceremonias os padres Lins, Caminha e Nicoláo Navaso.

A's 4 horas, haverá procissão, saindo o andor de Nossa Senhora da Conceição d'Apparecida e o estandarte do Apostolado da Oração.

A procissão percorrerá as ruas Souza Barros, Martins Lage, Miguel Fernandes, Marques Leão, largo do Engenho Novo, Souza Barros e matriz.

A' noite haverá benção do Santissimo.

Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Realiza-se hoje, ás 9 horas, missa, com canticos, em louvor á Virgem Santissima do Carmo.

Igreja Episcopal Brazileira.

O Rev. Dr. Lucien Lee Kinsolving, bispo da Igreja Episcopal Brazileira, administrará o rito apostolico da confirmação hoje, ás 11 horas da manhã, na capela da Trindade, á rua Lucidio Lago, Meyer, e ás 7 horas da noite, na capela do Redemptor, á rua Haddock Lobo.

Nesses officios o bispo occupará o pulpito.

Rosario d'Apparecida.

No dia 9 de setembro realiza-se a romaria annual a Nossa Senhora da Apparecida, em S. Paulo.

As pessoas que della quizerem fazer parte podem desde já inscreverem-se na sacristia da matriz de S. José das 7 da manhã ao meio-dia e das 3 ás 5 da tarde.

Capela de S. João Baptista, na rua Alvaro — Engenho Novo.

Haverá missa conventual todos os domingos, ás 9 horas.

Culto evangelico.

No templo methodista, á praça José de Alencar, haverá hoje, domingo, os seguintes actos religiosos:

A's 10 horas da manhã, escola dominical, dirigida pela superintendente, para o estudo das lições internacionaes; ás 11 horas, o Rev. Borchers falará sobre "O nascimento espiritual"; ás 6 horas da tarde, o departamento missionario da Liga Epworth apresentará um estudo interessantissimo sobre as missões no estrangeiro; ás 7 horas, o Rev. João M. G. dos Santos occupará o pulpito, tomando por thema do sermão — "A revivificação".

— Haverá, hoje, domingo, culto e prégação do Evangelho, nas seguintes igrejas:

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 horas da noite;

Villa Isabel, rua Visconde de Abaeté n. 50, ao meio-dia e ás 7 horas da noite;

Instituto do Povo, ás 6 horas da tarde, á rua do Acre.

Botafogo, Presbyteriana, rua da Passagem n. 37, ás 7 horas da noite.

Episcopal, rua Haddock Lobo n. 15 escola dominical, ás 10 horas da manhã, serviço religioso e sermões, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Presbyteriana, rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Fluminense—Rua Marechal Floriano, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana Independente— Travessa do Senado n. 6—Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Baptista—Rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Capela da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviços religiosos ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

OBITUARIO

DIA 20

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Abilio, filho de Ignez Aurora Clemente, dois e meio annos, rua S. Carlos numero 28; Nair filha de Martinho de Almeida, seis annos, Necroterio; José, filho de Firmino Tavares, oito mezes, travessa Vasconcellos n. 29; Rosa, filha de José Moreira, 16 dias, rua Dr. Sá Freire, n. 55; Adelia Nunes, 22 annos, solteira, rua S. Carlos n. 28; Hercilia dos Santos, 14 annos, solteira, rua Frei Caneca n. 382; Leocadina, filha de José Virgilio, R. de Azevedo, 10 mezes, rua Iguassú numero 42; Jovita dos Santos, 26 annos, solteira, rua Amazonas n. 2; Dorothéa Conceição, 17 annos, solteira, Santa Casa; Antonio Peres Fontes, nove annos, rua José Hygino n.165; Anna, filha de Custodio Oliveira e Silva, cinco annos, rua Souza Franco n. 97; Eugenia de Oliveira, 30 annos, solteira, Necroterio; Maria, filha de Alfredo Azevedo Dias, 10 mezes, rua do Livramento n. 170; Edgard, filho de Izidoro Maria, tres annos, rua Vianna Drummond n. 60; Precioso Francisco, 18 annos, solteiro, Necroterio; Gertrudes Maria da Conceição, 49 annos, rua General Canabarro n. 44.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Arthur Borges, 36 annos, solteiro, rua Fialho n. 15; Nair, filha de Josepha Nunes de Carvalho, quatro annos, rua D. Marciana n. 5; Dr. Antonio de Oliveira, 40 annos, casado, casa de saude Dr. Eiras; Antonio Rodrigues da Silva, 33 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Olga Narciso Jorge, 24 annos, solteira, ladeira do Senado n. 65; Domingos S. Saiz, 87 annos viuvo, rua Muratori n. 43; Isaac Vettiner, 56 annos, casado, rua Duque de Caxias n. 36; Antonio Freitas Guimarães, 35 annos, casado, Beneficencia Portugueza.

DIA 18

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Manoel de Castro, brazileiro, 55 dias, Engenho Novo; feto, Bangu'; feto, largo do Campinho, indigente.

SPORT

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HOJE

O glorioso Derby Club realiza hoje, no seu aprazivel hippodromo de Itamaraty, a 9ª reunião da temporada, á qual serve de base o classico "José Julio", reservado a eguas de qualquer paiz e idade, com o premio de 2:000$ á vencedora.

O programma organizado para essa corrida é innegavelmente um dos melhores que se têm organizado na esplendida temporadea, que vamos atravessando e tal circumstancia garante á festa um successo magnifico.

Os "clous" do dia são o classico, que reune Dina, Tilda, Tosca, Greytown, Electric e Odalisca, e o pareo "Dr. Frontin", que marca o encontro de Bayard, Zadig, Lusitano e Rio Claro; além desses, têm interessado vivamente o publico o "Extra", que será disputado por seis potros europeus e pelo paulista Evoé, o "Cosmos", no qual estão alistados sete representantes da turma de tres annos, etc.

São nossos.

PALPITES

Voluptuosa—Electric
Lulu—Vandalo
Evoé—Seductor
Julep—Paganini
Dina—Tilda
Zadig—Bayard
Dieudonat—Discrete
Task—Barrabás

AZARES

Limbo, Tuyo Cué, Manola, Huguenotte, Tosca, Rio Claro, Grand Duc e Limbo.

—Passa hoje o anniversario natalicio do antigo e distincto "turfman", capitão de fragata Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro do Derby Club, sociedade a que vem prestando desde longos annos os mais dedicados e relevantes serviços.

A's muitas saudações que receberá hoje o estimado cavalheiro, juntamos as nossas.

Jockey Club.

Para a corrida do domingo proximo no velho e querido hippodromo de S. Francisco Xavier, já estão organizados os seguintes magnificos pareos:

"Classico Outomno"—1.800 metros —Premio: 2:000$—Anna Glavary, 51 kilos; Agioteur, 53; Zadig, 52; Odeon, 52; Huguenotte, 52; Electric, 52; Pachá, 52; Maca, 51; Lusitano, 53; Dewet, 52; Dina, 51; Secret, 52; De Reszké, 52; Sous Mer, 53; Clamart, 52.

Pareo "Guanabara"—1.250 metros —Premio: 1:300$—Polonia, 51 kilos; Soberbo, 53; Alegrete, 53; Gamba, 53; Yayá, 51; Rostand, 53; Ellipse, 51; Aristolino, 53; Rio Pardo, 53.

Pareo "Experiencia"—1.250 metros—Premio: 1:300$—Guarará, 51 kilos; Seductor, 53; Vernon, 53; Lariza, 51; Democrata, 51; Fauna, 51; Somnambula, 51; Acacia, 51; Frivolino, 53.

Pareo "Dr. Paulo Cesar"—1.500 metros—Premio: 1:300$—Odeon, 51 kilos; Barbeau, 51; Odalisca, 52; Audaz, 51; Electric, 51; Limbo, 51; Senador, 52; Pharamond, 52.

Pareo "Dr. Costa Ferraz"—1.500 metros—Premio: 1:300$— Girendino, 51 kilos; Agioteur, 51; Task, 51; Soltão, 51; La Loca, 51; Nero, 52; Ronceveaux, 51; Calibar, 51; Sodome, 52; Cygne Aimé, 51; Bel Ange, 51; Lili, 51; Hero, 51.

—Os grandes premios "Imprensa Fluminense" e "Dr. Aguiar Moreira", serão realizados, respectivamente, em 8 de outubro e 24 de setembro, e a sobrecarga do grande "Major Suckow" é de quatro e não cinco kilos, como hontem publicámos.

Diversas.

Constava hontem, á tarde, que mancara o cavallo Lusitano. Acreditamos que tal boato não tem o minimo fundamento.

— Recommendamos aos "turfmen" a leitura do ultimo numero do "Jockey", hontem dado á publicidade. O apreciado semanario traz, além de variado noticiario, uma profusão de photogravuras referentes ás duas ultimas corridas, inclusive quatro esplendidos aspectos da disputa do grande "Dezeseis de Julho."

— Tambem estão dignos de leitura os semanarios "Correio do Sport" e "Estação Sportiva".

Ambos publicam numeros primorosos.

— Serão encerradas hoje, ás 11 horas da manhã, as inscripções para os Boles da corrida do Derby Club.

Os dois concursos vão obter mais uma vez um exito colossal.

— Estão expostas, na casa Cypriano, á rua do Ouvidor, as photographias do applaudido jockey Marcellino e dos valentes animaes Maestro, Vivaz e Aragon II, trabalhos que honram os creditos do competente artista que é o Sr. Daniel Ribeiro, photographo do "Correio Sportivo."

— Parece que não tem fundamento a noticia de que Bayard não tomaria parte no pareo "Dr. Frontin".

— Apresenta-se hoje em magnificas condições a potranca Manola.

FOOT-BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

1ª divisão

RIO CRICKET versus PAYSANDÚ

O "meeting" de hoje no "ground" de Icarahy terá bastante de "football".

Jogam as veteranas sociedades inglezas com "equipes" perfeitas e regularmente equilibradas.

Certamente a colonia ingleza comparecerá ao "match" avida de recordações dos "turns" dos "fields" da velha Albion.

O jogo começará ás 3 1|2 p. m.; não havendo jogo de segundos "teams".

2ª divisão

S. Christovão contra Bangú.

Nos "matchs" desta divisão já realizados, têm-se destacado como mais pujantes as "equipes" destes clubs, notadamente a do Bangú, que vem marcando uma victoria em cada "match".

E' portanto a prova de hoje bastante importante, e talvez mesmo eliminatoria para a primeira collocação.

Por seu lado o S. Christovão tem feito bons "matchs" e, principalmente com sua 2ª "eleven", pois, marcou até então victorias successivas em cada prova.

Reveste-se por todos os motivos de valor a disputa de hoje no "field" municipal do campo do S. Christovão.

Para os demais concurrentes será de vantagem a derrota do "team" do Bangú, porque lhes offerecerá ainda "chance" de victoria, o que não haverá caso seja derrotado o "team" alvi-negro.

O jogo dos 2ºs "teams" começará ás 2 horas sob á direcção do Dr. Belford Duarte, captain do America.

O "place kik" dos primeiros turnos será dado ás 3 1|2, servindo de "referee" o Sr. Ade Miranda, do Riachuelo.

Senado Foot-Ball Club versus Piedade Foot-Ball Club.

Realiza-se hoje no "ground" do Piedade F. C. um encontro entre as "equipes" desses clubs. Devido aos apurados "trainnings" de ambos os contendores, o resultado destes "matchs" promette ser bom. O jogo dos 2ºs "teams" está marcado para as 2 horas e dos 1ºs para as 3 1|2 horas.

As "equipes" do Senado F. C. estão assim organizadas:

Primeira:

Theodorino
Salvador (cap.) Prior
Guimarães, A. Avila, Esmeraldo
Pereira, Plaisant, Rega, Izidro, Arlindo

Segunda:

Tullo
J. Mello, Chiarelli
Augusto, Monte, Amadeu
Attilio, Eduardo Reguinha, Ernesto, Mario.

O Senado F. C. joga desfalcado de um bom elemento na linha de "foward", que é o valente "foot-baller" Pedro Barroso Magno.

—O Sr. Eduardo Pereira de Mello, secretario do Senado F. C., pede a seus dignos collegas dos clubs não confederados a L. M. S. A., enviarem para a séde do S. F. C., sita no beco do Senado n. 13, convites, afim de disputarem o titulo de Campeão-Extra-Liga, que será conferido no club que vencer o Senado F. C. As propostas serão recebidas até o dia 10 do corrente.

Fluminense Foot-ball Club.

DEZ ANNOS!

Passou ante-hontem o anniversario do veterano club carioca.

O valoroso pavilhão tricolor, que tão ufano tremula sobre seus trophéos de innumeraveis victorias, desceu ante-hontem, do cimo de seus dominios para receber as caricias de seus sustentaculos.

Formavam o primeiro circulo os veteranos fundadores Etchegaray, Frias, Walter, Gulden, Cox, etc.; que rodeados pelo segundo circulo, colossal phalange de batalhadores novos, juraram mais uma vez mantel-o como até então, unico de glorias nos torneios de "shoots", nesta cidade.

Que nos perdoe o estimado campeão a indiscreção que hoje commettemos, desvendando a quéda de sua juventude.

Escusado é dizer-se algo sobre o veterano campeão carioca, pois mal se aproxima, é logo presentido pela sympathia que procede sempre suas aureas e cordiaes visitas...

São votos livres os que fazemos pela sua senda de victorias futuras, embora não nos esqueçamos tambem que nos reteve sempre pelas gentilezas maximas a nós dispensadas.

A' sua directoria actual retumbante "hurrah" de glorias!

Sport Club Americano.

DE SANTOS

As disciplinadas "equipes" paulistas, que hoje disputam com o Botafogo, trazem alma de alto valor, o que promette bom torneio no "ground" do largo dos Leões.

ATHLETISMO

Club Athletico Major Dias Jacaré.

Realiza-se hoje o desejado encontro, em desafio, lançado pelo corredor Chileno ao seu competidor Tombardino, na pista deste club, e na distancia de 2.500 metros.

São provaveis vencedores:

Anistia—Idila
Alluminio II—Trovador
Tombardino—Idéal
Talisman—Rio
Alco—Severo
Sport—Brazil
Chileno—Tombardino
Talisman—Rio
Alluminio—Sport
Juvenil—Talisman
(Desafio)—Tombardino

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Garcia, para Cabo Frio, recebendo impressos até as 3 horas da manhã, cartas até as 3 ½ e com porte duplo até as 4.

Amanhã.

Teixeirinha, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Itaacé, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9, objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Asturias, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria da Capital Federal, plano n. 226, da 114ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 100:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
121[illegible]0	100:000$000	12808	200$000
86610	10:000$000	12219	200$000
513[illegible]1	6:000$000	1[illegible]135	200$000
24[illegible]73	3:000$000	16007	200$000
9848	1:000$000	13[illegible]86	200$000
579[illegible]7	1:000$000	21731	200$000
914[illegible]0	1:000$000	[illegible]5677	200$000
8877	1:000$000	[illegible]6303	200$000
4[illegible]57	500$000	[illegible]3983	200$000
55[illegible]60	500$000	[illegible]3048	200$000
62[illegible]86	500$000	11821	200$000
61200	500$000	17958	200$000
70131	500$000	54[illegible]88	200$000
60968	500$000	[illegible]8632	200$000
81375	500$000	6[illegible]333	200$000
870[illegible]3	500$000	65670	200$000
5211	200$000	66[illegible]57	200$000
6043	200$000	80715	200$000

PREMIOS DE 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
6[illegible]57	100$000	49553	100$000
7161	100$000	49794	100$000
10705	100$000	[illegible]4847	100$000
[illegible]6[illegible]59	100$000	55183	100$000
2[illegible]011	100$000	[illegible]7839	100$000
25[illegible]91	100$000	60683	100$000
3[illegible]361	100$000	70187	100$000
31[illegible]50	100$000	7[illegible]938	100$000
33691	100$000	760[illegible]1	100$000
33785	100$000	[illegible]8885	100$000
37711	100$000	81055	100$000
[illegible]9476	100$000	[illegible]4028	100$000
430[illegible]4	100$000	[illegible]9254	100$000
42502	100$000	[illegible]	100$000
445[illegible]3	100$000	[illegible]1940	100$000
45350	100$000	[illegible]3963	100$000
48813	100$000		

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
12099 e 12101	500$000
86609 e 86611	200$000
51393 e 51395	200$000
24572 e 24574	200$000

DEZENAS

Numeros	Premio
12091 a 12100	100$000
86601 a 86610	50$000
51391 a 51400	50$000
24571 a 24580	50$000

CENTENAS

Numeros	Premio
12001 a 12100	60$000
86601 a 86700	40$000
51301 a 51400	30$000
24501 a 24600	30$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 10$ e os terminados em 0 têm 5$, exceptuando os terminados em 00.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *Augusto da Rocha Monteiro Gello*, director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma capa de senhora, encontrada em um bond da Ligth.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se, amanhã e depois, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, ás letras J a Z.

Amanhã, na Recebedoria de Minas, serão attendidos, no pagamento dos juros, os portadores das letras A a E.

O Banco do Brazil pagará, amanhã, o seu dividendo, ás letras F G H e I.

Serão pagos, amanhã, os juros das debentures da Associação dos Empregados do Commercio, ás letras B e C.

Assembléas geraes.

Trajano de Medeiros, para contas e eleições, a 1 hora de 25.

—E. B. de Automoveis, para prestação de contas e eleição do thesoureiro, ás 2 horas de 25.

— Companhia Industrial Itapemirim, para a constituição da companhia, ás 2 horas de 27.

—Companhia Metallurgica, para contas e eleições, ás 2 horas de 31.

Agosto:

A. Jannuzzi, Filhos & C., para contas e eleições, ás 2 horas de 1.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Emprestimo Municipal de 1909, os juros de 6 o|o, até 31.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.

—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.

—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debenture.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—*O Paiz*, o 3º coupon do emprestimo de 1.800:000$, até 31, no proprio escriptorio.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Tecidos Petropolitana, de 25 a 31, o coupon n. 25, de suas debentures.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$.

—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.

—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.

—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.

—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.

—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, desde já, 4$ por acção.

—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.

—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.

—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.

—Seguros Garantia, o 84º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do [illegible], desde já, o segundo [illegible] de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, de [illegible] dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Minas, a partir de 25, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Fiação e Tecidos Carioca, o 46º dividendo, de 26 a 28.

—Companhia União, o 1º semestre, até 22.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—**Cantareira e Viação, de 24 a 29, o 22º dividendo.**

Agosto:

Companhia America Fabril, de 1 de agosto em diante, o 25º dividendo semestral.

Tecidos Petropolitana, a partir de 1, o 34º dividendo semestral.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O movimento, hontem, verificado em nosso mercado de cambio, foi ainda acanhado. Demais, como de praxe, o dia era meio feriado, por isso pouca margem dando para maior desenvolvimento de negocios.

Além disso, os interessados pouco precisavam de tomar cambiaes por emquanto, todos aguardavam as proximidades da saida do *Amazon*, para se abastecerem das respectivas letras, destinadas a remessas por essa mala.

Assim, funccionou o mercado sem alteração sensivel; notava-se, porém, que os bancos difficultavam as suas compras; por isso que regulava para as letras de cobertura, promptas, a taxa de 16 5|32 d., com vendedores para agosto a 16 11|64 e para setembro a 16 3|16 d., e compradores a 16 7|32 d., para esse effeito.

Reproduziram os bancos as tabelas anteriores de 16 1|16 e 16 1|8 d., esta mantida pelo do Brazil e aquella pelos estrangeiros.

O Banco do Brazil forneceu letras a 16 1|8 d. e os outros a 16 3|32 d., contra o particular, a 16 5|32 e 16 11|64 d.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	— 16 1|16
Paris (por franco)	$591 a $594
Hamburgo (por marco)	$731 a $731

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	15 31|32 a 15 29|32
Paris (por franco)	$596 a $600
Hamburgo (por marco)	$736 a $740
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$314 a $316
Hespanha (por peseta)	$558 a $564
Nova York (por dollar)	3$096 a 3$110
Turquia (por pence)	15 29|32 a 15 25|32
Austria (por pence)	15 29|32 a 15 7|8

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	3$014 a 3$025
Montevidéo (por peso)	3$228 a 3$245

Sobre-taxa:	
Café (por franco)	$593 a $595

Operações:	
Bancario	— 16 3|32
Particular	16 5|32 a 16 11|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 1|8	a 16
Paris (por franco)	$599	a $595
Hamburgo (por marco)	$730	a $738
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|8
Particular	—	16 5|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	— 15 15|16
Paris (por franco)	— $598
Hamburgo (por marco)	— $739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	— 15$000
Ouro nacional, por 1$000	— 1$687
Franco, lira e peseta	— $594
Por marco	— $734
Por dollar	— 3$082
Peso argentino	— 2$973
Corôa austriaca	— $624
Por 1$000 fortes	— 3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 3|32	a 15 15|16
Paris (por franco)	$592	a $597
Hamburgo (por marco)	$733	a $724
Italia (por lira)	—	$596
Portugal (réis forte)	—	$321
Nova York (por dollar)	—	3$099
Operações:		
Bancario	16 1|16	a 16 1|8
Caixa matriz	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou, hontem, a Bolsa, menos activa do que de vespera, talvez porque fosse o dia meio interdito, por isso não podendo se desenvolver os trabalhos por falta de maior numero de ordens.

As apolices geraes do typo antigo melhoraram, apenas salientando-se os da por isso, subido as suas cotações. Mantiveram-se inalteradas as municipaes, estadoaes e os demais emprestimos federaes.

Em papeis de jogo, poucos trabalhos houveram, apenas salientando-se os da Minas de S. Jeronymo, que foram negociados em maiores proporções, ao preço de 20$, a que ficaram com vendedores e compradores a 19$500.

Os da Docas da Bahia melhoraram um pouco, por isso ficando a 48$500, compradores, com os das Loterias Nacionaes, a 42$500, e vendedores a 43$000.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, tudo como se deprehende das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1, 4, 8, 10, e 44 a	1:016$000
12 e 22 a	1:017$000
Miudas de 500$000:	
3 a	1:012$000
Emprestimo de 1903:	
2 a	1:012$000
Idem de 1909:	
1, 2, 10, 16 e 35 a	996$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
1, 10, 20, 24 e 28 a	92$000
10 a	92$500
Minas, de 1:000$000:	
10 e 20 a	912$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
13 a	201$000
Empr. de 1906 (ao port.):	
585 a	200$500
Idem (nominaes):	
150 a	202$000
Nitheroy (ao portador):	
11 a	207$000
Idem, de 1910 (ao port.):	
50 a	205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
2 a	207$000
4 e 5 a	208$000
Comp. T. Brazil Industrial:	
100 a	305$000
Comp. Terras e Colonização:	
200 e 500 a	10$000
Comp. M. S. Jeronymo:	
97, 100, 300, 500 e 1.000 a	20$000
Comp. Docas de Santos (port.):	
40 a	385$000
Idem (nominaes):	
40 a	395$000
Comp. Centraes Pastoris:	
250 a	20$000
Comp. Docas da Bahia:	
50 e 400 a	49$000
Idem (v|c, 30 dias):	
200 e 300 a	49$500

LETRAS:

Banco Credito Real de Minas Geraes (7 o|o):	
16 a	103$500
42 a	104$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:016$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	760$000	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	495$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	495$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	915$000	912$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	900$000
Espirito Santo (6 o|o)	**860$000**	**840$000**

APOL. MUNICIPAES:

Antigas (nominativas)	—	202$000
Antigas (ao portador)	201$000	200$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	195$000
Empr. de 1906 (port.)	195$000	—
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	201$000	200$500
Ouro, £ 20 (nominaes)	303$000	292$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie)	206$000	204$500
Nitheroy (ao portador)	205$000	206$000
Nitheroy (nominaes)	208$000	206$000
Petropolis	202$000	198$000

DEBENTURES:

America Fabril	—	215$000
Brazil Industrial	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec. ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)	—	210$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo Fabril	216$000	207$000
S. Felix (tecidos)	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	200$000
Santo Aleixo (tecidos)	210$000	200$500
Fabril Paulistana	—	204$000
Botafogo (tecidos)	—	200$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira	—	207$000
Industrial Campista	205$000	202$000
Confiança (tecidos)	212$000	210$000
Mageense (tecidos)	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)	210$000	200$000
Cantareira e Viação	213$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos	209$500	203$000
Mercado Municipal	205$000	203$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carragens	214$000	210$000
Docas de Santos	—	207$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
Manufactora Progresso	205$000	200$000
O Paiz	900$000	—
Luz Stearica	212$000	210$000

LETRAS:

Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)	101$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional	—	100$000
Banco Hypothecario	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:		
Do Brazil	209$000	208$500
Commercial	—	220$000
Do Commercio	178$000	170$000
Da Lavoura	—	150$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	120$000	70$000
Mercantil	240$000	230$000
Constructor	—	100$000
Iniciador	1$500	—

Tecidos:		
Companhia Alliança	310$000	295$000
Comp. America Fabril	—	350$000
Companhia Corcovado	—	250$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança	—	228$000
Comp. Petropolitana	290$000	285$000
Companhia Mageense	150$000	140$000
Companhia S. Felix	49$000	47$500
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia S. Pedro	—	195$000
Companhia Carioca	—	200$000
Companhia Manufactora	—	190$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa	330$000	310$000
Companhia Botafogo	—	230$000
Companhia Progresso	—	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca	—	220$000
Comp. Industr. Campista	—	210$000

Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	790$000	—
Companhia Garantia	—	245$000
Companhia Confiança	—	58$000
Companhia Previdente	—	400$000
Companhia Brazil	30$000	20$000
Companhia Varejistas	—	105$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora	28$000	21$000
Companhia Minerva	—	155$000
Comp. Integridade	—	495$000
União dos Proprietarios	—	502$000

Comp. diversas:		
Docas da Bahia	49$900	48$500
Loterias Nacionaes	43$000	42$500
Transporte e Carragens	—	88$500
Saneamento do Rio	—	68$000
Victoria a Minas	78$000	70$000
Minas de São Jeronymo	20$000	19$500
Terras e Colonização	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira	74$000	—
Docas de Santos (nom.)	395$000	390$000
Docas de Santos (port.)	395$000	390$000
Centraes Pastoris	20$500	20$000
Industr. Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)	—	—
Engenho C. de Quissamã	122$000	—
Esperança Maritima	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	150$000	—
Industrial de Valença	—	200$000
Commercio de Sal	200$000	199$000
Melhor. no Maranhão	—	48$500
A Popular	38$000	30$000
Cervejaria Brahma	205$000	202$000
E. de Ferro do Norte	—	250$000
Aguas de Caxambú	—	158$000
	—	10$600

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	14:094$088
Idem de 1 a 22	319:219$351
Em igual periodo de 1910	186:[illegible]

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 10 de julho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição e Guimarães, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando, com causa justificada, os deputados Lyra e Goulart, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta antecedente.

EXPEDIENTE

Officio n. 102, do director geral interino da directoria geral de industria e commercio, da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo, com as notificações ns. 770 e 771, os documentos, referentes ás 25 marcas, de ns. 6.437 a 6.351 e 7.178, e, bem assim, duas operações diversas, de ns. 234 e 235, referentes ás marcas de ns. 9.913 e 9.914, isso com a primeira notificação e com a segunda os documentos referentes ás 12 marcas, de ns. 10.804 a 10.875, a transmissão de n. 1.211, referente á marca n. 2.346, e tambem duas operações diversas, de ns. 236 e 237, referentes ás marcas de ns. 5.073 e 5.074, cujas marcas e documentos foram registrados no Bureau International de la Propriété Industriele em Berna—Mandou-se archivar;

Editaes dos juizes de direito da 1ª, 2ª e 3ª varas do commercio desta capital, communicando, respectivamente, as fallencias de Manoel Correia, estabelecido á rua General Caldwell n. 61; Companhia Manganez Queluz de Minas, com séde nesta capital; Cesar Vieira & Carvalho, estabelecidos á praça Tiradentes n. 25, e Eliseu Augusto dos Reis, estabelecido á rua Visconde de Itaúna n. 163—Mandaram-se annotar e archivar;

Officio do juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital, de 4 do corrente, communicando a rehabilitação, por sentença, do negociante Manoel José Ribeiro de Novaes, cessando, por isso, os effeitos consequentes da fallencia—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De A. de Azevedo & Costa, para o registro da marca America Bank, que distingue papel e artigos de papelaria de seu commercio—Como requerem;

De Wellisch, Irmão & C., para o registro da marca Bella Fórma, Bella Dama, Duqueza, Bello Estylo, Princeza e Sirene e Perfeição Diva, que distinguem colletes de seu commercio—Como requerem;

De A. J. Ferreira & C., para o registro da marca Patusco, que distingue cigarros de sua fabricação—Como requerem;

De R. Freitas & C., para o registro da marca Lyriel, que distingue preparados, dentifricios de sua fabricação—Como requerem;

De Alvadia & Pinto, para o registro da marca Luzbel, que distingue chinellos de sua fabricação—Como requerem;

De José Lourenço da Silva, para o registro da marca Tinturaria Filial, que distingue artigos de tinturaria de seu commercio—Como requer;

De Oliveira & Costa, Van Klay & C., e João de Carvalho Macedo Junior, para o deposito de suas marcas registradas nesta Junta Commercial, sob os ns. 7.210, 7.221, 7.222 e 7.309—Como requerem;

De Augusto Rodrigues, para o deposito de sua marca Venancio, registrada na Junta Commercial de Pernambuco sob o n. 783—Como requer;

De Bromberg & C. e Luiz Antunes & C., para o deposito de suas marcas Philiponi, Imperial, Mascette e Espiga, registradas, respectivamente, sob os ns. 1.681, 1.684, 1.685 e 1.686, na Junta Commercial do Rio Grande do Sul—Como requerem;

De J. Lauria & C., para o deposito de sua marca Café Brazileiro, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob o n. 1.478—Como requerem;

De Gurgel & Moraes, para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da certidão de deposito de sua marca Uma Japoneza—Como requerem;

De Paiva & Ribeiro, Jorge Bastos, Carlos Teixeira & C., Balboa & C., Carneiro Mendes & Barros, Justino de Souza & Irmão, Correia & C., Abreu & Pinto e Auler & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Oliveira, Martins & C., estabelecidos em Nitheroy, para o archivamento de seu contrato social—Não é esta a junta competente para o archivamento deste contrato;

De Lemos & Almeida, para o archivamento de seu contrato social—Regularize a firma;

De Serafim Clare & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem, fazendo o registro complementar da firma do novo socio;

De Caldas Bastos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Completem o sello;

De Jorge Bastos & C., Rocha Leal & C. e Auler & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De A. Gomes & Irmão, Antonio Alves Junior, Fontes & Filho, Leite Fernandes & C., Isidoro Marx & C., Martins Tinoco, Nagib Caim & C., Gonçalves, Amarante & C., Theodor Langgard & C., Thomaz da Cunha & Simões e Antonio Mariano de Medeiros, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Nicola Zagari & C., para o registro de sua firma commercial—Declarem o inicio da sociedade;

De Gonçalves Amarante & C., para a transferencia a ella peticionaria do livre copiador em branco, pertencente á extincta firma de igual nome, de quem é successora—Como requerem;

De Manoel Rodrigues Pereira, para o cancellamento de sua firma commercial—Reconheça a firma;

De Chas H. Pratt, para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da rua Moreira Cesar n. 125 para a rua da Quitanda n. 88, mas com filial na antiga séde, e, bem assim, que tem outra filial na cidade de S. Paulo, á rua Direita n. 19, sendo a escripturação geral dessas casas feita em conjunto na séde, á rua da Quitanda n. 83—Como requer;

De José Lourenço da Silva, para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da travessa de S. Francisco de Paula n. 11, para a rua Sete de Setembro n. 143—Como requer;

De M. Fontoura & C., para annotação no registro de sua firma commercial da mudança de sua filial da rua Visconde de Inhaúma n. 48, 1º andar, para a rua da Candelaria n. 57—Juntem a procuração.

Relação dos contratos, alterações e distratos de firmas commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 10 do corrente:

CONTRATOS

De Alvaro Auler e Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, para o fabrico de moveis, á rua dos Invalidos n. 133, com o capital de 60:000$, sob a firma Auler & C.;

De José Correia Coureiro, Manoel Soares de Oliveira e Amador Garcia, para o commercio de lacticinios, á praça dos Governadores n. 8, com o capital de 12:000$, sob a firma Correia & C.;

De Justino da Silva e Souza e José da Silva e Souza, para o commercio de calçado e chapéos de sol e cabeça, á rua da Alfandega n. 122, com o capital de réis 60:000$, sob a firma Justino de Souza & Irmão;

De Jorge Marques dos Santos e José Constantino Bastos, para o commercio de sellas, couros, artigos para sapateiro, etc., á rua General Camara n. 141, com o capital de 150:000$, sob a firma Jorge & Bastos;

De Antonio de Abreu Monteiro Ferreira e Agenor Cesar Correia Pinto, para o fabrico de fogões e exploração de officina de serralheiro, á rua do Cattete n. 239, com o capital de 15:000$, sob a firma Abreu & Pinto;

De Carlos da Silva Merlin, Antonio Gomes Teixeira e Albano Joaquim de Souza, para o commercio de fazendas e artigos de armarinho, á avenida Gomes Freire n. 99, com o capital de 60:000$, sob a firma Carlos, Teixeira & C.;

De Luiz Machado Carneiro Mendes e Antonio da Silva Barros, para o commercio de restaurante, á rua do Rosario n. 77, com o capital de 12:000$, sob a firma Carneiro Mendes & Barros;

De José Garcia Fuentes, Victor Manoel Balboa e o commanditario Francisco Manoel Balboa Lagoa, para o commercio de tecidos, rendas e bordados, com o capital de 75.000 pesetas, sob a firma Balboa & C.;

De João Vieira da Costa Paiva e Eugenio Gonçalves Ribeiro, para o commercio de hotel, á rua da Lapa n. 23, com o capital de 5:000$, sob a firma Paiva & Ribeiro.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Serafim Clare & C., quanto ás clausulas referentes ao uso da firma, divisão dos lucros e retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Auler & C., Jorge, Bastos & C. e Rocha Leal & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café esteve hontem melhor encaminhado, não só porque passaram a evoluir em condições mais favoraveis os centros de consumo, como notava-se maior movimento de procura para novas remessas.

Isso, porém, durante as primeiras horas do dia.

Abriu o mercado, como de vespera, com offertas de 10$900 sobre o typo 7, mas, diante de geral recusa por parte dos vendedores em aceitar esse preço, os compradores, naturalmente com ordens de acquisições inadiaveis, tiveram de transigir, de fórma que firmou-se o preço de 11$, e ficou o mercado com visiveis propensões para melhorar ainda mais de condições.

Os trabalhos começaram com regular supprimento á venda nos commissarios, que se mantiveram intransigentes, ao preço de 11$ sobre o typo 7, a que conseguiram fechar cerca de 4.730 saccas, de manhã.

Mas, no correr do dia, divulgadas evoluções de caracter depreciativo, entrou o mercado a funccionar em posição com os animos inclinados para a baixa, tanto assim que os compradores immediatamente abstiveram-se de effectuar novos negocios.

Nessas condições, portanto, fechou o mercado paralysado aos preços de 10$900 a 11$, não se effectuando nessa occasião negocios dignos de importancia, os quaes, por tão insignificantes, passamos a incluir nas vendas da manhã.

No dia anterior foram vendidas 7.301 saccas, tendo passado por Jundiahy, com destino a Santos, 36.000 saccas, contra 41.800 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1:381
Estrada de Ferro Leopoldina	5.347
Total	6.728
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	4.730
No dia de ante-hontem	7.301
Do dia 1 a 20	103.284
Passagem por Jundiahy	36.000

Pauta da semana, 760 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	184.779
Ultimas entradas	9.689
Total	194.468
Ultimos embarques	6.583
Stock actual	**187.885**

ENTRADAS

Do dia 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	78.725	4.723.500
Estrada de F. Central	53.004	3.180.240
Por via maritima	15.064	903.840
Total	146.793	8.807.580

Do dia 1 a 22:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	84.072	5.044.320
Estrada de F. Central	54.385	3.263.100
Por via maritima	15.064	903.840
Total	153.521	9.211.260

EMBARQUES

Dia 21:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	4.806	288.360
Europa	422	25.320
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	1.355	81.300
Total	6.583	394.980

Do dia 1 a 21:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	42.648	2.558.880
Europa	40.042	2.402.520
Rio da Prata	6.011	360.660
Pacifico	1.041	62.460
Cabo	—	—
Cabotagem	10.719	643.140
Total	100.461	6.027.660

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$700 a 11$800
" n. 4	11$500 a 11$600
" n. 5	11$300 a 11$400
" n. 6	11$100 a 11$200
" n. 7	10$900 a 11$000
" n. 8	10$700 a 10$800
" n. 9	10$500 a 10$600

JUNTA DOS CORRETORES

As informações officiaes fornecidas por esta junta são as seguintes:

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem animado, tendo-se realizado vendas de 4.539 saccas, na base de 11$ sobre o typo 7, desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 191 saccas, fechando o mercado sem negocios.

Total das vendas conhecidas, 4.730 saccas.

Entradas conhecidas:

Estrada de Ferro Leopoldina	5.347
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.381
Total	6.728

O augmento que possam ter as vendas na apuração final não attingirá a 500 saccas.

TELEGRAMMAS

Santos, 22—O mercado, hontem, fechou estavel, ao preço de 6$700 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 36.002 saccas e não houve saidas, sendo o *stock* actual de 664.121 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 475.283 saccas, na média de 22.633 e sairam 369.854, na de 20.548 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 22—O mercado, hontem, fechou com alta de 1 a 3 pontos nas opções e inalterado no disponivel.

Opção de setembro, 11.30.

Ultimas vendas, 14.000 saccas.

Havre, 22—Hontem, este mercado fechou com alta de 1|4 de franco.

Opção de setembro, 68 3|4.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 22—Este mercado fechou, hontem, com alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opção de setembro, 57 1|4.

Ultimas vendas, 32.000 saccas.

Londres, 22—Fechou, hontem, o mercado de café com baixa e alta parcial de 3 d.

Opção de setembro, 52 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 22—Hoje, o mercado abriu com baixa de 7 pontos, nas opções.

Havre, 22—O mercado, hoje, na abertura accusou baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, 22—Este mercado abriu, hoje, com baixa de 1|4 a 3|4 de pfening.

Opções: setembro, 57; dezembro, 55 1|4; março, 55 1|4, e maio, 55 1|4 de pfening, por meio kilo.

Londres, 22—O mercado, hoje, abriu com baixa de 3 a 6 d.

Fechamento:

Nova York, 22—Baixa de 10 pontos, nas opções.

Havre, 22—Baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, 22—Baixa de 3|4 a 1 pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou baixa de 1 ponto. A cotação da primeira sorte de Pernambuco é de 7.43 d. por libra.

O nosso mercado continuou frouxo e sem uma orientação definida, diante das constantes baixas accusadas por aquelle.

Entraram ante-hontem 2.146 fardos, sendo 769 de Pernambuco, 625 do Ceará, 498 do Natal, 180 da Parahyba e 74 de Assú. As saidas foram de 1.094 fardos, sendo o deposito actual de 20.599 ditos.

Os preços continuaram nominaes.

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco	NOMINAES
E. do Rio Grande do Norte	
Estado do Ceará	
Estado da Parahyba	
Estado de Sergipe	
Est. de Alagoas (Penedo)	

Assucar.

Este mercado funccionou, hontem, calmo e pouco movimentado.

Entraram, ante-hontem, de Campos, pela Cantareira, 1.400 saccos, sendo 500 a Meirelles, Zamith & C., 450 á ordem e 450 a Thomaz da Silva & C.

Saidas ante-hontem:

Trapiches	*Saccos*
Silvino	58
Medeiros	29
Armazem, 14	1.152
Commercio e Navegação	849
Armazem, 13	499
Armazem, 12	1.513
S. João da Barra	457
Cantareira	457
Rio de Janeiro	869
Total	6.025

Existencia, hontem, em trapiches, 209.820 saccos.

	Kilogrammas
Branco, usina	— — $250
Branco, cristal	— $245
Branco, 3ª sorte	$240 a $200
Somenos	$180 a $190
Mascavinho	$170 a $200
Amarello cristal	$170 a $190
Mascavo bom	$150 a $160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos
Arroz superior	45$000 a 50$000
Idem regular	36$500 a 41$500
Idem do norte	35$000 a 39$000
Idem, idem, rajado	28$000 a 33$000
Idem agulha	50$000 a 57$000
Idem inglez	39$200 a 40$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre	
Especial	18$300 a 19$500
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	11$000 a 12$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$000 a 12$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$660 a $780
Nacional	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$650 a $800
Patos e mantas	$740 a $940
Cimento:	
Cruz Vermelha	— 11$500
Meuree	— 18$000
Albatroz	— 14$000
Minerva	— 15$000
Outras marcas	10$000 a 11$000
Canella, kilo	[illegible]
Canjica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a 70$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda nacional	23$200 a 23$500
Nacional	22$000 a 22$500
Brazileira	21$250 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 27$700
O. O.	22$200 a 22$500
Moinho da Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Farelo de trigo:	
Moinho Inglez, 38 kilos	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a 3$600
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$000 a 17$000
Primeiro, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 30$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$500
Goyano:	
Especial, arroba	26$000 a 23$000
Primeira, arroba	24$000 a 26$000
Segunda, arroba	15$000 a 22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 20$000
Genebra:	
Fooking, caixa	42$000 a 33$000
Kerosene, caixa	6$700 a 7$000
Ladrilhos, milheiro	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$350
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebense	Não ha
Mascelet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	2$000 a 2$100
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	1$700 a 2$000
Matte, kilo	$460 a $590
Oleo de algodão:	
Nacional, lata	$640 a $800
Em lata, kilo	1$100 a 1$200
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	— 60$000
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a 22$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a 30$000
Toucinho (por kilo)	$700 a $800
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$100 a 1$200
Em lata, kilo	$850 a $900
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal:	
Do norte, 60 kilos	6$500 a 7$000
De Cabo Frio, 60 kilos	5$000 a 5$500
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$630 a $650
Matadouro, idem	— $600
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande, pipa	130$000 a 135$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a 340$000
Verde, do Porto, pipa	310$000 a 330$000
Collares superior, pipa	350$000 a 360$000
Feijão de côr:	
Americano, nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	17$500 a 18$000
Mulatinho	21$500 a 22$000
Branco, nacional	16$700 a 17$500
Vermelho	23$000 a 23$500
Diversos	16$500 a 17$500
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	25$000 a 28$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$000 a 19$000
Idem da terra	20$800 a 21$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a 19$000
Milho:	
Do norte, amarello	Não ha
Da terra, idem	11$300 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Outros generos:	
Alpista	47$000 a 48$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	115$000 a 120$000
Camará, pipa	120$000 a 125$000
Paraty, pipa	125$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 18 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos	200$000 a 240$000
De 36 gráos	— 190$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a 25$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$240 a $250
Estrangeira (por kilo)	$195 a $200
Batatas (por kilo)	$160 a $200
Alcatrão:	
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000 —
Idem, idem, 80 ks., idem	21$000 —
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 72$000
Laguna, idem, idem	61$200 a 64$800
Idem, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos	58$800 a 60$000
Lata grande	58$000 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalhau:	
Gaspé (tina)	43$000 a 44$000
Noruega (caixa)	39$000 a 38$000
Peixe-rei (tina)	35$000 a 36$000
Halifax (tina)	40$000 a 42$000
Breu:	
Escuro (barril)	— 35$000
Claro (280 libras)	— 36$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	46$000 a 46$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	3$000 a 3$500
Carne de porco, kilo	$600 a $680
Chá da India:	
Verde, kilo	8$200 a 9$500
Preto, idem	8$600 a 9$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Alcool	$470
Aguardente	$290
Café em grão	$700

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Aracajú e escalas, pelo vapor nacional *Cabo Frio*: varios generos, á Empreza Esperança Maritima;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Mobile, pela barca norueguenza *Eddersdide*: madeiras, a Domingos Joaquim da Silva & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Rynland*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De portos do sul, pelo paquete nacional *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cadiz, pela barca norueguenza *Acom*: sal, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*; Aracajú e escalas, nacional *Cabo Frio*; Pernambuco e escalas, nacional *Itauna*; portos do sul, nacionaes *Itaituba* e *Itapacy*; Amsterdam e escalas, hollandez *Rynland*.

Varias embarcações:

Mobile, barca norueguenza *Eddersdide*; ilha Grande, rebocador nacional *S. Paulo*; Cadiz, barca norueguenza *Acom*.

Vapores saidos.

Santos, nacional *Mucury* e belga *Eburoom*; Trinidade, inglez *Meltonia*; Macáo e escalas, nacional *Ypiranga*; Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Itapema* e allemão *Woglinde*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*.

Varias embarcações:

Itajahy, lúgar nacional *D. Guilherme*; Cabo Frio, hiate nacional *Gama II*.

Vapores em viagem.

MANÁOS, 22.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã, de volta, para o Pará.

VICTORIA, 22.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

—O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas e saiu ás 10 da manhã, para o Rio.

CEARÁ, 22.

O paquete *Manáos*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Natal.

ARACAJÚ, 22.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, sairá amanhã para Penedo.

RECIFE, 22.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje mesmo para Cabedello.

SANTOS, 22.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ela manhã e saiu á tarde para Angra dos Reis.

MONTEVIDÉO, 22.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Rio Grande.

—O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Buenos-Aires.

S. FRANCISCO, 22.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Paranaguá.

Vapores esperados.

23 Liverpool e escalas, *Rossetti*.
23 Portos do norte, *Pará*.
23 Bahia, pela Victoria, *Bahia*.
23 Southampton e escalas, *Asturias*.
24 Portos do norte, *Laguna*.
24 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Portos do norte, *Italiano*.
25 Montevidéo e escalas, *Parahyba*.
25 Portos do sul, *Itapuca*.
26 Portos do sul, *Florianopolis*.
26 Portos do norte, *Itapoan*.
26 Bremen e escalas, *Crefeld*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
27 Santos, *Szent Istvan*.
27 Santos, *Tijuca*.
27 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
28 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Londres e escalas, *Devonshire*.
29 Rio da Prata, *Valparaiso*.
29 Nova York, *Parús*.
30 Portos do norte, *Manáos*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
1 Bordéos e escalas, *Chili*.
2 Callão e escalas, *Oriana*.
2 Rio da Prata, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Orita*.
2 Santos, *Byron*.
3 Santos, *Habsburg*.
3 Santos, *Halle*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.

Vapores a sair.

24 Rio da Prata, *Asturias*.
24 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Maranhão* (10 horas).
24 Pernambuco e escalas, *Itapacy* (12 horas).
24 Amarração e escalas, *Natal*.
24 S. Fidelles e escalas, *Teixeirinha*.
24 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
25 Bahia e escalas, *Mucury*.
25 Buenos Aires e escalas, *Cap Arcona*.
25 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
25 Havre e escalas, *Ouessant*.
25 Portos do norte, *Cubatão*.
26 Paraty e escalas, *Gloria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
26 Portos do sul, *Itaituba*.
26 Bahia e escalas, *Victoria*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.
27 Rio da Prata, *Florianopolis* (1 hora).
27 Barcelona e escalas, *Re Vittorio*.
28 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
28 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
28 Portos do sul, *Itapuca*.
29 Pará e escalas, *Mucury*.
29 Genova e escalas, *Valparaiso*.
30 Portos do norte, *Bahia*.
30 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
30 Laguna e escalas, *Laguna* (4 horas).
30 Cabedello e escalas, *Bragança*.

AGOSTO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
2 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
2 Bordéos e escalas, *Amazone*.
2 Liverpool e escalas, *Oriana*.
2 Callão e escalas, *Orita*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
4 Bremen e escalas, *Halle*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
6 Nova York e escalas, *Parús*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 358:000$855, sendo em ouro 129:470$829 e em papel 228:530$026.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 6.258:563$872, tendo sido em igual periodo do anno passado de 5.896:852$358, sendo a differença a maior para o anno corrente de 361:711$514.

—Serão chamados amanhã á prova oral de arithmetica do concurso para guardas desta aduana os seguintes candidatos:

Arlindo Silveira Ponte, Ascendino Ferreira, Alfredo Lemos Junior, Americo Francisco Almeida Costa, Alberto Henrique Benglaux, Amaury Bustamante Fontoura Ferraz, Americo Pereira Caranta, Alfredo Lemos, Adherbal de Siqueira Teixeira, Armando Bernardes de Souza, Arthur Mascarenhas de Carvalho, Attila das Chagas Leite, Arthur Ferreira Alves, Adhemar Burity e Armando Moacyr de Castro.

—O inspector determinou, por portaria de hontem, que tivesse exercicio nas conferencias internas o 2º escripturario Antonio Eduardo de Lenhoff Brito.

—Foram designados para servir, durante a proxima semana, nos pontos abaixo, os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—José Bonifacio Pereira de Mesquita;

Correio—Affonso de Faria, Gonçalo do Rego Monteiro, Pedro Alves de Andrade e José Pinto Montenegro;

Bagagem (1ª e 2ª classes)—Sá e Souza; (3ª classe), Pereira da Costa;

Despacho sobre agua—Luiz Valle de Almeida;

Arqueação—Paulino de Mendonça Junior e Dr. Alencar Coimbra;

Avarias—José Oliveira do Pilar Filho, Jovita Rebello e Pedro Franciscoui Pittaluga.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso da The Ouro Preto Gold Mines of Brazil, Limited, interposto do acto da inspectoria, negando-lhe despacho livre de direitos para uma alavanca para balança e uma caixa de gachetas para machinas.

—Ao procurador geral da Republica foram enviadas, para cobrar executivamente as notas de direitos devidos por Carlos Fruchf, fiador de Bruno Vierez, na importancia de 336$630, por ter o mesmo incorrido no art. 540, da Consolidação das Leis das Alfandegas e mesas de rendas e não ter attendido ás intimações que lhe foram feitas por esta Alfandega.

—Reune-se, no dia 24 do corrente, a commissão arbitral julgadora de um recurso de Moreno Borlido & C.

São arbitros: por parte do commercio, os Srs. D. J. Fernandes Malmo e Julio Berto Cirio, e por parte da fazenda, os Srs. Luiz Soares e Fernandes da Silva.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso:

Sachsen, allemão, procedente de Gulfport, consignado a Pereira Passos & C.—Manifesto n. 851;

Konig Welton II, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille—Manifesto n. 852.

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios Lehmann e C. Costa.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutha, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina, Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 23 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 65, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Armilnda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho este ultorio á rua Camerino 106.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. Manicure e callista. Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pinturas dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca , 8, proximo á praça da Republica.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudento de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte. Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "tollette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon. Cabelleireiro para senhoras. Perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Lapenne & C.; travessa de S. Francisco de Paula, 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes"Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenorador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.—Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal— Extracções diarias. Sabbado, 12 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$ por 8$000.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 24 do corrente, 20:000$. Quinta-feira, 27 do corrente, 40:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

CAFE'

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

CALLISTA

Louis Delluc — Extracção de callos e tratamento das unhas encravadas. Aceita chamados a domicilio; rua do Rezende n. 62, quarto n. 8, Rio de Janeiro. Telephone n. 3.628.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Casa Suissa. Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

Oculos, pince-noz, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 12 de agosto, 200:000$000, por 8$000.

Na Argentina

Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Pagamento de 20:000$000

Pelos agentes da loteria federal foi pago, hontem, aos Srs. F. Guimarães & Irmão, estabelecidos á rua Primeiro de Março n. 49, o bilhete n. 9.279, premiado ante-hontem com 20:000$000.

100:000$, em S. Paulo

Os bilhetes ns. 12.100, 86.610, 51.394 e 24.573, premiados, respectivamente, com 100:000$, 10:000$, 6:000$ e 3:000$, na loteria federal extrahida hontem, 22, foram vendidos: o primeiro em S. Paulo, pela Casa Vale quem tem, dos agentes Monteiro & Tavares, e o segundo, terceiro e quarto, nesta Capital, pelos agentes graes, Srs. Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

2º OFFICIAL DA SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

A viuva Rocha Cardoso, filhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada, o corpo de seu sempre chorado esposo, pai, genro e cunhado Dr. OSCAR DA ROCHA CARDOSO, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas.

Viuva Arminda Martins da Costa Miranda

Oswaldo Gomes da Costa Miranda e Yolanda Gomes da Costa Miranda, alferes João Martins e mais parentes participam o fallecimento de sua mãi, irmã, tia e sobrinha ARMINDA MARTINS DA COSTA MIRANDA, saindo o feretro, hoje, domingo, 23 do corrente, ás 10 horas, da rua Benjamin Constant numero 52; desde já, antecipadamente, agradecem.

Major José Leandro Braga Cavalcanti

D. Rita Braga Cavalcanti e netos, coronel Felinto Alcino e familia, Romeu Cavalcanti, viuva Domingos Olympio e filhos, mãi, filhos, irmãos, cunhada e sobrinhos do major JOSE' LEANDRO BRAGA CAVALCANTI, convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, domingo, 23 do corrente, ás 10 horas, da rua D. Luiza n. 36, ao cemiterio de S. João Baptista.

Dolores Ponnes Leal

Francisco Leal Goulart participa o fallecimento de sua mulher DOLORES PONNES LEAL; o seu enterro realiza-se hoje, domingo, 23 do corrente saindo o feretro da rua dos Invalidos n. 65,para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas.

Josephina de Capanema

Os Drs. Guilherme e Octavio de Capanema (ausentes), Leopoldo de Capanema Henriqueta de Capanema, Aurelio de Figueiredo e familia, Dr. Alberto de Capanema Hargreaves e familia, (ausentes) e Idalia de Capanema Hargreaves convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua pranteada irmã, tia e cunhada JOSEPHINA DE CAPANEMA, mandam rezar na matriz de Sant'Anna, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas.

João del Castillo

Manoel del Castillo e senhora, Magdalena del Castillo e filhas, (ausentes), Carmen del Castillo, (ausente), Cypriano Codas, senhora e filhos (ausentes), marechal Teixeira Junior e filhos, Candida Barrewitz e filhos, (ausentes), Armando del Castillo e senhora, Augusto Nicolau Teixeira e senhora, 2º tenente Tancredo Gomes Ribeiro e senhora, Dr. John Mac-Niven, senhora e filhos e Leopoldo Flexa, senhora e filho,irmão, viuva, mãi, tios, sobrinhos, primos e compadres do saudoso JOÃO DEL CASTILLO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito penhorados a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse acto de religião.

Altamira Marques da Silva

A missa por alma de ALTAMIRA MARQUES DA SILVA é em S. Francisco de Paula, altar das Dôres, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas— José Marques da Silva —Caetano C. Campos Sylvia.

Alexandre José Vieira de Carvalho

PETROPOLIS

Sua familia faz celebrar, pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, missa, na matriz dessa cidade.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Mariana Francisca Ribeiro, hoje Edwiges Francisco Ribeiro, o predio terreo sito á rua José Domingues n. 17, hoje 43, freguezia de Inhaúma do Districto Federal, em fórma de avenida, composta de tres casas muradas e divididas em sala, dois quartos, corredor e quintal com tanque. Construcção, frontal, arrulnada. O terreno mede 11m,30 por 65m,45 de fundos. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão, de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro do auditorio ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s|n., hoje 52, ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto e cozinha. Puxado com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N.Machado,escrivão,o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de julho de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s|n., hoje 52, ilha do Governador,do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto e cozinha. Puxado com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. Avaliado o referido predio em 1:000$.E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça,com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 º|º, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s|n., hoje 52, ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto, cozinha e puxado ao lado, com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de tijolos. Avaliado o referido predio em 300$.E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s|n., hoje 52,ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quarto e cozinha. Puxado com dois quartos, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move á Elias Antonio de Moraes, o predio terreo sito á praia da Bica s|n., hoje 52, na ilha do Governador, do Districto Federal, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, um quarto e puxado com cozinha e outro puxado com dois quartos de chão e telha vã. Construcção de tijolos. Avaliado o referido predio em 300$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Felix Joaquim Alves, o terreno sito á rua Dr. Manoel Victorino n. 105, freguezia de Inhaúma do Districto Federal, medindo 11m,30 de frente por 45m, de fundos. Este terreno é plano, existindo alicerces e algumas cantarias, murado pela ala direita; é despido de cerca ou muro e faz frente por este lado com a rua Luiz Carneiro. Avaliado o referido terreno em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885,de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Alexandre Thomaz, hoje Thereza de Jesus, o predio terreo sito á rua Botafogo n. 18, hoje 36, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, com duas janelas e tres portas ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em tres pequenas salas e puxado com cozinha. Construcção de estuque. Quintal com barracão com latrina. O terreno mede de frente 10m,80 por 65,m85 de fundos. Avaliado o referido predio em réis 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o,se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move á Manoel Gomes Monteiro Chaves, o terreno sito á rua Amazonas n. 7, ao lado do predio n. 39, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, medindo de frente 10m,90 por 67m,60 de fundos. Avaliado o referido predio em 800$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Guedes Bittencourt, o predio terreo, sito á Estrada do Engenho da Pedra n. 58, freguezia do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas portas de frente e uma ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em uma sala, tres quartos, sendo dois no puxado, sem forro, e sem assoalho, seguindo-se outro puxado, occupado com cozinha. O terreno mede de frente 33m,90 por 27m,45 de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim Cardoso de Andrade, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça com abatimento de 10 % sobre o immovel seguinte: predio assobradado, sito á rua General Caldwell n. 173, hoje, 225, com uma porta e quatro janelas, com gradil de ferro na frente e portaes de cantaria. Mede 12m,10 de frente por 17m,65 de fundos, tendo ahi um puxado com 14m,35 por cinco metros de largura. Divide-se em 14 commodos. Construcção antiga em ruim estado. Avaliado em 12:000$. Abatimento de 10 %, 1:200$. Liquido, 10:800$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem,que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a João Penedo, o predio terreo, sito á rua Miguel Ferreira n. 26, freguezia de Inhauma, Bomsuccesso, do Districto Federal, em fórma de chalet, com porta e janela, com portaes de madeira. Divide-se em tres salas, sete quartos e quatro puxados, construidos de madeira e que servem para cozinhas. O terreno mede de frente 21m,80 por 52m,35 de comprimento. Avaliado o referido predio em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento, de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital,que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Alves de Souza, com abatimento de 20 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 3ª praça, com novo abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Emilia Guimarães n. 39, freguezia do Espirito Santo, em Catumby, construido de alvenaria com porta e janela, medindo 4m,35 de frente. Acha-se fechado e interdito, pelo que deixamos de mencionar a sua divisão e dimensão. Avaliado em 2:000$. Abatimento de 20 %, 400$. Liquido, 1:600$. E não havendo licitantes, irá pelo maior preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos,mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Maria Esteves de Oliveira, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal :

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á

rua Doutor Fabio da Luz n. 5, hoje, 83, Boca do Matto, no Meyer, com quatro janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, quatro quartos e puxado com um quarto e cozinha. Construcção arruinada, de tijolos. O terreno, segundo informações dos moradores, mede cerca de 14.600 metros quadrados. Avaliado em 8:000$. Abatimento de 10 o|o, 800$. Liquido, 7:200$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, em 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Miguel Nogueira Mariz, hoje, viuva Eufrosina Maria da Conceição, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Doutor Dias Ferreira n. 5, hoje, 187, freguezia da Gavea, com seis metros de frente, por cinco metros de fundos, construido do estuque, coberto de telhas, tendo na frente duas portas e uma janela, construido em terreno que mede 129 metros de frente por fundos até á lagoa em vela latina, para o lado esquerdo, confrontando com o predio n. 177 moderno, do lado direito, e do esquerdo com o barracão da Limpeza Publica da Lagoa. Aos fundos do lado do predio existem dois barracões construidos de modo rustico. O terreno está abaixo do nivel da rua, em declive para a lagoa Rodrigo de Freitas, sendo em grande parte alagadiço, e com gravatá. Avaliado em 3:000$. Abatimento de 10 o|o, 300$. Liquido, 2:700$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Linhares, hoje, Maria Rosa Linhares, o terreno sito á rua Bomjardim n. 68, XIII, hoje 37, com entrada pelo beco da Felicidade, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, medindo de frente 8m,86 por 9m,22 de fundos. Avaliado o referido terreno em 500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel a praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior lance que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Pinto Teixeira, o predio sobrado sito á rua Presidente Barroso n. 19, hoje 23, freguezia de Sant'Anna, do Districto Federal, com duas portas e janela ao centro no pavimento terreo e tres portas com sacadas no sobrado. O pavimento terreo divide-se em duas salas, dois quartos, corredor, privada, banheiro e área, e o sobrado compõe-se de duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e privada. Construcção de tijolos. Mede de frente 6m,12 por 16m,70 de fundos. Avaliado o referido predio em seis contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 °|°, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, neste caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Antonio Guimarães, hoje Floriana Ferreira, o predio terreo, sito á rua Santo Antonio n. 14, hoje, 40, freguezia de Inhaúma, Dr. Frontin, do Districto Federal, com porta e janela e construido de madeira e paredes de estuque e coberto de zinco e assoalhado. Compõe-se de duas salas. O terreno mede de frente 11m, por 30m, de fundos, parte plana e parte em morro. Avaliado o referido predio em seiscentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Gonçalves Martins, hoje D. Maria Annunciação das Neves Martins, o predio terreo, sito á rua Goyaz n. 98, hoje 134, freguezia de Inhaúma, Encantado, do Districto Federal, medindo de frente 8m,10 por 26m,35 de fundos, construido de frontal com portaes de madeira e tres janelas de frente e entrada ao lado. Divide-se em duas salas, seis quartos e cozinha. O terreno mede de frente 10m,20 por 60m, de fundos. Avaliado o referido predio em dois contos e quinhentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto numero 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José Antonio de Araujo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia de costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com o abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua do Paraiso n. XVIII, medindo de frente 4m, por 5m,55 de fundos, e dividido em uma sala e dois quartos. Construcção de tijolos e portaes de madeira com porta e janela de frente. Este predio está situado no logar denominado Sitio das Mangueiras e em ruinas. Avaliado em 200$. Abatimento de 10 o|o, 20$. Liquido, 180$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco de Paula Mayrink, hoje Francisco José da Rocha, o predio sobrado, sito á rua Ferreira Vianna n. 4, hoje 10, freguezia da Gloria, do Districto Federal, tendo no 1º pavimento duas janelas e porta ao lado com meias portadas de marmore e dividido em duas salas, corredor, copa e cozinha. O pavimento superior consta de tres janelas de frente, dividido em tres quartos, corredor e latrina. O terreno mede de frente 6m,50 por cerca de 30m, de comprimento. Avaliado o referido predio em vinte cinco contos e duzentos mil réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de 8 dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal em 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Francisco Fernandes de Carvalho, hoje Albano Fernandes de Carvalho, o predio assobradado, sito á rua Vinte Quatro de Fevereiro n. B 2, hoje 26, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, com duas janelas de frente e porta ao lado e uma pequena escada de cimento. Divide-se em sala, quarto e cozinha. O terreno mede de frente 11m,20 por 56m, de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá a terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel José Marcos, hoje, Antonio Duarte Carrão e sua mulher, o predio terreo, sito á rua Francisco Zieze n. 14, hoje 84, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em sala, quarto e puxado com sala e quartos assoalhados e sem forro e cozinha. O terreno mede de frente 11m,10 por 55m,70 de fundos em elevação, tendo um poço d'agua. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o; se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, em aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Thereza Victorina de Souza, o predio assobradado, sito á rua Barão de S. Felix n. 59, hoje 83, freguezia do Districto Federal, com duas janelas e porta com portaes de cantaria. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com sala, dois quartos, corredores, dispensa e latrina e nos fundos outro puxado com banheiro e tanque, sotão com sala e alcova. O terreno mede de frente 7m, por 42m,42 de comprimento. Avaliado o referido predio em 10:800$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 °|°, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e artigo 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber ao que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que fazenda municipal move a José Caetano Lopes da Costa, hoje Zulina Angelica Neves, o predio assobradado sito no beco do Leandro n. 5, hoje 19, freguezia do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com pequena escada de cantaria e jardim murado, com portão de madeira. Construcção antiga de tijolos, em regular conservação. Divide-se em sala, tres quartos, sendo um em puxado, com duas janelas e outro puxado com cozinha, quintal, com tanque e latrina. O terreno mede de frente 34,m05 por 7,m39 de comprimento. Avaliado o referido predio em trezentos mil réis (300$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal ao 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Leopoldina F. de Mendonça, o predio terreo sito á rua Faria n. 5, hoje 25, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, em fórma de chalet, com porta e janela. Divide-se em sala, puxado com um quarto e telheiro, com cozinha sem forro e sem assoalho. O terreno, segundo informações difficilmente colhidas, mede de frente cerca de 16,m50 por 21 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em 1:400$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 103, hoje 152, na execução que a fazenda municipal move a Manoel Domingos dos Santos, hoje Julieta Faria dos Santos, o predio terreo sito á rua Affonso Ferreira n. 12, hoje 26, freguezia de Inhaúma, Engenho de Dentro, do Districto Federal, com duas janelas e duas portas com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, sendo uma sem forro, tres quartos e puxado ao lado, construido de madeira, que serve de cozinha e um barracão construido de estuques e dividido em dois quartos e uma sala sem forro e sem assoalho. O terreno mede de frente 11,m07, por 50 metros e 80 centimetros de fundos. Avaliado o referido predio em 1:000$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de julho de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Affonso Leal Marins, o predio terreo sito á estrada do Porto de Inhaúma n. 7, hoje 35, freguezia de Inhaúma, do Districto Federal, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, com puxado, com cozinha e telheiro. O terreno mede de frente 5,m50 por 33 metros 40 c. de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto de reis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a Maria Sophia E. Nicond, hoje Henrique Bastos, o predio assobradado, sito á rua Tavares n. 35, hoje 205, freguezia de Inhaúma, Encantado, do Districto Federal, em fórma de chalet, com tres janelas e porta ao centro, com pequena escada de cimento. Divide-se em duas salas, sendo uma cimentada, tres quartos e cozinha, quintal com tanque e latrina; construcção de tijolos. O terreno mede de frente, 11m,55, por 64,m50 de fundos. Avaliado o referido predio em dois contos de réis. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Braz Teixeira da Costa, hoje Maria das Virgens Nascimento, o predio terreo, sito á rua Joaquim Silva n. 81, freguezia de Inhaúma, Piedade, do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, sem forros e sem assoalho. Construcção de frontal. O terreno mede, de frente, 11 metros e o seu comprimento estende-se até o morro, divisando com quem de direito. Avaliado o referido predio em um conto de réis (1:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Lopes da Costa, hoje Maria Guimarães Lopes da Costa, a avenida sita á rua Dr. Maciel numero 14, hoje 40, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, composta de seis casas, todas numeradas e com porta e janela cada uma. Dividem-se em duas salas, dois quartos, puxado com cozinha e pequena area com tanque e latrina. O terreno mede, de frente, 8m,32, alargando-se depois de entrados, cerca de 12 metros a 20,m10 por 39m,40 de fundos. Avaliada a referida avenida em oito contos de réis (8:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Lopes da Costa, hoje Maria Guimarães Lopes da Costa, o predio terreo sito á rua Dr. Maciel n. 16, hoje 44, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas janelas de frente, com portaes de cantaria e portão de ferro ao lado. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado ao lado com cozinha, latrina, tanque e area, seguindo-se depois outra casa composta de uma sala, dois quartos, cozinha, latrina, tanque e area, com portão de madeira na frente. O terreno mede de frente 9m,86 por 12m,69 de fundos. Avaliado o referido predio em tres conto de réis (3:000$000). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar, deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Manoel Goulart, o predio assobradado sito á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, com porta e janela e pequena escada de cimento na frente. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,20 por 21 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em 4:000$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda é arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Manoel Goulart, o terreno sito á rua Magalhães Couto n. 26, entre os ns. 24 e 124, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliado o referido terreno em 500$000. E, não havendo arrematantes por esse preço voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Manoel Goulart, o terreno sito á rua Magalhães Couto numero 28, entre os ns. 24 e 124, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliado o referido terreno em 500$000. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorio ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, na execução que a fazenda municipal move a Joaquim Pinto da Silva, hoje D. Maria Pontes da Silva, o predio assobradado sito á rua Frolick n. 6 A, hoje 58, freguezia de S. Christovão, do Districto Federal, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado, com escada de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha, quintal com latrina e tanque. Porão com sala cimentada. O terreno mede de frente 11m,06 por 37m,86 de comprimento. Avaliado o referido predio em 2:000$000. E, não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 do julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Francisco de Oliveira, o predio assobradado sito á rua Quatro de Novembro n. 3, hoje 23, freguezia de Inhauma, do Districto Federal, com duas janelas de frente e varanda ao lado, com portas e pequena escada de cantaria. Divide-se em duas salas e tres quartos sendo um no puxado, composto de cozinha, latrina e despensa. O terreno mede de frente 18m,52 por 50 metros de comprimento. Avaliado o referido predio em um conto e quinhentos (1:500$). E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19 capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888 e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 2 de agosto de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que fazenda municipal move a Francisco M. Fontes, o predio assobradado sito á rua Cardoso Junior n. 15, hoje 145, em Laranjeiras, do Districto Federal, construido no alto do terreno, com duas janelas de frente e porão em aberto. Compõe-se de um salão com divisões de madeira, formando quartos e puxado com cozinha. O terreno em elevação, com uma cancela de madeira na frente, mede, segundo informações do inquilino, 10 metros de frente por 30 metros de fundos. Este predio necessita de concertos. Avaliado o referido predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º, do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 1888, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 22 de julho de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta data abre-se a inscripção para o logar de adjunto da 1ª aula do 1º anno, docurso de marinha — Apparelho dos navios á vela e a vapor,— que será encerrada no dia 16 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e preleção, sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem conveniente, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado, dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911. — Leão Amzalack, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: PARA'.......... hoje
MANAOS.......... a 30 do cor.

Do Sul: LAGUNA.......... amanhã.
FLORIANOPOLIS. a 26 » »

IDA

GOYAZ.......... Em Pará
CEARA'.......... Em Cabedello
OLINDA.......... Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO. Entre Pará e Barbados
S. PAULO.......... Em Santos
SATURNO.......... Em Montevidéo
JUPITER.......... Entr. Paranaguá e Florianopolis
IRIS.......... Em Penedo
MAYRINK.......... Em S. Francisco
INDUSTRIAL.......... Entre Cabo Frio e Victoria

VOLTA

PARA'.......... Entre Victoria e Rio
MANAOS.......... Em Cabedello
ALAGOAS.......... Entre Manaos e Pará
MINAS GERAES.... Entre Barbados e Pará
FLORIANOPOLIS.. Em Paranaguá
SIRIO.......... Entre Montevidéo e R. Grande
LAGUNA.......... Entre Santos e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

LADARIO.......... Em Corumbá
MERCEDES.......... Entre Montevidéo e Corumbá
VENUS.......... Entre Corumba e Montevidéo
CACERES.......... Entre Asuncion e Corumbá
MIRANDA.......... Entre Paraná e Corumbá
MURTINHO.......... Entre Corumbá e Montevidéo

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

BAHIA

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manaos.

O paquete

BRAZIL

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 6 de agosto, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta-feira, 27 do corrente, a 1 da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.**

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá na quinta-feira, 3 de agosto a 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 de agosto, ás 4 horas da tarde, para **Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 30 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 25 do corrente, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

SÃO PAULO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá no dia 2 de agosto, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 de agosto, para **Santos e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS.......................... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

AMAZON.......... 26 do corrente
ORIANA.......... 2 de agosto
ASTURIAS.......... 9 de »

O PAQUETE

ORIANA

commandante R. FLETCHER

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 2 de agosto, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe **93$000 e mais 4$750 de imposto**. Para Vigo e Corunha, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

AMAZON

Commandante H. D. Doughty

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 26 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Madeira, Leixões, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton** no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

105$000

mais 5$250 de imposto. Para Vigo, mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
representante.
AVENIDA CENTRAL 53 e 55

DECLARAÇOES

Sociedade Anonyma O Paiz

De 15 a 31 de julho corrente de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao 3º "coupon" das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

AMANHÃ

20:000$000

Quinta-feira, 27 do corrente

40:000$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado.

Segunda-feira, 24 do corrente

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

A' praça

Aristides José de Souza declara aos seus amigos e freguezes que deixou de ser seu empregado o Sr. Carlos Rodrigues Baptista, ficando nulla, desde 17 do corrente, a procuração que passou ao mesmo para tratar dos seus negocios.

Rio, 23 de ulho de 1911— ARISTIDES JOSE' de SOUZA, rua Barão do Bom Retiro n. 11.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a uma senhora; na rua do Carmo n. 49.

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, em S. Domingos, por seis mezes ou um anno, uma sala mobilada e independente, propria para moços solteiros; trata-se na rua da Boa Viagem n. 12.

ALUGA-SE um porão com uma sala, um quarto, cozinha, terraço, quintal com muita agua; na rua do Ascurra n. 15, antigo e 121 moderno, Aguas Ferreas.

40$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal, um porão habitavel, assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; no pavimento terreo da rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE um commodo a homens decentes, em casa limpa e nova, com banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE, em casa franceza, um quarto independente, com jardim, banheiro, bonds á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE um commodo, limpo; na rua Luiz de Camões n. 112, a pessoas que não cozinhem nem lavem roupa, tem banheiro e é casa nova e hygienica.

ALUGA-SE um quarto, á rapazes distinctos ou casal sem filhos, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia; informa-se na rua Correia Dutra n. 74, loja.

ALUGA-SE uma sala, a rapazes distinctos ou casal sem filhos, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

55$ e 60$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visitas, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua do Bispo n. 1.

ALUGA-SE um grande compartimento com janela, só para escriptorio, deposito, consultorio ou officina; na rua da Carioca n. 66, 1º andar; tendo installação electrica.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá, e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha, e trata-se na rua da Carioca n. 39.

80$000

ALUGA-SE uma arejada sala de frente, mobilada, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia; para ver e tratar; na rua do Cattete n. 204, sobrado.

ALUGA-SE uma sala mobilada a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Cassiano n. 11, Gloria.

90$000

ALUGAM-SE as casas VII e VIII da rua Pinheiro Guimarães n. 59, renovadas, só com pinturas, seis compartimentos, quintal e bonds da Real Grandeza á esquina; as chaves estão no n. 59, casa II.

ALUGA-SE metade da casa a um casal serio e decente, branco, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Marquez do Pombal n. 26, praça Onze de Junho.

100$000

ALUGAM-SE um grande quarto e sala de frente, muito limpos, em casa de familia; só se aceita casal serio ou moços nas mesmas condições; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

ALUGAM-SE, a casal sem filhos e de frente, com tres janelas e entrada independente; na rua Desembargador Isidro n. 116.

ALUGA-SE, a casal sem filhos e pessoas decentes, uma esplendida sala e alcova, em casa de familia, com direito em toda a casa; na rua Senador Octaviano n. 244.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com todo conforto e hygiene, para casal ou senhor de tratamento; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, em casa de familia de respeito.

112$000

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sofia n. 39, as chaves estão, por favor, no n. 41, tem tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, etc., está limpa; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 492.

120$000

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

130$000

ALUGAM-SE bons commodos, a dois casaes sem filhos, em casa de familia; na rua do Bispo n. 1.

132$000

ALUGAM-SE os predios ns. 15 e 19 da rua Conselheiro Jobim, com commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 80, Copacabana; as chaves estão na venda da rua de Nossa Senhora de Copacabana numero 15 A, antigo e trata-se na rua de S. Pedro n. 68.

135$000

ALUGA-SE, só a familia capaz, uma casa, com duas salas, dois quartos, dois terraços, quintal, etc.; na rua General Polydoro n. 91, parada dos bonds da Real Grandeza; as chaves estão na casa VIII.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6 na mesma estação.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar, na mesma rua 85.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

ALUGA-SE a boa casa da villa Carolina n. VIII, com tres quartos, duas salas, boa installação hygienica, varanda e luz electrica; trata-se no logar, á rua Delfim n. 78.

ALUGA-SE o sobrado da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, todo pintado de novo, com illuminação á luz electrica, estando aberto; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

ALUGA-SE uma grande e linda sala, em casa nova e muito seria, a dois moços distinctos; na rua do Cattete n. 246.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão proximo, no n. 52 e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Sara n. 54, com quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, quintal, muita agua, etc., bonds de Praia Formosa; as chaves estão na casa vizinha e trata-se na mesma, das 4 ás 6 horas da tarde.

180$000

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Itaúna n. 65, com accommodações para familia, as chaves estão em baixo, no armarinho e trata-se na rua Barão de Petropolis numero 114, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma esplendida casa com todas as commodidades, para familia de tratamento; na rua São Claudio n. 21; as chaves estão defronte no n. 20, e trata-se na rua General Camara n. 123, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE, na rua de S. Francisco Xavier n. 729, perto da estação da Mangueira, bonds á porta, um bom sobrado com bons commodos, sendo duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, fogão economico e a gaz, tanque para lavar, chuveiro, terreno para horta e o mais preciso; as chaves estão na loja e trata-se na mesma, de 1 ás 3 horas da tarde e dessa hora em diante, na rua Goyaz n. 750, em frente a estação Dr. Frontin.

200$000

ALUGAM-SE duas lojas, com installações electricas, proprias para deposito ou officina, com ou sem contrato; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE o sobrado da rua Dr. Prudente de Moraes n. 8, Ipanema, á praça Ferreira Vianna, com boas accommodações para familia; é illuminado a gaz e a electricidade.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 78, tem tres quartos, um chalet fóra e todas as dependencias precisas; as chaves estão, por favor, no n. 76 e trata-se na rua do Ouvidor n. 75.

210$000

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua da Independencia n. 42, muito proximo ao jardim e á praia de Icarahy; as chaves estão no n. 64, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

250$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma.

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 54, Muda da Tijuca, com boas accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

ALUGA-SE a casa da rua Passo da Patria n. 2, Ingá de Icarahy, com duas salas, seis quartos, jardim etc. pintada e forrada de novo; as chaves estão no armazem defronte e trata-se na rua Sete de Setembro n. 61, com o Sr. João.

285$000

ALUGA-SE a casa de dois pavimentos, reformada, á rua dos Voluntarios n. 370, só á familia cuidadosa; trata-se na praia de Botafogo n. 186.

300$000

ALUGA-SE o explendido predio novo da rua João Alvares n. 14, esquina da rua do Livramento, Saude, e trata-se na rua da Candelaria numero 22.

ALUGA-SE o novo sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 201, tendo grande quintal ajardinado e quasi ao sair na praia de Botafogo, onde se trata, no n. 186.

ALUGA-SE o predio da rua Indiana n. 19, nas Aguas Ferreas, tem grande chacara, com agua nascente e boas accommodações; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 416. Em caso de contrato, faz-se reducção de preço.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia.......... 200$000

Enxoval de crêpe da china de pura seda e 15 peças para o dia.......... 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE
FERIDAS ANTIGAS E RECENTES, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO ESCROPHULAS ETC.
CURAM-SE com o MIRACULOSO
LICÔR DE TAYUYÁ
DE S. JOÃO DA BARRA DE OLIVEIRA FILHO & BAPTA
O LICÔR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA É UM PODEROSO PURIFICADOR DO SANGUE E UM TONICO POR EXCELLENCIA
O LICÔR DEPURATIVO DE TAYUYÁ TORNA O FRACO FORTE, DÁ SAUDE E VIDA. VIDRO Rs. 5$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES 114 RIO DE JANEIRO

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)
RIO DE JANEIRO

Está fraco? sofre de nervosismo?
usae o
DINAMOGENOL
As pessoas magras tornão-se gôrdas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se
INFALIVEL DA IMPOTENCIA !!
PHARMACIA MARINHO — RUA SETE DE SETEMBRO, 186

ALUGA-SE [illegible] do predio da rua [illegible] n. 323, moderno; [illegible] Bragança n.

ALUGA-SE um magnifico predio situado em logar alto, sadio e secco, com agua e gaz, todo forrado e pintado de novo, com esplendidas accommodações para uma familia de tratamento; á rua Costa Bastos n. 33, muito proximo á rua do Riachuelo, onde passam bonds constantemente, de 100 réis, para a cidade; só se aluga para residencia de uma familia, com fiador idoneo; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, com Costa Bastos, e trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria.

VENDEM-SE — Um magnifico predio, á rua Dois de Dezembro, por 55:000$000;
Um dito, na rua Voluntarios da Patria, por 85:000$000;
Um dito, na rua José Clemente, por 36:000$000;
Um dito, na rua Visconde de Figueiredo, por 19:000$000;
Um dito, na rua S. Diniz, por 10:000$000;
Um dito, na rua Curuzú, por 17:000$000;
Dois ditos, na rua do Rocha, por 12:000$ cada um;
Dois ditos, na Rua Alegre, por 10:000$ cada um;
Um dito, na rua da Luz, por 16:000$000;
Um dito, na rua do Carmo, por 45:000$000;
Um dito, na rua de S. José, por 75:000$000;
Um dito, na rua do Carmo, por 105:000$000;
Dois ditos, na praia da Lapa, por 55:000$ cada um;
Para informações, com L. Costa; rua do Ouvidor n. 143, segundo andar, de 1 ás 4.

VENDE-SE um predio á rua Vinte Quatro de Maio, junto á estação do Rocha. Negocio urgente e prompto. Trata-se com Guilherme Silva, á rua S. Valentim n. 21, das 7 ás 10 horas da manhã e das 7 ás 10 horas da noite, ou á rua do Rosario n. 69, sobrado, escriptorio, das 2 ás 4 horas da tarde.

VENDEM-SE a casa e terreno da rua Provincial n. 32, na Varzea de Therezopolis. A casa tem quatro salas, duas cozinhas, duas copas, dois water-closet. Dista 10 minutos da estação. Grande terreno. Trata-se á rua dos Voluntarios da Patria n. 416. Chaves com o Sr. Alberto Moreira, em Therezopolis.

DA'-SE pensão para fóra; na rua Senador Furtado n. 2, Parque.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 7.325, da 3ª serie.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

OS IRMÃOS NASCIMENTO, leccionam theoria, solfejo, piano, flauta, bandolim, violão, guitarra e violino; preço modico, á rua Dr. Mesquita Junior n. 32, Cidade Nova, ou a domicilio.

HYPOTHECAS — Empresta sobre predios bem localizados; para tratar com L. Costa, rua do Ouvidor n. 143, segundo andar, da 1 ás 4.

4ª CORRIDA DO C. SPORTIVO

4º CONCURSO DE JULHO

Cedro..	3—2—7—3—3—3—1—3—14
Dudú..	3—2—3—3—3—2—1—7—14
J. L. L.	3—2—7—3—2—3—7—6—14
Lésto..	3—2—7—6—2—2—7—6—14
Zadig..	3—2—7—3—2—3—7—6—13
Bluff..	3—2—7—3—2—3—7—6—12
Cecy...	3—3—3—3—2—3—1—6—12
Clark..	3—2—3—6—2—1—7—1—12
Será ?..	3—2—3—3—2—3—7—6—12
Trovão.	3—2—7—3—2—3—7—3—12
606....	3—2—3—3—2—3—1—7—12
Astro..	3—2—7—6—1—1—1—3—11
Corsega	3—2—3—6—3—1—1—1—11
Hugo..	3—2—5—3—3—3—7—7—11
P. C. F.	3—2—7—3—3—3—1—3—11
A. B. C.	3—2—7—6—1—3—1—6—10
Aguia..	3—2—3—6—3—3—7—6—10
Eureka.	3—2—3—3—3—2—7—7—10
Leão...	3—2—3—3—2—3—7—6—10
Ojenac.	3—2—3—3—3—3—1—1—10
Albyra.	3—2—3—3—3—1—2—7— 9
Kdunga	3—2—7—3—2—2—2—6— 9
Beauty.	3—3—3—3—2—1—7—7— 8
Idéal...	3—2—3—3—2—2—1—7— 8
Lord...	3—2—7—3—2—3—7—6— 8
Béta...	3—2—7—5—3—2—2—1— 7
Catito..	6—2—6—3—1—1—7—7— 7
Ijuhy..	3—2—7—5—2—3—7—1— 7
Valery.	3—2—3—6—2—3—7—7— 7
Alpha..	3—2—3—3—2—2—7—3— 6
Jóca...	3—2—7—6—3—1—7—1— 6
Kerth..	3—2—5—2—3—1—7—7— 6
Pachá..	3—6—6—5—2—3—1—7— 6
Doutor.	3—2—7—5—2—1—1—7— 5
J. M....	3—2—3—3—2—2—7—3— 5
Othelo.	3—6—3—6—1—1—1—3— 3

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1911.

FOLHETIM 40

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXI

—Qual escolherias ?

—João Caboche. O algoz mata com ferro, com fogo, com a corda e com supplicios conhecidos; mas, mestre René mata...

—Com venenos estranhos e terriveis, não é verdade ?

—Exactamente, meu senhor, e eu no seu caso não atacaria aquelle reptil venenoso.

—Pois, meu caro Malican, disse o principe, a lucta está travada, e contamos comtigo.

—Commigo ?

E Malican teve ainda um estremecimento de terror, depois do que a sua physionomia intelligente e leal serenou completamente.

—No fim de contas, disse elle, a gente morre só uma vez, e o meu senhor bem sabe que lhe pertence a minha vida, e que póde dispor della como for da sua vontade.

—Muito bem, meu amigo; tranquiliza-te, porém, a tua vida não corre perigo algum, assim o espero.

Noé proseguiu :

—Malican, ha uma mulher pela qual sua alteza e eu nos interessamos muito.

Nos labios de Malican deslizou um sorriso malicioso.

—Infelizmente, René interessa-se tambem por ella, e quer matar-lhe o marido.

—Ah ! ella é casada ?

—E'. O marido é um miseravel, proseguiu Noé, uma especie de judeu correcto e augmentado em assassino, que torna horrivelmente desgraçada a pobre senhora.

— Nesse caso, eu no seu logar daria carta branca ao florentino René, disse Malican.

— Pois sim, se elle quizesse unicamente matar o marido ; mas morto esse, raptará a mulher.

— Então será bom prevenil-a, e raptal-a antes delle.

— E' no que pensamos.

— Mas onde occultal-a ? Para onde leval-a ? perguntou Henrique.

— Isso pede reflexão, murmurou Malican.

— E' o que nos faz recorrer ao teu conselho.

Malican pensou durante alguns momentos, e depois disse :

— Paris é grande, e uma mulher póde esconder-se nelle á vontade ; mas o florentino René dispõe de cem olhos e de cem orelhas como os gigantes de outro tempo. Se houvesse meio de a mandar para Navarra...

Mas Malican não fixou senão por um momento esta idéa.

— Vejamos, proseguiu, como é ella ?

— A mulher ?

— Sim, senhor. Provavelmente é bonita, mas não é isso que eu pergunto. E' loura ou trigueira ?

— Tem os cabellos pretos.

— E' alta ?

— Como tua sobrinha.

— Se tivesse, como algumas mulheres trigueiras, um pequeno buço...

— Tem-no, disse o principe.

— Então occorre-me uma famosa idéa, proseguiu Malican.

— Vejamos.

— Tenho na minha terra um sobrinho de 15 annos, que deve chegar dentro de um ou dois mezes. Vestiremos a tal senhora á moda do Béarn, e fal-a-hemos passar pelo meu sobrinho. Se René a vier procurar aqui, dou licença que me enforquem.

— Bravo ! exclamou Noé.

— Mas, disse Henrique, agora que está vencida a primeira difficuldade, apresenta-se uma outra que certamente é muito maior.

E o principe olhava para o seu amigo Noé.

— Vamos a saber qual é.

— Como terá logar o rapto da formosa Sara ?

— Não está vossa alteza em boas relações com ella ? disse Noé.

— Estou, e não duvido da sua boa vontade. Mas não sei quando ella me enviará Guilherme, e se poderemos prevenil-a a tempo. A pobre creatura está guardada por Loriot como em uma fortaleza.

Então Henrique explicou a Malican como Sara era vigiada ao mesmo tempo pelo marido e pelo velho Job, a alma damnada de Samuel. Depois, como ao dar-lhe certos detalhes, pronunciara o nome da condessa de Gramont, aquelle nome foi um raio de luz para Malican.

— Ah ! disse elle, se amanhã não vier o mensageiro da Sra. Loriot, a minha sobrinha Myette irá á casa della.

— Mas como ? sob que pretexto ?

— Irá com o seu trajo bearnez, e dirá que vai da parte da condessa de Gramont.

— Malican, disse o principe, tu és um homem de muito espirito.

Malican fez uma cortezia.

— O' patife, murmurou Noé, alludindo a René, é capaz de se apressar, e não esperar pelos tres dias.

Henrique estremeceu, e foi tal a sua anciedade que se lhe alterou logo a physionomia.

— Hé ! hé ! pensou Noé, creio que desta vez o principe está devéras apaixonado.

— Boa noite, Malican, disse Henrique, nós vamos deitar-nos, e amanhã manda a pequena Myette á hospedaria onde estamos alojados, na rua de S. Jacques.

—Fique descansado, meu senhor.

— Boa noite, Malican.

....

Os dois mancebos sairam, e foi minutos depois que encontraram o florentino René.

Quando ouviu as ultimas palavras do principe, o perfumista da rainha fixou nelle um olhar cheio de terror, e poz-se a tremer tanto que Henrique disse-lhe :

— Bem vê, meu caro Sr. René, que faria mal em ter-me odio pelo nosso gracejo de estalagem, e algumas horas passadas em um subterraneo. O senhor precisava mais de mim do que eu de si.

René continuava cheio de terror, e não respondeu.

— Então, que é isso senhor ? proseguiu o principe, é preciso confessar que para um homem que se tem occupado tanto de necromancia como o senhor, admira-o muito a sciencia dos astros. Pois que, causam-lhe tanto espanto as prophecias de um confrade ?

—Senhor, balbuciou René, sou forçado a confessar que é muito perspicaz.

—Visto isto, acertei relativamente ao seu projecto ?

—Talvez.

—E esperará os tres dias ?

—Esperarei.

—Quer saber mais alguma coisa ? perguntou o principe.

René fez um gesto de terror; mas, Henrique pegou-lhe vivamente na mão, e disse :

—Ha de ouvir mais alguma coisa, embóra lhe custe. Quero que fique bem convencido de que os feiticeiros bearnezes excedem muito os nicromantes de Florença e de Veneza.

E emquanto falava, Henrique examinou gravemente a mão do florentino.

—O' meu Deus ! que vejo ! exclamou elle com subita inquietação.

—Que vê ?... exclamou o florentino com terror crescente.

Depois de ter examinado a mão, Henrique olhou para o céo.

—Os astros estão cercados pela bruma, disse elle. Hoje não lhe posso responder, mas, vejo coisas muito graves para si, no futuro.

—E essas coisas ?...

René tremia e olhava para Henrique, que soubera dar á physionomia a verdadeira expressão de um feiticeiro.

—Essas coisas ameaçam o seu poder, meu caro Sr. René.

O florentino tornou-se livido.

—E' do meu poder sobrenatural que quer falar ? perguntou elle.

—E'.

—E outro ?

—A sua influencia sobre a rainha ?

—Sim, balbuciou René.

—Diminuirá no dia em que enfraquecer o poder sobrenatural. Mas, accrescentou Henrique olhando sempre para os astros, se quer que me possa explicar mais claramente, espere para amanhã.

—Seja, disse René.

—Irei vêl-o ao Louvre.

—A que horas?

—Ao meio-dia.

—Esperal-o-hei.

E o perfumista, julgando inutil ir consultar de novo o somnambulo Godolphim, cumprimentou os dois jovens, voltou costas á ponte de S. Miguel e entrou no Louvre.

XXII

Quando Henrique de Navarra e Noé se apartaram do perfumista, olharam um para o outro, e puzeram-se a rir.

—Amigo Noé, disse o principe, julgas ainda que mestre René pense em se vingar de nós ?

—Agora não, respondeu Noé, mas, mais tarde... René não perdôa.

—Pois sim, mas, receia de nós.

—Pois bem, terá paciencia até ao dia em que julgar não ter nada a recear da nossa parte.

—E julgas que nesse dia...

—Nesse dia, disse Noé com convicção, será mais cruel que um tigre. E não julgue, Henrique, que o seu odio data sobretudo do dia em que o amarrámos e deitámos num subterraneo. O odio que nos votava augmentou e desenvolveu-se extraordinariamente hontem á noite quando nos viu sentados á mesa do jogo do rei. Vossa alteza assustou-se com isso que elle toma por prophecias; mas, se alguma vez me surprehendesse no quarto de Paula, e reconhecesse que foi victima de uma mystificação, seria sem piedade.

—Mas, meu bom amigo, disse o principe, tens assim tão grande medo desse charlatão ?

—Eu ? nenhum absolutamente; comtudo conheço-o a fundo, e digo o que penso. Agora, queira explicar-me, meu caro senhor, qual era a sua idéa, quando pretendeu que estava ameaçado o poder sobrenatural de René ?

(Continúa.)

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dissolvel-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sendo preciso, adoçar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grau de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1º DE MARÇO 106

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 °/o em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual.

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA

cedem com o uso do

ANTI-CATARRHAL

(Xarope cardus benedictus)

de GRANADO

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

CUTELARIA

Tesouras, navalhas, canivetes e as principaes importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

---

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado. Unica que distribue 75 % em premios

Extracções

EM 24 E 29 DO CORRENTE

20:000$000 Por 5$000

EM 5 DE AGOSTO

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos de desinfecção, etc., o mais variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

65

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 118

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

---

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc. O maior depositario

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

63

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1º de Março n. 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario:

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

61

TERRAS A' VENDA

No Estado do Paraná, fronteiro do de S. Paulo, vendem-se 100 mil alqueires de terras de excellente qualidade, para cultura de café, e especialmente para a criação de gado; á travessa do Ouvidor n. 54, sobrado.

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas e de todas as qualidades 1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

2

CINEMA PARIS

30 PRAÇA TIRADENTES 30

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE Domingo, 23 de julho de 1911 HOJE

SOBERBO PROGRAMMA!

A PEDIDO

Exhibição do monumental "film" d'arte, com 1.000 metros de extensão. A mais poderosa lição social, que se tenha até hoje mostrado pela imagem, formando um conjunto de quadros animados, que hão de se gravar indelevelmente no espirito dos espectadores.

HOJE AS VICTIMAS DO ALCOOL HOJE

PRIMOROSO "FILM"

Seguir-se-ha a mimosa fantasia colorida

FLO A E ZEPHIRO

Na matinée mais duas fitas de novidade.

AMANHÃ—Bellissimo e variado programma extraordinario.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

Grande funcção de gala em homenagem ao Exmo. Sr. marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, pelo seu feliz regresso do Estado da Bahia.

Lindissimas fitas

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 o/o da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que tem direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

AVISO

O programma de hoje é composto de seis novas fitas e exhibe-se neste cinema e no theatro Carlos Gomes, auxiliar da Maison Moderne.

THEATRO S. PEDRO (cinema e theatro)

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas, dirigida pelo actor João de Deus—Maestro director da orchestra, A. Capitani.

HOJE Grandiosa matinée dedicada ás Exmas familias HOJE

1ª SESSÃO A'S 2 HORAS, 2ª ás 3 1|2

SOIRÉE A'S 7

Grande successo da revista de actualidade em um prologo, tres actos, cinco quadros e uma apotheose

PINGOS E RESPINGOS

Original de ABILIO MARGARIDO.

Musica dos distinctos maestros RAUL MARTINS e FRANCISCO NUNES

Titulo dos quadros—Prologo: Avant-scene. 1º acto, trecho da rua do Ouvidor. 2º acto, delegacia de policia. 3º acto, jardim das novidades e trecho da rua do Ouvidor. Apotheose: o Rio de Janeiro do futuro.

TOMARÃO PARTE TODA A COMPANHIA

e grande corpo de córos. Scenarios de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da Empreza. Montagem de José de Mello. Grandiosos effeitos de luz electrica executados pelo proficiente electrici ta dos nossos theatros Cidelo.

Cabelleiras de Hermenegildo de Assis.

Adereços da casa Joaquim Costa.

Contraregra Domingos Guimarães.

Mise-en-scene de JOÃO DE DEUS

Chamamos a attenção do respeitavel publico para a imponente apotheose O RIO DE JANEIRO DO FUTURO, importante trabalho artistico de ANGELO LAZARY, que se tem revelado neste ramo de arte um dos mais competentes dos nossos scenographos.

PREÇOS POPULARES — Frizas, 8$; camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres 1$; geraes, $500.

As sessões começarão ás 7, 8 1|4, 9 1|2 e 10 3|4.

Amanhã—PINGOS E RESPINGOS.

HOJE—Grande matinée ás 2 horas.

AMANHÃ—Estréa do applaudido tenor **Luiz Paschoal** e da actriz **Adely Negri.**

CINEMA PATHE'

Empreza Arnaldo & Comp.—Avenida Central

HOJE DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1911 HOJE

Grandioso concerto — Orchestra des dames Hongroises

O CARREGADOR—Scena drama tica de Mr. MICHEL CARRÉ.

CORAÇÃO DE BOHEMIA

Scena dramatica de Mr. Bourgeois

CIUME IMPROPRIO

Admiravel comedia da Biographo

LITTLE MORITZ É POR DEMAIS PEQUENO

Scena comica de Mr. Gambart

Max não se casará

Por MAX LINDER

EXTRA: O PATHE' JORNAL

THEATRO RECREIO—Teatro da Companhia PALMYRA BASTOS—TAVEIRA do Theatro Trindade

HOJE—DOIS ESPECTACULOS HOJE DOIS ESPECTACULOS—HOJE

Em matinée á 1 1|2 da tarde, a opereta em tres actos

S. A. R. o Principe Consorte

A's toilettes da actriz PALMYRA BASTOS, no papel de RAINHA OLGA, foram especialmente confeccionadas nos afamados "ateliers" Pilar Matta, de Lisboa.

A's 8 3|4 da noite, a revista de grande espectaculo

NO PAIZ DO VINHO

Dois grandes triumphos da Companhia Taveira! Brilhante desempenho! A alma portugueza cantada no espectaculo da noite, por MEDINA e SA', e pelo grande e disciplinado corpo de córos!

AO RECREIO! AO RECREIO!

Bilhetes á venda das 10 horas da manhã em diante—Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ, em 6ª recita de assignatura a opereta AMORES DE PRINCIPE.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE—DOMINGO, 23 DE JULHO—HOJE

SURPREHENDENTE ESPECTACULO

no qual se farão executar na 1ª parte do programma os melhores trabalhos de acrobacia, gymnasticos e excellentes entradas comicas, e na 2ª se fará representar a pedido, a EXCELSA e applaudida farças fantasticas, em um prologo, tres actos e uma APOTHEOSE

A GREVE NUM CONVENTO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com lindos numeros de musica de I. DE ALMEIDA

AMANHÃ—Descanso

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

HOJE

DOMINGO, 23 DE JULHO DE 1911

Entrada da colossal esquadrilha, comboiando o vapor

BAHIA

em que viaja S. Ex. o Sr.

MARECHAL HERMES

presidente da Republica, de regresso a esta capital.

Barcas á disposição do publico para esse surprehendente espectaculo, estacionando em frente á

FORTALEZA DA LAGE

acompanhando a esquadrilha até o fundeadouro.

EMBARQUE NA ESTAÇÃO DE PAQUETA' (CAES PHAROUX)

PREÇO 2$000

NUMERO DE BILHETES LIMITADO

N. B. As barcas partirão uma hora antes da officialmente marcada.

CINEMA AVENIDA

HOJE):(DOMINGO):(HOJE

MATINÉE — SOIRÉE

PROGRAMMA ORIGINAL

Conquista da tia Celia—Comedia—Vitagraph—Nova-York.

Cabeças más corações de ouro—comedia—Cines—Roma.

Amor contra dinheiro

Emocionante drama americano — Vitgraph — Nova-York

Tontolini apaixonado—Comica—Cines—Roma.

No salão de espera—Durante a matiné é tocará o habil pianista Geraldo Ribeiro. Na soirée, um sextetto de insignes professores

---

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE O SUCCESSO DO DIA HOJE

MATINÉE (um unico espectaculo) ás 2 horas

A' noite tres espectaculos, sendo o primeiro ás 6 1/2

com 6.168 votos, no animado e valioso concurso do CORREIO DA MANHÃ: Qual a actriz que em portuguez tem cantado melhor o papel de ANGELA, no CONDE DE LUXEMBURGO?

57ª, 58ª, 59ª e 60ª representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela, Ismenia Matteos; Julieta, Elvira Mendes

Luxuosa montagem. "Mise-en-scéne" de Eduardo Vieira. Regencia de Costa Junior.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços—Poltronas de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª, $500; poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido á grande procura de bilhetes, a empreza pede ás pessoas que têm feito encommendas o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã—O CONDE DE LUXEMBURGO.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | Praça Tiradentes

Com unhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual fazem parte a distincta actriz CINIRA POLONIO—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA, director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

HOJE—Domingo, 23 de julho de 1911—HOJE

GRANDIOSA MATINÉE—A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE—UMA SESSÃO UNICA

Novidades sempre! Genero novo!

Espectaculos por sessões.

A' noite: 4 espectaculos 4 A's 7 horas, ás 8 1|4, ás 9 1|2 e ás 10 3|4

Em homenagem ao Exm. Sr. marechal Hermes da Fonseca pelo seu feliz regresso a esta capital

OM ... COMPLETO RESPEITO PELO PUBLICO

83ª, 84ª, 85ª, 86ª e 87ª representações da opereta em tres actos e cinco quadros, arreglo de I. DE SOUZA, musica de diversos autores

A MULHER-SOLDADO

Cinira Polonio e Alfredo Silva são impagaveis de GRAÇA e NATURALIDADE como protagonistas e no reservista Tonoé.

Toma parte toda a companhia, incluive o luzido corpo de coros e comparsas.

Mise-en-scene do actor ASDRUBAL MIRANDA

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas e do seu cesso, de modo que o publico terá o preço habitual dos cinemas uma sessão cinematographica e uma espectaculo theatral.

PREÇOS—Cadeiras de 1ª classe, 1$; entrada geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer não só alguma fila de Logares Distinctos e Poltronas, numerados, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para os mesmos.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

AMANHÃ—todas as noites—A MULHER-SOLDADO.

A seguir: A opereta de grande successo—DO CONVENTO AO THEATRO.

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1911 — EMPREZA LUIZ ALONSO — DIRECÇÃO G. SANSONE

Companhia Lyrica Italiana — Tournée PIETRO MASCAGNI

HOJE Matinée ás 2 horas da tarde HOJE

Pela segunda vez será cantada a lenda dramatica em tres actos, de L. ILLICA, musica do maestro **Pietro Mascagni**

ISABEAU

Maestro director da orchestra, **Pietro Mascagni**

Tomam parte os artistas: Farneti, Simzis, Pozzi, Colombo, Saludas, Galeffi, Bianchflore, La Puma, Dentale, corpo de coros, etc.

Os bilhetes estão á venda até o meio dia no "Jornal do Brazil", depois na bilheteria.

Preços—Frizas e camarotes de 1ª ordem, 100$; camarotes de 2ª ordem, 30$; poltronas, 20$; balcão A, B e C, 15$; balcão D, E e F, 10$; galerias, 5$000.

Amanhã—Segunda-feira—8ª recita de assignatura: LA GIOCONDA.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

18 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 18 A 21

ATTENÇÃO

Tendo a empreza sido convidada para exhibir o seu vasto repertorio no estrangeiro, vão-se realizar os Ultimos espectaculos nesta capital, continuando a empreza a funccionar com outro genero de diversões.

HOJE ULTIMAS EXHIBIÇÕES NO RIO DE JANEIRO DA OPERETA HOJE

SONHO DE VALSA

Tomará parte o 1º tenor brazileiro MARIO ALVES

SESSÕES DAS 7.15 EM DIANTE

AMANHÃ alternadamente, *Republica Portugueza* e *Chantecler*

Alugam-se films Gaumont — Lubin — Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE :: Surprehendente programma novo :: HOJE

Primeira apresentação dos ultimos successos DA CASA GAUMONT

Zephiro e Primavera — Film esthetico

O Ermitão — Fina comedia

CORAÇÃO MATERNO

COMO SE APANHAM OS SOLTEIROS...

A FILHA DO LENHADOR

EXERCICIOS DE COURACEIROS

AOS CINEMAS

Grande stock de films dos melhores fabricantes. Ultimas novidades, recommendamos os nossos preços como os mais vantajosos.